



LIVRARIA CASTRO E SILVA
LIVROS RAROS | RARE BOOKS



CATÁLOGO 149

Novembro de 2018



**LIVRARIA
CASTRO E SILVA**
LIVROS RAROS | RARE BOOKS

Rua da Misericórdia, 14 – Espaço Comercial Chiado – Loja 3 • 1200-247 Lisboa • PORTUGAL
Telefone +351 213 467 380
<http://www.castroesilva.com> • livraria@castroesilva.com

Pode visualizar a descrição do livro no nosso site clicando directamente no título do livro.

Click the title of any chosen book to check its full description and images on our website

1. **ANDRADA E SILVA. (José Bonifácio de). MAÇONARIA - CONSTITUIÇÃO DO G:. O: B:. [GRANDE ORIENTE BRASILEIRO]. [ENCADERNAÇÃO ARTÍSTICA SÉC. XIX.]** Rio de Janeiro. Typ. do Ir. Ogier, C. R.: +, Imp.: do G:. O: B:., Rua da Cadeia 142. 1832. Com [ii], 102, [ii], 5-32 págs. [a depois da pag. 102 segue com nova paginação e sem folha de rosto: Abertura e Reunião da Loja Maçónica]. - Junto com: **ANDRADA E SILVA, José Bonifácio de. MANIFESTO DO G:. O: B:. [GRANDE ORIENTE BRASILEIRO]** a todos os GG:. OO:. GG:. LL:. LL:. RR:. E MM:. [a todos os Grandes Orientes e Grandes Lojas Regulares e Maçónicas] de todo o Mundo. Rio de Janeiro. Typ. do Ir. Ogier, C. R.: +, Imp.: do G:. O: B:., Rua da Cadeia 142. 1832. Com [ii], 5-35 págs. [todos os fólhos desta segunda obra (excepto a folha de rosto) são enquadrados em tarja tipográfica]. 2 Obras encadernadas em 1 vol. In 4º (de 12,5x9 cm. Com [ii], 102, [ii], 5-32 e [ii], 5-35 págs. Encadernação artística em inteira de marroquim verde com ferros decorativos a ouro na lombada e sobre as pastas. Cortes dourados por folhas. Borba de Moraes e BNP não referem. A segunda obra é o Manifesto do Grande Oriente Brasileiro da autoria do seu Grão Mestre José Bonifácio de Andrada e Silva relatando os assuntos referentes à dependência de algumas loja em relação ao Grande Oriente de Lisboa; a crise da sucessão do trono de Portugal após o regresso e falecimento em Lisboa do Rei D. João VI; e a Independência do Brasil e o seu carácter inclusivo na maçonaria brasileira: "Nós não reconhecemos diferenças, nem distinções na Família Humana: como Brasileiros serão tratados por nós o China, e o Luso, o Egípcio, e o Haitiano, o Adorador do Sol, e o de Mafoma: uma só excepção faremos, será nossa unicamente a Presidência de nossos Quadros, e Oficiais". 'O Grande Oriente Brasileiro teve, como seus primeiros mandatários José Bonifácio de Andrada e Silva, ministro do Reino e de Estrangeiros (primeiro estadista a nível mundial a ser considerado ecologista) e Joaquim Gonçalves Ledo, Primeiro Vigilante. A 4 de outubro do mesmo ano, já após a declaração de independência de 7 de setembro, José Bonifácio foi substituído pelo então príncipe regente e, logo depois, Imperador D. Pedro I (Irmão Guatimozim). Este, diante da instabilidade dos primeiros dias de nação independente e considerando a rivalidade política entre os grupos de José Bonifácio e de Gonçalves Ledo - que se destacava, ao lado de José Clemente Pereira e o cônego Januário da Cunha Barbosa, como o principal líder dos maçons - mandou suspender os trabalhos do Grande Oriente, a 25 de outubro de 1822. Somente em novembro de 1831, após a abdicação de D. Pedro I - ocorrida a 7 de abril daquele ano - é que os trabalhos maçônicos retomaram força e vigor, com a reinstalação da Obediência, sob o título de Grande Oriente do Brasil, que nunca mais suspendeu as suas atividades.' In website do GOB.  Borba de Moraes does not refer, and no reference at BNP (Portugal National Library). The second work is the Manifesto of the Grande Oriente, with authorship of the Brazilian Grand Master José Bonifácio de Andrada e Silva, reporting on matters relating to the (in)dependence of the Brazilian Freemasonry from the Portuguese Freemasonry; the crisis of succession to the throne of Portugal after return and death of the King John VI to Lisbon; and the independence of Brazil and its inclusive character in Brazilian Freemasonry: 'We do not recognize differences or distinctions in the Human Family [etc]. Only in November 1831, after the abdication of King Peter I - occurred on April 7 that year - the Masonic resumed works with the reinstallation of the Obedience, under the title of Grande Oriente of Brazil, and never ceased its activities (see in the GOB website). €3.000
2. **AZEREDO COUTINHO. (D. José Joaquim da Cunha de) ESTATUTOS DO SEMINARIO EPISCOPAL DE N. SENHORA DA GRASA DA CIDADE DE OLINDA DE PARNAMBUCO** ORDENADOS POR D. JOZÉ JOAQUIM DA CUNHA DE AZEREDO COUTINHO, XII. BISPO DE PARNAMBUCO DO CONSELHO DE S. MAGESTADE FIDELISSIMA, FUNDADOR DO MESMO SEMINARIO. LISBOA. 1798. NA TYPOGRAFIA DA ACAD. R. DAS CIENCIAS. Com licença da Meza do Desembargo do Paso. In 4º de 19,6x14,2 cm. Com [viii], 109, [iii] págs. Brochado sem capas. Adornado com xilogravura das armas reais portuguesas na folha de rosto. Impressão muito nítida sobre papel de linho muito alvo e encorpado. Exemplar com pequeno furo de traça junto ao festo na parte superior das páginas. As páginas preliminares contêm licença da Mesa do Desembargo do Paço e índice das partes e capítulos. De página 105 a 109 contém a Real Carta da Rainha D. Maria I fazendo perpétua doação do Colégio de Olinda à S. Igreja Catedral de Pernambuco para Seminário Episcopal, acompanhada de documentos anexos e dos registos datados de 1796. As páginas sem numeração incluem as erratas. Livro muito raro e de grande importância para o estudo do sistema de ensino no Brasil, nos alvares do mundo moderno. Inocêncio IV, 385. Borba de Moraes Bibli. Bras. 229-230. Regista apenas 3 folhas preliminares ou seja 6 páginas. «O Seminário fundado por Azeredo Coutinho foi considerado por Oliveira Lima como o melhor colégio do Brasil. A obra influenciou profundamente alguns de seus alunos, que participariam mais tarde no movimento liberal pernambucano ocorrido no início do século XIX. [Seguiu]... a filosofia do Iluminismo e novos métodos educacionais que emanavam da Universidade de Coimbra.» €3.000
3. **CARDOSO DA COSTA. (Vicente José Ferreira) QUE HE O CODIGO CIVIL?** AO ILL.mo Sr. JOSÉ JOAQUIM RODRIGUES DE BASTOS, DIGNISSIMO DEPUTADO ÀS CORTES EXTRAORDINARIAS E CONSTITUINTES DA NAÇÃO PORTUGUEZA OFFERECE O D.or VICENTE JOSÉ FERREIRA CARDOZO DA COSTA. LISBOA: NA TYPOGR. DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO. 1822. In 4º de 20x14,5 cm. Com ix, 197, 156, viii, [vi] págs. Ilustrado nas páginas finais com 3 gravuras representando a árvore do código civil, uma das quais, reproduzida sobre um desdobrável de grandes dimensões. Encadernação recente com a lombada em pele, com ferros a ouro. Cortes das folhas marmoreados. Exemplar com registo riscado em letra coeva, na folha de rosto e com carimbos oleográficos da Bibliothèqu de l'Assemblée Nationale, na folha de guarda (volume réformé), na folha de rosto, na página 156 da 2ª numeração e nas gravuras no fim do volume. Livro muito raro de que não existe registo de exemplares na Biblioteca Nacional de Portugal. Inocêncio em VII, 429 não refere as gravuras; as fichas dos exemplares existentes na Universidade Católica também não registam as gravuras. Estudo acerca das bases sobre as quais deveria ser elaborado um projecto de código civil, que o autor defende que deveria ser inteiramente original, por não existirem exemplos adequados nas outras nações. A primeira paginação contém o estudo e a segunda paginação apresenta um grande número de extensas notas explicativas. O autor considera que a propriedade é o tronco da árvore donde partem todos os direitos e obrigações dos cidadãos. Nesta obra de grande densidade e rigor, Cardoso da Costa revela influências de Adam Smith e Bentham. Obra muito

importante para a história do direito português, mas que não teve influência directa na sua época devido à instabilidade política, devido ao facto de o autor não ter sido eleito deputado para as Cortes de 1821 e também por algumas das posições defendidas não terem recebido o apoio dos deputados das Cortes. Vicente José Ferreira Cardoso da Costa (Baía 1765 - S. Miguel 1834) doutor pela Faculdade de Leis da Universidade de Coimbra, em 1785, onde leccionou em 1788 e 1789, foi Desembargador da Relação do Porto, por decreto de 25 de Maio de 1799. Implicado na chamada Setembrizada, em 1810, sob a acusação de apoio aos franceses, foi preso e deportado para a Ilha Terceira e depois para S. Miguel. Durante o período de implantação do liberalismo tomou posições políticas moderadas o que lhe valeu ataques dos liberais e dos absolutistas, nunca conseguindo realizar as suas ambições políticas e acabando por retirar-se para S. Miguel. Deixou vasta obra jurídica e também uma obra poética, na maior parte inédita. Foi amigo de Bocage. Inocência VII, 427-432, XX, 7-8. 429. €900

4. **CARDOSO. (P. Paulo) ESCADA MYSTICA DE JACOB, PARA SUBIR AO CEO da perfeição.** DEDICADA A' RAINHA DOS ANJOS, Pelo P. PAULO CARDOSO. LISBOA OCCIDENTAL, Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade. M. DCCXXI. [1721]. In 8º de 14x9,5 cm. Com [viii], 336 págs. Encadernação da época em pergaminho flexível. Cortes das folhas carminados. Exemplar com títulos de posse, sigla J.A. de S. G., manuscrita nas folhas de guarda; e carimbos oleográficos da época, com a sigla SG, sobre a folha de rosto. Impressão muito nítida e bela sobre papel de linho muito sonante, com caracteres itálicos na dedicatória, títulos e índice e caracteres redondos no resto do livro. O texto está adornado com um florão na folha de rosto, cabeções com motivos florais ou constituídos por vinhetas tipográficas, inicial decorada e um florão de remate representando uma cesta com flores. As folhas preliminares contêm a dedicatória, ao leitor, licenças com aprovações de D. António Caetano de Sousa, Fr. Boaventura de S. Gião e de Frei Manuel Guilherme. 1ª Edição raríssima desta obra publicada com o nome de Paulo Cardoso, que é pseudónimo de Frei Manuel Guilherme. Obra muito popular, foi logo publicada outra edição no mesmo ano pelo impressor António Pedroso Galvão. Em 1731 foi publicada a 3ª edição. Inocência não viu esta edição nem as seguintes e refere só edições de 1744 e 1747. A obra divide-se em vinte e sete degraus que apresentam as instruções para a vida de um católico, que se queira aperfeiçoar na vida moral e espiritual assim como as orações que deve rezar nas diversas ocasiões do dia e do ano. O autor baseia-se na história bíblica da visão de Jacob que sonhou com uma escada que levava ao Céu. Fonte muito valiosa e importante para o estudo da espiritualidade católica no Século XVIII em Portugal, para o estudo da Ordem Dominicana, da sociologia religiosa e para o conhecimento dos hábitos de leitura nessa época. Fr. Manuel Guilherme (Lisboa 1658 - 1730) Frade dominicano, mestre em teologia e pregador geral notabilizou-se pela autoria dos primeiros 4 volumes do Agiologio Dominicano publicados entre 1709 e 1712. É autor de várias obras religiosas e sermões algumas publicadas com pseudónimos. Inocência V, 446 e XVI, 225. €400
5. **CASTRO. (D. João de) ROTEIRO DE LISBOA A GOA.** Por... Annotado por João de Andrade Corvo. Sócio effectivo da Academia Real das Sciencias de Lisboa. Por e na Typografia da Academia Real das Sciencias. Lisboa. 1882. De 23x15,5 cm. Com xv, 428 págs. Encadernação com lombada em pele com nervos e ferros a ouro. Ilustrado com 15 mapas e estampas desdobráveis em extra-texto. Exemplar conserva a capa de brochura posterior. 1ª Edição desta notável obra da ciência náutica portuguesa no Século XVI, que descreve a viagem realizada por D. João de Castro para a Índia em 1538. Edição muito valiosa pelos rigorosos e numerosos comentários de Andrade Corvo. Inclui estudo sobre as declinações magnéticas no roteiro de D. João de Castro e noutros roteiros portugueses do Século XVI. €600
6. **COLOMBO. (Cristoforo) RELAZIONI E LETTERE SUL SECONDO, TERZO E QUARTO VIAGGIO.** A cura di Paolo Emilio Taviani, Consuelo Varela, Juan Gil, Marina Conti. Nuova Raccolta Colombiana. II. Ministero per i Beni Culturali e Ambientali. Comitato Nazionale per le Celebrazioni del V Centenario della Scoperta dell'America. Istituto Poligrafico e Zecca dello Stato. Roma. 1992. Obra em 2 volumes. De 30x21 cm. Com 441 e 494 págs. Encadernações do editor em pergaminho rígido, com ferros a ouro na lombada e nas pastas, acondicionada em caixa. Obra impressa em papel de linho filigranado produzido especialmente para esta edição e apresentando marca-de-água com a efígie de Colombo em todos os fólios. Tiragem especial de 47/100 exemplares. Obra completa pertencente à colecção editada pelo Estado Italiano com o título de Nuova Raccolta Colombiana, contendo as relações e cartas do navegador relativas às suas segunda, terceira e quarta viagens. €600
7. **CONSTITUCION POLITICA DE LA MONARQUIA ESPAÑOLA.** Promulgada en Cadiz á 19. de Marzo de 1812. CADIZ en la Imprenta Real, año de 1812. Junto com /together with: **DISCURSO PRELIMINAR LEIDO EN LAS CORTES AL PRESENTAR LA COMISION DE CONSTITUCION EL PROYECTO DE ELLA.** CADIZ, 1813. IMPRENTA TORMENTARIA a cargo de D. J. D. Villegas. In 12.º de 14x9 cm. Com [xviii], 120, 118, [ii] pags. Encadernação da época inteira de pele. Frontispício gravado por F. Pilar A.º e P. Gasco. 🇪🇸 Primeira edição da primeira constituição espanhola. A versão em portuguesa do Discurso Preliminar, publicado em Lisboa, em 1820 (preparado por ocasião da revolução no Porto em 24 de Agosto de 1820, que derrubou a regência) abriu o caminho para as deliberações parlamentares que resultaram na constituição de 1822. In Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira VII, 504: "A nossa primeira constituição teve, pela sua origem e pela sua forma, o carácter revolucionário e rígido. Essa primeira Constituição, de 23-9-1822, foi discutida e votada por assembleia, eleita pela Nação, após o movimento revolucionário de 1820, [...] Foram principais fontes desta Constituição de 1822, as constituições da França revolucionária (1791 e 1793) e a Constituição espanhola de Cádiz, de 1812. 🇬🇧 First Edition of the first Spanish constitution. Contemporary full calf binding. This Constitution was first delivered in 1811 before the Cortes that brought constitutional monarchy to Spain. On March 19, 1812, during the war of Independence (1808-1814), the Cortes of Cadiz enacted the Constitution of the Spanish Monarchy [...] later abolished by Fernando VII after the access to the throne. Thus, the monarch restored absolutism throughout his reign, except the liberal triennium (1820-1823), a brief period in which the Constitution of Cádiz becomes established as Basic Law of the State, and ended with the intervention of the Cien Mil Hijos de San Luis, and led to the so-called

'ominous decade' until the death of Fernando VII in 1833. The Constitution of 1812 is the first established in Spain national sovereignty and the separation of powers; it is also the largest of all that have been enacted in the history of Spain, giving it a rigid and difficult to reform character. Its main feature is intended to introduce a whole new state organization based on liberal principles. The Portuguese translation of its Discurso Preliminar, published in Lisbon in 1820, was prepared on the occasion of the revolution of Oporto on August 24, 1820, that overthrew the regency and paved the way for the parliamentary deliberations that resulted in the Portuguese Constitution of 1822. €2.500

8. **CRUZ E SILVA. (António Diniz da) ODES PINDARICAS, POSTHUMAS DE ELPINO NONACRIENSE.** COIMBRA, na Imprensa da Universidade, 1801. In 6º de 15x8,4 cm. Com 258, [ii] págs. Brochado dentro de cartonagem solta recente; Preserva a capa de brochura posterior circunstância muito rara em livros desta época. Exemplar só aparado à cabeça, com identificação manuscrita do nome do autor (Dr. Antonio Dinis) por debaixo do nome arcádico de Elpino Nonacriense, na folha de rosto. Rara 1ª Edição das odes pindáricas, escritas sob o modelo das odes do célebre poeta grego Píndaro, apresentando um conjunto de poemas de grande fôlego que exaltam heróis de Portugal como Vasco da Gama, D. João de Castro, navegadores e guerreiros da epopeia portuguesa. Inclui também poemas de tipo cortesão em louvor de D. José e de membros da corte contemporâneos do autor. Foram reeditadas em Lisboa, 2 volumes, 1815 e 1817, Londres, 1820, e na edição da Vanda Anastácio de 1998. Obra de estilo neoclássico, de excepcional valor estético e histórico e de grande interesse para a recepção em Portugal da literatura da Grécia Clássica. António Dinis da Cruz e Silva (Lisboa, Freguesia de Santa Catarina 1731- Rio de Janeiro 1800) Cavaleiro da Ordem de S. Bento de Avis, Doutor em direito civil pela Universidade de Coimbra, seguiu a carreira da magistratura sendo na data do falecimento Chanceler da Relação do Rio de Janeiro. Foi poeta de muito mérito, deixando a maior parte da sua obra inédita. Pertenceu à Arcádia Portuguesa com o nome de Elpino Nonacriense. Inocência I, 123: ODES PINDARICAS posthumas d'Elpino Nonacriense. Coimbra, €300

9. **DOMINGUES. (João Baptista) VIDA DO PRINCIPE D. THEODOSIO, OFFERECIDA A S.ta JOANNA, PRINCEZA DE PORTUGAL, POR SEU AUTHOR JOÃO BAUTISTA DOMINGUES.** LISBOA: Na Officina dos Herd. de ANTONIO PEDROZO GALRAM. M. DCC. XLVII. [1747] Com todas as licenças necessarias. In 8º de 20x14,4 cm. Com [xviii], 194, [ii] págs. Encadernação da época, inteira de pele, com nervos, ferros a ouro e rótulo vermelho na lombada. Cortes das folhas carminados. Exemplar com monograma manuscrito na folha de guarda e duas assinaturas de posse rasuradas na folha de rosto em letra coeva. Impressão muito nítida, com caracteres itálicos na dedicatória e nas citações e caracteres redondos no resto do livro. Ornamentada com um florão decorativo na folha de rosto, cabeções xilogravados com as armas reais de Portugal no início da dedicatória e na página 1; capital decorada na página 1 e florão de remate na página 194. As páginas preliminares contêm dedicatória, prólogo ao leitor, licenças com aprovações de Fr. António do Amor de Deos, Fr. António de Santa Maria, D. José Barbosa e João Alvares da Costa, índice dos capítulos e as erratas. As páginas finais apresentam uma Protestação, ou seja, uma declaração afirmando que as descrições de milagres não se sobrepõem à doutrina da Igreja, conforme o Decreto de Urbano VIII de 13 de Janeiro de 1625 e outros. Obra que divulga a biografia do malogrado filho primogénito de D. João IV, com base nas obras seiscentistas do P. Manuel Luís da Companhia da Jesus, de D. Luís de Meneses, Conde da Ericeira, e da História Genealógica da Casa Real Portuguesa de D. António Caetano de Sousa. D. Teodósio (Vila Viçosa 1634 - Belém, Lisboa 1653) filho primogénito de D. João IV, segundo todos os testemunhos dos contemporâneos, era um príncipe com grande cultura e grandes qualidades intelectuais e humanas. D. João IV criou para ele o título de Príncipe do Brasil por Carta de 27 de Outubro de 1645, e todos depositavam nele grandes esperanças como sucessor de D. João IV. A morte prematura por doença ainda aumentou mais o mito criado à volta da sua personalidade. Inocência, III, 303. €500

10. **FROES DE FIGUEIREDO. (Luís Botelho) PONTE SEGURA PARA O GOLFO DA VIDA** NO estreyto passo da morte, que a mão do supremo Artifice deyxou por misericordia a toda a alma viadora, descuydada do caminho, & fatigada no transito, Levantada em tres Arcos triunfaes, & milagrosos, fabricados dos tres soberanos nomes de JESVS, MARIA, JOSEPH; Cada hum de cinco pedras pelos significados de cada hua das cinco letras, para se segurar o passo da vida naquella ultima hora. DEDICADA AO SENHOR BARTHOLOMEU DE SOUSA MEXIA, Do Conselho de S. Magestade, Conselheyro de sua Real Fazenda, seu Secretario das Mercês, Expediente, & Assinatura, Fidalgo da sua Casa, & Cavalleyro do Habito de Christo, & da mesma Ordem Commendador da Commenda de S. Pedro de Lourosa, &c. Autor LUIS BOTELHO FROES DE FIGUEYREDO, Filosofo, Canonista na Universidade de Coimbra. LISBOA, Na Officina Real Deslandesiana. 1713. In 8º de 14,4x9,7 cm. Com [xxiv], 276, [ii] págs. Encadernação da época inteira de pergaminho com o título escrito à pena na lombada. Cortes das folhas carminados. Impressão muito nítida em caracteres redondos e alguns itálicos (na dedicatória) sobre papel de linho muito sonante ornamentada com cabeções, iniciais decoradas e florões de remate no fim de cada uma das partes da obra, sendo especialmente notável pela sua beleza e por ser pouco comum, o da página 199. Entre as páginas 201 e 254 inclui: «SEMANA ESPIRITUAL PARA O EXERCÍCIO CATHOLICO SAUDEL E QUOTIDIANO DA ORAÇÃO MENTAL,» com o título em folha à parte e as páginas 255 a 276 incluem: «VIDA, MORTE, & JUIZO DO MUNDO. SCENA REAL DO DESENGANO, QVE EM TRES espantosos actos, para espectáculo dos olhos, representa hoje a Musa neste theatro metrico.», poema em três cantos em estrofes de 12 versos de rima pareada. As folhas preliminares contêm a dedicatória, prólogo, licenças datadas de 12-07- 1712 e 11-02-1713, com aprovações de Fr. Jerónimo de Santiago e D. António de Santa Helena. As páginas finais contêm uma protestação do autor afirmando a sua conformidade com os ensinamentos da Igreja. Excelente impressão sobre papel de linho, com muita sonoridade, ilustrado com belas capitulares e vinhetas xilográficas. Belíssimo exemplar da raríssima 1ª edição, que Inocência não teve conhecimento e de que não existe nenhum exemplar registado na BNP. Obra foi novamente publicada em 1717, 1753 e 1759. Esplêndido exemplo literário, pouco estudado, da mundividência artística e religiosa do mundo barroco em Portugal. Inocência V, 232-233 e XIII, 352. No 5º volume indica outras edições desta obra e no 13º afirma, erradamente, que a 1ª edição é de 1717. €500

11. **GARCIA MASCARENHAS. (Brás) VIRIATO TRAGICO EM POEMA HEROICO. ESCRITO POR BRAS GARCIA MASCARENHAS** natural da Villa de Avô na Província da Beyra, & Governador, que foy da Praça de Alfayates na mesma Província. OBRA POSTHUMA. OFFERECIDA AO SERENÍSSIMO PRINCIPE DOM IOAM POR BENTO MADEYRA DE CASTRO. EM COIMBRA, Na Officina de ANTONIO SIMOENS Impressor da Universidade Anno de M. DC. LXXXIX. (1699) In 4.º De 19x14 cm. Com [16],780, [3] págs. Encadernação da época inteira de pele, cansada, com nervos e ferros a ouro na lombada. Exemplar com obliteração de dois ex-líbris na folha de rosto; e com os seguintes ex-libris manuscritos nas folhas de guarda anteriores: «Este livro he de Silvestre [...] He de Joze Antonio de Lemos [...] De Luis de Sousa da Cunha. Em mayo de 1728». 1.ª Edição póstuma, bastante rara. As duas últimas págs inumeradas apresentam as licenças da obra, entre elas encontram-se uma dada por Fr. Francisco de Santa Maria. A obra poética de Garcia Mascarenhas trata da resistência da Lusitânia ao domínio de Roma, e das alianças entre os povos da Península Ibérica. Viriato é tratado como o primeiro rei que deu explicitamente um conjunto de leis ao território da Lusitânia, ainda que a expressão lusitanos seja raramente usada, sendo preferida a referência aos Celtas, Vetões e Túrdulos. A guerra contra Roma é comparada com a Guerra de Tróia, pelo seu envolvimento e pela sua duração no tempo ao longo de gerações. Surge na obra um poder que domina no interior na península, que se apercebe como a génese da Espanha moderna. Inocência I, 395. BRAZ GARCIA MASCARENHAS seguiu a profissão militar nas guerras contra Castella depois da restauração de 1640, e foi durante algum tempo Governador da praça de Alfaiates - N. na villa de Avó, proximo á serra da Estrella, em 1596, e ahi faleceu, já retirado do serviço, e depois de uma vida aventureira e romantica, a 8 de Agosto de 1656. - E. Viriato Tragico em Poema Heroico. Obra posthuma, offerecida ao Serenissimo Principe D. João, por Bento Madeira de Castro, Cavalleiro professo na Ordem de Christo. Coimbra, na Off. de Antonio Simões, 1699. 4.º de XVI 783 pag. - Sahuu em nova edição, Lisboa, na Phenix, beco de Sancta Martha, n.º 129. 1846. 8.º gr. 2 tomos. Esta reimpressão foi feita por diligencia do sr. Albino de Abranches Freire de Figueiredo, do qual é a noticia biographica do auctor, extractada em parte da que acompanhava a edição precedente. É adornada de um retrato de Braz Garcia, e de uma estampa do juramento de Viriato, copiada do celebre quadro de Vieira Portuense. Os exemplares da primeira edição, que são mui pouco vulgares, corriam pelos preços de 1:440 a 1:920 réis. Eu possuo um magnifico, e outro da segunda edição, pagando por este ultimo 960 réis. Consta o Viriato Tragico de vinte cantos em outava rima. No sentir de bons criticos merece ser considerado como a nossa primeira epopéa de segunda ordem, e torna se notavel pela boa escolha do assumpto, e dos episodios, pela abundancia de comparações, tão originaes como ingenhosas, e por suas descripções verdadeiramente pictorescas. É dos nossos poemas aquelle em que a parte militar apparece tratada magistralmente, para o que muito concorreu sem duvida a profissão do auctor. Quanto ao estylo, postoque seguisse as doutrinas adoptadas na escola castelhana, e tenha na realidade alguns conceitos alambicados, e certos trocadilhos proprios do gosto da epoca, está longe de cair nos desvarios em que se despenharam tantos seus contemporaneos. No artigo relativo a André da Silva Mascarenhas já expuz demonstrativamente os enormes plagiats que este poeta commetteu, roubando a Braz Garcia os melhores trechos com que pretendeu enriquecer a sua frigida epopea A Destruição de Hespanha. €1.200
12. **GAY. (Franco) e Cesare Ciano. LE NAVI DI CRISTOFORO COLOMBO.** In appendice, contributi di Francesco Quieto, Aldo Ziggio. Nuova Raccolta Colombiana. XVII. Ministero per i Beni Culturali e Ambientali. Comitato Nazionale per le Celebrazioni del V Centenario della Scoperta dell'America. Istituto Poligrafico e Zecca dello Stato. Roma. 1993. Obra em 1 volume. De 30x21 cm. Com 309 págs. Encadernação do editor em pergaminho rígido, com ferros a ouro na lombada e nas pastas, acondicionada em caixa. Profusamente ilustrado com as várias hipóteses de arquitectura naval, sugeridas pelos especialistas ao longo dos tempos, para a construção dos navios Santa Maria, Pinta e La Niña. Obra impressa em papel de linho filigranado produzido especialmente para esta edição e apresentando marca-de-água com a efígie de Colombo em todos os fólhos. Inclui bibliografia e índice. Obra completa pertencente à colecção editada pelo Estado Italiano com o título de Nuova Raccolta Colombiana. Tiragem especial de 47/100 exemplares. €500
13. **GIL. (Bento) TRATTADO DA EVANGELICA ORAÇÃO DO PATER NOSTER.** Com pias considerações de suas sette petições sagradas contra os sette peccados mortaes. No fim da obra vaõ marauilhas trinta & tres do sanctissimo Sacramento, com lououres seus. Composto per Bento Gil, natural da Cidade de Beja. Anno 1616. [Et omnia quacunque petieritis in oratione credentes, accipietis. Matth. 21.] Cõ licença em Lisboa, per Pedro Crasbeeck. In 8º de 13,4x9,6 cm. Com [vi], 152 folhas. Encadernação da época inteira de pergaminho com o título, nome do autor e data escritos à pena na lombada. Ilustrado ao centro da folha de rosto com xilogravura representando Jesus Cristo e com outra representando a Última Ceia, ao centro do verso da última folha n.º 152. Impressão muito nítida em caracteres redondos e com belos caracteres itálicos no prólogo e nos registos das fontes, nas margens das folhas, ornamentada com cabeções, iniciais decoradas e florões de remate xilográficos. As folhas preliminares contêm licenças, dedicatória a Deus Nosso Senhor e prólogo. Exemplar com nota bibliográfica e biográfica manuscrita, na folha de guarda com letra do século XIX. Livro muito raro. Extraordinário trabalho tipográfico de grande beleza de uma das mais importantes oficinas tipográficas do século XVII em Portugal, a de Peeter van Craesbeeck (Lovaina 1552- Lisboa 1632), cujos trabalhos foram continuados pelos seus herdeiros durante cerca de um século. Obra muito importante para a literatura portuguesa e para o estudo das formas de devoção e vivência religiosas no século XVII em Portugal. Bento Gil (Beja? - Lisboa 1623), advogado formado em direito pela Universidade de Coimbra, escreveu tratados sobre as orações da Ave Maria, publicado em 1613, e sobre a Salve Regina publicado em 1617. Todas as suas obras foram impressas por Pedro Crasbeeck. Barbosa Machado, Biblioteca Lusitana, I, 503 e 504. Inocência I, 344. Ameal, 1068. Arouca, G 85. €600

14. **GOMES DE SEQUEIRA. (Francisco) VIDA DO PADRE ANTONIO DE ALMEYDA VILLANOVA**, Chamado vulgarmente o Padre dos Terços, Reformador que foy do methodo de rezar em voz alta o Terço de N. S. em as Igrejas, Oratorios, casas particulares, e diante das Cruzes, e imagens, que estão pelas ruas destas Cidades de Lisboa, e pelas mais partes deste Reyno; e do santo exercicio da Via sacra para edificação do Christianismo, Fundador da Irmanmdade da Via sacra, sita na Ermida de N. Senhora do Alecrim, e de outras muytas, ESCRITA Pelo P. FRANCISCO GOMES DE SEQUEYRA, Presbytero do habito de S. Pedro, natural do Arcediagado de Santarem, indignissimo Capellão da mesma Senhora, A QUEM A CONSAGRA, E DEDICA. LISBOA OCCIDENTAL. Na Offic. de MIGUEL RODRIGUES, Impressor do Senhor Patriarca. M. DCC. XXXV. [1735]. Com todas as licenças necessarias. In 8º de 14,9x9,5 cm. Com [xxiv], 406, [ii] págs. Encadernação da época em pergaminho conservando os 4 atilhos com o título escrito à pena na lombada. As páginas preliminares contêm prólogo ao leitor, aprovações de Fr. Manuel da Epifânia, Fr. João de S. Diogo, Fr. José de Lima e do P. António dos Reis, índice dos capítulos e catálogo das pessoas que deram notícias para esta obra. As páginas finais contêm a protesto do autor em que se conforma com os decretos do Papa Urbano VIII, sobre a declaração das virtudes e da santidade do biografado. 1ª e única edição, muito rara, da pormenorizada biografia de um Padre que ganhou fama de santidade pela sua vida cristã e pelas suas iniciativas de divulgação de rezar terços em louvor de Nossa Senhora. Terço é a terça parte de um rosário que consiste em rezar em sequência 150 Ave Marias. Esta forma de oração continua a ser muito divulgada nos nossos dias e a merecer a aprovação de todos os Papas. Francisco Gomes de Sequeira (Santa Maria de Achete, Santarém 1687 -?) foi presbítero secular, muito conhecedor de hebraico, grego, latim, italiano e francês. É autor de uma tradução do latim da obra Luz Moral de Fr. Sabino de Bolonha. Barbosa Machado II, 160. Inocêncio II, 387. €400
15. **GOULART. (Simon) THEATRE DU MONDE**, Contenant Divers Excellens Tableaux de la VIE HUMAINE. Representées En Histoires, Poëtiques, Morales & Saintes. Qui Monstrent à l'homme, le vray Chemin pour parvenir, a la Couronne d'honneur. Mis en vers par le Tresdocte Sr. Simon Goulart. A Amsteldam, Chez David de Wesel, Libraire, aupres la Bourse, á L'enseigne de la Bible. L'an 1657. In 8º de 15x9,8 cm. Com [iv], [ii], 147, [iii] págs. Encadernação em pergaminho rígido reforçada com pele na lombada. Ilustrada com 74 belas gravuras gravadas a buril. Exemplar com papel sonante e limpo mas com alguns defeitos como um fino buraco de traça até à página 76, pequenas manchas, um trabalho de traça nas primeiras 4 folhas e com gravuras (páginas 28, 30 e 96 atingidas na carcela do lado esquerdo pelo corte das folhas. No pé do verso da folha de rosto apresenta um carimbo oleográfico de posse. As folhas preliminares contêm um soneto no verso da folha de rosto e um prefácio. Entre estas e a página 1 apresenta uma gravura numerada 1 e com o verso em branco e a seguir começa o texto com a página 1 a 147. No final apresenta o índice de emblemas e uma página em branco. 1ª e única edição de uma obra muito rara de emblemática. Este tipo de obras pretendia transmitir ensinamentos filosóficos, didáticos, religiosos e morais através da conjugação da poesia e da imagem, com o objectivo de melhor e mais facilmente imprimir os ensinamentos nas mentes dos leitores. Neste caso em cada página de número par apresenta uma gravura alegórica com um título, uma citação da Bíblia, um texto em prosa desenvolvendo um comentário, que se estende para a página ímpar, onde um poema dá ao assunto uma apresentação literária. Simon Goulart (Senlis 1543 - Genebra 1628) foi um pastor calvinista de origem francesa que viveu na Suíça, em Genebra e fez várias viagens pela Europa protestante. Teólogo, humanista e poeta é autor de mais de 5 dezenas de obras de história, teologia e cuidou da edição de obras de outros escritores protestantes franceses. €400
16. **HOGAN. (Ricardo) ILUSTRAÇÕES ORIGINAIS: CADERNO DE DESENHO + PREMIÈRES POÉSIES, DE COUPÉE + MANUELINAS, CANCIONEIRO DE JÚLIO DE CASTILHO + CAIEL, PRIMEIRAS LEITURAS. CADERNO DE DESENHO**. In fôlio oblongo (de 18x26 com 31 fôlios. Encadernação com lombada em pele. O caderno de desenho contém uma colecção original de caricaturas, apresentando legendas com títulos e uma página de rosto com o título «Caricaturas» e a data (1875) e termina com várias gravuras desenhadas em cartões coladas sobre os fôlio finais (datadas de 1883). Esta recolha de caricaturas de usos e costumes socais foi desenhada a tinta-da-china com sombreados em tons de cinza e de castanho. As legendas são de uma página com vários desenhos ou distribuem-se por uma dezena de desenhos historiados em banda desenhada, como por exemplo a sequencia inicial intitulada: Os primeiros amores de Bonifácio. Depois seguem-se os tipos: O Empreendedor; O Dificil de Contentar; Pessoa dum pudor; Uma Reputação feita; Um homem sofredor; Um entusiasta de Shakespeare; Amores mal correspondidos; Inspiração; Descontente da vida; Pequenas distracções de criados de botequim; Fora de Serviço; Em activo serviço. Em página dupla encontra-se as Entradas e Saidas de 1874-1875; seguem-se tipos do povo; tipos de Dandies; o sapateiro da escada e a carvoeira da esquina; os dandies a cavalo no Parque; os miúdos a roubarem fruta na praça; os frequentadores de taberna; o Senhor Prior; Dom Juan de Cosinha. Algumas caricaturas apresentam temas fora de Portugal: Tipos do Oriente em Manchester; Uma esquina de rua em Liverpool; The Groom; Jogadores de soco [box] na feira de Knott-Mill; Professor inglês; Padre irlandês; Typos de Jockeys; etc. JUNTO COM: **PREMIÈRES POÉSIES de COPPÉE, François** - Le Reliquaire - Poèmes divers - Intimités. Alphonse Lemerre, Éditeur. Paris.S/d De 19x13 cm. Encadernação em pergaminho rígido com desenhos e letras iluminadas desenhadas à mão. Obra poética da qual este exemplar foi todo decorado, desenhado e pintado (iluminado) à mão por Ricardo Hogan com belos motivos românticos que se sobrepõem ao texto. JUNTO COM **CASTILHO, Julio. MANUELINAS**. Cancioneiro de... Lisboa. Na Imprensa nacional. 1889. De 23x15 cm. Com 266 págs. Exemplar brochado e totalmente por aparar. Tiragem de 9 exemplares em papel Watman numerados e assinados, para brindes, comemorativa dos 9 anos que tem a grande pessoa a quem o livro é dedicado [manuscrtico autografo] 'Pertence às minhas queridas primas e boas amigas as Exmas Senhoras Dona Clementina da Costa e Dona Virginia Hogan. A 4 de Novembro de 1889. [assinado] Julio de Castilho. JUNTO COM: **CAIEL. PRIMEIRAS LEITURAS**. Livraria de Antonio Maria Pereira. Lisboa.1890. De 16,5x12 cm. Com ix, 176, [i] págs. Encadernação do editor em percalina verde com ferros decorativos a ouro. Ilustrado com gravuras no texto e em extratexto; e com uma aguarela original de Ricardo Hogan como dedicatória de oferta deste livro para o seu filho Frederico em 13 de Agosto de 1890. Esta obra é a 1ª edição de uma antologia de contos ou romances

para crianças escritos por Caíel. Este é o pseudónimo de Alice Evelina Pestana Coelho (1860 - 1929), escritora feminista que escreveu cerca de vinte obras dedicadas à protecção social da mulher e da criança, e ainda relatórios institucionais e contos para crianças. Hogan: pintor do séc. XIX (1843-1890), discípulo de Henrique Casanova. Natural de Lisboa foi muito influenciado por Fortuny e Kaemmerer. Interpretou com delicadeza velhos trechos citadinos. Era um enamorado das cenas galantes do século XVIII, que representou com elegância e volúpia. Cultivou sobretudo a aquarela, pois, educado em Inglaterra, afeiçoou-se desde muito cedo a este género de pintura, ali muito em voga. Pintou numerosos trechos de Sintra. As obras principais deste autor estão presentes nas colecções da Pinacoteca Brasileira de Lisboa; na Colecção da família Hogan; na Colecção da Casa do Dr. António Anastácio Gonçalves; na Colecção D. Sebastião Pessanha; na Colecção Armando Fernandes Coelho; na Colecção D. Caetano de Portugal; e na Colecção José Alexandre Matos. Bibliografia: Ribeiro Artur, *Arte e Artistas*; «Guia de Portugal»; Fernando Pamplona, «Um Século de Pintura e Escultura em Portugal»; Diogo de Macedo, «Sintra na Pintura Portuguesa do Séc. XIX»; «1ª Exposição Retrospectiva Cinquentenária», 1901-1951, Catálogo 1951. €2.000

17. **LOCKER. (Edward Hawke) VIEWS in SPAIN.** By... Esq. F. R. S. [C. Hullmandel's Lythography] London: John Murray, 1824. In folio (29x23 cm). Col: [14], 120 págs. Encadernação inteira de pele do século XX (assinada pelo mestre encadernador Frederico de Almeida), com nervos e ferros gravados a ouro na lombada e nas pastas. Ilustrado com 1 frontispício gravado (vinheta) e 60 litografias coloridas a água-tinta gravadas por J. D. Harding, C. Hullmandel, e W. Westall a partir dos desenhos de E. H. Locker. Obra com magníficas reproduções das pinturas de Edward Hawke Locker efectuadas durante a sua permanência em Espanha e intercaladas com a descrição dos locais retratados, das cidades e dos seus percursos, bem como da história antiga e moderna, sobretudo com a descrição dos momentos vividos durante a Guerra Peninsular. Edward Hawke Locker (1777-1849) nasceu em Kent, estudou em Eton e, em 1824, na qualidade de Administrador do Hospital Naval em Greenwich, abriu a Galeria Naval no "Painted Hall" do hospital. Durante as campanhas militares contra Napoleão foi secretário de Edward Pellews durante as suas comissões nas Índias Orientais, Mar do Norte e Mediterrâneo. Em 1813 esteve em Espanha, com Lord John Russell (a quem dedicou esta obra). Paralelamente ao seu trabalho como civil na Marinha, Locker dedicou-se à pintura, produzindo diversos trabalhos em aquarela, agora patentes no Museu Albert e Victoria e no Museu Britânico. In folio (29x23 cm). Col: [14], 120 pp. Binding: 20th century full calf (signed by the Portuguese Master binder Frederico de Almeida), with raised bands and gilt tools on spine and boards. Illustrated with an engraved title page (vignette) and 60 aquatint coloured lithographs engraved by J. D. Harding, C. Hullmandel, and W. Westall from the drawings of E. H. Locker. An album with magnificent reproductions of the watercolours by Edward Hawke done during his stay in Spain, and interspersed with the description of the depicted places, cities and their routes, as well as ancient and modern history, mainly with the description of his experiences during the Peninsular Wars. Edward Hawke Locker (1777-1849) was born in Kent, studied in Eton and, in 1824, as Administrator of the Naval Hospital in Greenwich, he opened the Naval Gallery in the Hospital's Painted Hall. During the military campaigns against Napoleon, he was civil secretary to Edward Pellews during his commissions in the Eastern Indies, North Sea and Mediterranean. In 1813 he stayed in Spain together with Lord John Russell (to whom he dedicates this work). At the same time he worked for the navy as a civilian, Locker did several watercolour paintings, with his works now in the V&A and British Museum. Abbey Travel, 147; Foulche Delbosc, 264 B; Palau, 139541; Brunet, Vol., III, 1140 p; Alberich, 1497 €6.000
18. **MANUSCRITO EM PERGAMINHO SELADO - CERTIDÃO DA LICENÇA PARA O USO E PORTE DE ARMA (ESPINGARDA DE FECHOS DE PEDERNEIRA) - LISBOA. 1662** 1 Fólio em pergaminho (de 34x43 cm). Com 24 linhas manuscritas a uma só mão, muito firme e legível. Fólio manuscrito do lado rugoso do pergaminho (sem conteúdo manuscrito do lado liso) e com quatro dobras consecutivas de forma a ser transportado como uma carta. Este pergaminho foi redigido sobre uma versão antiga do conhecido "papel selado" pago antes da sua escritura, e ao qual acrescem os emolumentos descritos no texto. Apresenta no canto superior esquerdo as armas do rei, a data e o valor no escudo, e também por extenso: «Sello primeiro de duzentos e quarenta R[eis]». Trata-se de uma raríssima autorização do tribunal superior da Corte de Lisboa para o uso e porte de uma espingarda com fechos de pederneira, assinado pelo Desembargador Doutor Miguel Zuzarte de Azevedo, Fidalgo da Casa Real, passada a Domingos Ferreira Soares, morador no Lugar de Arrencada, e proprietário fundiário. O documento foi redigido por André Dias (Escrivão do Crime da Corte na dita Casa da Suplicação) e manuscrito por Simão de Miranda em 21 de Outubro de 1662. Em termos históricos, podemos verificar que o recurso a armas era comum neste período conturbado. Em 1662 Portugal era governado pelo Rei D. Afonso VI e encontrava-se em guerra com Espanha. No território português encontrava-se o exército de Dom João de Áustria, enviado pelo seu pai o Rei Filipe IV de Espanha. A principal batalha da Guerra da Restauração - a batalha de Montes Claros - ainda viria a ocorrer no ano de 1665. No século dezasseis as armas comuns eram as espingardas, ditas arcabuzes, com um fecho de mecha, o qual tinha de ser antecipadamente aceso. Estas armas foram substituídas no século XVII pelas armas com fechos de pederneira, com o tiro sempre pronto e de ignição mais rápida, o que corresponde hoje em dia ao aparecimento das armas automáticas. O Lugar de Arrencada, na altura, uma localidade com 230 fogos, na Beira, Bispado de Coimbra, Arcediagado do Vouga, Comarca de Esgueira, e Freguesia de São Pedro de Valongo. O autor da petição - Domingos Ferreyra Soares - não encontrado nas buscas que efectuámos, e que pelo documento seria um comerciante de gado, que comprava e vendia rezes por todas as principais feiras de gado do país, nomeadamente em Galrão, Santarém e Malveira, e por esse motivo necessitaria de uma arma para proteger a sua fazenda, isto é, as rezes e o dinheiro realizado com o seu comércio. Transcrevemos em seguida o conteúdo do documento - uma Certidão da Licença de uso e porte de uma espingarda de fechos de pederneira - com a ortografia e a pontuação actualizadas: «*Doutor Miguel Zuzarte de Azevedo, Fidalgo da Casa d'El-Rei Nosso Senhor e do seu Desembargo, Desembargador dos Agravos e Corregedor com Alçada dos Feitos e Causas Crimes em esta Sua Corte e Casa da Suplicação, etc. Faço saber a todos os Corregedores, Ouvidores, Juizes, Justiças, oficiais, e pessoas destes Reinos e Senhorios de Portugal a*

que esta minha Certidão for apresentada e dela se pedir cumprimento que Domingos Ferreira Soares, morador no Lugar da Arrencada, me enviou dizer por sua petição, Que ele tinha uma Quinta distante do dito Lugar aonde assistia o mais do ano, e tinha muitos Gados, e Terras que cultivava, fora outras que tinha em diversas partes, e porque ele, Suplicante, tinha Fazenda que valia mais de três mil Cruzados, e levava muitas Fazendas das Feiras deste Reino, e assim para guarda de sua fazenda e pessoa lhe [é] ora necessário uma espingarda de Caminho [sic] para se poder defender, e outra [alegada razão] sem guardar seus gados e Casa por estar em um Campo despovoado e não poderá ter a dita espingarda sem Licença minha, e por quanto ele Suplicante tinha arcabuz como mandava Sua Majestade. Me pedia que justificando o sobre dito mandasse passar a Licença que pedia para ter a dita espingarda, e receberia Justiça e Mercê, A qual petição sendo-me apresentada por meu despacho mandei Que [a] Justificasse, e por bem deste meu despacho Justificou o Suplicante o deduzido em sua petição com testemunhas, que perguntei judicialmente, e indo-me os autos conclusos, neles por minha sentença pronunciei o seguinte: Vista a Justificação pode o Suplicante usar de espingarda de pederneira para o que se passe Certidão. Lisboa, vinte e um de Outubro mil e seiscentos e sessenta e dois. Azevedo. E por bem desta minha sentença, se passa a presente pela qual Requeiro a todas as sobre ditas Justiças que deixem ter, usar, e trazer ao Suplicante Domingos Ferreira Soares, espingarda de fechos de pederneira, por onde quer que for d'andar, sem que por isso lhe será feita moléstia, nem vexação alguma, nem lhe serão levados nenhuns encoutos, nem penas, etc. Dada nesta Corte e Cidade de Lisboa aos vinte e um dias do mês de Outubro de mil seiscentos e sessenta e dois anos, etc. André Dias que serve de escrivão do Crime da Corte, na dita Casa da Suplicação, no ofício de que é proprietário. Simão de Miranda a fez. Pagou-se de feitiço desta [Certidão] cento e sessenta reis e de assinatura dela se pagaram já cem reis, e eu dito André Dias a fiz e escrevi». [Assinado]: Miguel Zuzarte de Azevedo

€3.000

19. **MAPPIN & WEBB'S [ILLUSTRATED CATALOGUE OF THEIR MANUFACTURES. London Show Rooms].** Manufacturers of electro-silver plate, sterling silver, and fine cutlery. 76, 77, & 78, Oxford Street, W. and at the Mansion House Buildings, City. E. C. Manufactory and Show Rooms, The Royal Cutlery & Plate Works. Sheffield. Date of issue: 1875. De 26,5x17 cm. Com 72 págs. Encadernação cartonada do editor, com lombada em percalina. Exemplar apresenta-se com a folha de rosto com oxidação devida à qualidade do papel; leves picos de humidade; e uma pequena falha no canto inferior direito da capa anterior, com leve perda do quadrilongo em grega decorativa, no entanto recuperável. Este catálogo de 1875 - um dos primeiros registos deste importante fabricante de cutelarias e fornecedor inglês da casa real britânica - é raríssimo e anterior aos primeiros registos conhecidos em 1889. As cutelarias fabricadas eram essencialmente em níquel revestido por electrólise num banho de prata (dita casquinha) com as peças completadas em cristal, marfim, ébano e outras madeiras exóticas. Neste catálogo incluem-se: gravações de monogramas e heráldica; facas, garfos e faqueiros completos dentro do respectivo estojo; terrinas, cloches e molheiras; saleiros e pimenteiros; travessas com pegas em marfim; galheteiros e almoçadeiras aos estilos europeu e oriental; copeiros de transporte, bules e samovares; chaleiras, leiteiras e manteigueiras; potes e urnas ao estilo clássico; salvas e caixas para biscoitos; cestos em casquinha para pão e bolos; jarros para vinho em cristal e casquinha; açucareiros e caixas para marmelada; pinças, funis, tesouras, castiçais, lamparinas, tostadeiras; canecas, tinteiros, e caixas para jóias e para guardar as pratas. Segundo o *website* actual desta empresa:  «In 1864 Mappin, Webb & Co was formed, the very year that George Webb was to die. "Mappin & Webb Ltd" was first recorded in 1889, and at this stage the business was focused on manufacturing based in Sheffield».

€1.200

20. **MORAIS I VASCONCELOS, Francisco Botelho. EL ALPHONSO, O LA FUNDACION D'EL REINO DE PORTUGAL, ESTABLECIDA PERFECTA EN LA CONQUISTA DE LYSBOA.** POEMA EPICO D'EL CABALLERO FRANCISCO Botello de Morães i Vasconcélos; MEJORADO I EMENDADO ultimamente por su Author. Impresso en Salamanca: En la Imprenta de Antonio Villargordo i Alcaráz. Año 1737. In 8º (de 15x10 cm) com [4], 366, [36] págs. Encadernação da época em pergaminho flexível com o título manuscrito a preto e vermelho na lombada. Obra contém um poema épico em oitavas decassilábicas, de construção idêntica à dos Lusíadas, mas focando-se na figura do rei D. Afonso Henriques e a sua conquista de Lisboa.

€1.200

21. **NEWTON, Isaac. OPTICE. SIVE DE Reflexionibus, Refractionibus, Inflexionibus & Coloribus LUCIS, LIBRI TRES.** Authore Isaaco Newton, Equite Aurio. Latine reddidit Samuel Clarke. S. T. P. Editio Secunda, auctior. LONDINI. Impensis Gul. & Joh. Innys Regiae Societatis Typographorum ad Insignia Principis in Areâ Occidentali D. Pauli. MDCCIXI [1719]. In 4º (de 19,5x12 cm) com ix, 415 págs. Encadernação da época inteira de pele com ferros a ouro na lombada e ferros a ouro rolados com motivos florais nas esquadrias das pastas e nos super-libris. Corte das folhas marmoreado. Acondicionado em estojo de pele. Ilustrado com 12 gravuras desdobráveis, abertas em chapa de metal, com todas as figuras geométricas do estudo da reflexão, da refração, e do estudo do arco-íris e das cores. Exemplar com título de posse manuscrito e rasurado no pé da folha de rosto. Segunda edição deste tratado. Newton produziu muitas explicações para os mais variados problemas. Este livro "Óptica de Newton" fez pela Luz e pela Óptica o que o seu "Principia" tinha feito pela Gravidade, ou seja, colocou a Luz numa base científica (diz E. W. Brown). Contém uma acumulação de fenómenos ópticos desde o seu primeiro trabalho (uma pequena memória sobre Transação Filosófica, 1672) até este livro editado 33 anos mais tarde. Binding: contemporary full calf gilt at spine and gilt tooled at boards in floral frames. Marbled edges. Contemporary transport case (in the style of a tobacco case) finished in full calf. Illustrated with 12 folding plates containing the graphics from the study of the light reflection and refraction, and the explanation of the rainbow. Copy with ownership title (erased) at bottom of title page. 2nd Latin edition of Newton's 'Optics: or a Treatise of the Reflections, Refractions, Inflexions, and Colours of Light. London 1704'. One of the greatest books in the history of science. Newton found out many explanations to many problems. This book "Newton's Optics" did for Optics and Light what his "Principia" did for Gravitation, namely it gave Light a scientific basis (says E.W. Brown). It contains an accumulation of optical phenomena from his first paper (a short memoir in Philosophical Transaction, 1672) to the above book (Optics) 33 years later. Gray 180. Babson 138. Wallis 180.

€5.000

22. **NUNES. (Fernando) ALBUM FOTOGRÁFICO - MOÇAMBIQUE: GEOGRAFIA E SOBERANIA PORTUGUESA - FOTÓGRAFO FERNANDO NUNES.** 1952. Álbum fotográfico de 27x36 cm. Com 27 impressões fotográficas (de 25,5x35 cm, marginadas, com dimensão gráfica de 17x22 cm). Encadernação inteira de pele almofadada, com ferros a ouro nas esquadrias, nas conchas das pastas; e sobre a pasta anterior apresenta o brasão da Província de Moçambique. Folhas de guarda em tecido de crepe de seda de cor rosa. Folios fotográficos aparados em cisalha de recorte decorativo. Separadores em papel vegetal com motivos decorativos. Conjunto fotográfico de grande qualidade e aparato. As fotografias foram primorosamente impressas sobre papel fotográfico de elevada qualidade, da marca Agfa-Brovira (de viragem em tonalidade quente de brometo); e legendadas fotograficamente. Retratam os edifícios, monumentos e bairros construídos durante o século XX; e muitas das imagens captam uma arquitectura Arte Deco. Índice das fotografias: 1-Câmara Municipal. 2-Vista da Catedral de Nossa Senhora da Conceição, tirada do Jardim Municipal (assinada). 3-Vista Aérea do Liceu Salazar. 4-Estrada do caracol (assinada). 5-Praia da Polana. 6-Palácio do Governo-Geral. 7-Estação Central Telefónica Automática. 8-Rádio Club de Moçambique (assinada). 9-Prédio «African Life». 10-Prédio Rubi. 11-Uma residência particular (assinada). 12-Aeroporto de Mavalane. 13-Estação dos Caminhos-de-ferro (assinada). 14-Vista aérea da Praça Mac-Mahon e Estação dos C. de Ferro. 15-Vista aérea do porto e Caminhos de Ferro de Lourenço Marques. 16-Aspecto parcial da cidade. 17-Um aspecto do Jardim Municipal «Vasco da Gama» (assinada). 18-Fontanário de Xipanamine (assinada). 19-Fontanário de S. José. 20-Mercado Indígena do Xipamanine (assinada). 21-Vista aérea do bairro indígena da Munhuana. 22-Vista aérea do Hotel Polana. 23-Vista tirada do parque do Hotel Polana (assinada). 24-Piscina do Grupo Desportivo Lourenço Marques. 25-Hipódromo do Jardim Zoológico. 26-Vista aérea, parcial, da cidade (assinada). 27-Monumento a Mouzinho de Albuquerque (assinada). €1.200
23. **PEREIRA DE FIGUEIREDO. (António) DE VERBO DEI SCRIPTO ET TRADITO. LIBRI DVO. QVOS. ILLE. AVDITORIBUS. SVIS DICTAVIT. OLISIPONE DVM. APUD. BEATAM. VIRGINEM MARIAM DE. NECESSITATIBVS PVBLICVM. SACRAE. THEOLOGIAE VESPERARIVM. MAGISTRVM. AGERET ANNO CIC. ICC. LXI. ET SEQVENTI. OLISIPONE EX. TYPOGRAPHIA. REGIA ANNO. CIC. ICC. LXXXII. [1792].** Premissu Regiae Curiae Commissionis Generalis pre Examine, & Censura Librorum. In 8º de 16,6x10,7 cm. Com 15, [i], 301, [iii] págs. Encadernação da época em pele, com nervos, ferros a ouro e rótulo vermelho. Apresenta as folhas de guarda da época em papel marmoreado. Cortes das folhas levemente carminados. Impressão muito nítida sobre papel de linho ornamentada com as armas reais de Portugal na folha de rosto e com cabeções e iniciais decoradas no início de cada um dos livros. Contém dedicatória a D. Francisco Gomes do Avelar, Bispo do Algarve e do Conselho da Rainha, prefácio do autor, que faleceu enquanto o escrevia e foi completado pelo editor e índice dos capítulos e parágrafos. No verso da folha de rosto tem o registo da taxa, datado de 21 de Junho de 1792. Raríssimo exemplar da única edição desta obra da qual não existem registos na Porbase, nem referências nas bibliografias só sendo referido no Catálogo das obras impressas e manuscritas do autor publicado em 1800. Conserva fita para marcar as páginas em seda verde e no fim a última folha, em branco, o que valoriza muito este exemplar. Trabalho muito importante para o conhecimento das questões bíblicas em Portugal no Século XVIII e para estudar as ideias teológicas de Pereira de Figueiredo, autor da 1ª tradução oficial da Bíblia na época de Pombal. Obra que contém as lições, sobre a Palavra de Deus, conforme as escrituras e a tradição, proferidas pelo autor no Convento de Nossa Senhora das Necessidades, da Congregação do Oratório, no ano de 1761 e nos anos seguintes, conforme foram registadas por João Andrade. Nela o autor, que foi considerado um dos maiores latinistas da sua época estuda as fontes dos dogmas da Igreja Católica que são as escrituras e a tradição. Assim, no Livro 1º, são analisadas a autoridade e a veracidade dos livros da Sagrada escritura, os livros canónicos dos Hebreus e os livros canónicos da Igreja católica, são estudados os livros do Antigo Testamento sobre que existiram dúvidas, como as Profecias de Baruch, os livros de Daniel, Judite, Ester e Macabeus. Estuda também os livros apócrifos, as traduções gregas das Sagradas Escrituras, nomeadamente a chamada dos setenta, os lugares do Novo Testamento objecto de controvérsias entre católicos e protestantes e as questões relativas às cartas de S. Paulo. No 2º livro o autor estuda o conhecimento da Palavra de Deus através da tradição, conforme é atestado pelos evangelistas que em muitos lugares afirmam que Jesus realizou e disse muito mais coisas que não foram escritas. €500
24. **PHOTO ALBUM - PORTRAITS OF MILLION DOLLAR STARS.** Album 24x33cm com 18 folios. Contém 48 fotografias. Inclui 15 fotos medindo 10x15 cm; 25, 13x18 cm; e 4, 18x24 cm. Fotografias originais (retratos de estúdio profissional) das grandes estrelas do cinema mudo, algumas delas (marcadas ## em baixo) cm autógrafa a tina original, dedicatória e quatro delas com uma carta pessoal. Estão também incluídas seis atrizes não identificadas para além de: Gloria Swanson (1869-1963); June Marlowe (1903-1984); Clara Bow (1905-1965); Pola Negri (1897-1987); Vera Reynolds (1889-1962); ## Ruth Roland (1892-1937); ## Colleen Moore (1889-1988); ## Lupe Velez (1908-1944); Louise Mackendris; ## Marion Davies (1897-1961); ## Simone Genevois (1912-1995); ## Mary Pickford (1892-1979); Lois Moran (1909-1990); Mary Brian (1906-2002); Billie Dove (1903-1997); Florance Vidor (1895-1977); ## Lia De Putti (1897-1931); Clive Brook (1887-1974); Myrna Loy (1905-1993); Ruth Saylor; Marian Nixon (1904-1983); ## June Collyer (1906-1968); Maria Corda (1898-1976); Alice White (1904-1983); Alice Terry (1900-1987); Anne Cornwall (1887-1980); Corinne Griffith (1894-1979); Barbara Kent (1907-2011); Evelyn Brent (1899-1975); ## Lia Eibenschutz (1899-1995), e ainda Ruth Taylor (1905-1984); ## Gerda Maurus (1903-1968); ## Ginette Maddie (1898-1980); ## Anny Ondra (1902-1987); Gwen Lee (1904-1961); ## Eliza La Porta (1902-1997); ## Huguette Duflos (1897-1982); ## Dolly Davies (1896-1962); ## Xenia Desni (1894-1962); Margarete Schön (1895-1985); ## Lydia Potechina (1883-1934); Album 24x33cm with 18 foliae. Containing 48 photos (four of them coming with letters). Includes: 15 photos measuring 10x15 cm; 25, 13x18 cm; and 4, 18x24 cm. Original photos (professional studio portraits) of the million dollar stars from silent movies, some of them (marked ## below) with the original ink authograph, dedication, and four of them with a personal letter There are also included other 6 non-identified actresses. €800

25. **REGRA SANTÍSSIMA DO PRÍNCIPE DOS PATRIARCAS S. BENTO PAI DE TODOS OS MONGES.** PORTO: Na Of. que ficou de Antonio Alvares Ribeiro Guimarães. Anno de 1780. In 8º (de 6,8x4,3 cm). Com xvi, 236, [16] págs. Encadernação da época inteira de pele, com ferros a ouro nos nervos e lombada. Rara edição em miniatura impressa com caracteres microscópicos. Ilustrado com o ícone de São Bento no anterosto, com a Cruz de S. Bento no texto (pág. 215) e as últimas xx páginas não numeradas ilustradas com 6 gravuras: a Cruz de Judá, ícone de Sta. Bárbara, ícone da Custódia da Eucaristia, ícone da cabeça de St. Atanásio, ícone de St. Emídio contra os terramotos, ícone de St. António contra demónios e malefícios. Exemplar com título de posse da época na folha de guarda anterior: «He de Gonçalo Manuel da Costa (?) da freguesia de Veiros, 1818». O texto das últimas xx páginas contém um título próprio: **Escudo Impenetravel aos Trovões, Rayos, Peste, e ár corrupto, administrado por S. Barbara, e o Responsório de S. António.** Inocência não refere qualquer edição desta Regra em miniatura. Não existe exemplar na BNP. Publicou-se posteriormente uma edição, com idêntica paginação e formato (in 16º), impressa no Porto por António Alves Ribeiro em 1791. Nota bibliográfica sobre a presente colação: xvi preliminares numeradas (que incluem o frontispício com o ícone de São Bento. Segue-se a folha de rosto que serão as páginas não numeradas iii/iv. Segue-se de imediato o texto da Regra, que começa nas páginas numeradas nº 5/6, sem algarismos anteriores a esses. A Regra termina na página 236. Seguem-se 16 páginas não numeradas com o título de Escudo Impenetrável, que termina com «Padre Nosso Ave Maria Gloria, etc. FIM».  Rules (Regra) of the Order of St. Benedict. Miniature edition not known by the Portuguese bibliographer Inocência, and without any reference in the catalogues of the BNP (Portuguese National Library). €800
26. **RIBEIRO DOS SANTOS. (António) POESIAS DE ELPINO DURIENSE.** TOMO I. [TOMO II e TOMO III]. LISBOA. NA IMPRESSÃO REGIA. 1812 e 1817. Por Ordem Superior. Obra em 3 Volumes in 4º de 20,2x13 cm. Com 345, [ii]; 385, [i]; 264 págs. Encadernações da época inteiras de pele com ferros a ouro e rótulos nas lombadas e com folhas de guarda em papel marmoreado. O 3º volume apresenta uma encadernação diferente, com a lombada e os cantos em pele e as folhas de guarda em papel branco. Impressão muito cuidada sobre papel de linho encorpado. 1ª Edição única e rara. Elpino Duriense é o nome arcádico do Doutor António Ribeiro dos Santos. Os três volumes reúnem quase toda a sua produção poética em português e latim (no 3º vol. páginas 175 a 237). Contém poesias de diversos géneros, como sonetos, odes, líras, idílios, epigramas, epístolas e quadras. As poesias são endereçadas a ilustres personagens da igreja e do Estado que eram amigos do autor tais como: Dr. Ricardo Raimundo Nogueira, D. Francisco Rafael de Castro, P. Joaquim de Foios, Fr. Manuel do Cenáculo, D. Domingos de Assis Mascarenhas, Monsenhor Ferreira, Agostinho José da Costa Macedo, D. Fernando de Portugal, Conde de S. Lourenço, Marquês de Ponte de Lima, Francisco de Borja Garção Stockler, João Baptista da Silva e a Frei José do Coração de Jesus, o poeta Almeno. As poesias contém reflexões sobre a língua portuguesa, sobre a poesia, elogios aos livros, louvor à cidade do Porto, composições em louvor de outros poetas, como Camões e de heróis da epopeia dos descobrimentos e um conjunto de sonetos sobre Inês de Castro. Inclui sonetos sobre o Padre António Pereira de Figueiredo lamentando o silêncio quando do seu falecimento, por ter sido apoiante do Marquês de Pombal. Inclui numerosas traduções do grego (Homero, Bion, Anacreonte, Safo, Mosco, do latim (Lucrécio, Virgílio, Fedro, Flaminio e Horácio) do francês, de autor anónimo, do italiano, de Gerardo Rossi e de vários anónimos. Obra muito importante para o estudo da influência do iluminismo em Portugal e da história da poesia portuguesa. António Ribeiro dos Santos (Massarelos, Porto 1745 - Lisboa 1818) jurista doutorado em Coimbra foi historiador, estudioso da história das línguas e da literatura e poeta. Distinguiu-se como Bibliotecário, na Biblioteca da Universidade de Coimbra e por ter participado na fundação da Real Biblioteca Pública da Corte, que se tornou depois na actual Biblioteca Nacional de Portugal. Foi sócio da Academia Real das Ciências e deixou muitas obras publicadas nas Memórias da referida Academia incluindo investigações sobre a tipografia em Portugal. Traduziu a obra de Horácio e cuidou da edição das poesias do seu amigo Frei José do Coração de Jesus. Inocência I, 253 e XXII, 349. €600
27. **RIBEIRO SANCHES. (António Nunes) TRATADO DA CONSERVAÇÃO DA SAÚDE DOS POVOS:** Obra útil, e igualmente necessaria aos Magistrados, Capitaens, Generaes, Capitaens de Mar, e Guerra, Prelados, Abbadessas, Medicos, e Paysdefamilias. COM HUM APPENDIX CONSIDERAÇOENS SOBRE OS TERRAMOTOS, COM A NOTICIA DOS MAIS CONSIDERaveis, de que faz menção a Historia, e deste ultimo, que se sentio na Europa na Europa no I de Novembro de 1755. Agora novamente impresso, e emendado de muitos, e gravíssimos erros, com que sahio á luz a primeira impressão feita em Pariz. LISBOA. Na Officina de JOSEPH FILLIPE. MDCCLVII. [1757]. Com todas as licenças necessarias. Vende-se em casa de Irmaos Ginioux ao poço novo: em Coimbra na dos mesmos, e no Porto, na de Belion, e Companhia. In 4.º de 20x14,6 cm. Com xvi, 368 págs. Encadernação da época inteira de pele com nervos, rótulo vermelho e ferros a ouro na lombada, um pouco cansada. Exemplar com oxidação de algumas folhas do primeiro e do último caderno devido às características do papel. Ribeiro Sanches era de família judaica e saiu de Portugal em 1726 por receio de vir a ser preso pela Inquisição, circunstâncias que o marcaram para toda a vida. Em 1757 foram publicadas duas edições a segunda em Paris e esta terceira edição em Lisboa, na Oficina de José Filipe. No entanto coloca-se a hipótese destas duas edições serem uma só, pois ambas têm paginação igual e os anúncios dos locais de venda das obras são exactamente iguais nas duas edições. A obra só voltou a ser editada em 1959 incluída nos 2 volumes das Obras editados pela Universidade de Coimbra. O TRATADO DA CONSERVAÇÃO DA SAUDE DOS POVOS é em muitos aspectos uma obra pioneira, reformadora, e mantém actualidade nas questões fundamentais. Na obra o Estado surge como elemento principal da promoção da saúde das populações através da realização de obras e de medidas adequadas. Muito antes do Movimento Sanitarista de Inglaterra, o Marquês de Pombal recebeu bem o contributo de Sanches, que reflectiu nas decisões relativas à reconstrução de Lisboa, depois do terramoto de 1755, dando importância à protecção dos cidadãos e à redução dos factores de risco das epidemias. O autor declara logo no início desta obra: «Porque me pareceu que jamais se consultaram os Médicos, nem pelo Magistrado, e muito menos pelos architectos, para fundar qualquer povoação, achei que seria útil juntar tudo aquilo que li nos Autores alegados abaixo para evitar os danos que se observam em muitas vilas e cidades; persuado-me que Portugal tem mais necessidade destes

conhecimentos do que outra qualquer nação; porque tendo cada dia ocasião de fundar novas povoações nos seus dilatados domínios poderá ser que evitaria por este meio muitos inconvenientes que necessariamente redundaram na perda dos seus vassallos» [...] «Há neste ponto uma regra geral: que o sítio onde se há-de fundar a povoação não tenha qualidade alguma com excesso no calor, no frio, na humidade e na secura: logo que houver excesso em alguma delas é força que altere a nossa constituição gerada com tal harmonia que não consente excessos para conservar-se». Assim podemos afirmar que a teoria geral em que assenta esta obra “Tratado da Conservação da Saúde dos Povos” é uma teoria atmosférica, sobre a origem e a manutenção da vida, e também dos seus opostos e dos seus contrários. Ribeiro Sanches entendia, com absoluta modernidade, que as infecções (hoje ditas microbianas) eram veiculadas pelo ar e pelas partículas suspensas nele. Relativamente ao Terramoto de 1755 trata-se de um prolongamento da mesma teoria atmosférica justificada pela química da “Força do Ar encerrado” (vide pág. 176) O autor recorda um dado simples que é a quantidade de ar que se gera pelo aquecimento; e a força dos vapores e exalações no interior da terra. Ribeiro Sanches (Penamacor 07 de Março de 1699 – Paris 14 de Outubro de 1783) cientista, médico e pedagogo de origem judaica, abandona Portugal, em 1726, devido a receio de perseguições e depois de estadias em vários países europeus, nomeadamente em Leiden na Holanda, onde foi discípulo de Hermann Boerhaave e na Rússia onde serviu em importantes instituições e foi nomeado médico da Czarina, acabou por se instalar em Paris onde manteve até aos últimos dias uma produtiva actividade intelectual, juntamente com o exercício da medicina especialmente no campo das doenças venéreas. Foi um pensador integrado no iluminismo, próximo dos enciclopedistas, defendeu o regalismo e a preponderância de um Estado laico. Barbosa Machado IV, 56-58. Inocêncio I, 213: Inocêncio XXII, 213. €1.200

28. **RODRIGUES. (Domingos) ARTE DE COZINHA** DIVIDIDA EM TRES PARTES: A primeira trata do modo de cozinhar vários guizados de todo o género de carnes, conservas, tortas, empadas e pasteis. A segunda de peixes, mariscos, frutas, ervas, ovos, laticínios, doces, conservas do mesmo género. A terceira de preparar mezas em todo o tempo do anno, para hospedar, Principes, e Embaixadores. Obra útil, e necessaria a todos os que regem, e governaõ caza. Correcta, e emendada nesta oitava impressaõ. AUTOR DOMINGOS RODRIGUES, Mestre de cozinha de Sua Magestade. LISBOA: Na Offic. de JOÃO ANTONIO REIS. Anno de MDCCXCIV. [1794] Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros. In 8º (de 14,5x9,5 cm) com 295 págs. Encadernação da época inteira de pele com ferros a ouro na lombada. Ilustrado com 1 fólio desdobrável (29,5x14 cm) em extratexto, impresso frente e verso, apresentando o esquema (ordem e lugar) da disposição dos pratos sobre 4 mesas diferentes, em cujo prato principal consta: Prato de Sopa de Aves à Francesa, Primeiro Prato de Assado, Prato Grande de Sopa de Leite e Prato Grande de Pirâmide de Pêssegos e Frutas. (O fólio ilustrado apresenta uma grande marca de água: cavaleiro ou D. Quixote sobre a sigla GBG. Esta marca de água é diferente da do papel utilizado na obra o qual é apenas avergoado). Exemplar apresenta um selo de lacre, em super-libris, com o brasão de uma família nobre (não identificada). 9ª Edição do primeiro tratado de culinária portuguesa. O livro tem uma arrumação particular e curiosa dos tópicos iniciais da obra: a taxaço da obra está impressa no verso da folha de rosto, segue-se na primeira página de texto (pág. nº3) com um anúncio publicitário de um livreiro-alfarrabista: “Cathalogo dos Livros, e mais papeis curiosos” que se vendem na casa de José Luiz de Carvalho Mercador de Livros, e morador na Calçada de Santa Anna, vendendo livros de todos os géneros e também comprando livros usados tal como refere no texto: «E o sobredito compra qualquer Livraria, que se lhe oferece». Obra escrita pelo mestre cozinheiro da Casa Real e contendo receitas da mais alta e conceituada gastronomia portuguesa. Trata-se do primeiro tratado de culinária em língua portuguesa publicado pela primeira vez em 1680. Nesta obra as receitas que não são da gastronomia portuguesa ganham as designações de 'à espanhola', 'à francesa' ou 'à inglesa'. Relativamente à doçaria, esta obra não incide sobre a mesma que só se tornou conhecida após a extinção das ordens religiosas, no entanto encontram-se receitas de conservas e a do manjar branco. Entre as mais importantes receitas desta obra encontra-se o único prato português que faz parte do roteiro gastronómico internacional: Galinha sem Osso, ou Galinha Desossada (vide pág. 32) e a mesma receita encontra-se com igual redacção na pág. 26 da edição de 1683. 9th edition of the first Portuguese cook book. In 8º (de 14,5x9,5 cm) 295 pp. Binding: full calf with gilt tools on spine. Illustrated with 1 folding folio, printed on both sides, showing the lay out of the plates on four different tables, with the following main courses: Bird Soup French style; First Dish of Roast; Big Dish of Milk Soup and Big Dish with a Pyramid of Peaches and Fruits. The illustrated folio have a large water mark (horseman or D. Quixote on the initials GBG). This watermark is different from the wove paper used in the work. Copy with a wax seal in the front board, showing the coat-of-arms of a noble family (not identified). The book presents a curious and unique layout of the initial prelim pages: the taxation of the work is printed in the back of the title page, followed by the first page of the text (page nr. 3) with an advertisement of an old-book store: “Catalogue of the books, and other curious papers’ sold at the house of José Luiz de Carvalho, Book Merchant, and living in Calçada de Santa Anna, selling books of all kinds and also buying used books as per the text 'And the above mentioned buys any library that is offered to him'. Work written by the Master Chef of the Portuguese Royal House and containing recipes of the best and most famous Portuguese gastronomy. This is the first cooking treatise written in Portuguese and first published in 1680. In this book, the recipes which don't belong to the Portuguese gastronomy are named as 'Spanish style', 'French style' or 'English style'. This work does not approach traditional Portuguese confectionery, which was only known after religious orders were extinct, however there are some recipes of preserves and the one for Blanc Mange. Among the most important recipes we can find the only Portuguese dish which is part of the international gastronomic route: Chicken with no Bones or De-boned Chicken (cf. page 32), being this same recipe on page 26 of the 1683 edition. Inocêncio II, 197 e IX, 149: «Domingos Rodrigues, Mestre da cosinha da Casa Real no reinado d'Elrei D. Pedro II. Foi natural de Villa Cova no bispado de Lamego, e morreu em Lisboa, no anno de 1719 com mais de 82 de idade. 323) Arte de Cosinha, dividida em tres partes... Obra util e necessaria a todos os que regem e governam casa. Correcta e emendada n'esta 7.ª impressaõ. Lisboa, por João Antonio da Silva 1765. 8.o - É esta a mais correcta e acrescentada de todas as anteriores, e por isso preferível para o conhecimento dos termos facultativos da arte. Todavia, o chamado Catalogo da Academia, menciona em lugar dela a primeira edição,

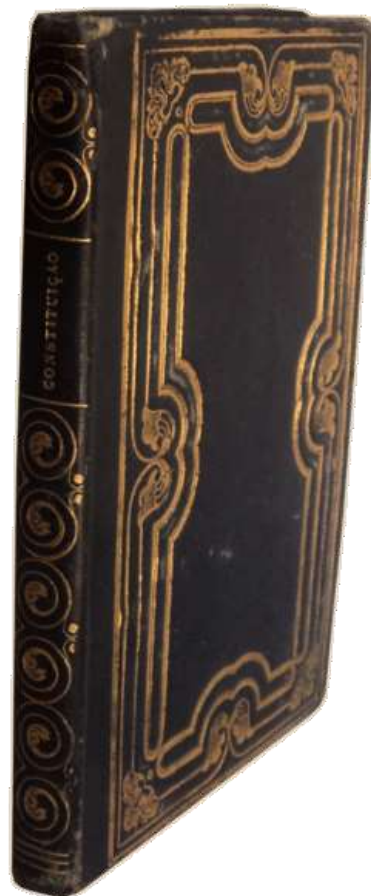
contendo só 1.^a e 2.^a partes: saiu em Lisboa, por João Galvão 1680. 8.o - Ibi, pelo mesmo 1683. 8.º. A 3.^a parte da forma dos banquetes etc. saiu com a nova edição da obra, feita em Lisboa, por Manuel Lopes Ferreira 1698. 8.o - As tres partes: ibi, na Offic. Ferreiriana 1732. 8.º - Ibi, por Carlos Esteves Mariz 1741. 8.o de VI-302 pag.- (Ha outra, com indicações idênticas no rosto, mas totalmente diversa, e com menor numero de pag.) - Ibi, por João Antonio dos Reis 1794. 8.o. A última que tenho presente é de 1836, mas creio que alguma, ou algumas já depois desta se fizeram. [...] O Sr. Dr. Rodrigues de Gusmão me comunica ter em seu poder uma edição da Arte de Cozinha, contendo as três partes, e se diz ser terceira vez acrescentada pelo autor. Lisboa, por Manuel Lopes Ferreira 1693. 8.º de 256 pág. com duas estampas descritivas da ordem e qualidades de iguarias. - Sendo assim, cumpre retificar o que se disse, quanto a haver saído a dita terceira parte pela primeira vez em uma edição feita pelo aludido impressor em 1698. Como eu não tive presente nenhum exemplar dela ao escrever o artigo, e me reporte a informações alheias, pode bem ser que se desse n'este caso erro de algarismo, e que a de 1698 nem sequer exista, e sim em lugar dela a de 1693». €800

29. **RUEL. (José Maria) ARMORIAL DE... «MANUSCRITO ILUMINADO. ARMORIAL DOS PAÍSES BAIXOS». SÉC. XIX.** In fôlio oblongo (de 20x26 cm) com 29 fólios inumerados. Encadernação recente em pergaminho rígido ao gosto da época. Ilustrado com 29 brasões-de-armas desenhados e coloridos manualmente. Contém os seguintes brasonário: na capa de brochura com desenho de brasão não identificado; folha de rosto com as armas do autor (José Maria Ruel) com um brasonário colocado na cercadura da portada decorativa. As páginas seguintes contêm brasões dos Países Baixos (Holanda, Bélgica e Norte da França), nomeadamente: Van der Aa (de Leyde e Hague); Prince de Ligne (Ath e Tournai na Bélgica); Prince d'Ablaing (??); Duque zur Trenberg (??); Alberda (??); De Gavre (de Charles de Gavre, Seigneur de Frezin); Van Afferden (??); Comte de Bterode (??); Van Aersen (nome do sul da Holanda); Van Borsele (Borssele ou Borselen da Província da Zelândia, na Holanda); Van Alversserelt (??); van Tuyll van Serooskerken (do Slot Zuylen, Utrecht, na Holanda); Comte d'Argenteau (Argenteau figurent parmi les ancêtres des familles royales de Belgique et de Luxembourg, par les Hohenzolern, nom de l'arrière-grand-mère d'Albert II); De Bagenrieu (das províncias meridionais da Bélgica); Comte de Launay (do Círculo Heráldico do Hainaut); Comte de Baillet (Charles-Antoine-Maximilien de Baillet, 1737-1806, Héros de la guerre de Sept Ans, Feldzeugmeister, chargé de la gouvernance des Flandres, plénipotentiaire de François II au Congrès de Rastatt, et président de l'influent conseil de la cour à Vienne); Comte de Lalaing (Emanuel de Lalaing, 1547-1590, Marquis de Renty Chevalier de la Toison d'Or en 1586); Baré de Comogne (Antoine de Baré de Gand); De Villegas de Clercamp (do Armorial du Royaume de Pays-Bas); Comte de Berlaymont (Annuaire des familles nobles et patriciennes de Belgique, 1901-1902; p. 242); De Walza (do armorial alemão de Magd Walza, de Dortmund); Maelcampo (dit Malcampo de Virelles, de Jacques n. 1784); Comte de Liedekerke (do armorial das Comunas do Brabante); Baron de Sovendensten (??); Comte Cornet (de Mathieu-Augustin, comte Cornet, Nantes, 1750); Van der Grack (??); Baron de Trelin (??); e na última página contendo igualmente armas não identificadas.  Armorial with the Coats-of-Arms of the Low Countries old families (North of France, Belgium, Netherlands, Luxembourg; some identified are named above). Illustrated with handcolored blasons. Binding: recent replica parchment. €2.000
30. **SANTA MARIA. (Francisco de) JUSTA DEFENSA EM TRES SATISFAC, OENS APOLOGETICAS A OUTRAS TANTAS INVECTIVAS, COM QUE O M. R. P. M. Fr. MANOEL DOS SANTOS, Monge Professo no Real Mosteyro de Alcobaça, Mestre em Theologia, & Cronista Geral da Ordem de S. Bernardo, SAHIO A LUZ NO SEU LIVRO INTITULADO ALCOBAC, A ILLUSTRADA, Contra a Cronica da Congregação DO EVANGELISTA, & CONTRA O Author della, & desta Defesa O P. FRANCISCO DE S. MARIA, Conego, & Cronista da mesma Congregação. LISBOA. Na Officina de JOSEPH LOPES FERREYRA. Anno de M. DCCXI. [1711]. In 8º gr. (de 19,5x13,5 cm) com [16], 128 págs. Encadernação da época, inteira de pele marmoreada, com nervos e ferros a ouro na lombada. Corte das folhas carminado. Exemplar com ex-libris e leves anotações marginais a lápis. Obra escrita pelo mesmo autor e historiador da Ordem de São Jorge de Ala. Importante para a compreensão do problema em torno da crise da Ordem de Cristo, que esteve sobre a tutela do Infante D. Henrique e também sob a tutela do rei D. Manuel I. Este era mestre da Ordem no período antes de ser rei e após a sua coroação reformou e regulamentou a referida a Ordem. A nova regra desvinculou a Ordem da observância cisterciense e de um certo hermetismo e ascese próprios da jurisdição dos abades de Alcobaça. A nova jurisdição eclesiástica com os Estatutos de Tomar e com a governação régia vulgarizaram a Ordem, que assim entrou em crise. A esta crise que a Ordem de Cristo vivia na época o autor denomina-a de «relaxação». Inocêncio II, 462 «Padre Francisco de Sancta Maria, Conego secular da Congregação de S. João Evangelista, Doutor em Theologia pela Universidade de Coimbra, Reitor da Casa de Sancto Eloy, e Geral da mesma Congregação, Provedor do Hospital Real das Caldas da Rainha, etc. Diz-se que rejeitara o bispado de Macau, para o qual elrei D. Pedro II quiz nomea-lo em 1692. Nasceu em 1653, e morreu em 1713. Para a sua biografia veja o Elogio que á sua memoria dedicou Manuel da Cunha de Andrade, impresso em 1739, e os Estudos biographicos de Canaes a pag. 234. Há na Biblioteca Nacional dois retratos seus. [...] Justa defensa em tres satisfações apologeticas a outras tantas invectivas, com que o P. Fr. Manuel dos Sanctos sahiu á luz no seu livro «Alcobaça illustrada» contra a Chronica da Congregação do Evangelista. Lisboa, por José Lopes Ferreira 1711. 4.º de XVI 128 pag. Esta defesa foi repulsada pelo autor censurado, na resposta que deu com o titulo de Alcobaça vindicada. (V. Fr. Manuel dos Sanctos.) Comprei um exemplar deste livro por 240 réis.» €600**

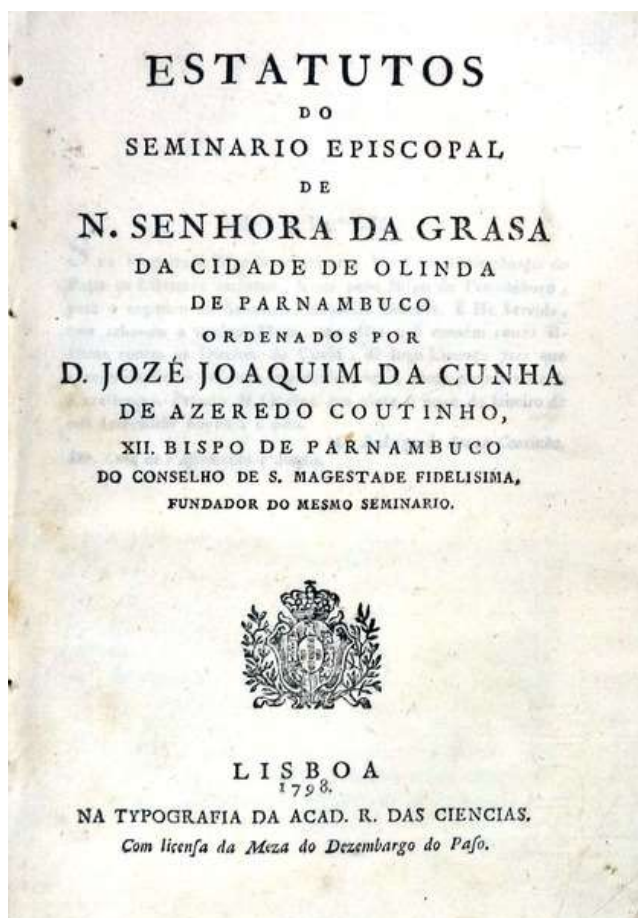
31. **SEPULCRO. (Frei Manuel do) ROSA FRANCISCANA. TRATTADO DA PRODIGIOSA VIDA DA VIRGEM S. ROSA DE VITERBO.** FILHA PROFESSA DA VENERAVEL ORDEM Terceira da Penitencia de N. P. Seraphico S. FRANCISCO. D.D. AOS CHARISSIMOS IRMÃOS DA mesma Ven. Ordem Terceira da devota Congregaçãõ do Real Convento de S. Francisco de Lisboa; sob a direcção, & governo do Muito Religioso P. Fr. Domingos da Cruz, prêgador, & filho da Provincia de Portugal dos Frades Menores da Regular Observancia; perpetuo Cõmissario, & Visitador da mesma Terceira Ordem, & Congregaçãõ. Author o M. R. P. M. Fr. Manoel do Sepvlchro, Lente jubilado, & Padre da Provincia de Portugal. EM LISBOA. Com licença. Na Officina de ANTONIO RODRIGVEZ D'ABREV. 1673. In 8º de 19x13,7 cm. Com [xlv], 296 págs. Encadernação da época inteira de pergaminho flexível, com título escrito à pena na lombada e conservando os atilhos. Impressão nítida sobre papel de linho muito sonante, em caracteres redondos e alguns itálicos, adornada com cabeções, iniciais decoradas e florões de remate. As folhas preliminares contêm dedicatória do autor aos Irmãos da Venerável Ordem Terceira, licenças da Ordem por Fr. António de São Tomás e Frei José Ximenes Samaniego, licenças do Santo Ofício por Fr. Jorge de Carvalho e Doutor Bento Pereira, do Desembargo do Paço por Manuel de Andrade, Prólogo, protesto do autor, índice dos capítulos e das adições. No fim apresenta um índice de assuntos. Raríssima 1ª e única edição de uma obra-prima da prosa hagiográfica em Portugal, na qual o autor narra a vida de Santa Rosa de Viterbo, com a transcrição de bulas Papais e uma pormenorizada relação dos autores que escreveram sobre a Santa, terminando com um poema do autor em latim em louvor de Santa Rosa de Viterbo. O autor revela um grande rigor na escolha de fontes e critica os escritores que inventam factos e circunstâncias sem ter em conta a verdade. Santa Rosa de Viterbo (Viterbo, Itália 1234 - 1252) foi uma Santa que despertou com muita precocidade para uma alta vivência mística, entrando para a Ordem Terceira de S. Francisco com 10 anos. Percorria as ruas da sua cidade Natal pregando a fé. Numa época caracterizada pelos conflitos entre o Papa e o Imperador, Santa Rosa de Viterbo defendeu o Papa pelo que foi desterrada de Viterbo até que o Imperador faleceu. São-lhe atribuídos milagres extraordinários, incluindo ressuscitar mortos e a profecia da data da morte do imperador. Foi canonizada por aclamação popular com reconhecimento Papal. A sua festa celebra-se em 6 de Março e os Franciscanos e a cidade de Viterbo celebram com grande pompa a trasladação do seu corpo para o Mosteiro das Clarissas de São Damião em 4 de Setembro de 1258. Análises científicas ao seu corpo, realizadas em 2010, demonstraram que morreu devido a uma doença raríssima (1 por milhão) só identificada em 1958, designada de Pentalogia de Cantrell ou síndrome torácico abdominal. Frei Manuel do Sepulcro (Vila Nova de Portimão 1592 - Lisboa 1674) é clássico da literatura portuguesa e um dos maiores prosadores portugueses. É autor de 'Refeição Espiritual', Lisboa 1669, que conheceu 2ª edição em 1742 e de poesias na sua maior parte em latim. Professou em 1613, foi Custódio da Província de Portugal e participou no Capítulo Geral da sua Ordem em 1651. €800
32. **SEVERIM DE FARIA. (Manuel) NOTICIAS DE PORTUGAL** ESCRITAS POR MANOEL SEVERIM DE FARIA. CHANTRE, E CONEGO DA SE' DE EVORA. EM QUE SE DECLARAM AS GRANDES COMMODIDADES, QUE TEM para crescer em gente, industria, commercio, riquezas, e forças militares por mar, e terra, as Origens de todos os appellidos, e Armas das Familias Nobres do Reyno, as Moedas, que correrão nesta Provincia do Tempo dos Romanos até o presente, e se referem vários Elogios de Principes, e Varoens Illustres Portuguezes. Nesta segunda Impressão acrescentadas, PELO PADRE D. JOZÉ BARBOSA CLÉRIGO REGULAR, ACADÉMICO DO Numero da Academia Real. OFFERECIDAS AO MUITO REVERENDO DOUTOR JOZÉ CALDEIRA PRESBITERO Do HABITO DE S. PEDRO, PROTHONOTARIO Apostolico de S. Santidade, Beneficiado na Paroquial Igreja N. Senhora da Purificação no Lugar de Sacavem. LISBOA OCCIDENTAL, NA OFFICINA DE ANTONIO ISIDORO DA FONSECA. Anno. M. DCC. XL. (1740). In 4º de 29x20 cm. Com [24], 466 [aliás 468] págs. Encadernação da época inteira de pele com nervos e rótulo vermelho na lombada, apresentando ferros a ouro por casas fechadas com o raro motivo dos 'castelos com coroa de louros', particularmente utilizados pelos encadernadores portugueses setecentistas de Coimbra. Ilustrado no texto com gravuras de moedas, em que se utilizaram caracteres redondos muito esmaltados, A folha de rosto é impressa a duas cores. Belo exemplar, muito limpo, com boas margens, grande sonoridade do papel, e com bela impressão sobre sobre papel de linho muito alvo. Segunda edição de uma obra clássica da história de Portugal. O seu autor foi um importante antiquário e arqueólogo na cidade de Évora. Contém um elogio a cidade de Évora, um panegírico de João de Barros a D. João III, um tratado genealógico da nobreza portuguesa e do seu armorial, um tratado sobre turismo (dito aqui peregrinação), um tratado sobre numismática portuguesa desde os tempos dos Romanos e dos Reis Godos, (encontrando-se neste uma referência às moedas cunhadas na Índia no tempo de D. Manuel I, entre as quais uma referência ao famoso e raro Cruzado de Ouro (ou Índio de Ouro), um discurso sobre a fundação de todas as Universidades de Espanha no século XIV, e o principio do estudo das ciências ainda no tempo da Lusitânia (segundo o autor), etc. etc. Samodães II, 532 (3170); Palha III, 2745; Ameal 2226; Monte Verde 564 (5019); P. Matos, 241; B. Machado III, 372. Inocêncio V, 106 e XVI, 313. "Manuel Severim de Faria, Presbítero, [...] Nasceu em Lisboa em 1583, morreu em [...] 1655 [...] quando contava de idade 72 anos. [...] Escreveu Severim de Faria grande número de obras estimáveis em diversos géneros, pela maior parte ilustradoras da historia pátria, cujos títulos podem ver se extensamente na Bibl. Lus. As Noticias de Portugal (n.º 1293), da primeira edição, têm alcançado os seguintes preços, conforme os concorrentes e o estado dos respectivos exemplares: no leilão dos livros de Figueira, 3\$000 réis no de Sousa Guimarães, 3\$400 réis no de Osorio Cabral, 1\$780 réis e no de Silva Tullio, 1\$050 réis. No catalogo da livraria Pereira da Silva vem cotado por 3\$000 réis. Da segunda edição: no leilão de livros de Gubian, 1\$250 réis no de Sousa Guimarães, 2\$350 réis no de Innocencio, 830 réis no de Minhava, 1\$550 réis no de Fernando Palha (leilão que se realizou anonimo, mas que veio a saber-se constava dos duplicados deste distinto bibliófilo), 1\$100 réis e no de Luiz Antonio, 500 réis. Este último exemplar podia considerar-se bom mas quando apareceu em praça, e souberam que o autor destas linhas «Brito Aranha» o desejava para a sua biblioteca, ninguém lançou mais e assim o arrematou. No catálogo da livraria Pereira da Silva tem o preço de 2\$500 réis ». €3.000



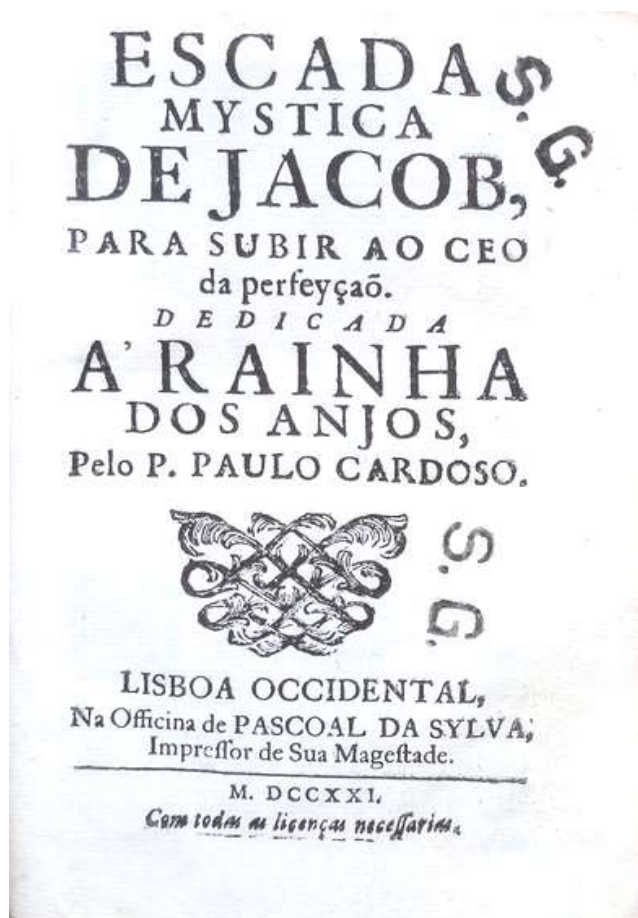
n. 1



n. 1



n. 2



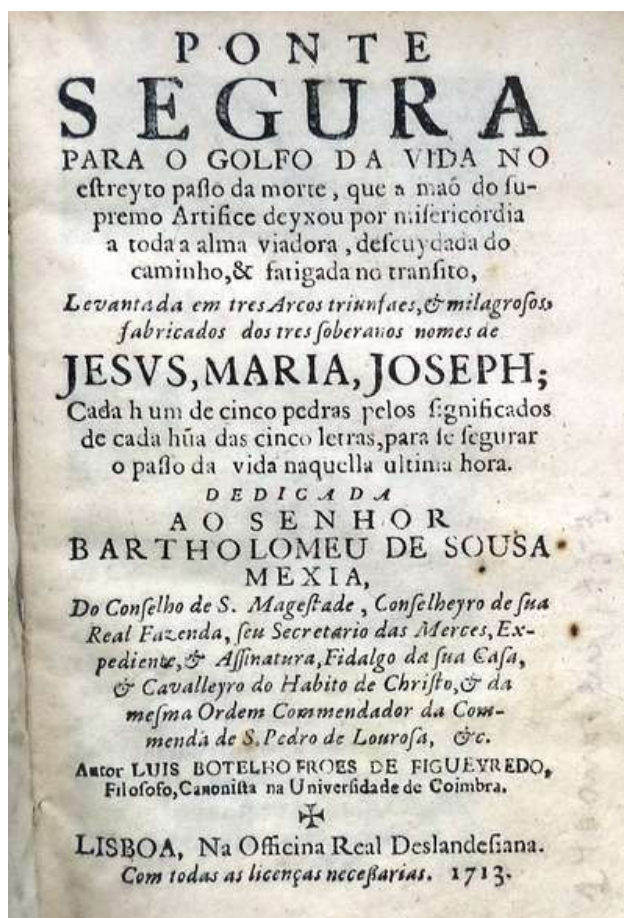
n. 4



n. 7



n. 9



n. 10



n. 11

33. **SILVA ALVARENGA. (Manuel Inácio da) GLAURA: POEMAS EROTICOS**, DE MANOEL IGNACIO DA SILVA ALVARENGA, Bacharel pela Universidade de Coimbra, e Professor de Rhetorica no Rio de Janeiro. Na Arcadia, ALCINDO PALMIRENO. LISBOA: Na Officina Nunesiana. ANNO M. DCCCI. [1801] Com licença da Mesa do Desembargo do Paço. In 8º de 16,4x10,8 cm. Com 248 págs. Brochado. Impressão muito nítida sobre papel de linho muito alvo. As páginas 1 a 6 contêm a folha de rosto, Aviso do editor, o título «Glaura poemas Eroticos» seguido da expressão que não consta na folha de rosto: «de hum americano», citações de Ovídio e de Anacreonte. 2ª Edição muito rara, a primeira foi publicada pelo mesmo impressor em 1799, de um livro de poesia lírica composto por 69 rondós e 57 madrigais. Apesar do autor estar incluindo no período neoclássico da poesia portuguesa, nesta obra antecipa já de alguma maneira o Romantismo Brasileiro e as referências às paisagens e motivos próprios do Brasil. Manuel Inácio da Silva Alvarenga (Vila Rica, Minas Gerais 1749 - Rio de Janeiro 1814). Apesar de ser filho de um mulato pobre e de mãe incógnita formou-se em direito pela Universidade de Coimbra foi advogado, professor de retórica e poética no Rio de Janeiro. Notável poeta português que é considerado um dos precursores da literatura brasileira pelas suas temáticas e sensibilidade, apesar de apresentar também fortes influências da Arcádia e das ideias iluministas. Fundou a «Sociedade Literária» e esteve preso entre 1794 e 1796 por falsas suspeitas de conspirar contra o Vice Rei. É o mais fecundo poeta da escola Mineira e deixou uma obra de elevado nível literário e de grande variedade de géneros poéticos. Borba de Moraes. Bibliogr. Bras. 1, 29-30 Inocência VI, 5-7 e XVI, 226-227. €300
34. **SOARES FRANCO. (Francisco) DICCIONARIO DE AGRICULTURA**, EXTRAHIDO EM GRANDE PARTE DO COURS D'AGRICULTURE DE ROSIER, COM MUITAS MUDANÇAS PRINCIPALMENTE RELATIVAS AÃ´ THEORIA, E AO CLIMA DE PORTUGAL, E OFFERECIDO A SUA ALTEZA REAL O PRINCIPE REGENTE NOSSO SENHOR POR FRANCISCO SOARES FRANCO, DEMONSTRADOR DE ANATOMIA, OPERAÇÕES CIRURGICAS, E ARTE OBSTETRICIA NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, OPPOSITOR DE MEDICINA, BACHAREL FORMADO EM PHILOSOPHIA, ETC. COIMBRA: NA REAL IMPRENSA DA UNIVERSIDADE. 1804. Obra em 5 volumes. In 8º gr. (de 12,5x19 cm). Com xviii, 392, [1] + 416, [1] + 378, [1] + 431 + 499 págs. Encadernações da época, inteiras de pele, com ferros a ouro na lombada e nos rótulos negros. Ilustrado em extratexto com gravuras de página inteira intercaladas nas mais relevantes partes do texto. Obra de uma importância que ultrapassa o seu título, pois trata-se de uma enciclopédia agrícola, na qual o autor ainda acrescenta entradas sobre os seus conhecimentos da sua especialização em obstetrícia, higiene e saúde pública, cirurgia, e outras entradas, que transcendem a agricultura e mostram como seriam vários os assuntos colaterais tratados nas aulas da Universidade de Coimbra. Nomeadamente: Volume 1º contém um Tratado de Apicultura nas primeiras 94 páginas, apresentando 2 gravuras com abelhas, colmeias ou cortiços no modelo tradicional e no modelo moderno. O mesmo volume apresenta nas últimas 30 páginas um tratado sobre a batata que define as suas 11 variedades originais. Volume 2º contém um Tratado sobre o Bicho-da-seda nas primeiras 66 páginas, não apresentando gravuras. Segue-se um tratado de 10 páginas sobre o gado vacum. Em seguida o autor apresenta uma gravura sobre os borroletes, ou feridas das árvores. Sobre o cavalo o autor apresenta um artigo com 16 páginas, ilustrado com uma gravura desdobrável com o conceito das proporções harmoniosas da fisionomia do cavalo, das suas pelagens, e alimentação. Neste volume existe um extenso capítulo com 42 páginas sobre charruas, arados e o modo de engatar as juntas e de fazer as lavras, ilustrado com 3 gravuras de arados e semeadoras. Nas últimas 25 páginas deste volume existe um Tratado sobre os Alambiques e sobre a Destilação dos vinhos e das aguardentes, ilustrado com uma gravura com o desenho da destilaria. Volume 3º contém um Manual sobre a Enxertia nas primeiras 25 páginas, ilustrado com uma gravura mostrando as várias técnicas. [Notar que o autor vai abordar extensamente o tema da Enxertia em várias entradas ao longo da obra]. Segue-se um capítulo sobre os estrumes, apresentando-se uma máquina de moer a planta do fagopiro que na Europa era usada como estrume. Mais adiante apresenta-se uma pequena entrada com uma gravura de um edifício (págs. 148-149): uma construção ou forno para incubar ovos e obter pintos que o autor diz ter sido inventada pelos antigos egípcios. Segue-se uma gravura com uma máquina de gradar os terrenos, cuja explicação entra na página 188. Apresenta-se uma bela gravura com o desenho preciso e à escala de canivetes, podas e outros instrumentos de poda das árvores. Outra gravura mais adiante apresenta uma coleção de gadanhos e outros instrumentos para a colheitas das plantas gramíneas. Um pequeno Tratado sobre a Lã e a possibilidade do seu aperfeiçoamento encontra-se nas páginas 204 e 220. Segue-se a entrada Lagar na qual se apresenta uma gravura com duas prensas de lagar. A entrada sobre o Linho e a linhaça tem uma explicação entre as páginas 262 e 276, ilustrada com uma gravura com os instrumentos de trilhar e respigar e com um ciclo com as lunações, importante para o ciclo do linho e para a previsão da mudança climática na lua nova que é discutida e calculada numa tabela de Lunário. Este volume apresenta ainda mais duas gravuras: uma com um herbário de lucernas e ervilhacas e outra gravura com a representação dos instrumentos e processos de produzir manteiga. O volume termina com uma reflexão acerca das gravuras apresentadas. Volume 4º: contém um pequeno Tratado sobre o Óleo, o Azeite e a Oliveira que ocupa as primeiras 64 páginas deste volume, estando ilustrado com uma gravura de um lagar de azeite entre as páginas 16 e 17. A estampa seguinte mostra-nos pás de cavar e uma representação de herbário com a planta denominada Pastel das Tontureiras. Na entrada 'Parteiras' o autor - especializado em obstetrícia - faz uma pequena dissertação sobre o tema da saúde pública em Portugal. A estampa seguinte que nos surge nas págs. 90/91 é sobre o enxerto e a poda do pessegueiro e sobre a forma a acomodar os arbustos numa plantação moderna ou industrial. Na página 103 estabelece um paralelo entre a enxertia e a cirurgia humana e estabelece uma avaliação do que os vários autores pensam sobre os enxertos. Segue-se uma entrada sobre a criação de perús. Na entrada sobre as Pestes e os Contágios o autor regressa ao tema colateral da saúde pública e sobre a preservação da saúde nos espaços públicos. Seguem-se entradas extensas sobre a criação de Perús, sobre a cultura dos Pinheiros e corte dos abetos. Segue-se uma entrada geral sobre Plantas na qual se volta ao tema da poda desta vez ilustrada com uma gravura com um quadrante do corte e orientação da planta. O autor fornece uma interessante e extensa entrada sobre os Prados naturais com uma gravura de 14 das suas plantas naturais, particularmente gramíneas, descritas detalhadamente no texto. As entradas 'Queijo' e 'Queijarias' apresentam um extenso texto em 30 páginas

antecedido de um plano do trabalho acerca do queijo que o autor divide em cinco capítulos, apresentando uma estampa com os utensílios para a produção do queijo. No final do volume aparece-nos uma gravura com um carro ou viatura rural que pertence à entrada Transportes. Volume 5º contém uma extensíssima entrada (80 páginas) com um Tratado acerca do Trigo, o qual apresenta um índice de duas páginas e uma gravura com as máquinas de debulha mecânica accionadas manualmente. A segunda parte deste tratado respeita à conservação do trigo nos celeiros. Segue-se uma entrada sobre a Urtiga e a sua cultura e aplicação. O autor faz uma apologia sobre a utilidade desta planta na alimentação humana e na alimentação animal, bem como a sua aplicação na industrial têxtil com resultados superiores aos do linho e do cânhamo. Seguem-se duas entradas, quase sucessivas e complementares sobre as Vacas (os seus partos, e o tratamento das vitelas); e sobre os Verdes na alimentação do gado. Seguem-se os mais extensos tratados desta obra: um Tratado sobre e Videira e sobre a Vinha (com 87 páginas); e outro Tratado acerca do Vinho e o Vinagre (com 83 páginas). Estes tratados anteriores não apresentam gravuras, no entanto o Tratado sobre a Vinha apresenta um desdobrável com uma chave dicotómica da análise morfológica das folhas e dos bagos com a finalidade de distinguir as castas. As últimas 80 páginas deste último volume da obra contém um suplemento que corresponde à actualização (das entradas de A a Z da obra homóloga francesa de Rosier), no entanto omitindo os artigos franceses que não dizem respeito à agricultura propriamente dita. Assim o autor acrescentou mais uma entrada com Abelhas e Cortiços incluindo mais uma gravura dos mesmos; outra entrada ilustrada com a abertura de Valas; e ainda outra entrada ilustrada com um Lavadouro de lãs. **Inocência III, 63 e IX, 378:** FRANCISCO SOARES FRANCO (1.º) do Conselho de Sua Majestade, Comendador da Ordem de Cristo, e Cavaleiro de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa; Doutor e Lente jubilado de Medicina na Universidade de Coimbra, Bacharel em Filosofia, Medico da Real Camara, Deputado às Cortes gerais e Constituintes de 1821, e à Camara de 1826, Director do Hospital regimental do Castelo, Presidente do Conselho de Saúde do Exército, Secretario do Conselho geral de Beneficência, Socio da Academia Real das Ciências de Lisboa, etc. etc. Nasceu no lugar de Loures, termo de Lisboa, de pais humildes, pelos anos de 1772 ou 1773, e frequentou os estudos em Coimbra a expensas da Casa Pia de Lisboa. Morreu nesta cidade em 1844. Vide o seu Elogio pelo Dr. Joaquim José Vidigal Salgado, inserto no Diário do Governo de 4 de Junho do dito Ano, e as Memorias biográficas pelo Sr. Dr. Rodrigues de Gusmão, na Gazeta Medica de Lisboa tomo VI, 1858, n.º 125 (das quais se tiraram também exemplares em separado); bem como, quanto aos seus trabalhos parlamentares em 1821, a Galeria dos Deputados (já por vezes citada) pág. 139. E. O Dr. Soares Franco foi também redactor da Gazeta de Lisboa, pelos anos de 1809 e seguintes até o de 1813, em que foi substituído n'este encargo por Joaquim José Pedro Lopes. Na qualidade de membro da Comissão nomeada por decreto de 6 de Outubro de 1838 para organizar uma nova farmacopeia geral do reino, em harmonia com os conhecimentos do tempo, a fim de substituir a antiga (V. Francisco Tavares), teve parte na obra, que esta Comissão publicou em desempenho do encargo que recebera. A dita obra contudo não chegou a ser legalmente autorizada, posto que (diz o Sr. Dr. Rodrigues de Gusmão) o merecesse com iguais, senão melhores títulos, que a Pharmacopéa de Tavares, e o Codigo Pharmaceutico de Agostinho Albano. Eis aqui o seu título: Pharmacopéa Lusitana composta pela Commissão creada por decreto da Rainha Fidelíssima D. Maria II, em 6 de Outubro de 1838. Lisboa, na Typ. de José Baptista Morando 1841. O Dicionário de Agricultura extraído em grande parte do «Cour d'Agriculture» de Rosier, com muitas mudanças, principalmente relativas à teoria e ao clima de Portugal, e oferecido a S. A. R. o Príncipe Regente. Coimbra, na Imp da Univ. 1804 a 1806. 4.º 5 Tomos com estampas. O Dicionário de cujos exemplares se vão tornando raros de achar no mercado, é distribuído pela forma seguinte: O tomo I consta de XVIII-399 pág. - O tomo II de IV-416 pág. - O tomo III de IV-378 pág. - O tomo IV de IV-431 pág. - e o tomo V de IV-499 pág.; tendo cada um deles no fim sua página de erratas. €3.000

35. **SYSTEMA OU COLLECÇÃO DOS REGIMENTOS REAES**, CONTÉM OS REGIMENTOS pertencentes á Administração da Fazenda Real. AGORA NOVAMENTE REIMPRESSOS, E ACCRESCENTADOS com todas as Leys, Alvarás, Decretos, Avisos, que ampliáráõ, Limitáraõ, decláraõ, recomendaráõ, e derogaráõ os mesmos Regimentos nas partes, ou SS., que aboliráõ, e também se lhe ajuntaõ outros mais, que faltavaõ até o presente Reinado. DADO A LUZ POR JOSE'ROBERTO MONTEIRO DE CAMPOS COELHO E SOISA. LISBOA. TOMO PRIMEIRO. [a TOMO SEXTO] Na Officina de Francisco Borges de Soisa. Anno M.DCC.LXXXIII. [1783] a M.DXCI. [1791] Com licença da Real Mesa Censoria. 6 Volumes in fólio com [viii], 324, 27, [i]; [x], 416 - [viii], 673; 576, [ii]; [xii], 683; [viii], 519 págs. Encadernações da época, inteiras de pele, com nervos, ferros a ouro e rótulos nas lombadas. Cortes das folhas pintados de verde. Impressão muito nítida sobre papel de linho, alvo e muito sonante, adornada com as armas reais de Portugal nas folhas de rosto e no texto com cabeções, iniciais decoradas e florões de remate. O 2º volume foi impresso no mesmo ano e pelo mesmo impressor do 1º volume. O 3º Volume foi impresso na Oficina Patriarcal de Francisco Luís Ameno em 1785, o 4º volume foi impresso Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira em 1785. Os 5º e 6º volumes foram impressos na Oficina Patriarcal de Francisco Luís Ameno em 1789 e em 1791 e depois da data apresentam: Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame e Censura dos Livros. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto do 1º volume, com um índice manuscrito com letra coeva em 2 folhas inseridas no 1º Volume e um segundo índice nas folhas de guarda finais do último volume. Obra muito importante e valiosa para o estudo da história do direito e para os investigadores da História de Portugal em geral e dos territórios ultramarinos. Contém um conjunto muito mais amplo do que o título promete, incluindo muitas leis, além dos Regimentos, tudo organizado segundo as matérias que tratam. José Roberto Monteiro de Campos Coelho e Sousa foi um editor da segunda metade do século XVIII, responsável pela publicação das Remissões das leis promulgadas por D. José e D. Maria, em 1778, pela 2ª edição dos 'Discursos Vários Políticos' de Severim de Faria, em 1791, a reedição dos 'Panegíricos' de João de Barros no mesmo ano, e uma tradução da 'História dos Judeus' de Flávio Josefo, publicada a entre 1783 a 1793. Inocência V, 114. Artigo sobre o editor sem mencionar esta obra. Inocência VII, 295. "SYSTEMA ou COLLECÇÃO DOS REGIMENTOS REAES. Lisboa, em diversas Officinas 1783 a 1791. Fol. 6 Tomos. Não indica o nome do editor. Inocência XIII, 185. Indica o nome do editor desta obra. €1.200

36. **TARIF DE LA RÉDUCTION DES MONNOYES DE FRANCE ET DE LORRAINE.** A NANCY, Chez Jean-Baptiste Hiacinthe LECLERC, Imprimeur-Libraire, rue de la Porte saint George. AVEC PERMISSION. S. d. [1766?] In 6º de [xxxvi] págs sem numeração. Brochado. Exemplar preserva as capas de brochura da época. Exemplar com assinaturas de posse coevas na folha de rosto e no pé da página 36. Apresenta igualmente cálculos, em letra coeva, nos dois lados da capa de brochura anterior. Livro raríssimo, inteiramente constituído por tabelas de conversão dos valores. As primeiras quatorze páginas contêm a conversão do valor das moedas de França para as de Lorena; da página 15 a 32 a conversão do valor das moedas de Lorena em moedas de França; a página 33 apresenta uma tabela do valor das moedas de 9 e 3 soldos; a página 34 contém uma tabela com os cálculos do montante que se pode despendar diariamente em relação ao rendimento anual; as páginas 35 e 36 apresentam uma tabela dos preços do vinho por medida. A edição, sem data, deve ter sido publicada em 1766, ou em data posterior, pois foi em 1766 que a França anexou a Lorena pela força depois de ter sido um território independente, governado por descendentes da família de Carlos Magno. Muito importante para o estudo da economia francesa nos fins do reinado de Luís XV. Obra raríssima que não é mencionada nas principais bibliografias nem está catalogada na BNF. €200
37. **THEVET. (Andre) LES VRAIS POVRTRAITS ET VIES DES HOMMES ILLVSTRES** Grecz, Latins, et Payens, Recueilliz de leur Tableaux, Livres, Medailles antiques, et Moderne. Pars Andre Thevet Angoumoisins, Premier Cosmographe du Roy. A PARIS, Par la Vefue I. Kervert Et Guillaume Chaudiere. Rue St. Jacques. 1584. Avec Privilege du Roy. [Paris, 1584]. 2 Volumes, encadernados em 1 Volume. In fólho de 37x24 cm. Com [14 (de 16)], 664, [18] fólhos. Encadernação da época inteira de pele, cansada com ferros a ouro na lombada. Preserva folhas de guarda em papel decorativo da época. Obra ilustrada com centenas de retratos de homens ilustres de quase todas as nações, ao seu tempo importantes na Europa, na Ásia e na América, alguns dos quais a seguir descreveremos. Exemplar com falta de dois fólhos iniciais referentes á dedicatória ao rei de França (aiii // aiinii) respectivamente primeiro e segundo fólhos da dedicatória, que se encontra entre os fólhos preliminares não inumerados, e repostos em fotocópia moderna. Apresenta uma dedicatória de oferta (como prémio académico) datada da época, na folha de guarda anterior, a qual originalmente tinha um selo, tal como é dito explicitamente, entretanto obliterado. A folha de rosto, bem como o fólho // avi // inumerado, foram espelhadas com papel de forma a suprir as falhas e danos. O exemplar apresenta uma muito leve mancha de humidade, sem afectar o texto, nem as gravuras. De resto, o exemplar contém todas as gravuras, incluindo a gravura do Rei de França e a gravura com o retrato do autor, e apresenta um bom estado geral. 1ª Edição desta importantíssima obra para a história da arte tipográfica, pois foi a primeira na qual foram utilizadas gravuras abertas em chapa de metal, como o próprio autor menciona no prefácio ter sido o primeiro a introduzir esta voga, ou moda, das gravuras abertas em talhe-doce em Paris, tal como já era corrente nas tipografias de Lyon, Antuérpia e outros locais. A obra transmite-nos uma grande beleza e precisão gráfica, tanto do texto como das gravuras - todas com um claro/escuro e uma gama de cinzentos que demonstra o domínio completo da técnica da abertura em chapa de metal. O retrato do Rei de França apresenta uma modernidade e um realismo que contrastam com os detalhes da armadura. Todas as figuras retratadas são representadas com o vestuário e objectos da época associados à sua personalidade, tendo sido esses objectos os arquétipos culturais presentes nos eventos que os envolveram na história do seu tempo. Por exemplo Afonso de Albuquerque é a primeira figura representada e o autor aproveita a sua entrada na obra para explicitamente recordar todos os navegadores portugueses. A figura portuguesa seguinte é o Rei D. Sebastião, cuja derrota em Alcácer-Quibir é absolutamente contemporânea da execução desta obra, aparecendo aqui um relato completíssimo, pungente e rigoroso da tragédia, que se constitui como um contributo fundamental para a Sebástica. O rei é representado atacado pela retaguarda tal como se diz ter acontecido na batalha. Por último, Fernão de Magalhães é aqui representado com o compasso e com a carta do rei de Espanha que lhe permitia a navegação. Temos, portanto, uma iconografia muito clara, que atribui a figuras civis o que outrora era feito a figuras religiosas através da iconografia eclesiástica. NUC NT 147487, BM (STC FR) 420, Adams T 625. Brunet V, 814 [30392]: «Ces portrait pour la plupart sans authenticité, sont au nombre de 81 dans le premier volume, et de 138 dans le seconde. Le texte de Thevet a ete reimprime avec des augmentations sous le titre d'Histoire de plus illustres et savants hommes de leurs siecles... Paris. 1670-71, 8 vols, In 12, fig. mais sans les pieces liminaires de l'édition de 1584 dont la préface a quelque intérêt, car dans cette preface Thevet dit qu'il est le premier (à Paris) qui ait mis en vogue l'imprimerie en taille-douce, tout ainsi qu'elle était à Lyon, Anvers et ailleurs». €6.000
38. **VENUTTI CORTENSE. (Ridolfino) ACCURATA, E SUCCINTA DESCRIZIONE TOPOGRAFICA E ISTORICA DI ROMA MODERNA.** Opera postuma dell'abate RIDOLFINO VENUTTI CORTENSE, PRESIDENTE ALLE ANTICHTÀ ROMANE, E Membro Onorario della Regia Società degli Antiquari di Londra, Ridotta in miglior forma, accresciuta, e ornata di molte Figure in Rame. In ROMA MDCCLXVI. [1766] Presso Carlo Barbielini. In 4º gr. (28x20 cm) com viii, 548 págs. Embora conste uma lista de 55 gravuras no índice, a gravura Villa Borghesi, que deveria constar na página 115, nunca foi publicada. Ilustrado com 54 gravuras, sendo algumas de Piranesi. Encadernação inteira de pele da época, com nervos e ferros a ouro na lombada. Cortes das folhas carminados. Exemplar com ex-libris de Eugénio de Andrade da Cunha e Freitas. Segunda edição. A primeira saiu em 1763. Sicari, 419.  Although containing a list of 55 prints in the index, the plate Villa Borghesi, which should appear on page 115, was never published. Illustrated with 54 engravings, some by Piranesi. Binding: Contemporary full skin with nerves and gilt at spine. Red edges. Copy with ex-libris from Eugénio de Andrade da Cunha e Freitas. Second edition. The first was printed in 1763. Sicari, 419. €9.000

39. **VILMORIN-ANDRIEUX & CIE. ALBUM DE CLICHÉS ELECTROTYPES. KUPFERNIEDERSCHLAEGE.** Comprenant toutes les Illustrations des Ouvrages et Catalogues publiés par... Containing the Illustrations published in the different books and Catalogues of, Enthaltend alle Abbildungen welche erschienen sind in den Werken und Catalogen von... Deuxième édition. Vilmorin-Andrieux & Cie Marchands-Grainiers, Paris. 1888. De 27x22 cm. Com [8], 744 págs. Encadernação do editor em percalina vermelha com ferros estampados a negro na lombada e nas pastas. Exemplar apresenta uma obliteração marginal na folha de rosto, recuperável, e sem perda de texto ou de grafismo. Obra consta de uma base de dados de imagens ou ilustrações tipográficas (mais de 3250 figuras), que se reportam a uma base de dados, ou de imagens, gravadas em chapas de cobre disponíveis para venda externa, destinadas à ilustração dos produtos (frutos, legumes, plantas, arbustos, vasos e instrumentos de jardinagem) em venda na casa de sementes Vilmorin-Andrieux & Cie Marchands-Grainiers, em Paris. As ilustrações estão impressas apenas da parte da frente de cada fólio (páginas ímpares), tendo o editor poupado a página posterior para futuras actualizações e novas imagens a publicar. Todas as ilustrações são acompanhadas de legendas com os nomes das plantas, um número de referência do editor e o seu preço em francos e em libras. Trata-se de uma excelente base de imagens no estilo gráfico de final do século XIX.  Illustrations used by the Vilmorin-Andrieux firm in their seed catalogues and other publications. Printing blocks for all the images depicted could be ordered from the firm for use in illustrating retail seed and nursery catalogues. The numbered illustrations are printed on one side of the sheet only, the majority of which are devoted to flowers, although vegetables, herbs, trees, fruits, grasses, garden implements, etc. are also shown. The illustrations are accompanied by descriptions in French, English and German. A very fine graphical data base from the 19th century illustration and design. €400
40. **WOLFF. (Christian) LA LOGIQUE OU REFLEXIONS SUR LES FORCES DE L'ENTENDEMENT HUMAIN, [...]** PAR MONSIEUR CHRETIEN WOLFF, Professeur en Mathematiques [...] TRADUITE DE L'ALLEMAND. SECONDE EDITION FRANÇOISE, Corrigée & mise en meilleur ordre. À Lausanne & à GENEVE, Chez Marc-Mich. Bousquet & Comp. MDCCXLIV. [1744]. In 8º (de 19x12 cm) Com xxx, 216 págs. Encadernação da época inteira de pele, com nervos e ferros a ouro na lombada e corte das folhas carminado. Com leves danos na coifa superior e nos cantos da lombada, vestígios de traça, títulos de posse na folha de guarda anterior e leves manchas de humidade. Ilustrado em extratexto com um retrato do autor a meio-corpo. Obra sobre a análise das ideias científicas e a teoria da categorização das ciências. €800

SUPLEMENTO

41. **A MOMENTOUS JOURNEY. The Complete Manuscript of the 'Book of Duarte Barbosa' 1565** Edited by Dr. Sultan Bin Mohammad AlQasimi. AlQasimi Publications. Sharjah. United Arab Emirates. 2017. De 29x22 cm. Com 357, [cxii], 194 págs. Encadernação do editor. Ilustrado com fac-símile do manuscrito do século XVI. Contém introdução do editor, prefácio de António Dias Farinha, tradução do texto do manuscrito em inglês pelo Prof. Filipe Folque de Mendosa, transcrição do manuscrito em português, pela Prof. Maria de Carmo Jasmins Dias Farinha. Fac-símile do manuscrito e tradução para a língua árabe na paginação final. Importante e cuidada edição que divulga para todos os interessados, em três línguas de dimensão mundial um texto quinhentista muito rico de informações sobre os descobrimentos portugueses, com as primeiras descrições da Península Arábica e do Golfo Pérsico. O Sultão Bin Muhammad Al-Qasimi (Sharjah 1939-) governante, político, historiador e escritor dos Emiratos Árabes Unidos é o actual governante do Emirado de Sarjah, desde 1972 e membro do Supremo Conselho Federal dos Emiratos Árabes Unidos. Estudou na Universidade do Cairo e posteriormente na Universidade de Exeter. É autor de diversas obras entre as quais: *The Myth of Arab Piracy in the Gulf* (1986), *The British Occupation of Aden* (1990), *The Fragmentation of the Omani Empire* (1989) e o recente livro autobiográfico, *My Early Life* (2009), com tradução inglesa em 2011. €120
42. **ACUÑA. (Pe. Cristóbal de) NOVO DESCOBRIMENTO DO RIO AMAZONAS.** Edição, tradução e introdução de Antônio R. Esteves. Edição Bilingue. Colección - Coleção Orellana 8. Embajada de España en Brasil, Consejería de Educación. Asesoría de Educación. Oltaver S. A. Buenos Libros Activos - Novos Livros. São Paulo. 1994. De 21x14 cm. Com 211 págs. Brochado. Relação da viagem no Rio Amazonas realizada pelo português Pedro Teixeira, acompanhado pelo piloto Bento da Costa, (que preparou o primeiro mapa do Amazonas), por setenta soldados e mil e duzentos índios e negros. Esta expedição, que partiu do Pará em 27 de Outubro de 1637, regressou a Quito, em Outubro de 1638, de onde voltou a partir em 16 de Fevereiro de 1639 e, finalmente, ao Pará, em 12 de Dezembro do mesmo ano. O relato do P. Acuña foi escrito a pedido da Audiência de Quito, para o enviar ao Conselho das Índias em Espanha. €40
43. **ADESÃO DE PORTUGAL ÀS COMUNIDADES EUROPEIAS: QUESTÕES ECONÓMICAS.** Cadernos Europeus 2. [Texto de] José Luís da Cruz Vilaça. Theo Hustinx. José Carvalho Cardoso. Elisa Boot. Roberto Carneiro. Johannes Tak. Miguel Anacoreta Correia. António Marta. Centro e Estudos Europeus do Instituto Amaro da Costa. Lisboa. 1984. Actas do I seminário internacional sobre adesão de Portugal às comunidades europeias. De 21x15 cm. Com 142 págs. Brochado. Segundo volume da coleção Cadernos Europeus, onde constam as comunicações apresentadas ao I Seminário Internacional sobre a adesão de Portugal às Comunidades Europeias. Este Evento, realizado entre 9 e 10 de Julho de 1983, em Aveiro, foi promovido pelo Centro de Estudos Europeus do IDL – Instituto Amaro da Costa e subordinado à discussão de temas económicos, financeiros e orçamentais, agrícolas, de política regional, financeiros e diplomáticos. €30

44. **ADHÉMAR. (J.) COURS DE MATHÉMATIQUES [ATLAS]** a l'usage des Architectes, Ingénieurs Civils, etc. Par ... Applications de Géométrie Descriptive. Coupe des Pierres. Septième édition. Paris. Armand Colin et Cie Éditeurs. 1873. In folio. De 41x30 cm. com 86 folhas. Brochado. Ilustrado. Exemplar preserva as capas de brochura originais, deve ser encadernado. Magnífico atlas de geometria descritiva, com desenhos de grande nitidez e precisão. Trata-se apenas do atlas da obra: e não apresenta o volume de texto. Rara 7ª edição de uma obra que saiu pela primeira vez em 1853, toda constituída por litografias que representam desenhos geométricos de Adhémar e gravados por Delaplace. Muitas das folhas são desdobráveis e algumas de grandes dimensões. As 19 gravuras finais são dedicadas ao corte das pedras para pontes em que o eixo longitudinal não é perpendicular aos eixos dos apoios. A descrição é feita através de desenhos que representam os objectos da maneira mais exacta possível e não como nós os vemos, com o recurso a convenções próprias da geometria descritiva. Joseph Alphonse Adhémar (1797-1862) professor de matemática desde 1833 autor de numerosas obras teóricas e práticas sobre matemática e também sobre arte. €500
45. **AGUIAR BARREIROS. (Manuel de) ENSAIOS ICONOGRÁFICOS. EXPOSIÇÃO MARIANA.** Escola Tipográfica da Oficina de S. José. Braga. 1954. De 22,5x17,5 cm. Com 87, [v] págs. Brochado. Ilustrado com numerosas reproduções, em extratexto sobre papel couché de imagens da Virgem Maria, como esculturas, pinturas, ex-votos. Catálogo da Exposição de Arte Mariana realizada por ocasião do Congresso Nacional Mariano, em Braga, no centenário da Definição Dogmática da Imaculada Conceição. Contém uma história das representações da Virgem Maria, uma relação das 505 peças expostas, bibliografia, índice e errata. €80
46. **AGUIAR. (Armando de) O MUNDO QUE OS PORTUGUESES CRIARAM. [1ªedição]** Visto e descrito por... Edição da Empresa Nacional de Publicidade. Lisboa. 1951. De 29x21 cm. Com 648 págs. Encadernação editorial em percalina com ferros decorativos a ouro na lombada e em super-libris. Profusamente ilustrado no texto e em extratexto, com desenhos de Fernando Cruz, Luís Osório e José Figueiredo Sobral. Exemplar com ex-libris «António Sousa Falcão» sobre o interior da pasta anterior. Obra monumental, sem paralelo na história da literatura portuguesa, editada sob a direcção gráfica de Alfredo Calderon Dinis. Com revisão histórica de Caetano Beirão e uma recolha de imagens e informações sobre locais, pessoas e comunidades que permanecem como testemunhos e vestígios da diáspora portuguesa, designadamente: Arquipélagos dos Açores, Madeira e Cabo Verde, Brasil, Uruguai, Paraguai, Argentina, Chile, Bolívia, Peru, Colômbia, Equador, Venezuela, Guianas, Antilhas, Trindade, Porto Rico, República Dominicana, Haiti, Cuba, Curaçau, México, Estados Unidos, Terra Nova, Alasca, Hawaii, Japão, China, Índia, Timor, Moçambique, entre outros. €200
47. **ALBUQUERQUE. (Luís de) A NÁUTICA E A CIÊNCIA EM PORTUGAL.** Notas sobre as navegações. Gradiva – Publicações, Lda. 1ª Edição. Lisboa. 1989. De 23x15cm. Com 172 págs. Brochado. Ilustrado. Obra com estudos feitos pelo autor sobre aspectos técnicos e científicos da cultura portuguesa dos Séculos XVI e XVIII, com o objetivo de aprofundar a evolução do pensamento científico do nosso país. €30
48. **ALBUQUERQUE. (Martim de) O REGIMENTO QUATROCENTISTA DA CASA DA SUPLICAÇÃO.** Arquivos do Centro Cultural Português. Separata. XVII. Fundação Calouste Gulbenkian. Paris. 1982. De 25x18 cm. Com 64 págs. numeradas de 337 a 401. Brochado. Opúsculo contendo a reprodução em fac-símile do regimento quatrocentista da Casa da Justiça ou da Suplicação, acompanhada pela tradução portuguesa e antecedida por um elucidativo estudo introdutório de Martim de Albuquerque. Vertido para o português pela acção do Prof. Eduardo Borges Nunes e do Dr. Dr. Miguel Pinto de Meneses, a partir do Códice n.º 35 da Casa Forte do Arquivo Nacional do Tombo, o texto apresenta-se na sua forma original em latim, com a respectiva tradução em português, página a página. €20
49. **ALBUQUERQUE. (Prof. Dr. Martim Eduardo Corte-Real de) e outros. PORTUGAL E A ORDEM DE MALTA.** Aspectos da Europa. Direcção de Martim de Albuquerque. Coordenação de Martim de Albuquerque e Eugéneo Andrea da Cunha Freitas. Colaboração de Martim de Albuquerque, D. Ruy Villas-Bôas, Eugéneo Andrea da Cunha Freitas, Conde de Campo Bello (D. Henrique), Paulo Varela Gomes, Jorge de Brito e Abreu, Isabel de Faria e Albuquerque, Conceição Pinto Basto, e António de Mattos e Silva. [Editor] CTT- Correios e Telecomunicações de Portugal, S. A. Lisboa. 1992. In folio (de 31,5x24 cm). Com viii, 348, [3] págs. Encadernação do editor preservando a sobrecapa decorativa de protecção. Obra profusamente ilustrada e impressa sobre papel couché nas oficinas das Edições Inapa. Obra de enquadramento histórico subordinada ao estudo das relações entre Portugal e a Ordem Soberana e Militar de Malta. Organiza-se em capítulos temáticos afectos às epígrafes: *Uma outra história de Portugal; A Ordem do Hospital em Portugal na Idade Média. Assistência, Luta pela Reconquista. Colonização da Terra; A Defesa do Mediterrâneo e a Expansão Portuguesa. Rodes e Malta. África e o Oriente; O Século Português de Malta. Fr. António Manuel de Vilhena e Fr. Manuel Pinto da Fonseca. Esplendor e Arte; Quando as armas e efígies de portugueses eram moeda. Simbologia e Espetáculo; Contribuição Maltesa para o Barroco Português. A recepção das formas. Escadas de Malta e França. Tectos e frontões de Itália; Arquitectura Portuguesa.* Elenca e descreve circunstanciadamente os mais importantes monumentos e igrejas que a Ordem de Malta possui em Portugal e na Europa. Elenca ainda, comentando, obras de arte de pintura e escultura, alfaias e paramentos religiosos, insígnias, mapas antigos, folhas de rosto de impressos e de manuscritos de referência para a Ordem de Malta, numismática da Ordem, as obras e os monumentos legados pelos Grão Mestres portugueses em La Valleta, Malta, etc. €150

50. **ALLEDOERFER (Carl B.) & Cletus O. OAKLEY. PRINCIPLES OF MATHEMATICS.** By Carl B Allendoerfer [Prof.] University of Washington and Cletus O. Oakley [Prof.] Haverford College. [Editor] MacGraw Hill Book Company, Inc. S/L. [EUA]. 1953. In folio (de 28x21 cm) com viii, 544 págs. Brochado. Exemplar dactilopolicopiado, vulgo sebenta académica, anterior à primeira edição impressa em circulação comercial, ou possivelmente uma prova do editor para uso escolar com direitos de autor. Obra evocando as grandes reformas ocorridas nas matemáticas ao longo do século XIX, e organizada em treze capítulos afectos às seguintes temáticas: *Logic, The Number System, Groups, Fields, Boolean Algebra, Functions, Algebraic Functions, Trigonometric Functions, Exponential and Logarithmic Functions, Analytic Geometry, Limits, The Calculus e Statistics and Probability.* €120
51. **ALMEIDA. (António José) EM HONRA DOS SOLDADOS DESCONHECIDOS: DISCURSOS.** [Proferidos por] Presidente da República Portuguesa Dr. António José de Almeida, na Sala e no Átrio do Congresso, em 7 de Abril de 1921. Imprensa Nacional de Lisboa. 1921. In folio (de 27,5x20 cm) com 27 págs. Encadernação com lombada em pele e ferros a ouro. Exemplar da tiragem em papel de linho avergoado, aparado apenas à cabeça. Impressão a três cores, apresentando o texto impresso sobre a marca da efígie da República Portuguesa. Folha de rosto dentro de portada e restante texto encabeçado por vinhetas com florões e escudos nacionais. O governo português autorizou em 18 de Março de 1921 a transladação de dois Soldados Desconhecidos, um de França (Flandres) e outro de África (Moçambique), para o Panteão da Batalha. Esta é a impressão oficial dos discursos proferidos durante a transladação dos 'Soldado Desconhecidos' quando as urnas funerárias chegaram ao Palácio de São Bento. - dito aqui «Palácio dos Congressos» - as quais foram conduzidas ao átrio, onde ficaram até partirem de Lisboa para o Mosteiro da Batalha no dia 9 de Abril. €150
52. **ALMEIDA. (Avelino de) A LANTERNA.** (Opusculo semanal de inquérito á vida religiosa e ecclesiastica portuguesa) Por Paulo Emílio. 1ª Série. Lisboa. 1909. De 21x15 cm. Com 320, [ii] págs. Encadernação do editor. Foi publicada um segundo volume que termina em Outubro de 1910. Publicação periódica que o autor publicou com pseudónimo, tecendo duras críticas à Igreja e a determinadas posições de alguns dos seus membros de apoio à Monarquia, num tom irónico e mais respeitoso do que outras publicações mais extremistas ligadas a republicanos e «livres-pensadores». Inclui cartas com críticas a D. António, Cardeal Patriarca de Lisboa, a jornais católicos que defenderam a condenação à morte do anarquista Catalão Francisco Ferrer, contra o Colégio de Campolide, denúncias de conspirações nos seminários, artigos contra D. Sebastião de Vasconcelos, Bispo de Beja e sobre o Bispo de Bragança. Raro e muito importante para o estudo da Igreja Católica no período final da Monarquia Constitucional. Avelino Almeida (Sintra 1873 - Lisboa 1932) foi um escritor e jornalista dos mais marcantes da 1ª metade do Século XX, dirigiu vários órgãos de comunicação e deixou extensa colaboração em muitos jornais e revistas. Tornou-se especialmente notado pela sua reportagem dos acontecimentos de Fátima, em especial pela descrição do milagre do sol. Inocência XXII, 498. €150
53. **ALMEIDA. (Carlos Ferreira de) DIREITO ECONÓMICO.** I Parte: 2ª Parte. Edição A.A.F.D.L. S/L. 1979. [II Parte: 2ª Parte. Edição A.A.F.D.L. S/L. 1979]. S/L. 1979. De 21,5x16 cm. Com 755 págs. Brochado. Exemplar dactilopolicopiado. Com carimbo oleográfico de posse na folha de rosto de ambos os volumes e vários sublinhados e anotações a tinta. O 1º Volume refere-se às empresas no geral e o 2º volume apresenta todo o procedimento a nível do ramo de direito económico sobre o Estado e a atividade económica. €30
54. **ALVARO DE MELO. (Prof.) RESISTÊNCIA DE MATERIAIS.** Segundo as lições do Exmo. ... Coligidas por J. Dias Coelho, Carlos Mertens. Edição da Secção de Folhas da A.E.I.S.T. [Associação Estudantes Instituto Superior Técnico] Lisboa. 1947-48. De 21,5x18 cm. Com 542, [vi] págs. Encadernação inteira em pele diabo, com rótulo vermelho e títulos gravados a ouro na lombada. Exemplar com carimbo oleográfico do A.E.I.S.T. e assinatura de posse manuscrita; Profusamente anotado. Exemplar dactilopolicopiado, vulgo sebenta académica da cadeira de *Resistência de Materiais*, lecionada no Instituto Superior Técnico, e que engloba o estudo e determinação das tensões que se originam nas peças submetidas à acção de forças exteriores e ainda o estudo das deformações que as mesmas peças experimentam sob a acção dessas forças. €60
55. **ALVES CORREIA. (Fernando) DIREITO DO URBANISMO.** (Legislação Básica). Livraria Almedina. Coimbra. 1998. De 23x16 cm. Com 463 págs. Brochado. Exemplar com título de posse a tinta na folha de rosto, sublinhados a tinta e manuscritos a carvão. Apresenta mancha de humidade no canto superior da capa anterior de brochura e página de rosto. Trabalho dividido em seis partes: A primeira parte, Normas Constitucionais sobre Ordenamento do Território, Urbanismo e Ambiente, abrange todas as outras ao longo desta obra. A segunda parte, Normas Legais sobre Utilização do Solo, é constituída por Regimes e Servidões. A terceira parte, Planos Urbanísticos, descreve três planos: o PROT (Planos Regionais de Ordenamento do Território, o PEOT (Planos Especiais de Ordenamento do Território) e o PMOT (Planos Municipais de Ordenamento do Território). A quarta parte, Direito e Política dos Solos, que trata as leis. A quinta parte desenvolve a Gestão Urbanística e a última parte, o Contencioso do Urbanismo. €20
56. **ALVES. (Frederico) CRÓNICA DA VIAGEM A MOÇAMBIQUE DE SUA EXCELÊNCIA O SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA PORTUGUESA NO ANO DE 1956.** Oficinas Gráficas de Bertrand (Irmãos) Lda. Lisboa. 1957. De 26x22,5 cm. Com 221, [ix] págs. Ilustrado em extratexto com fotografias sobre papel couché do Presidente da República, de Raúl Ventura, Ministro do Ultramar, do Comandante Gabriel Teixeira, Governador-geral de Moçambique, e do Cardeal Arcebispo de Lourenço Marques, D. Teodósio Clemente Gouveia. Brochado. Pormenorizado relato da viagem efectuada a Moçambique pelo Presidente da República, General Craveiro Lopes, de 4 de Agosto a 3 de Setembro de 1956. Importante fonte para o estudo do período final da administração portuguesa. Dividido em 18 capítulos, são descritas as recepções apoteóticas em todas as numerosas deslocações, são transcritos os discursos do Presidente e de diversas personalidades, incluindo o representante da Comunidade Ismaelita. A viagem feita de avião teve escalas em São Tomé e Luanda na viagem de ida e em

Pretória, na África do Sul, Luanda (com uma deslocação ao Lobito) e São Tomé na viagem de regresso. Em Moçambique o Presidente da República visitou grande número de localidades como Matola, João Belo, Inhamissa, Chibuto, Chaimite, Caniçado, Aldeia da Barragem, Aldeia do Guijá, Posto de Culturas do Alto Limpopo, Moamba, Namacha, Inhambane, Beira, Vila Pery, Manica, Machipanda (visita a Salisbury, actualmente Harare capital do Zimbabwe) Gorongosa, Tete, Quelimane, Vila Junqueira, Nampula (sagração da Catedral em 23 de Agosto), Nametil, Nacala, Lumbo, Ilha de Moçambique, Porto Amélia, Mocimboa da Praia, Palma e Quionga. €90

57. **AMZALK. (Moses Bensabat) BENJAMIN FRANKLIN, ECONOMISTA.** Lisboa. 1941. De 19x12 cm. Com 124 págs. Brochado. Ilustrado em anterosto com o retrato de Benjamin Franklin, reproduzido a preto e branco sobre papel couché. Exemplar por abrir. Estudo biográfico sobre Benjamim Franklin (1706-1790), subordinado à apreciação das suas ideais morais e económicas, e dos seus estudos sobre economia política, demografia, agricultura e indústria, comércio e salários, moeda, preços, impostos e escravatura. Transcreve, comentando, alguns escritos do biografado. €30
58. **ANDRADE. (Eugénio de) DAQUI HOUVE NOME PORTUGAL.** Antologia de verso e prosa sobre o Porto organizada e prefaciada por... Selecção Artística e direcção gráfica de Armando Alves. Com o Patrocínio do BPI. Edições ASA. S./L. S./D. De 30x25 cm. Com 483 págs. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção ilustrada. Profusamente ilustrado com reproduções coloridas de pinturas e fotografias. Exemplar com falta do estojo de protecção editorial. Colectânea de verso e prosa editada no âmbito da promoção do Porto a Capital Europeia da Cultura, em 2001 e cujo título foi retirado da "Crónica de Cinco Reis de Portugal". Abre com a reprodução, a cores, das obras de 20 artistas nacionais alusivas à cidade, prestando preito a Abel Salazar, António Cruz, Augusto Gomes, Dario Alves, Dordio Gomes, Eduardo Viana, Júlio Resende, Luís Demée, Pedro Rocha, Sousa Felgueiras, Ângelo de Sousa, Armando Alves, Aurélia de Sousa, Domingos Alvarez, Henrique Medina, Jaime Isidoro, Lima Carvalho, Martins da Costa, Sobral Centeno e Vieira da Silva. Seguem-se-lhes trechos extraídos de várias obras, jornais, revistas e antologias. Evoca os nomes de Fernão Lopes, Gomes Eanes de Zurara, Garcia de Resende, Luís de Camões, António Ferreira, Frei Luís de Sousa, Padre Agostinho Rebelo da Costa, Paulino Cabral de Vasconcelos, Tomás Aquino de Gonzaga, Almeida Garrett, Alexandre Herculano, Faustino Xavier de Novais, Camilo Castelo Branco, Arnaldo Gama, Júlio César Machado, Ramalho Ortigão, Júlio Dinis, Eça de Queiroz, Oliveira Martins, Guerra Junqueiro, Guilherme Braga, Alberto Pimentel, Basílio Teles, Sampaio Bruno, Fialho de Almeida, Ricardo Jorge, M. Teixeira-Gomes, João Chagas, António Nobre, Maria Angelina, Raul Brandão, Eugénio de Castro, Alberto de Oliveira, Carlos Malheiro Dias, Júlio Dantas, Teixeira Pascoaes, António Patrício, Jaime Cortesão, Aquilino Ribeiro, José de Almada-Negreiros, A. de Magalhães Basto, Augusto de Castro, António de Sousa, João de Araújo Correia, José Gomes Ferreira, José Régio, Pedro Homem de Mello, Miguel Torga, Eduardo de Oliveira, Alberto Serpa, Jorge de Sena, Sophia de Mello Breyner Andresen, Ruben A., Egito Gonçalves, Augustina Bessa-Luís, José Saramago, Eugénio de Andrade, António Manuel Couto Viana, Luísa Dacosta, José Bento, Fiamma Hasse Pais Brandão, Gastão Cruz, Mário Cláudio, Vasco Graça Moura, João Miguel Fernandes Jorge, Nuno Júdice, José Viale Moutinho, António Barbedo, Jorge de Sousa Braga e Fernando Pinto do Amaral. A modernização ortográfica de Fernão Lopes e Zurara foi feita, expressamente para este livro, pelo Dr. António Borges Coelho. Fecha a obra com uma extensa colecção de fotografias de grandes dimensões, captadas por Luís Ferreira Alves, Aníbal Lemos, Guilherme Carmelo, Manuel Magalhães, Fernando Aroso, João Menéres, Óscar Saraiva, Rui Luís Romão, Gaspar de Jesus, João Paulo Sotto Mayor, Ricardo Fonseca, Marco, António Drumond e Pereira de Sousa. €80
59. **ANDRADE. (Manuel A. Domingues de) ALGUMAS QUESTÕES EM MATÉRIA DE "INJÚRIAS GRAVES" COMO FUNDAMENTO DE DIVÓRCIO.** Coimbra. 1956. **JUNTO COM: AS SEVÍCIAS E AS INJURIAS GRAVES COMO FUNDAMENTOS LEGAIS DE DIVORCIO E DE SEPARAÇÃO DE PESSOAS E BENS.** Por L. P. MOITINHO DE ALMEIDA. Lisboa. 1959. Duas obras encadernadas em um volume de 23x16 cm. Com 84 e 78 págs. Encadernação em percalina com título em ouro na lombada. Exemplar com assinaturas de posse nas folhas de guarda das duas obras. €60
60. **ANOS (22) DE GOVERNO. DISCURSOS.** De Dr. João Ameal, Dr. Tito Arantes, Comandante Vasco Lopes Alves, Dr. Américo Cortês Pinto, Prof. António de Sousa da Câmara, Dr. Manuel Anselmo, Prof. Manuel Lopes de Almeida, Prof. José Caeiro da Mata. Pronunciados na Assembleia Nacional e na Câmara Municipal de Lisboa em 27 de Abril de 1950. Oficinas Gráficas Casa Portuguesa. Lisboa. 1950. De 23,5x7,5cm. Com 65, [v] págs. Brochado. Conjunto de discursos pronunciados por diversas figuras políticas de relevo no Estado Novo durante as comemorações dos 22 anos do início de funções governativas de António de Oliveira Salazar, como Ministro das Finanças. €50
61. **ANTOLOGIA DO CONCURSO NACIONAL ESCOLAR LIBERDADE E DEMOCRACIA 1978.** Comissão Organizadora das Comemorações do 25 de abril, dia da liberdade 1979. Capa: Maria Manuela de Sousa Domingues - Liceu Nacional de Leiria. Compendium. Mafra. 1979. De 16,5x23,5 cm. Com 122 págs. sem numeração. Ilustrado no texto com a reprodução a cores dos trabalhos escolhidos pelo júri. Brochado. O júri que escolheu os trabalhos era composto por: José Maria de Castro Soromenho e Noronha Feio, Manuel da Silva Salgueiro, Maria Aliete Farinho das Dores Galhoz, Maria Aurora Rodrigues Torrodão e Campos, Maria de Fátima Melo Soares Justino Alves, Maria Luísa Balette da S. Vargas Pecegueiro, Maria da Nazaré dos Reis Casal e Rosinda Gomes Vieira. Os trabalhos incluem desenhos, poesias e partituras musicais. Raro e muito importante para o estudo da construção da memória do 25 de Abril. €60

62. **ANUÁRIO 2001. DESIGN INCLUSIVE.** Cadernos de design Anuário 2001 ano nove, número 23/24. Edição do Centro Português de Design no âmbito do IMIT - Iniciativa para a Modernização da Indústria Têxtil. Lisboa. 2001. Brochado. Profusamente ilustrado. €30
63. **ANUÁRIO DAS ORDENS HONORÍFICAS PORTUGUESAS.** Referido a 31 de Dezembro de 1968. Chancelaria das Ordens. Presidência da República. Lisboa. MCMLXIX [1969]. De 25x19 cm. Com 633 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto, sobre papel couché, com três fotogravuras reproduzindo condecorações de Américo Thomaz, Mouzinho de Albuquerque e António Carmona. Repositório emitido pela Chancelaria das Ordens Honoríficas Portuguesas, donde constam dados relativos à legislação (I Parte), orgânica e funcionamento das Ordens e seus Conselhos (II Parte), membros nacionais e estrangeiros agraciados (III Parte) e, finalmente, os processos de autorização e aceitação de condecorações estrangeiras e respectivo registo (IV Parte) referentes ao exercício de 1968. Importante fonte para o estudo das Antigas Ordens Militares da Torre e da Espada, de Avis, de Cristo e de Sant'Iago da Espada; Das Ordens Nacionais do Império e do Infante Dom Henrique; E das Ordens de Mérito Civil da Benemerência, da Instrução Pública e do Mérito Agrícola e Industrial. €80
64. **APPROCHE SUR LA QUESTION DU GÉNOCIDE ARMÉNIEN. 1915.** Introduction. Chronologie des Faits. Aspects Historico-Juridiques de la Question. Documents. Bibliographie. Dossier établi par «Solidarité Franco-Arménienne». Avril 1984. Paris. 3 Folhetos (de 31x22 cm.). Com 12, 12, e 16 págs. Brochados dentro de pasta editorial cartonada. Documentação sintetizada sobre o genocídio do povo arménio em 1915, tendo sido cometido pelo que vulgarmente designamos por «turcos», no entanto - segundo as fontes arménias - foi planificado, organizado e executado pelo Partido União e Progresso que dominava a política do Império Otomano (vide pág. 1 da Introdução). €30
65. **ARAGÃO TEIXEIRA. (José Duarte de) e Filipe BRAZ RODRIGUES CIÊNCIA DAS FINANÇAS E DIREITO FISCAL.** Por... Alunos da Faculdade de Direito de Lisboa. Em harmonia com as doudas prelecções do Exmo. Senhor Prof. Doutor Fernando Emídio da Silva ao Curso do 3º Ano Jurídico de 1933-1934. S/L. 1933. De 23x16 cm. Com 81 págs. Encadernação em tecido com rótulo vermelho e título em ouro na lombada. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto e sublinhados e anotações manuscritas a tinta. Trabalho organizado em capítulos temáticos consagrados ao estudo do *Orçamento, das Receitas Públicas, dos Impostos, Reforma e Crédito Público, Empréstimos Públicos e Dívida Pública*. €50
66. **ARAGÃO. (António) O MUSEU DA QUINTA DAS CRUZES.** Edição da Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal. 1970. De 28x23,5 cm. Com 262 págs. Impresso em papel couché fino. Encadernação em tela com sobrecapa de protecção editorial. Ilustrado com 12 estampas coloridas, coladas sobre a página, 54 fotogravuras legendadas e indexadas, e 2 plantas arquitetónicas. Edição trilingue, apresentando o texto original em Língua Portuguesa, seguido das traduções em Língua Francesa e Inglesa. Roteiro do Museu da Quinta das Cruzes em formato de álbum. Organizada em cinco capítulos temáticos com os títulos: *I: As primeiras residências de João Gonçalves Zargo. II: Ciclos da economia insular. III: As «Casas das Cruzes». História e denominação de Cruzes. IV: O Museu da Quinta das Cruzes. Conceito e localização do Museu em relação à cidade. V: Roteiro do Museu da Quinta das Cruzes*. €80
67. **ARALA CHAVES. (Eduardo) CÓDIGO DAS CUSTAS JUDICIAIS.** Anotações e comentários. Por... Procurador da República junto da Relação de Lisboa. Tabelas para o cálculo do imposto de justiça, do imposto de selo e dos preparos por Domingos Fidalgo Tavares. Coimbra Editora, Lda. Coimbra. 1962. De 24x17cm. Com 399 págs. Encadernação em tela com rótulo vermelho e título em ouro na lombada. Exemplar nº 002117 de uma tiragem não especificada, toda rubricada pelo autor. Com leves anotações a tinta e dedicatória autografa ao Desembargador Acácio de Carvalho. Composto por um Índice Alfabético, seguido do Código das Custas Judiciais, que explica o funcionamento da aplicação dos valores nos processos, apresentando tabelas para cada situação ou especificidade do processo. €50
68. **ATAÍDE MALAFAIA. (E, B.) PELOURINHOS PORTUGUESES: TENTÂMEN DE INVENTÁRIO GERAL.** Colecção Presenças pela Imagem. Imprensa Nacional - Casa da Moeda. 1997. De 28x19 cm. Com 683 págs. Encadernação do editor. Profusamente ilustrado com fotogravuras dos pelourinhos, acompanhadas de fichas descritivas e de pequenas imagens com os detalhes decorativos. Obra com uma introdução do Presidente da Academia Portuguesa de História, Prof. Joaquim Veríssimo Serrão, que refere a importância que este estudo tem para a arqueologia portuguesa e para o estudo do municipalismo em Portugal. Segundo o autor «este estudo traduz uma intenção ambiciosa, mas, conforme nele se expressa, trata-se tão-somente de uma tentativa de fazer a catalogação geral dos Pelourinhos Portugueses, dos que estão erguidos, daqueles de que há fragmentos, juntos ou dispersos, e ainda dos de que há memória certa, iconográfica, toponímica ou simplesmente literária, referenciando dentro do possível, todo o tipo de documentação que lhes diga respeito». €90
69. **AVILLEZ. (Maria João) PORTUGAL. As Sete Partidas do Mundo.** Prefácio de João Lobo Antunes. Círculo de Leitores. Lisboa. 2000. De 27,5x25 cm. Com 218 págs. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção. Ilustrado com a reprodução de fotografias de Rui Ochoa. Contém uma apresentação, o prefácio, índice e dez capítulos com os seguintes títulos: *Errância; Arzila uma e outra vez; São João Baptista de Ajudá e em torno; De Quíloa a Mombaça; A Veneza do Sião; De Dhaka a Malaca; Uma semana com Portugal em Goa; A costa do Malabar; Os três Brasis; E o rio da Prata por todo o lado*. Circunstanciado relato jornalístico evocador de viagens a diversos lugares do mundo marcados pela presença de Portugal e que possuem monumentos restaurados com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian. É especialmente notável o caso do Arquivo Histórico da Diocese de Cochim, organizado e restaurado numa intervenção dirigida por Maria de Lurdes Rosa, historiadora medievalista. O texto narrativo é enriquecido por numerosas citações de poetas, romancistas e historiadores. €50

70. **AVILLEZ. (Maria João) PORTUGAL. As Sete Partidas do Mundo.** Prefácio de João Lobo Antunes. Temas & Debates. Lisboa. 2000. De 27,5x25 cm. Com 218 págs. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção. Ilustrado com a reprodução de fotografias de Rui Ochôa. Contém uma apresentação, o prefácio, índice e dez capítulos com os seguintes títulos: *Errância; Arzila uma e outra vez; São João Baptista de Ajudá e em torno; De Quíloa a Mombaça; A Veneza do Sião; De Dhaka a Malaca; Uma semana com Portugal em Goa; A costa do Malabar; Os três Brasis; E o rio da Prata por todo o lado*. Circunstanciado relato jornalístico evocador de viagens a diversos lugares do mundo marcados pela presença de Portugal e que possuem monumentos restaurados com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian. É especialmente notável o caso do Arquivo Histórico da Diocese de Cochim, organizado e restaurado numa intervenção dirigida por Maria de Lurdes Rosa, historiadora medievalista. O texto narrativo é enriquecido por numerosas citações mais ou menos extensas de poetas, romancistas e historiadores. €50
71. **AVIÕES DE PORTUGAL.** S. I. S. d. [1986?]. De 49,5x33,5 cm. Com 30 folhas em cartolina, 29 folhas em papel, A5, 1 folha em papel, A4. Acondicionadas em pasta de percalina azul com cantos em metal dourado e atilhos, que apresenta uma bolsa onde estão colocadas as folhas A4 e A5. Exemplar com falta da folha A5, Nº 1. As 30 folhas em cartolina apresentam a reprodução de desenhos a cores de 30 modelos de aviões, vistos de perfil, que estiveram ao serviço da Força Aérea Portuguesa desde 1906 a 1986. As 29 folhas A5 contêm as características e um resumo da história de cada modelo, a folha A4 apresenta um comentário sobre esta colecção da autoria do Brigadeiro Fernando A. Oliveira. Colecção que reúne os valores de beleza artística e de importante fonte histórica sobre o desenvolvimento da aviação e da Força Aérea em Portugal ao longo do século XX. €600
72. **AZEVEDO. (Carlos de) IGREJAS DE PORTUGAL.** Texto do Professor... Fotografias de Chester E. V. Brummel. Difel, Difusão Editorial e Bertrand Editora. New York. 1985. De 30x22 cm. Com 199 págs. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção ilustrada. Profusamente ilustrado. Estudo de conjunto, o presente volume documenta uma rica herança arquitectónica desde o pré-românico até ao final da época barroca. O trabalho é ilustrado por magníficas fotografias de Chester Brummel, que dedicou vários anos a essa tarefa. Muitos desses tesouros são aqui apresentados pela primeira vez. O texto, por outro lado – escrito por Carlos de Azevedo –, torna este panorama histórico ainda mais significativo. Nenhum outro trabalho sobre este tema oferece aos historiadores de arte uma visão mais rica de comparações ou uma informação tão valiosa. Para todos os que se interessam em conhecer o que há de mais significativo na arte sacra e na arquitectura religiosa em Portugal, este livro constitui, sem dúvida, uma aliciante descoberta. A presente obra está organizada em seis capítulos correspondentes aos períodos da arte religiosa portuguesa: A Força do Visigótico; A Austeridade do Românico; A Majestade do Gótico; A Exuberância do Manuelino; A Ordem do Renascimento; O Esplendor do Barroco. €40
73. **BACALHAU. (Mário) PORTUGAL QUANTOS SOMOS?** Direcção-Geral da Divulgação. Colecção Problemas Quotidianos. Terra Livre. Lisboa. 1977. De 20,5x15 cm. Com 125 págs. Brochado. Estudo de demografia que analisa a evolução do número e das características dos habitantes de Portugal ao longo dos séculos, destaca as tendências mais importantes e nas conclusões aponta algumas das medidas mais necessárias para melhorar o nível de vida das populações. €30
74. **BAILEY. (Gauvin Alexander), Jean Michel Massing e Nuno Vassalo e Silva. MARFINS NO IMPÉRIO PORTUGUÊS / IVORIES IN THE PORTUGUESE EMPIRE.** [Impresso Lusoimpress]. Scribe - Produções Culturais, Lda. Lisboa. 2003. De 29x24 cm. Com 293 págs. Encadernação do editor. Profusamente ilustrado com os mais importantes objectos em marfim (peças indo-portuguesas, cingalesas e asiáticas) presentes nos maiores museus e colecções europeias (British Museum, Londres, Kunsthistorischesmuseum, Viena, etc) e foram trazidos para a Europa no período do Império Português do Oriente, entre os séculos XVI e XVII. Edição bilingue, com apresentação dos textos em Língua Portuguesa e Inglesa. Obra colectiva em que se apresenta um quadro claro e bem fundamentado da arte da escultura em marfim realizada na Costa Atlântica de África, do Ceilão, na Índia e no Extremo Oriente, sob a égide das encomendas portuguesas, abordando diversos aspectos da problemática através de quatro estudos temáticos afectos às epígrafes: *Os Marfins africanos e os Portugueses*, por Jean Michel Massing; *"Engenho e Primor": A arte do Marfim no Ceilão*, por Nuno Vassallo e Silva; *Uma Indústria Missionária. Os Marfins em Goa*, por Nuno Vassallo e Silva; *Transladação e metamorfose dos marfins católicos da China, Japão e Filipinas, 1561-1800*, por Gauvin Alexander Bailey. €80
75. **BAPTISTA. (Jacinto) JAIME CORTESÃO. RAUL PROENÇA. CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DO PRIMEIRO CENTENÁRIO.** Por... Coord. (1884-1984) Catálogo 15. Biblioteca Nacional. Lisboa. 1985. De 24x17 cm. Com 323, [v] págs. Ilustrado em extratexto sobre papel couché com fotografias e um esquema desdobrável das associações, iniciativas culturais e editoriais integradas pelos dois escritores. Brochado. O catálogo inclui a descrição bibliográfica das obras dos dois homenageados e dos trabalhos escritos sobre eles que integraram a exposição comemorativa do centenário do nascimento dos dois escritores e políticos. Está enriquecido com uma cronologia, extractos das respectivas obras, assim como das obras de Aquilino Ribeiro e António Sérgio, com uma escolha da correspondência trocada entre eles e com depoimentos de José Rodrigues Miguéis, David Mourão Ferreira, João Sarmento Pimentel e Manuel Burgos Madroñero. €30
76. **BARRETO. (Luís Filipe) PORTUGAL: Pioneiro do diálogo Norte-Sul. Pionnier du dialogue Nord-Sud. A Pioneer of the North-South Dialogue.** Imprensa Nacional-Casa da Moeda. 1988. De 31x23 cm. Com 163 págs. Encadernação do editor em tela vermelha com título gravado na pasta anterior. Ilustrado no texto com reproduções de gravuras antigas. Impresso sobre papel couché, com excepção da introdução, cronologia, bibliografia e índice. Obra de vulgarização subordinada ao estudo da história da Nação Portuguesa, com particular incidência para o período das Descobertas, descrevendo o significado civilizacional deste complexo processo que teve lugar nos séculos XV e XVI. €50

77. **BARROS. (João de) PRIMEIRA PARTE DA CRONICA DO EMPERADOR CLARIMUNDO [Reprodução em fotocópia da 1ª edição]** Donde os Reys de Portugal descendem tyrada de lnyguage Ungara em a nossa Porrtuguesa per Joam de Barros: impressa per Germam gualharde com preuylegio real... A qual se empremio nesta nobre & sempre leal cydade de Lysboa. A 12 Dias de Março da era de Mil & quinhentos. Reprodução dos anos 80(?) em cópia frente e verso. De 19x15 cm. Com [iv], clxxvi fólhos. Encadernação inteira de percalina, com esquadrias nas pastas e títulos inscritos a ouro na lombada e pasta anterior. Cópia da 1ª edição em caracteres góticos, publicada em Lisboa por Germam Gualharde, em 1522, a partir do único exemplar conhecido existente na Biblioteca Nacional de Madrid e que pertenceu a Pascual de Gayangos. No Livro IIIº Capítulo 82, consta um poema em oitavas que é considerada a primeira tentativa de elaborar um poema épico com a matéria heróica dos Descobrimentos Portugueses e antecessor directo dos *Lusíadas*. €50
78. **BARTOLOMEU DIAS. Corpo Documental – Bibliografia. V Centenário da Passagem do Cabo da Boa Esperança 1488-1988.** Corpo Documental – Bibliografia. V Centenário da Passagem do Cabo da Boa Esperança 1488-1988. Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses. Lisboa. 1988. De 24x17 cm. Com cerca de 200 págs. Brochado. Ilustrado com Fac-Similes de Documentos. Exemplar com carimbo de posse. €30
79. **BASTOS. (José de) DICIONÁRIO INCOMPLETO DE RENDAS ANTIGAS E OUTROS DESLEIXOS.** Retalhos da Vida dos Senhorios no Ano 2000. A – Arrendamentos – A Riqueza que o Diabo Amassou. B – Buracos de Lisboa com Roteiro. I – Inquilina mais que Perfeita. J – Julgamento do Acoimado. C – Cabo – Verdiana, Lulas e Far-West. P – Polícia que não era parvo. S – Sentença Exemplar. V – Velhas Ricas sem Tostão. Roma Editora. Lisboa. 2000. De 18x12 cm. Com 94 págs. Brochado. Exemplar com dedicatória a tinta na folha de anterrosto. €30
80. **BERARDINO. (Angelo di) DICCIONARIO PATRISTICO Y DE LA ANTIGÜEDAD CRISTIANA.** I. (A-I) Dirigido por ... Institutum Patristicum Augustinianum Roma. Ediciones Sígueme. Salamanca. 1991 e 1992. 2 Volumes de 25x18,5 cm. Com xxvii, 1138; xxv, 1139 a 2300 págs. Encadernação do editor com sobrecapas de protecção. Texto impresso a duas colunas. As páginas preliminares de cada volume contêm apresentação da obra, listas dos colaboradores, lista de abreviaturas bíblicas e lista de abreviaturas bibliográficas e comuns. Trabalho imprescindível para o estudo da Patristica, ou seja, dos rituais, da vivência religiosa, das obras, pensamento e personalidades dos primeiros 8 séculos da história do cristianismo. A participação de 167 investigadores de 17 nacionalidades diferentes e de diversas confissões religiosas garante o rigor científico da obra e confere-lhe um carácter ecuménico. €200
81. **BERNARDES ALEXANDRE. (Nuno Miguel) ANÁLISES DE JAVALIS ABATIDOS EM ESPERAS COM VISTA À GESTÃO RACIONAL DA ESPÉCIE.** Curso de Engenharia Zootécnica. Universidade de Évora. 2007. De 30x22 cm. Com viii, 70 folhas impressas apenas pela frente. Folhas furadas e seguras por argolas, com capas de plástico transparente. Ilustrado com fotografias e gráficos a cores. Trabalho orientado pelo professor António Pedro de Avelar Gonçalves Santos, que estuda o javali a partir da observação do comportamento de animais vivos e da análise *post-mortem* de exemplares abatidos, pelo método da espera, na Herdade da Sobreira, situada a 20 Km de Évora, no ano de 2005. O autor estudou especificamente a estrutura populacional, a organização social e a etologia, a biometria, a dieta e a fenologia reprodutiva. Os resultados são apresentados em gráficos e nas conclusões. €50
82. **BERNARDES. (P. Manuel) TRECHOS ESCOLHIDOS.** Introdução, selecção de textos e notas por A. do Prado Coelho, Vice-Reitor do Liceu Camões e Vogal da Junta Nacional de Educação. 1º Volume. [2º Volume] Clássicos Portugueses. Século XVII. Prosa. Livraria Clássica Editora A. M. Teixeira. Lisboa. 1942. 2 Volumes de 19,5x12,5 cm. Com 98, [ii]; 94, [ii] págs. Brochado. Exemplar com dedicatórias de Prado Coelho a Rogério da Conceição, nas folhas de rosto de cada um dos volumes. Criteriosa escolha de textos que apresenta o autor em toda a sua estatura, dando dele um retrato de corpo inteiro. A introdução é um dos melhores estudos sobre o P. Manuel Bernardes e inclui uma excelente bibliografia. O P. Manuel Bernardes (Lisboa 1644 - 1710) é um dos maiores escritores portugueses de todos os tempos e autor de obras extraordinárias pelo seu número e grande nível literário em que expõe elevados e complexos conceitos de teologia de forma simples clara e rigorosa. €30
83. **BESSA-LUÍS. (Agustina) Dir. BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO. 1919-1969.** Banco Português do Atlântico. Porto. 1969. De 28x21,5 cm. Com 247, [vii] págs. Encadernação do editor, com falta de sobrecapa de protecção transparente. Ilustrado no texto com fotografias a preto e branco e a cores de eventos relativos à história da empresa e das suas propriedades. As fotografias são reproduzidas pelos Estúdios Tavares da Fonseca a partir de material fotográfico de Alvão, Beleza, O Tripeiro e Orlando Miranda. Obra com direcção literária e iconográfica de Agustina Bessa Luís e com direcção artística e arranjo gráfico de Armando Alves. Contém mensagem de Arthur Cupertino de Miranda, a história do Banco, com as biografias dos seus fundadores e os investimentos em Angola, lista dos membros do Conselho de Administração desde 1943, uma descrição das obras de arte que integravam o património do BPA e a colecção particular de Arthur Cupertino de Miranda. Inclui resumo em inglês da obra. Arthur Cupertino de Miranda (Santa Lucrécia do Louro, Famalicão 1892 - Lisboa 1988) Fundou em 1919 a casa bancária Cupertino de Miranda & Irmãos, Lda, que adoptou a designação de Banco do Comércio e do Ultramar, depois a designação de Cupertino de Miranda & Ca. e em 1942 a designação de Banco Português do Atlântico, instituição financeira, que foi adquirida pelo Banco Comercial Português em 1995 e absorvida pelo mesmo em 2000. Cupertino Miranda desenvolveu também actividades empresariais estando na origem da Lusotur, da Covina e da Covibra. Obra muito importante para o estudo do desenvolvimento da Banca, do tecido empresarial e dos investimentos nos territórios ultramarinos durante o Estado Novo. €50

TRATTADO DA
EVANGELICA
ORAC,ÃO DO
PATER NOSTER.

*Com pias considerações de suas sette petições sagradas
das contra os sette peccados mortaes.*

No fim da obra vão marauilhas trinta & tres
do sanctissimo Sacramento, com
lououres seus.

Composto per Bento Gil, natural da Cidade de Beja



Anno.

1616.

*Et omnia quaecunque petieritis in oratione creden-
tes, accipietis. Matth. 21.*

Cô licença em Lisboa, per Pedro Crasbeeck

n. 13

V I D A
DO PADRE
ANTONIO DE ALMEYDA
VILLANOVA,

*chamado vulgarmente o Padre
dos Terços,*

Reformador que foy do methodo de rezar em voz alta
o Terço de N. S. em as Igrejas, Oratorios, casas
particulares, e diante das Cruzes, e imagens,
que estaõ pelas ruas destas Cidades de Lis-
boa, e pelas mais partes deste Reyno; e
do tanto exercicio da Via sacra para
edificação do Christianismo,

Fundador da Irmandade da Via sacra, sita na Ermida
de N. Senhora do Alecrim, e de outras muytas,

ESCRITA

Pelo P. FRANCISCO GOMES
DE SEQUEYRA,

Presbytero do habito de S. Pedro, natural do Arcedia-
gado de Santarem, indignissimo Capellaõ da
mesma Senhora,

A QUEM A CONSAGRA, E DEDICA.



LISBOA OCCIDENTAL.

Na Offic. de MIGUEL RODRIGUES,
Impressor do Senhor Patriarca.

M. DCC. XXXV.

Com todas as licenças necessarias.

n. 14

MAPPIN & WEBB'S,
ILLUSTRATED CATALOGUE
OF THEIR
MANUFACTURES.

LONDON SHOW ROOMS
76, 77, & 78, OXFORD STREET, W.
AND AT THE
MANSION HOUSE BUILDINGS, CITY, E.C.

MANUFACTORY & SHOW ROOMS.
THE ROYAL CUTLERY & PLATE WORKS.
SHEFFIELD.

n. 19

EL ALPHONSO,
O
LA FUNDACION D'EL REINO
DE PORTUGAL,
ESTABLECIDA I PERFECTA
EN LA CONQUISTA
DE LISBOA.
POEMA EPICO
D'EL CABALLERO FRANCISCO
Botello de Morás i Vasconcelos;
MEJORADO I EMENDADO
ultimamente por su Author.
Impresso en Salamanca: En la
Imprenta de Antonio Villargordo
i Alcaráz. Año 1737.

n. 20

TRATADO DA CONSERVAÇÃO DA SAÚDE DOS POVOS:

*Obra util, e igualmente necessaria aos Magistrados,
Capitães Generaes, Capitães de Mar, e Guerra,
Prelados, Abbadessas, Medicos, e Paysde-
familias.*

COM HUM APPENDIX
CONSIDERAÇÕES
SOBRE
OS TERREMOTOS,
COM A NOTICIA DOS MAIS CONSIDERÁVEIS, de que faz menção a Historia, e deste ultimo, que se fentio na Europa no 1 de Novembro de 1755.

Agora novamente impresso, e emendado de muitos, e gravissimos erros, com que sabio á luz a primeira impressão feita em Pariz.



LISBOA:
Na Officina de JOSEPH FILIPPE.

MDCCLVII.

Com todas as licenças necessarias.

Vende-se em casa de Irmaos Ginioux ao poço novo: em Coimbra na dos mefmos, e no Porto, na de Bellon, e Companhia.

n. 27

A R T E DE COZINHA

DIVIDIDA EM TRES PARTES...

A primeira trata do modo de cozinhar varios guizados de todo o genero de carnes, conservas, tortas, empadas, e pasteis. A segunda de praxes, mariscos, frutas, ervas, ovos, laticinios, e doces, conservas do mefmo genero. A terceira de preparar mezas em todo o tempo do anno, para hospedar, Principes, e Embaixadores.

Obra util, e necessaria a todos os que regem, e governao caza.

Correcção, e emendada nesta oitava impressão.

AUTOR
DOMINGOS RODRIGUES,
Mestre da cozinha de Sua Magestade.



LISBOA:

Na Off. de JOÃO ANTONIO REIS.

Anno de MDCCXCIV.

Com Licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

n. 28

JUSTA DEFENSA EM TRES SATISFACÇÕES APOLOGETICAS A OUTRAS TANTAS INVECTIVAS, COM QUE

O M. R. P. M. Fr. MANOEL DOS SANTOS,
Monge professo no Real Mosteyro de Alcobaca, Mestre em Theologia, & Cronista Geral da Ordem de S. Bernardo,

SAHIO A LUZ NO SEU LIVRO INTITULADO
ALCOBACA ILLUSTRADA,
Contra a Cronica da Congregação

DO EVANGELISTA,
E contra o Author della, e desta Defesa

O P. FRANCISCO DE S. MARIA,
Conego, & Cronista da mesma Congregação.



LISBOA.
Na Officina de JOSEPH LOPES FERREYRA

Anno de M. DCCXI.

Com todas as licenças necessarias.

n. 30

NOTICIAS DE PORTUGAL ESCRITAS POR MANOEL SEVERIM DE FARIA

CHANTRE, E CONEGO DA SE. DE EVORA.

EM QUE SE DECLARAM AS GRANDES COMMODIDADES, QUE TEM para crescer em gente, industria, commercio, riquezas, e forças militares por mar, e terra, as Origens de todos os appellidos, e Armas das Familias Nobres do Reyno, as Moedas, que correão nella Provincia do tempo dos Romanos até o presente, e se referem varios Elogios de Principes, e Varoens illustres Portuguezes.

Nesta segunda Impressão acrescentadas,
PELO PADRE

D. JOZÉ BARBOSA
CLERIGO REGULAR, ACADEMICO DO
Numero da Academia Real.

OFFERECIDAS

AO MUITO REVERENDO DOUTOR

JOZÉ CALDEIRA

PRESBITERO DO HABITO DE S. PEDRO, PROTHONOTARIO
Apostolico de S. Santidade, Beneficiado na Parochial Igreja de N.
Senhora da Purificação no Lugar de Sacavem.



LISBOA OCCIDENTAL,
NA OFFICINA DE ANTONIO ISIDORO DA FONSECA.

Anno M. DCCXI.

Com todas as licenças necessarias.

A' custa de Manoel da Conceição Livreiro, vendendo na sua Logua na rua direita do Loreto.



n. 32

84. **BESSA-LUÍS. (Augustina). BREVIÁRIO DO BRASIL - BRAZILIAN BRIEVIARY.** Diário de Viagem - Diary of Journey. Ilustração: Fernando Távora. Edições ASA. De 30x24 cm. Com 189 págs. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção, apresentando as guardas revestidas com tecido e decoradas com elementos decorativos florais. Exemplar acondicionado em estojo de protecção editorial. Ilustrado no texto com desenhos de Fernando Távora. Edição bilingue, apresentando o texto original em Língua Portuguesa seguido da tradução integral, em Língua Inglesa. Diário resultante de uma viagem ao Brasil integrada no ciclo '*Os Portugueses ao encontro da sua História*', promovido pelo Centro Nacional de Cultura e em que se evocam os paralelos entre a identidade colectiva nacional e brasileira. Enumera locais, efemérides e individualidades associadas à História do Brasil, passando em revista os momentos mais significativos da viagem e dos encontros da autora. €120
85. **BICKEL. (P. Benoit-Joseph) PARA ALÉM DA BOLA.** Prefácio e tradução portuguesa por Avelino Gonçalves. Edições da J. O. C. [Juventude Operária Católica]. Lisboa. 1948. De 19x13 cm. Com 119, [v] págs. Brochado. Contém duas palavras prévias do tradutor, introdução de Alberto Mayer, delegado suíço e membro do Comité Internacional Olímpico, e introdução do autor. Tradução da obra com o título original: *Religion et Sport. Éssai historique et philosophique*. O tradutor afirma: «quem atentamente a ler encontrará nas suas páginas, tratado por mão de mestre, a tese do espiritualismo no desporto a que se não pode negar flagrante actualidade e bem marcado interesse.», E, mais à frente: «fere de morte por igual os preconceitos contra o desporto e a divinização do mesmo desporto como fim absoluto, quando não passa de simples meio.». €50
86. **BOLETIM DA JUNTA DE PROVÍNCIA DA ESTREMADURA [2.ª SÉRIE COMPLETA].** Publicação Trimestral. Redacção: Sede da J.P.E. Director: Carlos Botelho Moniz. Redactores: Guilherme Felgueiras [e] José Amaro Júnior. Edições Junta de Província da Estremadura. Lisboa. 1943 a 1960. 54 números em 34 volumes de 26x19 cm. Com aprox. 4000 págs. Brochados. Ilustrados com desenhos esquemáticos, ilustrações e fotografuras da autoria de Amaro, A. de Moraes, Stuart, Mário Pacheco, José Dias Sanches, Alfredo Moraes, José Amaro Júnior, J. L. Castro e Solla, R. Bordallo Pinheiro, Félix Avelar Brotero, Manuel Seixas, M. Guedes Real e Luciano Ribeiro, entre outros. Existem tomos com números múltiplos, perfazendo a presente colecção um total de 54. Boletim de notícias e informações de carácter científico e literário, editado de 1938 a 1940 e de 1943 a 1959 (2.ª série), e publicado pelas edições da Junta de Província da Estremadura, antecessora da actual Assembleia Distrital de Lisboa. Trata-se de uma publicação periódica destinada a divulgar monografias e artigos de cariz histórico, biográfico, etnográfico, artístico, monumental e patrimonial, acompanhados de reproduções de fotografias, ilustrações e até postais. O presente exemplar, que reúne todos os números da Segunda Série, publicados entre 1943 e 1959, é valorizado por apresentar ainda o primeiro número do Boletim da Junta de Província da Junta Distrital de Lisboa. Pode consultar a lista completa dos cinquenta e quatro números, suas tábuas de matérias e autores em: www.castroesilva.com/store/sku/catalogos/sérieII.pdf. €400
87. **BORGET. (Auguste) A CHINA E OS CHINESES.** Instituto Cultural de Macau. Macau. 1990. De 55x39 cm. Com 60, 52 págs. Encadernação do editor com a lombada em percalina e as pastas em seda grená com os títulos gravados a ouro. Com a chancela, selo branco, do ICM, no pé da folha de rosto. Ilustrado com 33 estampas sobre folhas de cartolina com protecções em papel vegetal, reproduções das gravuras da edição original, que foram litografadas por Eug. Cicéri e impressas por Lemerrier, Benard & C. Exemplar 278/500 de uma edição restrita, autenticado com a chancela (selo branco) do ICM, no pé da folha de rosto e com dedicatória ao General Octavio Gabriel Calderon Cerqueira Rocha, na folha de rosto. Edição bilingue em português e chinês com a reedição do conjunto de litografias publicado pela primeira vez em Paris, em 1842, realizadas a partir dos desenhos executados por Borget durante a sua estadia de dez meses em Macau, entre Outubro de 1837 e Maio de 1837. Magnífico livro que une com grande beleza os paradigmas estéticos e culturais das civilizações oriental e ocidental. A primeira numeração contém prefácio de José de Bettencourt, a tradução portuguesa e chinesa de extractos de cartas de Borget que explicam o conteúdo das gravuras e as oportunidades que possibilitaram a sua execução. Auguste Borget (Issoudun, Indre 1808 - Bourges 1877) foi aluno de Boichard père e de Théodore Gudin. A sua obra espalhada por muitos museus da Europa, América e Ásia foi inspirada por longas viagens efectuadas pelo artista. Estreou-se no Salão de 1836, onde continuou a expor com grande êxito até 1859. No fim da vida tornou-se Irmão de São Vicente de Paulo e viveu retirado em Bourges. €500
88. **BOTÂNICA** Lexicultural. Obra publicada em 2 volumes. Volume I - Zonas de Vegetação; Célula Vegetal; Morfologia e Fisiologia; Reprodução. Volume II - Adaptações ao Meio Ambiente; Comunidades Vegetais e Bióticas; Evolução Filogenética; Classificação do Reino Vegetal. Lisboa. 1994. De 27x20 cm. Com 287 e 286 páginas. Encadernação do editor. Exemplar com sobrecapa de protecção. €20
89. **BOTELHO DE AMARAL. (Vasco) GLOSSÁRIO CRÍTICO DE DIFICULDADES DO IDIOMA PORTUGUÊS.** Editorial Domingos Barreira. Porto. 1947. De 21x13,5 cm. Com 630 págs. Encadernação do editor em percalina. Exemplar número 2756 de uma tiragem não especificada e assinado pelo autor. Com título de posse manuscrito na folha de rosto. Ensaio subordinado ao estudo e comentário de alguns assuntos, problemas, palavras, frases e expressões, da Língua Portuguesa. €50
90. **BOTELHO. (Manuel) João LIMA PINHARANDA. PINTURA E DESENHOS. LIVRO DE ENGANOS. PAINTING AND DRAWING. BOOK OF ERRORS.** Estar Editora. Lisboa. 2000. De 31x25 cm. Com 220 págs. Encadernação do editor em tecido com sobrecapa de protecção. Profusamente ilustrado no texto, que se apresenta impresso a duas colunas sobre papel couché. Contém tarja comercial. Exemplar 842/1000 de uma edição especial reservada para o patrocinador. Edição bilingue com texto em português e tradução em língua inglesa por Lima Pinharanda e por Cristina Overdorp Batalha, as notas biográficas. Magnífico livro de arte patrocinado pela A. M. Pereira, Sáragga Leal, Oliveira Martins, Júdice & Associados, Sociedade de Advogados, que reproduz um vasto conjunto de obras do pintor Manuel Botelho, com introduções explicativas e de contextualização de João Lima Pinharanda.

Inclui circunstanciada biografia do pintor. Manuel Viana Botelho (Lisboa 1950 -) Estudou arquitectura na ESBAL - Escola Superior de Belas Artes, participou numa exposição colectiva em 1968 e realizou a primeira exposição individual em 1977. Obteve uma bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian em 1983 e estudou na Byam Shaw School of Art e depois na Slade School of Fine Art. Em 1986 realizou uma grande exposição na Fundação Calouste Gulbenkian a que se seguiram muitas outras a um ritmo anual. Posteriormente tornou-se professor na Faculdade de Belas Artes de Lisboa. €60

91. **BOULFROY. (A.) L'ESPAGNE CATHOLIQUE, ARTISTIQUE ET PITTORESQUE.** Par le Chanoine ... auteur de Rome, ses Monuments, ses Souvenir; Souvenir d'un Curé de Campagne, Souvenir d'un Vieux Soldat; Légendes Chrétiennes, etc, etc. Librairie de l'Oeuvre Saint-Charles de Grammont. Bruges (Belgique). S. d. [1920?] De 30,5x22,5 cm. Com 254 págs. Brochado. Ilustrado com fotografuras impressas em papel couché e intercaladas em extratexto. Impressa sobre papel de linho muito encorpado. Obra dividida em duas partes: A primeira contém um resumo da história de Espanha e uma apreciação do carácter dos espanhóis; A segunda, intitulada *A Espanha Pitoresca e Artística*, é constituída por quinze capítulos em que são minuciosamente descritas as cidades de Lourdes, Fonterrabia, São Sebastian, Loyola, Burgos, Miraflores, Las Huelgas, Valladolid, Tordesilhas, Simancas, Zamora, Salamanca, Ávila, Santa Teresa, Torquemada, Escorial, Madrid, Segóvia, La Granja, Aranjuez, Tolédo, Andaluzia, Córdoba, Sevilha, Granada, Valência, Saragoça, Barcelona, Monserrat e Manreza. €120
92. **BOURBON E MENEZES. E Gustava de MATOS SEQUEIRA. FIGURAS HISTÓRICAS DE PORTUGAL.** Direção artística de Alberto de Sousa. 10 Retratos coloridos, 90 a uma côr. Porto. 1933. De 34,5x25cm. Com VIII (8) e 202 págs. Encadernação do editor em tela com ferros a ouro seco em ambas as pastas, e lombada cansada. Ilustrado com gravuras a preto e branco no texto e com vinhetas coloridas coladas sobre papel cartonado. Obra de vulgarização histórica consagrada ao inventário e registo biográfico escrupuloso de algumas das personalidades mais representativas da história da nação portuguesa, arrolando reis e rainhas, plebeus, guerreiros, santos, sábios, navegadores, estadistas e poetas. Documentário iconográfico de grande valor para a memória de portugueses notáveis dos séculos XIII a XX. €200
93. **BOXER. (C. R.) G. GUADALUPI, e R. BARCHIESI. AÉM-MAR. CÓDICE CASANATENSE 1889 COM O LIVRO DO ORIENTE DE DUARTE BARBOSA.** Introdução de Fernand Braudel da Academia Francesa. Textos de G. Guadalupi, C. R. Boxer, R. Barchiesi. [Editores] Bertrand & Franco Maria Ricci. Milão. 1987. In folio (de 35x23 cm). Com 301 págs. Encadernação dos editores. Ilustrado no texto com gravuras coloridas, reproduzindo mapas quinhentistas da Índia, e com a reprodução fotográfica do manuscrito, impressa sobre papel de linho avergado. Exemplar de tiragem de 1513/2000 ex. com a seguinte justificação: «Esta edição foi impressa em Milão, Itália, por Franco Levi sob a direcção de Franco Maria Ricci, em Setembro de 1987, em caracteres Bodoni. O papel feito à mão foi especialmente fabricado por Pietro Miliani, em Fabriano. Imprimiram-se 2000 exemplares numerados em caracteres árabes». Os textos foram impressos a duas colunas, nomeadamente o texto de Charles Ralph Boxer, com 12 páginas, intitulado: *O Império Português no Oriente no século XVI. O Códice Casatenense* é constituído por gravuras com imagens que mostram os portugueses e os nativos no Oriente com os seus usos, costumes e trajos, retratados na época quinhentista. €200
94. **BRAGA DA CRUZ. (Manuel) AS ORIGENS DA DEMOCRACIA CRISTÃ E O SALAZARISMO.** Colecção Análise Social. Tiragem de 2500 exemplares. Editorial Presença. Gabinete de Investigações Sociais. Lisboa. 1980. De 21x14 cm. Com 457 págs. Brochado. História e análise do desenvolvimento político e ideológico da democracia cristã em Portugal, as suas 3 principais fases de crescimento (associativismo antiliberal, organização socioprofissional antissocialista e politização centrista), a tentativa de compreensão das ideologias sob o regime político salazarista e a diferença entre este e o fascismo italiano. €40
95. **BRAGA JUNIOR. (B. do Carmo) AS LEIS AO ALCANCE DE TODOS.** Letra de Cambio - Nota Promissoria. Cheque - Titulos ao Portador. Por... Advogado nos Auditorios do Districto Federal. (Legislação brasileira anotada e exemplificada). Porto. 1914. De 23x15cm. Com VII, 134 págs. Encadernação em percalina. Estudo sobre o procedimento da Letra de Cambio, seus condicionalismos jurídicos e formulários correspondentes. €30
96. **BRÁS DE OLIVEIRA. (João) OS NAVIOS DE VASCO DA GAMA.** [Por]... Capitão-Tenente da Armada. Agência Geral do Ultramar. Imprensa Nacional. Lisboa. 1971. De 30x22 cm. Com 36 págs. Brochado. Ilustrado com gravuras extratexto contendo os planos de arquitectura naval à escala com a reconstrução da nau portuguesa do século XV de 120 tonéis de carga (840 litros cada tonel). O Comandante João Brás de Oliveira elaborou o seu modelo «pelo exame de alguns poucos desenhos das cartas de marear, pela narração dos cronistas, cuidadosamente avaliada, e sobretudo pela comparação com os navios estrangeiros, principalmente genoveses daquele tempo, poder-se-ão traçar as obras mortas, as divisões internas e o aparelho, e assim obter um plano aproximado, e não rigoroso, de como teria sido aquela nau gloriosa» (vide pág. 10) €60
97. **BRAZ DE OLIVEIRA. (João) MODELOS DE NAVIOS EXISTENTES NA ESCOLA NAVAL.** Que pertenceram ao Museu de Marinha. Apontamentos para um catálogo por...Capitão de fragata. Tradução francesa de José Augusto Celestino Soares Capitão tenente. Imprensa Nacional. Lisboa. 1896. In folio (de 28,5x22,5 cm). Com 54 fólios inumerados. Encadernação inteira de pele. Ilustrado com reproduções fotográficas (impressas sobre papel couché) apresentando os modelos de navios com a finalidade de estudo na antiga Escola Naval. Exemplar apresenta-se muito aparado e com a perda do texto de um título de posse manuscrito sobre a folha de rosto. Primeira edição desta obra na qual o Capitão Braz de Oliveira sugere a necessidade da criação de um Museu de Marinha com o acervo museológico da Escola Naval. €80

98. **BRAZÃO. (Eduardo) APONTAMENTOS PARA A HISTÓRIA DAS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS DE PORTUGAL COM A CHINA.** 1516-1753. Por... da Academia Portuguesa de História, da Real Academia de Arte de Madrid. Divisão de Publicações e Biblioteca. Agência Geral das Colónias. Lisboa. MCMXLIX [1949]. De 22x16 cm. Com 211 págs. Brochado. Obra impressa sobre papel creme de elevada qualidade. Exemplar apresenta fortes picos de humidade na capa de brochura anterior e na folha de anterrosto, no entanto o restante miolo do exemplar encontra-se limpo. Obra sobre as embaixadas portuguesas enviadas à China em 1516 (de Tomé Pires), em 1667 de (Manuel de Saldanha), em 1725 (de Alexandre Metelo de Sousa e Meneses) e em 1752 (de Francisco Assis Pacheco de Sampaio). Eduardo Brazão cita os autores antigos, como Barros e Castanheda, e os autores modernos, como Cortesão e Boxer. €50
99. **BURGER. (K.) MONUMENTA GERMANIAE ET ITALIAE TYPOGRAPHICA - DEUTSCHE UND ITALIENISCHE INKUNABELN.** In Getreuen Nachbildungen. Herausgegeben von der Direction der Reichsdruckerei. Auswahl und Text von ... Bibliothekar des Börsenvereins der Deutschen Buchhändler zu Leipzig. Sechste Lieferung. Tafel 126 - 150. In Commission Bei Otto Harrassowitz Leipzig. Reichsdruckerei. Berlin. 1900. De 47,5x35 cm. Com 26 folhas preenchidas só na frente. Encadernação em percalina vermelha com ferros a ouro na pasta anterior e na lombada. Preserva as capas de brochura. Profusamente ilustrado com reproduções fac-similadas a cores de folhas de incunábulo. Texto impresso sobre papel muito encorpado e de excelente qualidade. Cada folha reproduz diversos aspectos de um só incunábulo. Trata-se do 6º volume de um conjunto de 12 volumes publicados entre 1892 e 1913. Trabalho fundamental e muito valioso para o estudo dos livros publicados durante o século XV, até ao ano de 1500 inclusive. Alguns dos incunábulo que têm folhas reproduzidas nesta obra foram destruídos ou desapareceram durante a II Guerra Mundial. €150
100. **CABRAL. (Alfredo) ABC ORTOGRÁFICO.** Regras da nova ortografia e registo das principais palavras cuja escrita possa oferecer dúvidas. Em harmonia com o Decreto nº 35228 de 8 de dezembro de 1945, que estabelece o Acordo Ortográfico entre Portugal e o Brasil. Edição e propriedade do autor. Depositária Papelaria Livraria Fernandes. Lisboa. 1953. De 18,5x12,5 cm. Com 204 págs. Brochado. Contém uma lista de obras do autor, dedicatória impressa da obra, um resumo de regras gramaticais, resumo das bases do Acordo Ortográfico Luso-Brasileiro, lista de palavras semelhantes com sentidos diferentes, lista de erros mais frequentes, lista de abreviaturas, formação dos nomes gentílicos, de vozes de animais, de outras onomatopeias, de locuções latinas, vocabulário de palavras mais comuns, vocabulário onomástico, bibliografia e índice. Obra que reúne grande quantidade de informação e com grande actualidade. €30
101. **CABRAL. (Luis) e Maria Adelaide MEIRELES. TESOUROS DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DO PORTO.** Edições Inapa. S/L. 1998. De 32x25cm. Com 197 págs. Ilustrado. Encadernação com sobre capa de proteção. Exemplar com assinatura de posse e data na folha de rosto. Obra editada no âmbito da colecção «Tesouros das Bibliotecas e Arquivos de Portugal». Documenta e analisa pormenorizadamente a extensão e riqueza do espólio da Biblioteca Municipal do Porto, traçando um itinerário histórico desta importante instituição. Contém informação referente a manuscritos, cartografia e bibliografia. €90
102. **CAETANO. (Marcello) MANUAL DE CIÊNCIA POLITICA E DIREITO CONSTITUCIONAL.** Tomo I: 6ª Edição. Por... Professor da Faculdade de Direito de Lisboa. Revista e Ampliada por Miguel Galvão Teles. Introdução - Estudo Descritivo de Algumas Experiencias Constitucionais Estrangeiras - Teoria Geral do Estado. Coimbra Editora, Lda. Lisboa. 1972. [Tomo II: 6ª Edição. Por... Professor da Faculdade de Direito de Lisboa. Revista e Ampliada por Miguel Galvão Teles. Direito Constitucional Português. Coimbra Editora, Lda. Lisboa. 1972.] 2 Volumes de 24x16,5 cm. Com XI, VII, 691 págs. Brochado. Exemplar apresenta títulos de posse sobre o anterrosto e folha de rosto do Volume I, e, título de posse na folha de rosto do Volume II. Apresenta manchas provocadas de cola nas capas de brochura. Obra de referência para o estudo do enquadramento constitucional do estado português, observado à luz dos seus condicionalismos políticos, jurídicos e históricos. €80
103. **CAETANO. (Marcello) MANUAL DE DIREITO ADMINISTRATIVO.** CAETANO. (Marcello) MANUAL DE DIREITO ADMINISTRATIVO. [Por]... Professor da Faculdade de Direito de Lisboa. Empresa Universidade Editora. Depositária: Livraria Moraes. Lisboa. S/d [1937]. De 22x17 cm. Com 676 págs. Encadernação da época em pele diabo (tela). Exemplar com falta das capas de brochura e com ex-libris oleográficos sobre a folha de rosto. Primeira edição deste manual. €120
104. **CALMON. (Pedro) UNIFORMES MILITARES BRASILEIROS.** [Por]... Presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Aquarelas Ivan Rodrigues, Pesquisa e Texto Diocleciano Azambuja. Léo Christiano Editorial. Rio de Janeiro. 1984. De 47,5x33,5 cm. Com 26 folhas soltas (13 bifólios) sem numeração, seguras por fita com as cores da bandeira do Brasil, acondicionadas em caixa de cartão, com lombada em tecido verde. Apresenta o título e uma gravura na pasta anterior. Magnífica edição, com texto bilingue, português e inglês, esmerado trabalho tipográfico sobre papel encorpado de elevada qualidade com as belíssimas gravuras sobre papel especial que foi depois colado sobre os bifólios de papel, que quando abertos apresentam a gravura do lado direito e o texto bilingue do lado esquerdo. As primeiras duas folhas incluem a folha de rosto e o prefácio de Pedro Calmon, as 24 folhas seguintes apresentam a reprodução de 12 gravuras de uniformes militares brasileiros, (4 da época colonial e 8 do Brasil independente) desde 1730 (Dragões Reais de Minas) a 1984 (Academia Militar das Agulhas Negras), juntamente com a história da unidade militar a que pertenciam. Livro que reúne a excelência artística e tipográfica e uma importante fonte para a história do Brasil. €300

105. **CALVET. (Nuno), Lília Jorge, e Pedro Castro Henriques. BOSQUES E MATAS DE PORTUGAL. THE WOODLANDS AND FORESTS OF PORTUGAL.** Photography and texts. Fotografias de Nuno Calvet. Textos de Lília Jorge e Pedro Castro Henriques. [Impresso por Printer Portuguesa. Edição de Nuno Calvet]. Lisboa. 1997. De 30x23 cm. Com 159 págs. Encadernação do editor com sobrecapa decorativa de protecção. Profusamente ilustrado com imagens da maior qualidade fotográfica e tipográfica. A obra apresenta um texto bilingue (português e inglês) antecedido de um prefácio do Presidente do Conselho de Administração da Soporcel, Álvaro Barreto, e do Administrador Delegado da Soporcel, Luís Deslandes. Notar que Lília Jorge é uma das maiores escritoras portuguesas contemporâneas e o texto reflecte a sua prosa poética. €80
106. **CAMINHOS DE FERRO DO SUL E SUESTE. ESCLARECIMENTOS SOBRE A ADMINISTRAÇÃO DO GOVERNO.** Discussão sobre o local para a fixação do terminus d'esta linha. Indicação de um novo traçado ligando a Estação do Pinhal Novo com o Caminho de Ferro do Leste próximo a Lisboa. Imprensa Nacional. Lisboa. 1876. In 8º grande de 23,5x15,5 cm. Com [iv], 96 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com planta desdobrável de grandes dimensões em que se indicam os dois traçados projectados para estabelecer a testa da dita rede em Cacilhas ou para a fixar em Lisboa, sobre uma carta corográfica dos terrenos em volta de Lisboa, redigida e gravada sob a direcção do General de Brigada, Filipe Folque. Exemplar com pequenas manchas e esfacelamentos nas capas de brochura. Contém: Reflexões em resposta ao artigo do Jornal do Comércio Nº 6510 de 21 de Julho de 1875, (páginas 1 a 26); Esclarecimentos em resposta ao artigo do Jornal do Comércio Nº 6748 de 4 de Maio de 1876, (páginas 27 a 34); Cópias das memórias apresentadas à Associação de Engenheiros Civis Portugueses, nas sessões de 1 de Julho e 5 de Agosto de 1876 (páginas 34 a 57); Memórias apresentadas à mesma associação refutando a opinião do Sr. Miguel Carlos Corrêa Paes em 16 de Agosto e 7 de Outubro de 1876 (páginas 57 a 75); Pareceres de Comissões Parlamentares; Propostas de lei relativas à adjudicação da construção do Caminho de Ferro do Algarve; e Conclusão (de 76 a 96). Fonte rara e importante para a história dos transportes ferroviários e da engenharia em Portugal. €200
107. **CAMÕES NAS COLECÇÕES DO MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA.** Exposição organizada por ocasião do IV Centenário da Publicação de «Os Lusíadas». Ministério da Educação Nacional. Secretaria de Estado da Instrução e Cultura. Direcção Geral dos Assuntos Culturais. Museu Nacional de Arte Contemporânea. Lisboa. Dezembro 1972. De 22x16 cm. Com 109 págs. Ilustrado no texto com fotografias de pinturas, desenhos, gravuras, esculturas e medalhas a preto e branco e a cores. Brochado. Contém prefácio de Maria de Lourdes Bartholo, Directora do Museu Nacional de Arte Contemporânea e a reprodução de 59 obras de arte relativas a Luís de Camões acompanhadas por boas descrições, que são por vezes muito pormenorizadas, incluindo a transcrição de oitavas de «Os Lusíadas» e extensas bibliografias. €25
108. **CAMÕES. (Luís de) OS LUSIADAS.** Edição Artística. Comemorativa do 3º Centenário da Restauração da Independência de Portugal. Com um Prefácio pelo Doutor Hernâni Cidade, Professor de Literatura da Universidade de Lisboa. E um estudo sobre as duas edições datadas de 1572 por Eleutério Cerdeira, Antigo Professor do Ensino Técnico. Obra ilustrada com iluminuras e desenhos de Joaquim Lopes, Professor da Escola de Belas – Artes do Porto. Nova Edição. Companhia Editora do Minho. Barcelos. Porto. 1976. De 32,5x24cm. Com LVII, 318 págs. Encadernação em pele gravada a ouro nas pastas e lombadas. Ilustrado. Bela edição do épico português quinhentista, comemorativa do 3º Centenário da Restauração da Independência de Portugal. €200
109. **CAMPOS COSTA. (Américo de) A TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE POR MEIO DE HASTA PÚBLICA.** Por... Auditor Jurídico junto do Ministério das Finanças. Lisboa. 1965. De 21x15 cm. Com 100 págs. Encadernação em percalina com título em ouro na lombada, preservando as capas de brochura originais. Exemplar com assinatura de posse a tinta na folha de guarda. €50
110. **CAMPOS DE ANDRADA. (Ernesto de) MEMÓRIAS DO MARQUÊS DE FRONTEIRA E D'ALORNA.** D. José Trazimundo Mascarenhas Barreto. Ditadas por êle próprio em 1861. Revistas e coordenadas por Ernesto Campos de Andrada. Imprensa da Universidade. Coimbra. 1926, 1928, 1929, 1930 e 1932. 5 volumes de 24x17 cm. Com 487, 395, 378, 507 e 379 págs. Encadernações da época com lombadas em pele. Ilustrados. Memórias de 1802 de 1853, sendo o último volume um apêndice com documentos oficiais e particulares de 1802-1881. Cada volume contém um índice cronológico exaustivo, um índice alfabético de nomes próprios, pessoas, títulos, cargos, etc. e um índice das gravuras em extra texto. A publicação deste importante trabalho histórico suscitou um justificado interesse público na sua época. O segundo volume afirmou a obra como sendo de referência no estudo das guerras da sucessão ao trono e do Cerco do Porto. Os factos são narrados a partir do discurso oral do 7º Marquês da Fronteira (1802-1881), fidalgo liberal, descendente da Marquesa da Fronteira Leonor de Almeida (literariamente conhecida por Alcipe). Os episódios são vivos e pitorescos, permitindo ao leitor uma imagem bem contextualizada da sua época. A revisão e coordenação foi feita pelo Dr. Campos de Andrada (1882-1943), que acrescentou gravuras que aumentaram o valor documental da obra. Edição completa com os volumes de memórias publicados entre 1926 e 1931 e o volume de apêndice publicado em 1932. €300
111. **CANAVEIRA. (Manuel Filipe) MANUEL TEIXEIRA GOMES. Uma Vida Entre Dois Séculos.** Funchal. Lisboa. 1999. De 28x26 cm. Com 148 págs. Encadernação do editor com ferros a seco na pasta anterior e com sobrecapa de protecção. Ilustrado no texto com a reprodução de fotografias a cores de gravuras e documentos antigos. Biografia que contém preâmbulo, 3 capítulos: *Uma vida entre dois séculos*, *A paixão de viver* e *O Intelectual e o político*. Enriquecida com apêndice documental, cronologia e bibliografia, apresenta uma nota biográfica do autor na sobrecapa de protecção. Manuel Teixeira Gomes (Portimão 1860 - Bugie, Argélia 1941) Notável ficcionista, defensor das ideias do Partido Republicano, em 1911 foi nomeado Ministro Plenipotenciário em Londres e em 6 de Outubro de 1923 foi eleito Presidente da República, cargo do qual se demitiu em 11 de Dezembro de 1925, partindo para o exílio na Argélia onde faleceu. O seu corpo foi trasladado para a sua terra natal em 1950. €50

112. **CARGALEIRO. (Manuel) GUACHES E ÓLEOS** Beecham Portuguesa, Lda. S/L. [Lisboa]. S/d. [1989]. In fólio. De 31x21 cm. Com cerca de 140 páginas. Encadernação do editor. Profusamente ilustrado. Exemplar da tiragem especial. Obra com um catálogo de guaches e de óleos, e com uma extensa biografia de Cargaleiro (nascido em 1927) e uma bibliografia resumida. Apenas o primeiro volume de um conjunto de dois, sendo o outro volume dedicado às Tapeçarias, e que coincidiu na sua edição com a inauguração de uma monumental estação do Metro em Lisboa, Apresenta um prefácio de Vieira da Silva (fac-símile de um manuscrito da pintora) e transcrito no verso em língua inglesa, conforme o texto seguinte: «Manuel Cargaleiro é Pintor, é Ceramista ninguém pode duvidar, mas o que talvez nem todos os olhos saibam ver, é, a profundidade da sua obra. Do pintor de uma técnica perfeita, de uma medida certa, de cores raras, vai nascendo lentamente uma obra monumental que a estação da Luz veio confirmar, que os seus últimos quadros grandes nos mostram. É a realização de um talento natural que se foi formando pouco a pouco. É o mistério dos grandes corredores azuis que nos levam em viagem muito longe... É a Luz etérea dos Painéis brancos. Por tudo isso é natural que nem todos o possam compreender».  «Manuel Cargaleiro is a Painter, a Ceramist; no one doubts it; but what perhaps not all eyes can see is the depth of his work. From within the Painter with a perfect technique; a perfect measure; unique colours; a monumental work is slowly being created - as revealed by the Luz Underground station and by his latest large paintings. It is the fulfillment of a gradually developing natural talent. It is the mystery of the long Blue corridors that take us in a long, long journey... It is the ethereal Light of the White panels. For all these reasons it is only natural that not everyone can understand him». €50
113. **CARGALEIRO. (Manuel) GUACHES E ÓLEOS + TAPEÇARIAS.** Beecham Portuguesa, Lda. S/L. [Lisboa]. S/d. [1989]. 2 Volumes. In fólio. De 31x21 cm. Com cerca de 50 e 140 páginas. Encadernações do editor. Profusamente ilustrado. Exemplares numerados (nº 205 e nº 200 de uma tiragem não justificada) com a chancela de Cargaleiro; acondicionados dentro de pastas editoriais gravadas com os títulos das obras e o nome do autor. Obra com um primeiro volume contendo um catálogo de guaches e de óleos; e um segundo volume com reproduções de cartões e de tapeçarias do tipo Gobelin executadas em Portalegre. Apresentam a extensa biografia de Cargaleiro (nascido em 1927) e uma bibliografia resumida. O volume referente aos Guaches e Óleos, cuja edição coincide com a inauguração de uma monumental estação do Metro em Lisboa, apresenta um prefácio de Vieira da Silva (fac-símile de um manuscrito da pintora) e transcrito no verso em língua inglesa, conforme o texto seguinte: «Manuel Cargaleiro é Pintor, é Ceramista ninguém pode duvidar, mas o que talvez nem todos os olhos saibam ver, é, a profundidade da sua obra. Do pintor de uma técnica perfeita, de uma medida certa, de cores raras, vai nascendo lentamente uma obra monumental que a estação da Luz veio confirmar, que os seus últimos quadros grandes nos mostram. É a realização de um talento natural que se foi formando pouco a pouco. É o mistério dos grandes corredores azuis que nos levam em viagem muito longe... É a Luz etérea dos Painéis brancos. Por tudo isso é natural que nem todos o possam compreender».  «Manuel Cargaleiro is a Painter, a Ceramist; no one doubts it; but what perhaps not all eyes can see is the depth of his work. From within the Painter with a perfect technique; a perfect measure; unique colours; a monumental work is slowly being created - as revealed by the Luz Underground station and by his latest large paintings. It is the fulfilment of a gradually developing natural talent. It is the mystery of the long Blue corridors that take us in a long, long journey... It is the ethereal Light of the White panels. For all these reasons it is only natural that not everyone can understand him». €150
114. **CARITA. (Hélder) LE PALAIS DE SANTOS.** L'Ambassade de France à Lisbonne. Photographies de Paulo Cintra & Laura Castro Caldas. Editions Chandeigne. Quetzal. Paris. Lisboa. 1995. De 29x24 cm. Com 92 págs. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção. Profusamente ilustrado no texto a cores com fotografias de grande qualidade dos espaços do palácio e das obras de arte que nele se encontram. Contém texto em francês a acompanhar as ilustrações e a tradução em língua portuguesa, nas páginas 79 a 91. Livro de grande beleza sobre a história do palácio que data da Idade Média e que chegou a ser Paço Real e onde nos nossos dias está localizada a embaixada de França em Lisboa. Contém a história das suas origens, dos seus proprietários e moradores ao longo do tempo, das transformações e acrescentos que sofreu e da sua situação actual. €50
115. **CARITA. (Rui) O LYVRO DE PLANTAFORMA DAS FORTALEZAS DA ÍNDIA** Da Biblioteca da Fortaleza de São Julião da Barra. Colecção «História da Cultura Portuguesa». Ministério da Defesa Nacional e Edições Inapa, S.A. Lisboa. 1999. De 42x29 cm. Com 29, [cclviii] págs. Encadernação do editor em tela, adornada na pasta anterior com a folha de rosto da obra em epígrafe e inscrita com título a ouro na lombada. Com estojo de protecção editorial. Ilustrado com a reprodução integral do códice em epígrafe, reproduzindo os retratos dos vice-reis e governadores e das fortalezas e interesses portugueses no vasto Estado da Índia dos finais do século XVI aos meados do século XVII. Obra integrada na colecção História da Cultura Portuguesa, dirigida por Martim de Albuquerque até Março de 1998, e, depois deste, por Vasco Graça Moura. Edição de rara qualidade em que se reproduz integralmente o Lyvro de Plantaforma das Fortalezas da Índia, de Manuel Godinho de Herédia. Códice de grande beleza e interesse bibliográfico, adquirido num alfarrabista em Madrid na década de cinquenta, por ordem do então chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, general Luís da Câmara Pina, passando a incorporar a Biblioteca da Fortaleza de São Julião da Barra, em Oeiras, com a cota n.º 1805. A reprodução fac-símile é precedida de introdução de Vasco Graça Moura e de um estudo elucidativo acerca do códice, abordando toda uma série de complexos problemas respeitantes à figura e à obra de Godinho de Herédia e cotejando a obra deste último com as dos seus congéneres Pedro Barreto de Resende e António Bocarro. €500
116. **CARQUEJA. (Bento) O POVO PORTUGUEZ. Aspectos sociaes e economicos.** (Por)... Prof. da Universidade do Porto. Livraria Chardron, de Lello & Irmão, Editores. Porto. 1916. De 22x14 cm. Com 514 págs. Encadernação do editor. Ilustrado com quadros de dados e gráficos estatísticos. Exemplar com título de posse sobre a folha de rosto. €80

117. **CARTILHA DA HOSPEDAGEM PORTUGUEZA.** Adágios novos a toda a hospedaria que não quizer perder a freguesia. Edições SPN. Secretariado da Propaganda Nacional. Lisboa. 1941. De 22x16,5 cm. Com 40 págs. sem numeração. Brochado. Ilustrado a cores. Livro raro e de grande interesse para a história do turismo em Portugal e das campanhas de sensibilização da população. Nele o organismo encarregado da propaganda durante o Estado Novo propõe um conjunto de melhoramentos a introduzir nos hotéis, pensões e pousadas para melhor receber os visitantes numa época que convergiam para Portugal grande número de refugiados políticos a caminho da América. Cada par de páginas contém um conjunto de críticas em quadras populares e ao lado a ilustração do que está mal com uma cruz vermelha por cima e no par de páginas a seguir apresenta a situação correcta com outro conjunto de quadras populares, agora a elogiar. €80
118. **CARVAJAL. (Frei Gaspar de) RELACIÓN DEL NUEVO DESCUBRIMIENTO DEL FAMOSO RÍO GRANDE QUE DESCUBRIÓ EL CAPITÁN FRANCISCO DE ORELLANA.** Edição espanhola Guillermo Giucci. Tradução de Alda Balbino Barbieri Durão (Relatório) Maria Salete Bento Cicaroni (Introdução e notas). Colección-Colecção Orellana 6. Embajada de España, Consejería de Educación. Scritta Editorial. São Paulo. 1992. De 21x14 cm. Com 113, [iii] págs. Ilustrado com esboço do itinerário da expedição de Orellana. Brochado. Cuidada edição bilingue (Português e Castelhana) de uma valiosa fonte para a história da exploração da América do Sul, na região hoje pertencente à Venezuela. Os membros desta expedição foram os primeiros a navegar um troço do rio Amazonas. Frei Gaspar de São Domingos (Trujillo 1504 - Lima 1584) foi frade da Ordem de S. Domingos, acompanhou a expedição de Gonzalo Pizarro e depois acompanhou os homens de Orellana, que dela se separaram em busca de provisões, seguindo pelo Rio Amazonas até atingir o Oceano Atlântico. €30
119. **CARVALHO DOS SANTOS. (Maria Helena) PORTUGAL NO SÉCULO XVIII DE D. JOÃO V À REVOLUÇÃO FRANCESA.** Comunicações apresentadas ao Congresso Internacional Portugal no Séc. XVIII de D. João V à Revolução Francesa. Lisboa, Biblioteca Nacional. 20 a 24 de Novembro de 1990. Coordenação de... Sociedade Portuguesa de Estudos do Século XVIII. Universitária Editora. Lisboa. 1991. De 28x20 cm. Com 694 págs. Brochado. Actas do Congresso Internacional *Portugal no Séc. XVIII, de D. João V à Revolução Francesa*. Subsídio muito importante para o estudo do Século XVIII em Portugal e no Brasil, e da recepção no reino de notícias alusivas aos acontecimentos políticos e sociais da Europa das Luzes. Apresenta tábua de matérias e contribuições em: www.castroesilva.com/store/sku/catalogos/PORTUGAL_NO_SÉCULO_XVIII.pdf. €80
120. **CARVALHO VIEGAS. (General Luís António) LIVRO DO CENTENÁRIO DE MOUZINHO DE ALBUQUERQUE. 1855-1955.** Empresa Tipográfica Casa Portuguesa. Lisboa. 1955. De 32x23 cm. Com 321, [6] págs. e 2 fólios volantes. Brochado. Ilustrado em extratexto sobre papel couché, nomeadamente com a fotogravura do Gungunhana, durante o seu exílio em Portugal, acompanhado pelos seus régulos e chefes vestidos à ocidental (calçados com sapatos e polainas, chapéus de coco e segurando os seus bastões). Obra publicada no âmbito da presença colonial portuguesa em Moçambique com a iconografia Mouzinho: as suas fotografias, a reprodução dos seus retratos a óleo pintados por José Malhoa e Eduardo Malta, os seus uniformes militares, bem como inúmeras fotogravuras das comemorações de 1955. €90
121. **CARVALHO. (Joaquim de) CORRESPONDÊNCIA CIENTÍFICA DIRIGIDA A JOÃO JACINTO DE MAGALHÃES (1769-1789).** Contribuição para o seu epistolário. Inedita ac Rediuiua: Subsídios para a História da Filosofia e da Ciência em Portugal. Universidade de Coimbra. Tip. da Atlântida. Coimbra. 1952. De 24x16 cm. Com 198 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com capa de brochura posterior apresentando manchas de humidade. €60
122. **CASA & DECORAÇÃO** Publicação Portuguesa Bimestral. Director Eng. Joaquim Menezes Alves. Editor: Victor Franco Tavares. Chefe de redacção: Edgar de Carvalho / Dra. Velna de Carvalho. Propriedade, Publicidade, Distribuição e Assinaturas: Agência de Publicações ELA, Lda. / Hexágono Publicações, Lda. Composição: Nova Lisboa Gráfica, Lda. / Gráfica Brás Monteiro. Lisboa. Dezembro de 1967 até Dezembro de 1971. 12 Revistas encadernadas em 2 volumes. In fólio (de 32x24 cm) com cerca de 60 páginas cada revista. Encadernações da época com lombadas e cantos em pele. Profusamente ilustrados. Revistas com artigos de arte, decoração, antiguidades e recolhas fotográficas em palácios e casas senhoriais. Apresenta importantes secções de anúncios comerciais. Tratam-se dos primeiros números publicados da revista Casa e Decoração, que teve 185 números publicados até Março de 2001. €120
123. **CASIMIRO. (Augusto) ILHAS CRIOULAS.** Por... Cadernos Coloniais. Nº 3. Editorial Cosmos. Lisboa. [1935]. De 18,5x12 cm. Com 47 págs. Brochado. Capas ilustradas com fotografias de trabalhos agrícolas na Brava e um aspecto da cidade de S. Vicente. Trabalho de divulgação sobre o arquipélago de Cabo Verde com um resumo da história deste arquipélago, descrições da terra e dos habitantes, do folclore, da economia e em que são tratados os problemas da falta de água e da emigração. €50
124. **CASTRO AFONSO. (P. Manuel) SOCIEDADE MISSIONÁRIA DA BOA NOVA.** 1930 - 2005. Documentos da Fundação e Orientação. Lisboa. 2007. De 30x25cm. Com 181 págs. Encadernação com sobre capa de proteção. Exemplar com dedicatória manuscrita a tinta na folha de anterrosto. Segundo volume de um tríptico, publicado no âmbito dos 75 anos da existência da fundação da Sociedade Missionária da Boa Nova. Antologia de documentos da fundação da Sociedade e da sua orientação pelos Papas, pelos Cardeais Secretários de Estado e seus adjuntos, pelos Cardeais Perfeitos da Congregação para a Evangelização dos Povos, pelos Bispos das dioceses e pelos Superiores Gerais da própria Sociedade. Organizado em núcleos temáticos afectos às epígrafes: *A Santa Sé e a Sociedade Missionária, Iniciativas dos Bispos de Portugal, Empenho Pessoal do Papa Pio XI, Primeiros Missionários, Paulo VI e João Paulo II, Orientações dos Cardeais Secretários de Estado e Prefeitos da Evangelização dos Povos, Confirmação dos Superiores Gerais eleitos desde 1968, Textos dos Superiores Gerais, Dos Bispos das Dioceses, Constituições definitivas*. €50

125. **CASTRO BRANDÃO. (Fernando de) PARA UMA BIBLIOGRAFIA DA HISTÓRIA DIPLOMÁTICA PORTUGUESA.** S./L. 1989. De 24x16cm. Com 144 págs. Brochado. Exemplar com dedicatória autógrafa do autor na folha de rosto. Obra de grande utilidade apresentando um arrolamento bibliográfico exaustivo para o estudo das relações externas de Portugal. €30
126. **CASTRO MENDES. (João de) ACÇÃO EXECUTIVA.** Direito Processual Civil. Edição da AAFDL. S/L. 1980. De 20,5x15 cm. Com 269 págs. Encadernação em tela com título em ouro na lombada. Exemplar dactilopolicopiado, vulgo, sebenta académica. Com assinatura de posse na folha de anterrosto. Estudo sobre a Acção Executiva e o seu procedimento, nomeadamente, os pressupostos e as formas de processo executivo, como Execução para Pagamento de Quantia Certa, Execução para entrega de Coisa Certa e Execução para Prestação de Facto. €50
127. **CASTRO MENDES. (João de) DIREITO CIVIL (TEORIA GERAL).** De harmonia com as lições dadas ao 2.º ano jurídico de 1972-1973 pelo Prof... com a colaboração do Assistente Dr. Armindo Ribeiro Mendes. Volume I. [Volume II] [Volume III] Faculdade de Direito de Lisboa. Lisboa. 1972 e 1973. 3 Volumes de 22x17 cm. Com 466, 196 e 679 páginas. Encadernações em tela com inscrições e ferros a dourado nas lombadas. Exemplar dactilopolicopiado, vulgo sebenta académica. Com ex-libris de António Lazaro na folha de guarda do volume I e ainda sobre as folhas de rosto dos 3 tomos. Obra de carácter introdutório descrevendo o ordenamento jurídico português em matéria de direito civil. Densamente anotado e vertido a partir das lições do autor na Faculdade de Direito de Lisboa, este estudo constitui uma ferramenta de trabalho de grande utilidade a estudantes e profissionais. €80
128. **CASTRO. (António Osório de) OS PANÉIS DO MUSEU DE LISBOA E D. CARLOS DA CATALUNHA.** Livraria Civilização, Editora. Porto. 1988. De 31,5x24cm. Com 298 págs. Encadernação com sobrecapa de proteção, acondicionada em estojo cartonado branco. Muito Ilustrado no texto. Número 407 de uma tiragem não especificada e rubricada pelo autor. Exemplar com Ex-Libris «António Sousa Falcão» sobre a folha de guarda. Obra apresentando um intrincado sistema de hipóteses e de conjecturas que podem contrariar as teses utilizadas até à data, propondo a alteração completa das coordenadas da questão em estudo. O autor, António Osório de Castro é investigador de História de Arte e Artista Plástico. Iniciou em 1982, ano em que se completava um século sobre a descoberta das Tábuas Quatrocentistas na Patriarcal de São Vicente de Fora, um trabalho rigoroso sobre os famosos Painéis que hoje se encontram no Museu Nacional de Arte Antiga em Lisboa. €120
129. **CENTRAL DE CERVEJAS. 50 ANOS DE ACTIVIDADE.** Ramos Afonso & Moita, Lda. Lisboa. 1985. De 30x21 cm. Com 128, [ii] págs. Edição comemorativa do Quinquagésimo Aniversário da fundação da Sociedade Central de Cervejas. Texto impresso a duas colunas. Contém apresentação do Presidente do Conselho de Gerência, Eusébio Marques de Carvalho; história das quatro empresas que constituíram a Central de Cervejas em 1934; com destaque para a Fábrica "Portugália, Lda"; a História do período 1934 a 1947 com especial destaque para os mestres cervejeiros e os trabalhadores mais antigos e a História do período de actualização técnica e de expansão entre 1947 e 1973 com destaque para a Fábrica de Cerveja de Coimbra, a Fábrica de Vialonga, os técnicos graduados em universidades estrangeiras, as participações financeiras, o Prémio D. Dinis e as convenções internacionais da indústria cervejeira. Inclui também a história da CERGAL, que viria ser englobada na CENTRALCER, juntamente com a Central de Cervejas. A Sociedade Central de Cervejas foi alvo de intervenção do Governo em 21 de Março de 1975 e foi nacionalizada em 30 de Agosto de 1975, situação em que se encontrava aquando da publicação deste livro. Foi privatizada em 1990. Trabalho muito importante para a história da empresa que produziu a mais emblemática cerveja de Portugal, A Sagres e que é uma grande empresa nos nossos dias. €50
130. **CÉSAR. (Victoriano José) INVASÕES FRANCESAS EM PORTUGAL.** 1º Parte. Invasão Franco-Hespanhola de 1807. Roliça e Vimeiro. [2º Parte. Invasão Francêsa de 1809. De Salamonde a Talavera]. Por Victoriano José Cesar, Major do Serviço d'estado-maior e lente adjunto da Escola do Exército. Typ. da Cooperativa Militar. Lisboa. 1903 e 1907. 2 Volumes de 24x16,5 cm e 23x16 cm. Com 162, [ii] e 252 págs. Ilustrado no 1º volume com uma planta desdobrável da batalha do Vimeiro. Brochados. Exemplar com dedicatória do autor a Manuel Maria de Oliveira Ramos, na folha de rosto do 2º volume. Foi publicado mais um volume sobre a 3ª invasão. As capas de brochura dos dois primeiros volumes apresentam as datas de 1904 e 1908, diferentes das que estão nas folhas de rosto e com sublinhados a lápis no texto. Pormenorizados estudos das invasões francesas de Portugal, em que o autor reúne e analisa tudo o que tinha sido escrito até ao início do século XX, sobre estas complexas campanhas militares que marcaram profundamente Portugal. As fontes e a bibliografia são referidas em notas de rodapé. Victoriano José César (Cartaxo 1860 - Lisboa 1939) Oficial do Exército e historiador militar General com o curso de Estado-Maior. Representante de Portugal nas grandes manobras em França de 1907, fez parte da embaixada enviada a Espanha em 1912, quando da comemoração do centenário das cortes de 1812. Professor da cadeira de Tática do Estado-Maior, foi sucessivamente subchefe do Estado Maior do Exército, comandante-geral da Guarda Nacional Republicana, comandante de 1.ª Divisão Militar, de Lisboa, e Presidente da Comissão de História Militar. Entre 1896 e 1930, escreveu dezenas de artigos sobretudo de história, mas também sobre vários aspectos da profissão das armas Os seus últimos escritos foram publicados na Edição Monumental da História de Portugal de Barcelos. Foi membro do Partido Evolucionista de António José de Almeida, por isso a sua obra historiográfica é muito influenciada pela visão republicana da história das instituições portuguesas. €150
131. **CHINA. [COLECÇÃO PAISES E POVOS DO MUNDO].** Publicado originalmente em fascículos, com o título Des Pays et des Hommes, por Librairie Larousse, Paris. Publicado por Selecções do Reader's Digest. Lisboa. 1982. De 30x23 cm. Com 176 págs. Encadernação do editor. Profusamente ilustrado. Contém uma descrição sobre as montanhas, os rios, os povos da China, as regiões autónomas (Macau na pág. 110 e Hong Kong na pág. 113) e aditamento sobre a Coreia a partir da página 149. €30

132. **CIDADE. (Hernâni) LUÍS DE CAMÕES. II. O ÉPICO.** 2ª Edição revista e ampliada. Livraria Bertrand. Lisboa. 1953. De 24,5x17 cm. Com [xii], 233, [iii] págs. Ilustrado em extratexto sobre papel couché. Brochado. Contém notas preambulares da 1ª edição e da 2ª edição e uma minuciosa análise dos Lusíadas e do contexto literário e histórico onde nasceu esta obra-prima da literatura nacional. €30
133. **CINCO ANOS DE GOVERNO: 1968-1973. [Fotobiografia política do Estado Novo].** Radiotelevisão Portuguesa. [Composto e impresso na Gráfica Brás Monteiro]. Lisboa. 1973. De 31x19 cm. Com 80 fólios inumerados. Brochado. Profusamente ilustrado com uma fotobiografia política do Presidente do Conselho de Ministros da República Portuguesa, Prof. Dr. Marcello Caetano. As imagens provêm do arquivo central de informação do estado - Secção de Fotografia da Secretaria de Estado do SEIT, com arranjo gráfico de Sebastião Rodrigues e textos do jornalista e chefe de redação do Telejornal Horácio Caio. Homenagem pelo quinquénio governativo e, simultaneamente, pela sua participação em palestras políticas televisivas (i.e. monólogos ao estilo dos primeiros formatos televisivos) que se intitularam «Conversas em Família». A fotorreportagem anual é antecedida de um sumário dos momentos altos do mandato político, no qual o primeiro-ministro português - e sucessor do Prof. Oliveira Salazar - se encontra com muito relevantes figuras cuja memória chegou ao nosso tempo: Richard Nixon, Giscard d'Estaing, Aldo Moro, o Príncipe Filipe de Inglaterra, entre outros. O planeamento e inauguração de grandes obras que marcariam o futuro estão registadas em imagens, tais como: o Complexo de Sines, a Barragem de Cahora Bassa, a Central Nuclear, o Palácio da Justiça de Lisboa, os Estaleiros da Margueira, etc. €150
134. **CODIGO DE PROCESSO CIVIL.** Aprovado por Carta de Lei de 8 de Novembro de 1876. Edição Oficial. Imprensa Nacional. Lisboa. 1887. De 21,5x14cm. Com 287 págs. Encadernação em pele, com rótulo, inscrições a ouro e motivos decorativos sobre a lombada. **JUNTO COM: TABELLA DOS EMOLUMENTOS E SALARIOS JUDICIAES** nos Processos Civeis e Orphanologicos. Aprovada por Carta de Lei de 12 de Abril de 1877. Edição Oficial. Imprensa Nacional. Lisboa. 1877. Com 50 págs. **E: REPORTORIO ALPHABETICO DO CODIGO DO PROCESSO CIVIL.** S./L. S./D. Com 136 págs. €120
135. **CODIGO PENAL.** Aprovado por Decreto de 10 de Dezembro de 1852, seguido de um Index Alfabético das Materias contidas no mesmo Codigo e do Decreto de 10 de Dezembro de 1852 que modifica algumas Disposições da Novissima Reforma Judiciaria. Quinta Edição. Imprensa da Universidade. Coimbra. 1890. De 23x14,5cm. Com 165 págs. Brochado. Exemplar por abrir. €50
136. **COLAÇO (Jorge) e outros. O THALASSA.** [Semanário humorístico e de caricaturas. Propriedade de A Empresa de 'O Thalassa'. Director. Alfredo Lamas]. De 33x24 cm. Com 320 páginas. Ilustrado com desenhos de página e de página dupla. Encadernação da época em percalina preta, com lombada em pele e cantos cansados, com o título em rótulo sobre a pasta anterior: «O Thalassa, 1º anno, 6 de Março a 26 de Dezembro 1913. Nº 1 A 40». Semanário humorístico sobre assuntos políticos, publicado entre 6 de Março de 1913 até 14 de Maio de 1915, por Alfredo Augusto Xavier Cobellos. Presente neste exemplar o primeiro número até ao nº 40. A partir do Nº 37 do 1º ANO, tem como proprietário e director Jorge Colaço (1868-1942), Alfredo Lamas, E. Severim d'Azevedo (informação BNP). Publicação periódica completamente ilustrada no estilo do desenho político humorístico da escola de Bordallo Pinheiro, ridicularizando a jovem república portuguesa e os seus políticos. O «Thalassa» significava na linguagem da época «o ditador», ou como diríamos hoje, «o dono disto tudo». €200
137. **COLECÇÃO GRANDES MONUMENTOS PORTUGUESES.** Diário de Notícias. O diário de Portugal. De 29,5x21,5 cm. Com 2 páginas de cartão coladas ao interior das pastas com 60 medalhas, cada uma alusiva a monumentos portugueses. As medalhas têm 30 mm, banhadas a prata de lei (925 mgf/g) com contraste da Casa da Moeda. Os monumentos representados são os seguintes: *Torre de Belém, Torre dos Clérigos, Palácio Nacional da Pena, Mosteiro da Batalha, Castelo de Leiria, Sé Velha de Coimbra, Templo Romano de Évora, Castelo de Óbidos, Convento de Cristo, Palácio Nacional de Belém, Castelo de Guimarães, Castelo de Almourol, Sé de Lisboa, Solar de Mateus, Sé de Braga, Palácio de Seteais, Sé do Porto, Igreja de São Vicente de Fora, Igreja de Nossa Senhora da Graça, Mosteiro dos Jerónimos, Igreja da Flor da Rosa, Elevador do Carmo, Basílica da Estrela, Mosteiro de Alcobaça, Gravuras Rupestres de Vale do Côa, Panteão Nacional, Túmulo de D. Pedro I, Palácio de S. Bento, Arco da Rua Augusta, Palace Hotel do Buçaco, Aqueduto das Águas Livres, Castelo de Marvão, Palácio da Regaleira, Paço Ducal de Vila Viçosa, Castelo de Palmela, Teatro D. Maria II, Sé de Évora, Igreja do Convento do Carmo, Paço dos Duques de Bragança, Centro Cultural de Belém, Ruínas de Conímbriga, Palácio de Queluz, Palácio de Mafra, Domus Municipalis de Bragança, Fundação Gulbenkian, Castelo da Feira, Palácio da Ajuda, Castelo de Estremoz, Santuário do Bom Jesus do Monte, Castelo de S. Jorge, Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, Central Tejo, Ponte D. Luís, Estação do Rossio, Fortaleza de Sagres, Igreja Matriz de Mértola, Praça de Touros do Campo Pequeno, Pavilhão de Portugal, Aqueduto da Amoreira, Forte de S. Julião da Barra.* €120
138. **COLONIA DEL SACRAMENTO. PATRIMONIO MUNDIAL. WORLD HERITAGE.** Testoni Studio Ediciones. Ediciones Unesco. Montevideo. Paris. 1996. De 35x25 cm. Com 304 págs. Encadernação do editor em tecido gravada a ouro, com sobrecapa de protecção e caixa de acondicionamento de encaixe ilustradas com fotografias de pormenores da arquitectura da Colónia do Sacramento. Profusamente ilustrado no texto, com fotografias de grande qualidade que, em alguns casos, decoram as folhas de guarda e os fundos da mancha tipográfica. Texto impresso a duas colunas sobre papel couché muito encorpado. As colunas da esquerda apresentam o texto em castelhano e as da direita a respectiva tradução em língua inglesa. Magnífico livro sobre o centro histórico da Colónia do Sacramento, fundada em 1680 por D. Manuel Lobo, ao serviço de Portugal, e declarada património da Humanidade pela Unesco em 6 de Dezembro de 1995. Actualmente pertence ao Uruguai e é um dos 19 departamentos do país. Obra de grande importância para o conhecimento da História de Portugal, do Brasil e do património português no mundo. É especialmente valioso para a história de Portugal do período final da Restauração e até ao Reinado de D. José e do consulado do Marquês de Pombal. €150

139. **COMBATE NA SELVA.** Publicação para fins escolares. Adaptação da [US Army Field Manual] FM - 72 - 20. C. M. E. F. E. D. - Direcção do Ensino de Educação Física. S/d. [Mafra]. 1961. De 22x17 cm. Com 119 págs. Brochado. Exemplar com anotações manuscritas. Manual que serviu para a formação dos primeiros cursos das Companhias de Caçadores Especiais e das Companhias de Comandos, na província de Cabinda, e na província do Congo, em Angola. Valorizam o presente exemplar as numerosas anotações, alterações e notas apenas manuscritas pelo General Comando Soares Carneiro, na época oficial subalterno e instrutor em Mafra. €50
140. **CONGRÈS INTERNATIONAL DE PSYCHIATRIE. PARIS 18-27, SEPTEMBRE 1950.** E. PuyFourcat Fils et Cie. Paris. 1950. De 39x29 cm. Com 20 páginas sem numeração. Brochado, com as capas de brochura ligadas às folhas por um cordão de seda. Ilustrado no texto com gravuras alusivas aos locais onde decorreu o Congresso. Edição bilingue em francês e inglês. Programa geral do Congresso de Psiquiatria realizado em Paris e arredores. Contém a indicação dos lugares onde se realizaram cada uma das sessões, os temas nelas tratados, a lista de visitas a hospitais psiquiátricos e o programa de eventos culturais, como espectáculos de teatro, concertos musicais, visitas a zonas comerciais e a monumentos, projecção de filmes, exposições sobre a história da psiquiatria e a parte protocolar com, nomeadamente, uma recepção pelo Presidente da República de França. Peça bibliográfica e artística rara e importante para a história da psiquiatria e dos aspectos formais que revestia a realização de um congresso científico na década de cinquenta do século XX. €60
141. **CONGRESSO DE LEITARIA, OLIVICULTURA E INDUSTRIA DO AZEITE EM 1905.** Relatorio Geral. Volume I: Criação e Exploração do Gado Leiteiro - Material e Processos de Litaria. [Volume II: Cultura da Oliveira - Material e Processos do Fabrico do Azeite] Real Associação Central da Agricultura Portuguesa. Imprensa Nacional. Lisboa. 1905 e 1906. Obra em 2 Volumes de 29x19 cm. Com 764 e 752 págs. Brochados. Precisam de ser encadernados. O volume I apresenta um desdobrável em extratexto, reproduzindo um gráfico linear em que se exhibe a relação entre importação e exportação de Manteiga Natural e Queijos em Portugal e Ilhas, e consumo em Lisboa. O volume II apresenta nove desdobráveis, seis dos quais reproduzindo planos dos lagares de Montalegre e do Sobral, do Moinho Veraci e da tarefa Motta e Prego. Exemplar com sinais de manuseamento nas capas de brochura, apresentando faltas de papel, pequenas falhas nas margens das capas e leves picos de humidade. Actas do Congresso de Litaria, Olivicultura e Indústria do Azeite, realizado no mês de Abril de 1905, com o intuito de estudar e discutir os assuntos que interessam a estas indústrias e contribuir para o seu melhoramento em Portugal, promovido pela Real Associação Central da Agricultura Portuguesa, com o auxílio do Governo e cooperação da Sociedade das Sciencias Agronomicas de Portugal e da Sociedade Portuguesa de Medicina Veterinaria. O primeiro tomo corresponde à primeira parte do congresso, dedicada à criação e exploração do gado leiteiro, analisando os materiais e processos de litaria. Compreende a discussão das seguintes teses: *Vacas Leiteiras, estudo das diferentes raças existentes no país e das que nelle poderão ser introduzidas com o fim da exploração leiteira* - Relator, Antonio Roque da Silveira; *Godo Ovelhum e caprino: estudo das diferentes raças existentes no país e das que nelle poderão ser introduzidas com o fim da exploração leiteira* - Relator, José Miranda do Valle; *Plantas forraginosas e praticultura* - Relator, Manuel do Carmo Rodrigues de Moraes; *Melhoramento das pastagens naturaes e seu desenvolvimento sob o ponto de vista da producção lactigena* - Relator, Antonio Mendes de Almeida; *Indústria da venda do leite em natureza: material e processos da conservação do leite* - Relator, Hugo Mastbaum; *Fabrico e commercio das manteigas em Portugal* - Relator, Adolpho Augusto Baptista Ramires; *Fabrico e commercio do queijo em Portugal* - Relator, Joaquim Rasteiro; *Leite condensado e leite esterilizado. Aproveitamento dos produtos secundarios da litaria* - Relator, Antonio Francisco de Azevedo; *Planos e modelos de installações leiteiras* - Relator, Alberto Correia Pinto de Almeida; *Frutuarias ou associações leiteiras em Portugal* - Relator, José Victorino Gonçalves de Sousa; *Credito agricola aplicado á exploração leiteira e á exploração oleícola* - Relator, Conde de Penha Garcia; *Estações zootechnicas ou estabelecimentos officiaes para o aperfeiçoamento das raças leiteiras* - Relator, Antonio Maria dos Santos Viegas; *Escolas de litaria e medidas de fomento para a industria da litaria em Portugal* - Relator, Abel Fontoura da Costa; *Alterações e falsificações do leite e seus derivados industriaes. Contribuição para o estudo da sua fiscalização* - Relator, Adolpho Augusto Baptista Ramos. Contém, apenas, considerações apresentadas ao congresso pelos senhores Visconde de Nanduffe e João Diogo Cabral de Mascarenhas, seguidas do relatório apresentado por José Martins Poças Leitão e dos artigos Memória sobre a fabricação do queijo de ovelha em Serpa, por M. D. Ferreira de Almeida e A indústria da litaria na Suécia, versão de José V. Gonçalves de Sousa. O segundo tomo corresponde à segunda parte do congresso, consagrada à cultura da oliveira e aos materiais e processos de fabrico do azeite. Compreende a discussão das seguintes teses: *Cultura da oliveira em Portugal; variedades de oliveiras cultivadas* - Relator, Manuel de Sousa da Camara; *Doenças da Oliveira* - Relator, José Verissimo de Almeida; *Época da maturação e apanha da azeitona. Escolha e lavagem do fruto* - Relator, Dr. Francisco Augusto de Oliveira Feijão; *Conservação da azeitona; entulhamento e sua influência na qualidade dos azeites comestíveis* - Relator, Ramiro Larcher Marçal; *Moenda da azeitona; material e processos de esmagamento da azeitona e sua influência na qualidade dos azeites comestíveis* - Relator, Manuel Tavares de Veiga; *Prensas para azeite, material e processos de espremedura das massas da azeitona* - Relator, Manuel Tavares da Veiga; *Decantação, lavagem e filtração do azeite* - Relator, Domingos Alberto Tavares da Silva; *Aproveitamento dos bagaços de azeitona; extracção do azeite pelos processos chimicos* - Relator, Luiz Rebello da Silva; *Causas que alteram os azeites e dos meios de conservá-los* - Relator, José Joaquim dos Santos; *Planos e modelos de lagares de azeite* - Relator, Alberto Correia Pinto de Almeida; *Lagares Sociaes* - Relator, Virgilio Augusto Bogalho Pinto; *Falsificações dos azeites e fiscalização contra a fraude* - Relator, A. J. Ferreira da Silva; *Lagares-Escolas e estações oleícolas; medidas de fomento applicaveis á industria do azeite* - Relator, Bernardino Camillo Cincinnato da Costa; *O commercio do azeite em Portugal e o regime do drawback applicado á importação do azeite estrangeiro; mercados oleícolas* - Relator, Sertorio do Monte Pereira; *Credito Agricola applicado á exploração oleícola* - Relator, Conde de Penha Garcia. Apresenta apenas os artigos: *Época da colheita da azeitona, pelo agrónomo Ramiro Larcher Marçal; Breves considerações sobre a moenda da azeitona - Material e Processos de*

esmagamento e sua influencia nas qualidades dos azeites, pelo agrónomo Ramiro Larcher Marçal; O oleo da amendoa da azeitona, por Otto Klein; O azeite no concelho de Serpa, por Ladislau Piçarra; Como eu faço o azeite, por António Casal; Dois lagares de azeite: Lagar Carlos Anjos, Lagar Sobral; Contribuição para o estudo dos azeites portugueses; Parecer apresentado pelo Sindicato agrícola de Abrantes; O azeite estrangeiro importado sob regime de drawback pelas alfândegas de Lisboa e Porto nos annos de 1900-1908; Representação entregue ao Governo de Sua Majestade, pela Direcção da Real Associação de Agricultura, apresentando as conclusões aprovadas pelo Congresso; Representação entregue ao Sr. Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda acêrca das reclamações do Congresso. Fonte de grande valor documental para o estudo da agronomia e pecuária em Portugal. €200

142. **CONRADO. (Júlio) LUGARES DE CASCAIS NA LITERATURA.** Selecção dos textos e introdução de... Colecção Excelsior. Editorial Notícias. 1995. De 21x14,5 cm. Com 298 págs. Brochado. Na contracapa contém uma sinopse da obra com retrato do autor. Conjunto de 26 textos literários de diversos autores do século XX relativos a Cascais, mais um conjunto de pequenos extractos de 7 autores que incluem alusões a Cascais. Destacam-se os nomes de Manuel Teixeira Gomes, Fernanda Botelho, Fernando Pessoa, Branca de Gonta Colaço, Maria Archer, David Mourão-Ferreira, Ramalho Ortigão Ruben A., Ferreira de Castro e José Rodrigues Miguéis, José Cardoso Pires. €30
143. **CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA.** Sétima Revisão. Assembleia da República. Lisboa. 2016. De 10x7cm. Com 345 págs. Brochado. Livro miniatura contendo o articulado da constituição com as alterações produzidas pela sétima revisão oficial da Constituição da República Portuguesa. €30
144. **CONSTITUIÇÕES PORTUGUESAS.** 1822. 1826. 1838. 1911. 1933. Lisboa 2004. De 23x16 cm. Com 100, 36, 31, págs. Brochado. Colectânea em que se reúnem os textos das constituições de 1822, 1826, 1838, 1911 e 1933 €30
145. **CORDEIRO. (Luciano) UMA SOBRINHA DO INFANTE.** Imperatriz da Alemanha e Rainha da Hungria. Por... Trabalho commemorativo do V centenario do Infante Dom Henrique. Portuguezes fóra de Portugal. Imprensa Nacional. Lisboa. 1894. De 25x17 cm. Com 220, [i] págs. Brochado e por aparar. Ilustrado com representações da Infanta D. Leonor, nomeadamente após a folha de rosto e na pág. 93. Obra pioneira de divulgação histórica subordinada ao estudo do consórcio entre a Infanta D. Leonor, irmã de D. Afonso V, e o Imperador austríaco Frederico III. Recorrendo a numerosas fontes de época, de alto valor crítico e sugestivo, o autor expõe de forma unitária os trâmites do enlace, a comitiva da infanta, personagens de considerável valor histórico, o ambiente e pensamento quinhentistas, entre outros assuntos. Contém apenas as transcrições de diversos documentos, das quais destacamos a descrição das núpcias dos esponsais, escrita por Nicolau Lanckmann; uma carta de Pedro de Sousa de Prado ao Duque de Bragança, D. Jaime; as cartas de Lopo d'Almeida a D. Afonso V de Portugal; a arenga de Eneas Silvio a Afonso V de Aragão e da Sicília; a arenga do Mestre Tiago Motz a D. Afonso V de Portugal; o contrato matrimonial de Frederico III e da Infanta D. Leonor; a ratificação plena do mesmo contrato e uma carta a D. Afonso V de Portugal, por Frederico III. Luciano Baptista Cordeiro de Sousa, 1844 - 1900 (56 anos), foi um escritor, historiador, político e geógrafo português. €80
146. **CORREIA DOS SANTOS. José COSTA GONÇALVES. AS BOLSAS DE VALORES EM PORTUGAL.** Por... Licenciado em Direito. Licenciado em Economia. Prefaciado pelo Presidente da Comissão Directiva da Bolsa de Valores de Lisboa. Coimbra Editora, Limitada. 1987. De 23x16,5 cm. Com 746 págs. Brochado. Estudo sobre o tratamento jurídico e financeiro das Bolsas de Valores em Portugal. O Capitulo I, *Da Transmissão de Títulos nas Bolsas de Valores*, contém matérias relacionadas com o investimento financeiro incidente, ou seja, o objeto e o tipo das operações da bolsa; as ordens de bolsa; a cotação; a taxa de realização das operações de bola; os lotes mínimos transacionáveis; as taxas a cobrar pelos corretores e os limites de oscilação das cotações. O Capitulo II, *Das Bolsas e dos Corretores*, abrange Diplomas referentes à organização e funcionamento das Bolsas de Valores em Portugal e ao regimento do ofício do corretor; os regulamentos internos das Bolsas de Valores de Lisboa e Porto; as taxas de admissão e a readmissão de valores à cotação; as publicações nos boletins de cotação e o número de sessões semanais das Bolsas. O Capitulo III, *Da Emissão de Títulos e seus Encargos e Benefícios Fiscais*, trata a emissão e a subscrição de títulos por pessoas coletivas e os encargos que estas tem de suportar com as referidas emissões. O Capitulo IV, *Dos Títulos na Bolsa*, aprofunda o estudo dos principais títulos transacionáveis através de operações de bolsa, dos vulgarmente chamados «valores mobiliários». O Capitulo V, *Fiscalidade*, aborda questões fiscais relacionadas com a presente obra. Por último, o Capitulo VI, *As Finanças da Empresa e a Bolsa*, abrange os princípios fundamentais da análise financeira da empresa; pistas para orientação dos operadores da bolsa e dados numéricos sobre as empresas com valores cotados nas bolsas. €40
147. **CORREIA. (Bernardino) VINTE E CINCO ANOS AO SERVIÇO DA NAÇÃO.** Fundação, vida e tarefa da Companhia Colonial de Navegação. [Composto e Impresso na Sociedade Industrial Tipográfica]. Lisboa. 1947. De 19x12 cm. Com 68 págs. Brochado. Muito ilustrado com fotografuras extratexto sobre papel couché e 2 desdobráveis: uma gravura de perfil do Pacote «Pátria» e um quadro das unidades da frota antiga ainda em serviço com todos os dados de deslocamento, velocidade, comprimento e capacidade de operação. Exemplar apresenta falta de papel no canto superior direito da capa de brochura posterior. Fonte muito importante para estudo do desenvolvimento da marinha mercante durante o Estado Novo. €80



n. 16



n. 16



Engraved from the original sketch by J. B. G. G. G.

From the original sketch by J. B. G. G. G.

RUINS OF TARRAGONA.

*London. Pub. by Rodwell and Martin, No. 30, St. Paul's Church-Yard, 1823.
Engraved by C. E. B. G. G.*

n. 17



Engraved from the original sketch by J. B. G. G. G.

Engraved from the original sketch by J. B. G. G. G.

TOBOSO.

*London. Pub. by Rodwell and Martin, No. 30, St. Paul's Church-Yard, 1823.
Engraved by C. E. B. G. G.*

n. 17

148. **CORREIA. (Natália) A QUESTÃO ACADÉMICA DE 1907.** Editorial Minotauro, Lda - Seara Nova. Lisboa. 1962. [1ª edição]. De 19x12 cm. Com 244 págs. Brochado. Exemplar apresenta sinais de manuseamento nas capas de brochura e ligeira descoloração na lombada. Descrição clara e documentada da questão académica de 1907, traduzindo no seu essencial a sucessão de eventos que obviou o status quo do ensino superior coimbrão à época. A sua publicação, contemporânea da crise estudantil de 1962, constitui uma homenagem aos estudantes grevistas, dado a «sua decisiva importância no aceleração das forças que decompõem e reorganizam as colectividades». Valorizada por um extenso estudo prelibatório de Mário Braga, ficcionista, dramaturgo, ensaísta e tradutor português. Natália de Oliveira Correia (1923-1993) nasceu na ilha de São Miguel, Açores, vindo para Lisboa em criança. A sua carreira literária caracterizou-se pelo culto de uma grande diversidade de géneros: da poesia ao teatro, do ensaio ao romance, do livro de viagens à recolha e organização de antologias poéticas. A maior parte sua obra foi escrita durante o Estado Novo. Apesar de muitos dos seus livros terem sido apreendidos pela censura, e apesar de ter sido julgada em Tribunal, resistiu ao fascismo, praticando a liberdade na alteridade do texto literário e na defesa pública da democracia. €50
149. **CORREIA. (Natália) O ENCOBERTO.** Capa ilustrada por Correia de Pinho. Galeria Panorama. Lisboa. 1969. [1ª edição]. De 21x13 cm. Com 122 págs. Brochado. Obra dramatúrgica, composta por quinze títulos, de ficção histórico-cénica, baseada numa das variantes da lenda de D. Sebastião, que se difundiu e desenvolveu a partir dos finais do séc. XVI, afirmando ter o jovem rei sobrevivido à batalha contra os mouros de Marrocos, tendo escapado para Itália, onde se manteve sob falsa identidade até conseguir condições para reconquistar a independência perdida de Portugal, entretanto sob o domínio castelhano. Obra censurada pela P.I.D.E., cuja produção cénica apenas teve lugar em 1977, no Teatro Maria Matos, por iniciativa da *Repertório*, Cooperativa Portuguesa de Teatro. €70
150. **CORTES VALENTE. (Maria Odette) COZINHA DE PORTUGAL: MADEIRA E AÇORES.** Fotografias de Vitor Beja. Círculo de Leitores. Lisboa. 1994. De 28x21cm. Com 191 págs. Encadernação do editor. Ilustrado e com recolha feita pela autora de receitas gastronómicas dos arquipélagos dos Açores e da Madeira, nas quais estão incluídas pratos de carne, peixe e marisco, sopas, aperitivos e doces. Organizada com um índice por tipo de comida, nome e origem da receita, seguida de lista de ingredientes necessários e um pequeno parágrafo com instruções de confecção, e uma lista de agradecimentos com nomes de restaurantes, famílias e pessoas individuais que contribuíram para a recolha. €50
151. **CORTESÃO. (Jaime) OS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES.** Editora Arcádia. Lisboa. S/d [1960-1962]. De 32x25 cm. Com 556 e 443, [i] págs. Ilustrado com mapas e gravuras coloridas e a preto e branco no texto e em extratexto, e desdobráveis, sobre papel couché. Encadernações do editor inteiras de pele, um pouco cansadas, com ornamentos e inscrições a ouro nas lombadas e nas pastas. Obra fundamental para o conhecimento da grande epopeia dos descobrimentos, da autoria de um dos maiores especialistas da história de Portugal dos Séculos XV ao XVII. Fruto de um trabalho aturado de pesquisa em muitos arquivos nacionais e estrangeiros e da análise e revelação de documentos inéditos o autor defende a excepcionalidade dos descobrimentos portugueses e a teoria da política de sigilo. O autor afirma no prefácio: «a história não obedece apenas a um determinismo geográfico e económico. Não ignoramos que a trama comum do passado é tecida pelo esforço dos homens, na luta quotidiana com a natureza e sob o acicate das necessidades primárias. Negar, porém, a parte das aspirações espirituais e da criação individual na história é reduzi-la a um arremedo inumano de ciência.». Trabalho dividido em duas partes: Roteiro geral dos descobrimentos portugueses e Influência dos descobrimentos portugueses na história da humanidade. Jaime Zuzarte Cortesão (Ançã, Cantanhede 1884 - 1960) com formação em medicina, foi político, escritor, poeta e historiador especializado na história dos descobrimentos e na subsequente colonização em especial a formação do território do Brasil. Foi deputado, participou, como capitão médico, no esforço do Corpo Expedicionário Português em França, fundou a revista Seara Nova e foi director da Biblioteca Nacional. As suas posições políticas levaram-no a prolongados exílios em França e no Brasil, donde só voltou em 1957. €200
152. **COSTA CARDOSO. (Edgar Pereira) PRESENÇA DA FORÇA AÉREA EM ANGOLA.** [Por]... Coronel Piloto Aviador. Edição da Secretaria de Estado de Aeronáutica. 1963. De 30x22,5 cm. Com 294 págs. Brochado. Ilustrado no texto com mapas de operações militares, fotografias a preto e branco de figuras da História da Angola, do desenrolar de operações militares, visitas de entidades oficiais, retratos de soldados que se distinguiram em combate e aspectos das povoações edifícios e monumentos. Inclui fotografias de Adriano Moreira, Ministro do Ultramar e de Kaulza de Arriaga, Secretário de Estado da Força Aérea. Contém textos iniciais com os títulos «*Na Esteira das Caravelas*» sobre a história de Angola, e «*Visão do Presente*». A obra está estruturada em quatro partes com os seguintes títulos: *Rumo a Angola; A Boina Verde no capim e a Cruz de Cristo nos céus de Angola; A Reocupação Militar e o Fim do Terrorismo; A Luta de Guerrilhas Continua*. Importante documento de propaganda oficial da Força Aérea descrevendo pormenorizadamente a relevante intervenção dos meios aéreos e dos paraquedistas, nas acções de contra insurreição no norte de Angola, no início da Guerra do Ultramar. €150
153. **COSTA. (Afonso) DISCURSOS PARLAMENTARES. I. 1900/1910. [1911-1914 e 1914-1926]** I: 1900-1910. Compilação, prefácio e notas de A. H. de Oliveira Marques. Obras de... Publicações Europa-América. Mem Martins. 1973. [II:1911-1914. III:1914-1926. Livraria Bertrand. Venda Nova. 1976-1977] 3 Volumes de 20,5x15 cm. Com 616, 679 e 460-ii págs. Ilustrados em extratexto sobre papel couché, com retratos do autor, fac-similes de manuscritos e reproduções de esboços. Brochados. Cuidada e rara edição com os três volumes juntos. Todos os volumes contêm estudos introdutórios, quadros com as presenças, ausências e intervenções no parlamento, quadros com a relação de todas as intervenções, bibliografias e índices analíticos. Importante fonte histórica para o estudo do

período final da Monarquia e da Primeira República, que além das intervenções no parlamento português inclui também as intervenções na Conferência de Paz posterior à 1ª Guerra Mundial e na Sociedade das Nações em 1920, 1925 e 1926. Afonso Augusto da Costa (Seia, 1871 - Paris, 1937) formado em direito pela Universidade de Coimbra, foi advogado, professor e tornou-se num dos mais polémicos políticos portugueses do Século XX. Começou a sua carreira como deputado do Partido Republicano, durante a Monarquia Constitucional, ganhando grande popularidade pelas suas violentas intervenções nas Cortes. Depois de implantada a 1.ª República, tornou-se a figura dominante do regime, como Ministro da Justiça responsável pela elaboração, entre outras, da Lei de separação do Estado da Igreja e como dirigente do Partido Democrático resultante da cisão do Partido Republicano. Foi ministro das Finanças e três vezes Presidente de Ministério. Depois de ter sido deposto pelo golpe de Sidónio Pais foi representante de Portugal na Conferência de Paz de Versalhes e na Sociedade das Nações. Não voltou a viver em Portugal, mas manteve uma forte influência no seu Partido. Opôs-se à Ditadura Militar, desde 1926, e ao governo de Oliveira Salazar, acabando por falecer no exílio. €120

154. **COSTA. (Ary de Almeida Elias da) DAS FALÊNCIAS.** Por... Juiz de Direito. Seu Estado e seu processo. (2ª Edição r. e a.). E.D.A. Vila do Conde. 1971. De 21,5x14,5 cm. Com 190 págs. Brochado. Exemplar por abrir. Obra jurídica consagrada ao estudo do conceito de falência, descrevendo as suas causas e procedimentos. €30
155. **COSTA. (Augusto da) A NAÇÃO CORPORATIVA.** Textos Legais, Comentados e Justificados. Prefácio do Sr. Dr. Pedro Teotónio Pereira, Sub - Secretário de Estado das Corporações e Previdência Social. 2ª Edição Ampliada. Imprensa Nacional. Lisboa. 1934. De 21,5x14cm. Com 160 págs. Brochado. Exemplar com carimbo oleográfico de posse na capa de brochura e folha de rosto. Trabalho constituído por Decretos - Leis, tais como, Estatuto do Trabalho Nacional, Grémios, Sindicatos Nacionais, Casas do Povo, Casas Económicas, Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, entre outros relativos à Nação Corporativa. €60
156. **COSTA. (José Alves da) GÁS DE LISBOA.** Da Iluminação Pública a Gás na Lisboa Romântica ao Gás Natural. Lello Editores. Porto. 1996. De 30x22cm. Com 123 págs. Muito Ilustrado. Encadernação em tela com sobre capa de proteção. Obra publicada no âmbito do sesquicentenário da abertura do concurso público autorizado por D. Maria II para a instalação dos serviços de iluminação geral, a gás, de ruas e logradouros de Lisboa. Descreve sucintamente a história da iluminação pública em Lisboa, evocando citações da obra de Eça de Queirós que a ela se lhe referem, analisando o impacto da reconstrução de Lisboa, após o terramoto de 1755, para a instalação das estruturas da iluminação pública, e fornecendo uma diacronia da constituição das principais companhias de iluminação e aquecimento da capital. Com vários capítulos temáticos sobre a Lisboa de Ressano Garcia, sobre Bartolomeu de Gusmão e a Barcarola, sobre os progressos científicos por detrás da exploração do gás natural, entre outros. Contém apensos seis bilhetes postais alusivos ao tema. €40
157. **COURBOIN. (François) L'ESTAMPE FRANÇAISE: GRAVEURS ET MARCHANTS.** Essais par... Conservateur du Cabinet des Estampes a la Bibliothèque Nationale. Ouvrage couronné par l'Institut (Académie des Beaux-Arts. Prix Boudin 1914). Librairie d'art et d'histoire. || G. van Oest & Cie. Bruxelles et Paris. 1914. In 4º (de 25x17,5 cm) com 213, (1) págs. Encadernação da época com a lombada em pele, cansada e com corte de folhas dourado à cabeça. Profusamente ilustrado em extratexto com reproduções de gravuras. Exemplar preserva as capas de brochura e um ex-libris do século XX. Obra de referência para o estudo da gravura e das técnicas utilizadas, as quais são apresentadas com reproduções das ferramentas e dos materiais utilizados em diferentes épocas. €150
158. **COUTO VIANA. (António Manuel) TESOUROS DA LITERATURA POPULAR PORTUGUESA.** Antologia organizada por... Ilustrações de Júlio Gil. Editorial Verbo. Lisboa. 1985. De 27,5x21 cm. Com 385, (5) págs. Encadernação em tela vermelha, com ferros a ouro na pasta anterior (capa de Sebastião Rodrigues) e título na lombada. Profusamente ilustrado com desenhos de Júlio Gil e partituras musicais de Bolou Mocito. Edição impressa sobre papel encorpado IOR de 125 gramas. Colectânea de grande interesse para o estudo da literatura em geral, e da literatura oral em particular, apresentando os textos com ortografia actualizada respeitantes a quadras soltas, quadras musicadas, anfiguris, rimances, teatro (autos), e contos. €80
159. **CROWTHER. (Sir Geoffrey) et al. TRAFFIC IN TOWNS.** A study of the long term problems of traffic in urban areas. Reports of the Steering Group and Working Group appointed by the Minister of Transport. London: Her Majesty's Stationery Office. Londres. 1963. In fólio (de 29,5x21 cm). Com [14], 222, [2] págs. Encadernação do editor apresentando sobrecapa decorativa de protecção. Profusamente ilustrado com desenhos e esboços de arquitectura; mapas e fotografias aéreas, transposições dos centros urbanos em fotogrametrias; gráficos de frequências; inúmeros gráficos descritivos dos movimentos de tráfico urbano; etc. Exemplar com carimbos e títulos de posse biblioteconómicos descontinuados. Obra produzida pelos Grupos de Trabalho, Consultoria e Assistência do Ministério dos Transportes de Inglaterra, e impresso nas Oficinas Gráficas de Sua Majestade Britânica. Contém no seu todo uma proposta de devolução ao tráfico pedonal nos grandes centros urbanos - na época uma inovação e hoje uma realidade - apresentando magníficas ilustrações projectivas de página inteira, por exemplo, nas págs. 48, 78, e 157 e 176. €60
160. **CUBILLO. (Juan Carlos Gil) ARTE DE CETRERIA EN LA NATURALEZA.** Fotografias de:..., Miguel Briones e Francisco Javier Alonso. Cairel Ediciones. España. 1986. De 33x25 cm. Com 147 págs. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção. Muito Ilustrado com estampas alusivas à arte venatória e falcoaria. Contém avulso um fólio desdobrável de 28x21 cm, apresentando o formato final de 56x84 cm, em que se representa a parafernália de objectos indispensáveis para a prática da falcoaria, acompanhada de instruções. Edição em Língua Castelhana. Tratado moderno de falcoaria subordinado à exposição dos métodos para adestrar aves de caça e ao inventário dos atributos físicos e psicológicos de vários rapaces. O autor descreve resumidamente a história da cetraria (ou falcoaria), definindo quais os traços comuns entre as diversas aves de rapina e

distinguindo entre aves de alto voo e aves de baixo voo. Aflore diversos pormenores sobre a incubação, comportamento e hábitos venatórios destes animais em estado natural, facultando ao leitor as técnicas atinentes à captura, ao ensino e à terapêutica das aves. Relação de fotografias do autor, de Miguel Briones, Francisco Javier Alonso, Julio Pastor, Manuel Vicente Pérez, Augusto Rabanillo Cuesta e Santiago de la Fuente. €200

161. **CUNHA GONÇALVES. (Luís da) DA COMPRA E VENDA NO DIREITO COMERCIAL PORTUGUÊS.** Por Doutor... Da Academia das Ciências de Lisboa. Académico honorário da Real Academia de Jurisprudência e Legislação de Madrid, etc. 2ª Edição. Imprensa da Universidade. Coimbra. 1924. De 23x16cm. Com 841 págs. Encadernação inteira de pele. Exemplar com título de posse e carimbo oleográfico na folha de rosto. Obra que estuda em profundidade e com grande rigor os contratos de compra e venda à luz do direito comercial português. Foi apresentada como Dissertação inaugural para o acto de Doutoramento na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Luís da Cunha Gonçalves (Nova Goa. Índia Portuguesa 1875 - Lisboa 1956) foi um dos mais destacados juristas portugueses da primeira metade do Século XX, tendo ocupado a cátedra de Direito Civil, Político e Administrativo do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras de Lisboa. €80
162. **CUTILEIRO. (Alberto) O UNIFORME MILITAR NA ARMADA: TRÊS SÉCULOS DE HISTÓRIA.** Produção Editorial Estúdios C. Amigos do Livro Editores. Lisboa. 1983. Obra em 3 volumes. De 29x20 cm. Com 327, 251, e 313 págs. Encadernações do editor. Profusamente ilustrados com gravuras extratexto com uniformes e também com o armamento e com outros materiais acessórios, os quais se encontram desenhados e coloridos artisticamente. Excelente coreografia militar que ultrapassa a padronização real dos objectos. Alberto Cutileiro foi o primeiro pintor naval do Museu de Marinha e desenhou gravuras e mapas navais, ao estilo de épocas passadas, para serem utilizados como ilustrações de exposições e livros sobre os Descobrimentos. €400
163. **DEMOCRACIA (A) NO PENSAMENTO DE SUA SANTIDADE PIO XII.** Cultura Política. 7. Pro Domo. Lisboa. MCMXLV. [1945]. De 23,5x17,5 cm. Com 93, [xi] págs. Capas com protecção em papel vegetal. Ilustrado em extratexto, com o retrato do Papa Pio XII da autoria de J. Bernal. Brochado. Impressão cuidada sobre papel de elevada qualidade com grandes margens. Com assinatura de posse de Joaquim da Costa Lima na página viii. Contém a tradução da radiomensagem do Papa Pio XII na véspera do Natal de 1944, elaborada a partir da tradução espanhola da Polyglota Vaticana, publicada em Ecclesia, Madrid 31 de Março de 1945, acompanhada dum comentário de Joaquim da Costa Lima intitulado: «Direitos categóricos». Contributo para o estudo da acção do Papa Pio XII durante a II Guerra Mundial. €50
164. **DESIGN (THE) INDEX FOR THE CORPORATE MANAGER.** Rotovision. Hong Kong. 1991. De 32x23 cm. Com 272 páginas. Encadernação do editor, preservando a sobrecapa de protecção. Profusamente ilustrado. €30
165. **DETALLES ARQUITECTÓNICOS MODERNOS 6** Construcción y decoración. Barcelona. 1975. De 31x24 cm. Com 268 páginas. Profusamente ilustrado. Encadernação editorial com sobrecapa de protecção. €50
166. **DEUTSCHE SCHULE LISSABON / ESCOLA ALEMÃ DE LISBOA. 1848-1948.** Impresso na Printer Portuguesa. Edição da Escola Alemã de Lisboa. Lisboa. 1998. De 25x21 cm. Com 144 págs. Encadernação do editor. Profusamente ilustrado. Obra bilingue, com textos em Língua Portuguesa e Alemã. Edição comemorativa evocando os contributos pedagógicos da comunidade alemã em Portugal, resultante de um trabalho colectivo de pesquisa, de grande qualidade gráfica, que recua com documentos até ao ano de 1848 e imagens até 1909, numa época anterior ao que tinha sido oficialmente considerado por vários governos alemães. €50
167. **DIAS MARQUES. (J.) PRESCRIÇÃO AQUISITIVA.** Lisboa. 1960. 2 Volumes de 23x16cm. Com 366 e 414 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse nas capas de brochura. Obra sobre o conceito jurídico de Prescrição aquisitiva, apresentando um minucioso estudo sobre a Estrutura da Posse, a Natureza Jurídica da Posse Prescricional, os Pressupostos da Posse Prescricional, os Requisitos da Posse Prescricional, o Prazo Prescricional, os Efeitos da Posse Prescricional, e o Regime Processual do Usucapião. €120
168. **DIAS RAMOS. (Alexandre) THESOURO DE LAVRADORES, E NOVA ALVEITARIA DO GADO VACUM,** ilustrada com varias autoridades, dividido em cinco livros. NO PRIMEIRO SE DECLARA A ANTIGUIDADE, e nobreza da Agricultura, e dos Professores della, e de varias especies de rezes, com sua anatomia. No segundo as quarenta e sete enfermidades, que Manuel Martins Cavaco traz na sua arte, com huma glosa a cada huma. No terceiro quarenta e oito capitulos de enfermidades, accrescentadas de novo, de que Cavaco não deo noticia. O quarto se divide em dous tratados, o primeiro de varias perguntas, e respostas mui curiosas, pertencentes a esta arte, o segundo da virtude, e qualidade dos simplices, Purificado no crysol da caridade, pela experiencia do lavrador ALEXANDRE DIAS RAMOS, natural da Freguezia de S. Bento do Zambujal, termo da Villa do Redondo. NOVA EDIÇÃO. Acrescentada com hum 5º Livro, que contém muitas receitas uteis e necessarias aos Lavradores sobre Agricultura, e outras que lhe dizem respeito. LISBOA. NA IMPRENSA NEVESIANA. ANNO DE 1836. De 20x15 cm. Com (xv)- 398-(i) págs. Encadernação da época, inteira de pele, com ferros a ouro na lombada. Obra sobre agricultura e veterinária (alveitaria) do início do século XVIII, que nesta edição apresenta um capítulo extra, ou apócrifo, relativamente a edições anteriores. Nota comercial no pé da folha de rosto: Vende-se na loja de Borel Borel e Cª quasi defronte dos Mártires, Nº 14. INOCÊNCIO (I, 30) não menciona esta edição: "Alexandre Dias Ramos, natural do Zambujal, termo da vila do Redondo. Nasceu em 1687. Thesouro de Lavradores, e nova Alveitaria do gado vaccum, illustrada com varias auctoridades, dividida em quatro livros etc. etc. Lisboa, por Manuel Fernandes da Costa 1737. 4.o Ibi, por Miguel Manescal da Costa 1762. 4.o de XIV 398 pag. Ibi, na Typ. Lacerdina 1804. 4.º & ibi, na Typ. de A. J. da Rocha 1848. 4.o Não pude ainda ver exemplar algum da primeira edição. De todas as outras há-os na Bibl. Nac. de Lisboa. Os da última andam cotados nos catálogos dos livreiros em 960 réis". €300

169. **DIAS. (Pedro) ATLAS OF PORTUGUESE ART IN THE WORLD.** 2ª Edição. 150 Anos Santander Totta. Lisboa 2009. De 33x23,5 cm. Com 106 págs. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com fotografias a cores de monumentos, obras de arte, gravuras e pinturas. Trabalho produzido para servir de enquadramento à grande exposição «*Emcompassing the Globe: Portugal and the World in the 16th and 17th Centuries*» organizada pelo Smithsonian Institute com o patrocínio do Banco Santander. Pormenorizado levantamento do património construído pelos portugueses em todo o mundo, com especial destaque para o Norte de África, Madeira, Açores, África Ocidental (da Guiné ao Sul de Angola), Brasil, América do Sul, África Oriental, Golfo Pérsico, Índia, Império Mogol, Ceilão, Extremo Oriente, China e Japão. Inclui um capítulo especial sobre a Numismática portuguesa do ultramar. Instrumento muito valioso para o estudo do extraordinário património artístico e cultural construído pelos portugueses no mundo e que testemunha uma elevada capacidade de integrar contributos de outras culturas e, por outro lado, de as influenciar de modo criativo. €50
170. **DIAS. (Pedro) PORTUGAL E CEILÃO.** Baluartes, Marfim e Pedraria. 1ª Edição. Lisboa. 2006. De 31x24,5cm. Com 279 págs. Ilustrado. Encadernação com sobre capa de proteção. Obra subordinada à análise da influência dos Portugueses na Ilha de Ceilão, atualmente denominada Sri Lanka. Concentra-se no estudo das relações artísticas entre Portugal e Ceilão, entre 1506 e 1658, data da chegada e partida definitiva do último governante, descrevendo circunstanciadamente obras de arquitectura militar, cartografia, armaria, peças em cristal e marfim com aplicações de prata, ouro e pedraria. O autor, académico português consagrado nacional e internacionalmente, é professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, integrado no Instituto de História de Arte. O seu campo preferencial de investigação é o das relações de Portugal com a Europa, por um lado, e com os territórios de África, das Américas e do Oriente, por outro. €200
171. **DIONÍSIO. (Mário) A PALETA E O MUNDO.** Volume I. Volume II. Publicações Europa-América. Lisboa. 1956 e 1962. Obra em 2 volumes. De 24x19 cm. Com 428 e 621 págs. Encadernações do editor, cansadas. Muito ilustrados com fotogravuras executadas pela *Neogravura, Lda.* e com policromias gravadas por Armeis & Moreno e Bertrand, Irmãos. Orientação gráfica e capa executadas pela artista Maria Keil. Exemplar com dedicatória autógrafa do autor, manuscrita sobre a folha de rosto do I volume. Obra pioneira, de grande envergadura ensaística, subordinada ao estudo da pintura moderna e da arte em geral no desenvolvimento dos contextos histórico e sociocultural da humanidade. Procura desvelar no universo da História da Arte uma percepção das artes picturais, tomando por base criações artísticas, histórias anedóticas e também escritos da especialidade, entretecendo factos históricos, biográficos e apreciações de autores consagrados. Reparte-se em dois tomos, organizados em duas partes cada, afectas às epígrafes Expressão e Compreensão, Prestígio e Fim de uma Ilusão (I Vol.) e Os Primeiros Pintores Malditos e Durante as Grandes Tempestades (II Vol.). Contêm apenas notas, índices dos nomes citados e índices das ilustrações. Vencedora do Grande Prémio de Ensaio da Sociedade Portuguesa de Escritores, no ano de 1963. €200
172. **DUARTE AMARAL. (J.) OS CITRINOS.** 4ª Edição. Revista e actualizada. Por... Engenheiro Agrónomo. Tiragem de 2000 exemplares. Clássica Editora. Lisboa. 1994. De 22,5x15,5cm. Com 736 págs. Brochado. Descrição das espécies e variedades, a implantação e o granjeio do pomar, tratamentos contra doenças e pragas, aspectos ligados à comercialização e industrialização e ainda um guia seguro para o fruticultor que procurar nestes uma valiosa fonte de rendimento. €60
173. **DUARTE ARAÚJO. (Rui Araújo) e José Manuel BARATA-FEYO. GRANDES REPORTAGENS: REGRESSO A TIMOR.** Coordenação e Direcção de José Manuel Barata-Feyo. Produção Editorial de Estúdio C / Luís António Cordeiro de Lima. Edição Reservada aos Amigos do Livro Editores. 1985. De 27,5x20,5 cm. Com 130, (3) págs. Encadernação do editor preservando sobre capa decorativa de protecção. Profusamente ilustrado. Exemplar com dedicatória do jornalista Rui Araújo sobre a folha de rosto. Obra contendo a reportagem realizada no âmbito do programa *Grande Reportagem*, e vencedora do prémio *Nova Gente* de 1983. Trata-se da primeira reportagem realizada por um jornalista português após a invasão de Timor pela Indonésia. €70
174. **DURÃO ALVES. (P. Augusto) TORRES NOVAS ONTEM E HOJE.** (Monografia) Tipografia das Missões Franciscanas. Braga. 1942. De 23x16 cm. Com 84 págs. Ilustrado no texto com fotografias. Brochado. Obra com 7 capítulos com os seguintes títulos: *I - Torres Novas na História; II - Etnografia; III - A riqueza torrejana; IV - Assistência e beneficência; V - Vida Associativa; VI - Instrução, educação e cultura; VII - Aspectos turísticos de Torres Novas.* Segue-se a Conclusão, bibliografia e corrigenda. Neles são expostos, com grande poder de síntese, a história, as características da população, os usos, costumes, trajes, festas, a poesia popular, a linguagem, a religiosidade, o comércio, a indústria e a agricultura, permitindo uma visão muito completa desta bela cidade do norte do Ribatejo. €30
175. **EÇA DE QUEIROZ. CRÓNICAS DE LONDRES.** Por Eça de Queiroz. Prefácio de Eduardo Pinto da Cunha. Editorial Aviz. Lisboa. 1944. De 19,5x13,5 cm. Com xl, 266, [vi] págs. 1ª Edição em livro. Brochado. Com nota dos editores explicativa das motivações e critérios da edição, a obra inclui o prefácio e 15 crónicas sobre a vida inglesa e a actualidade europeia escritas, em 1877 e 1878, para o Jornal Actualidade, quando o autor era cônsul de Portugal em Newcastle. As crónicas abordam diversos temas como a política de guerra (a guerra da Turquia com a Rússia), a literatura, sociedade, casos judiciais, entre outros. A variedade de temáticas e ironia, tão característica da obra de Eça, tornam estas “Crónicas de Londres” uma das obras mais notáveis deste autor. €30

176. **ELEMENTOS DE CRIPTOGRAFIA - SUBSTITUIÇÃO.** Chefia do Serviço de Cifra. 2ª Repartição - 3ª Secção. Estado Maior do Exército. Lisboa. 1953. De 22x16 cm. Com 250 págs. Brochado. Ilustrado no texto e em extratexto; Apresenta apensos 16 quadros, em extratexto, desdobráveis com as frequências da cifra em várias línguas europeias e linguagens (playfair, etc). Exemplar nº 240 de uma série limitada e reservada (confidencial) a detentores legais, dactilopolicopiado. Trata-se de uma actualização de um *Tratado de Criptografia* para o ano de 1953, com os estudos teóricos e práticos do conceito de Substituição da cifra simples e dupla, acompanhada pelos quadros de decifração ortogonal colocados no final da obra. €120
177. **ESTÁCIO DOS REIS. (António) ASTROLÁBIOS NÁUTICOS EM PORTUGAL.** Edições Inapa. Lisboa. 2002. De 29x23 cm. Com 109, [iii] págs. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção. Ilustrado no texto com reproduções a cores de gravuras antigas, pinturas, obras de arte, fotografias de instrumentos de navegação e das diversas fases do fabrico de um astrolábio náutico, nas Oficinas de Leitão e Irmãos. Luxuosa e bela edição desta obra, toda impressa sobre papel couché, que faz a ligação entre o instrumento de navegação e as obras de arte onde ele aparece representado. Contém introdução e sete capítulos com os seguintes títulos: Navegação Astronómica, O Astrolábio Náutico, A divisão das Escalas, Fabrico de um Astrolábio Náutico, Astrolábios Náuticos existentes em Portugal, Cópias e Falsos, Histórias de Astrolábios e uma extensa bibliografia. Obra fundamental para o conhecimento do astrolábio náutico, que foi um instrumento usado pelos navegadores portugueses para medirem a altura dos astros e assim se poderem orientar nos vastos oceanos que percorreram pela primeira vez. €60
178. **ESTÁCIO DOS REIS. (António) O DIQUE DA RIBEIRA DAS NAUS.** Academia de Marinha. Lisboa. 1988. De 23x16,5 cm. Com 279 págs. Brochado. Profusamente ilustrado com fotogravuras e desdobráveis em extratexto. História da instalação náutica portuguesa do Dique da Ribeira das Naus, desde a sua inauguração ao seu abandono. Contributo importante para a arqueologia industrial de Portugal. Contém uma reprodução em fac-símile do "Livro de Registos" (Manuscrito presente no Museu da Marinha com o registo das entradas e saídas de navios no Dique) e lista das estadias, por ordem alfabética dos nomes dos navios. €60
179. **ESTEVES. (Maria Luísa) GONÇALO DE GAMBOA DE AIALA, CAPITÃO-MOR DE CACHEU, E O COMÉRCIO NEGREIRO ESPANHOL.** (1640-1650) IV Centenário da Fundação da cidade de Cachéu 1588-1988. Centro de Estudos de História e Cartografia Antiga. Instituto Nacional de Estudos de Pesquisa. Instituto de Investigação Científica Tropical. Lisboa. 1988. De 23,5x16,5 cm. Com [iv], vi, 138, [vi] págs. Ilustrado com reprodução de uma gravura. Brochado. Contém prefácio de Carlos Cardoso, coordenador do CEHC, um apêndice documental com a transcrição de 31 documentos, fontes, bibliografia e índice. Descrição e estudo dos esforços desenvolvidos por D. João IV para a constituição e defesa de um núcleo populacional luso-africano em Cacheu. Vivia-se na altura um ambiente internacional hostil devido aos ataques de holandeses e ingleses. Havia também problemas internos no território da Guiné causados pelos prejuízos sofridos pelos grandes comerciantes, decorrentes da interrupção do comércio de escravos com os Espanhóis durante a Guerra da Restauração. Para a história deste período ficará a fundação, por Gonçalo de Gamboa, da povoação de Farim e do forte de Ziguichor. Trabalho de investigação muito valioso para a história da Guiné e da época da Restauração. €50
180. **ESTUDANTES DE COIMBRA NO PLENÁRIO.** (Peças de um Processo). Bezerra d'Ouro. 3. Afrontamento/Porto. Janeiro de 1973. De 18x12 cm. Com 275 págs. Brochado. Edição conjunta dos autores António Monteiro Taborda; Arnaldo Mesquita; Joaquim Loureiro; José Luís Nunes; Mário Brochado Coelho; Raul Castro; E Rui Polónio de Sampaio. Constituído pelas peças do processo do julgamento de sete estudantes universitários de Coimbra, em Janeiro e Fevereiro de 1972, no Tribunal Plenário do Porto. Trata-se de um Processo Político em que os estudantes supramencionados estavam acusados por terem instigado e provocado desobediência coletiva às leis de ordem pública e tentado perturbar a ordem e tranquilidade públicas, assim como de fazerem parte do Partido Comunista Português com o objetivo de alcançarem a mudança do regime político estabelecido e vigente, por meios não consentidos pela Constituição Política Portuguesa. €30
181. **ESTUDOS EM HOMENAGEM AO PROF. DOUTOR J. J. TEIXEIRA RIBEIRO.** Obra dividida em 2 volumes. Volume I - Económica. Volume II - Jurídica. Boletim da Faculdade de Direito. Número Especial. Universidade de Coimbra. Coimbra. 1978 e 1979. 2 volumes. De 24x17cm. Com 702 e 660 págs. Brochados. Ilustrado. €80
182. **EVANGELISTA. (O) PERIODICO RELIGIOSO.** Publicação mensal. Editor Illydio Analide da Costa. Lisboa. 1892 - 1898. 4 Volumes de 26,5x18,5 cm. Com 154; 155 a 440, [iv]; 288, [iv]; 288, [iv]. 288, [iv], 288, [iv] págs. Ilustrados. Encadernações da época, com lombadas e cantos em pele. As folhas de guarda do 1º, 3º e 4º volumes são da época, com anúncios da venda de artigos de escritório, execução de encadernações e litografia. A partir do 2º ano de publicação, em 1 de Janeiro de 1894, passa a ter uma periodicidade quinzenal. Conjunto completo e muito raro. A Porbase não regista nenhuma colecção completa e a Biblioteca Nacional só tem catalogado um número de 1894. Muito importante para o estudo da imprensa escrita em Portugal, para a história do protestantismo e da religião em geral nos seus aspectos doutrinários e sociológicos. Publicação destinada a divulgar a visão do cristianismo própria dos protestantes, nomeadamente da Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangélica, próxima da Igreja Anglicana, que tinha sido fundada em Portugal em 1882. Esta publicação divulga também iniciativas da Igreja Presbiteriana e de Igrejas Evangélicas. O artigo editorial publicado no número espécie de 1 de Dezembro de 1892 afirma: «publicaremos artigos que tratem da religião cristã, exaltando sempre a Bíblia como única regra de fé e da moral, dando informações acerca da obra da nossa igreja, as suas congregações e colégios e publicando de vez em quando artigos explicativos.» Os principais colaboradores são A. F. Torres, J. M. d'Assumpção, Gonçalo Neves, A. Cassels, H. E. Gama Conde, J. F. de Sousa. €400

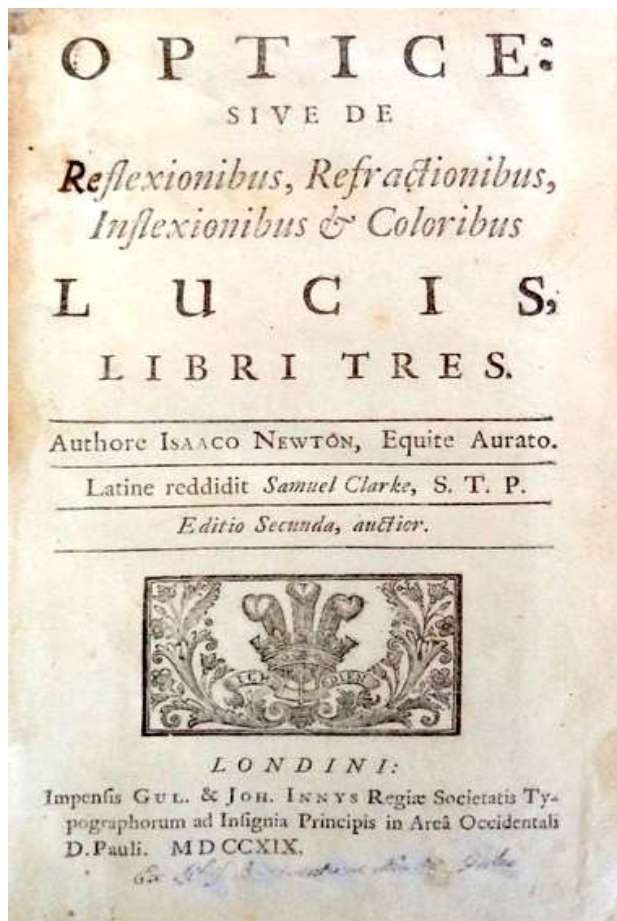
183. **EXPOSIÇÃO DE ARTE SACRA MISSIONÁRIA. Edição Comemorativa.** Agência Geral do Ultramar. Lisboa. 1952. In fólio. De 32x24 cm. Com [185] páginas numeradas. Brochado. Muito ilustrado com numerosos aspectos da Exposição, diversas peças de arte sacra e planos do Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa. Trata-se de uma luxuosa edição em papel creme muito encorpado, da qual se fizeram apenas 1000 exemplares, impressos na Neogravura e na Litografia Portugal, com um inovador processo de fotolitos e fotogravuras estampadas sobre papel couché. Contém uma recolha fotográfica dos mais importantes objectos da exposição de arte sacra missionária, realizada a 11 de Outubro de 1951 no Mosteiro dos Jerónimos. As artes Africana, Oceânica, Chinesa, Indiana, Vietnamita, Japonesa, e da América Central e do Sul estão reunidas por conjuntos de madeiras, marfins, bronzes, tecidos e gravuras e são acompanhadas por reflexões sobre os conceitos de arte missionária e arte primitiva. Este evento encerrou o Ano Santo em Lisboa, meses depois da reforma constitucional que determinou que as possessões coloniais portuguesas passariam a ser designadas «Províncias Ultramarinas». Reforçavam-se, assim, as ideias de coesão, harmonia e respeito pelas culturas indígenas por parte da Administração Colonial Portuguesa. Documento propagandístico de grande interesse para o estudo dos ideais do Estado Novo. €300
184. **FALCÃO. (José António) A a Z. ARTE SACRA DA DIOCESE DE BEJA.** Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja. S./L. 2006. De 22x22 cm. Com 297 págs. Brochado. Profusamente ilustrado com fotografias de Agostinho Moleiro, António Cunha, José António Falcão, José Matias, Luís Pedro Ramos, Miguel Gaspar, Ricardo Pereira, Sara Fonseca e Sofia Perestrello. Publicação integrada no projecto Valorização do Património Cultural Religioso da Zona do Alqueva, coordenado pelo Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja e apoiado no âmbito do Programa Operacional Regional do Alentejo - Eixo Prioritário IV - Desenvolvimento Integrado da Zona do Alqueva. Apresenta uma perspectiva dos bens culturais do Baixo Alentejo para cujo estudo, conservação e divulgação esse projecto deu um importante contributo, designadamente nos concelhos de Aljustrel, Alvíto, Barrancos, Beja, Cuba, Ferreira do Alentejo, Grândola, Mértola, Moura, Santiago do Cacém e Vidigueira. O acervo patrimonial descrito está organizado alfabeticamente, fazendo acompanhar cada peça e imóvel de textos descritivos e citações de poetas e críticos especializados. €50
185. **FARIA PAULINO. (Francisco) ÁLVARO PIRES DE ÉVORA. UM Pintor Português na Itália do Quattrocento.** Por... Coord. Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses. Lisboa. 1994. De 31x24 cm. Com 164, [iv] págs. Encadernação do editor com pastas ilustradas a cores. Ilustrado a cores no texto com a reprodução de fotografias de elevada qualidade das obras de Álvaro Pires. O Pintor quatrocentista português Álvaro Pires de Évora, apresenta um estilo muito influenciado pela Escola Florentina do 'Primo Quattrocento', pois viveu em Itália, em especial nas cidades de Florença e Siena, de 1410 a 1434, sendo Pisa e Volterra as cidades onde residiu após um período inicial em que teve residência na região de Florença. Os clientes da pintura de Álvaro Pires dividiam-se entre as ordens religiosas e a rica burguesia mercantil italiana. A presente obra é o catálogo da primeira grande exposição dedicada a este pintor, que durante muito tempo caiu no esquecimento e era conhecido por muito poucos especialistas devido ao facto das suas obras se encontrarem dispersas por todo o mundo em museus e colecções particulares. Contém artigos científicos de Vasco Graça Moura, Pedro Dias (com 3 contributos), Maria José Azevedo dos Santos, Michele Luzzati, Mariagiulia Burrese, Maria Teresa Lazzarini. €50
186. **FARIA PAULINO. (Francisco) e Pedro DIAS. O ROSTO DO INFANTE.** Convento de Cristo, Tomar - Pavilhão das Indústrias, Viseu. Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses. 6.º Centenário do nascimento do Infante D. Henrique. Lisboa. 1994. De 31x23 cm. Com 194 págs. Brochado. Profusamente ilustrado. Arrolamento, apresentação e comentário circunstanciado da iconografia do Infante D. Henrique, fornecendo dados biográficos de grande interesse para o estudo deste vulto português. €50
187. **FARIA. (António de Portugal, 2e Vicomte de) ASCENDANCE MATERNELLE DU VICOMTE DE FARIA.** Imprimeries Réunies. Lausanne. 1917. De 21,5x14, 5 cm. Com. 31 págs. Brochado. Obra muito rara, como todas as deste estudioso pois eram publicadas em tiragens muito reduzidas, dividida em 5 partes em que o autor demonstra ser descendente pelo lado materno dos reis de Portugal D. Afonso III e de D. Pedro e das mais ilustres famílias portuguesas como os Condes de Vimioso, Condes de Avintes, Condes de Penela e Condes da Lousã. Contém notas biográficas pormenorizadas dos ascendentes de finais do século XVIII e do século XIX. António de Portugal, 2º Visconde de Faria (Lisboa 1868 - 1937) Marquês de Faria (título pontifício, 1902) diplomata na carreira consular, foi chanceler do consulado português em Paris em 1881, chanceler de 1ª classe no consulado de Cádiz em 1886, cônsul em Montevideu em 1891, Liorne em 1896 e depois Cônsul Geral de Portugal em Lausanne, na Suíça. É autor de numerosos estudos de genealogia, literatura e história de Portugal. Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, Vol. X, 922-924. €30
188. **FERREIRA DA COSTA. (Júlio Gaspar) ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL. DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO.** Contendo 40 mappas geographicos e 160 páginas de texto ilustradas com 300 gravuras. [Litografia de A Editora]. Empresa do Atlas de Geographia Universal. Lisboa. 1903. De 30x21 cm. Com 160 págs. Encadernação da época com lombada em pele, decorada com ferros e títulos dourados. Ilustrado com 40 mapas de página dupla, litografados nas oficinas da Companhia Nacional Editora. Importante colectânea de cartas e mapas destinados a servir de suporte pedagógico em Liceus e Escolas do País e Colónias. Contém, além dos mapas de Portugal Continental, Açores, Madeira, Guiné, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique, Goa, Damão e Diu, Macau e Timor, os mapas de todos os continentes, tanto gerais como de pormenores. Obra do mesmo autor de *ATLAS DE PORTUGAL E COLONIAS*. BNP refere este atlas: não menciona colação e o exemplar encontra-se na Biblioteca Central da Marinha. €200

189. **FERREIRA DE CASTRO. A SELVA. Romance.** Ilustrações de Portinari. Vinhetas de Nobre. Guimarães Editores. Lisboa. 1955. De 27x21 cm. Com 322 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com gravuras a cores, com fotografias de locais ligados à vidas do escritor e um desdobrável com reproduções das folhas de rosto das edições desta obra em todas as línguas até esta data. Edição de luxo comemorativa do 25º Aniversário da publicação deste romance. Contém prefácio dos editores, uma história da génese e elaboração do romance, um prefácio para todas as edições de Ferreira de Castro e um anexo com a reprodução de documentos manuscritos e apreciações críticas de escritores portugueses e estrangeiros. €120
190. **FERREIRA DE MIRA. (M.) HISTÓRIA DA MEDICINA PORTUGUESA.** Por... Edição da Empresa Nacional de Publicidade. Lisboa. 1947. De 23x16 cm. Com 560 págs. Encadernação em tela. Ilustrado em extratexto com 55 estampas. Exemplar com dedicatória de oferta na folha de guarda. Breve História da Medicina Portuguesa, apresentando grande número de notas e remissões bibliográficas para o estudo deste ramo da ciência. Descreve a história geral da medicina nas suas relações com a realidade portuguesa. No fim de cada capítulo é apresentada bibliografia específica. €80
191. **FERREIRA GIL. (Coronel) A INFANTARIA PORTUGUESA NA GUERRA DA PENÍNSULA.** Volume I: Primeira Parte. A luta com a Espanha e a Invasão Franco-Espanhola. Lisboa. Volume II: Segunda Parte. As invasões de Soult e Massena, e a expulsão dos franceses da Espanha. Tipografia da Cooperativa Militar. Lisboa. 1912 e 1913. 2 Volumes encadernados em 1 tomo de 22,5x16 cm. Com 373 e 459 págs. Encadernação em tela com lombada e cantos em pele, apresentando o título gravado a ouro na lombada. Ilustrado em extratexto com reproduções de gravuras e retratos da época. Contém desdobráveis com esboços das posições das tropas. Obra publicada por ocasião da comemoração centenária da Guerra da Península, exaltando os feitos dos portugueses. Nela se encontram todos os casos gerais e particulares que podem servir de instrução: a grande guerra com as suas concepções estratégicas; a pequena guerra com os seus processos táticos; a ofensiva e a defensiva; os ataques metódicos, as surpresas e as emboscadas; a guerra regular e a guerra de guerrilhas. No que respeita à infantaria o autor desce a maiores minúcias de orgânica, armamento e tática. Do índice: Volume I: Guerra com a Espanha, as origens do conflito, a situação militar de Portugal em 1801, e a campanha desastrosa. As invasões, tentativas de organização da força pública, a invasão franco-espanhola, a campanha de 1808, a legião portuguesa ao serviço da França. Volume II: As invasões napoleónicas de Soult e Massena, e a expulsão dos franceses da Espanha. €200
192. **FERREIRA GOMES. (Cristina) ELÉTRICOS DE LISBOA.** Sobre Aventuras, Carris. Texto:... Fotografia: Neni Glock. Gradiva. Lisboa. 1994. De 29x22 cm. Com 157 págs. Encadernação do editor. Muito ilustrado. Exemplar com título de posse manuscrito sobre a folha de guarda. Obra de vulgarização consagrada à exposição sumária da história dos transportes urbanos na cidade de Lisboa após o terramoto de 1755, apresentando um resumo claro e bem fundamentado sobre as origens do eléctrico, dos elevadores de sistema de locomoção sobre carris e da restante carroçaria pintada de amarelo da capital. Assente numa lógica diacrónica, apresenta seis capítulos temáticos afectos às epígrafes: *Tempos Antigos; Chegaram os Eléctricos!; Viagens pela Cidade; Para cima e para baixo; Ontem e Hoje; O Futuro*. Contém apenas bibliografia. Cristina Ferreira Gomes nasceu em Lisboa em 1966. Trabalha como jornalista desde 1987, tendo colaborado em várias publicações, entre as quais o jornal Expresso. Desempenhou funções de guionista e de desenvolvimento de projectos para televisão e cinema. Neni Glock, nasceu em Curitiba, no Brasil, em 1954. Estreou-se como fotógrafo no início dos anos 80 do século XX, participando em várias exposições individuais e colectivas na Argentina, na China, na Inglaterra e em Portugal. Paralelamente, exerce as funções de realizador e operador de câmara, tendo executado vários documentários e programas televisivos. €50
193. **FERREIRA LIMA. (Antonino) MONUMENTAL ESCANDALO DA MINHA INJUSTISSIMA PRONUNCIA.** E o Sr. Juiz de Direito da Louzã Joaquim Travassos Valdez pelo Bacharel... Médico do Partido Municipal de Poiares. Imprensa Academica. Coimbra. 1875. In 8º de 21x15,5 cm. Com 135, [i] págs. Brochado. Exemplar com esfacelamento no canto superior direito da capa de brochura e das primeiras 10 páginas. Publicação muito rara (a BNP não regista exemplares) destinada a divulgar as peças do processo em que o autor foi acusado e condenado por falsificação de documentos pelo juiz de direito da Lousã, Joaquim Travassos Valdez, sendo absolvido pelo acórdão da Relação, que criticou duramente a decisão da 1ª Instância. Contém referências aos artigos publicados na imprensa por ocasião da sua pronúncia e prisão, a transcrição dos artigos que o autor publicou para se defender das acusações e as peças administrativas e processuais, requerimentos, despachos, certidões, atestados e acórdãos. O caso refere-se ao recenseamento militar de 1873 e à falsificação dos documentos dos processos de recrutamento para livrar do cumprimento do serviço militar pessoas amigas dos falsificadores. Fonte muito importante para o estudo da administração pública e da justiça na segunda metade do século XIX. €60
194. **FERREIRA SEMEDO. (João) ESTATUTO DO FUNCIONALISMO ULTRAMARINO.** Comentado e anotado. Por... Juiz Desembargador. Composto e impresso na Tipografia Guerra - Viseu. Livraria Almedina. Coimbra. 1966. De 23x16cm. Com 858 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse e data na folha de guarda e de anterrosto. Trabalho considerado um manual de instruções, com comentários, explicação de processos de execução e interpretações, tendo a finalidade de prestar um serviço àqueles que são chamados a debruçar-se sobre o Estatuto e ainda uma preparação aos candidatos a concursos de secretaria dos vários serviços. €90
195. **FERREZ. (Gilberto) O RIO DE JANEIRO E A DEFESA DO SEU PORTO.** 1555 - 1800. Por... Do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Serviço de Documentação Geral da Marinha. Rio de Janeiro. 1972. Livro oblongo de 23x32cm. Com aprox. 160 págs. inúmeras. Brochado. Profusamente Ilustrado. Colectânea em que se reproduzem cerca de 80 documentos iconográficos pertencentes ao acervo do Serviço de Documentação Geral da Marinha brasileira, organizados como se pode consultar usando o seguinte link: www.castroesilva.com/store/sku/catalogos/O_RIO_DE_JANEIRO.pdf. €120

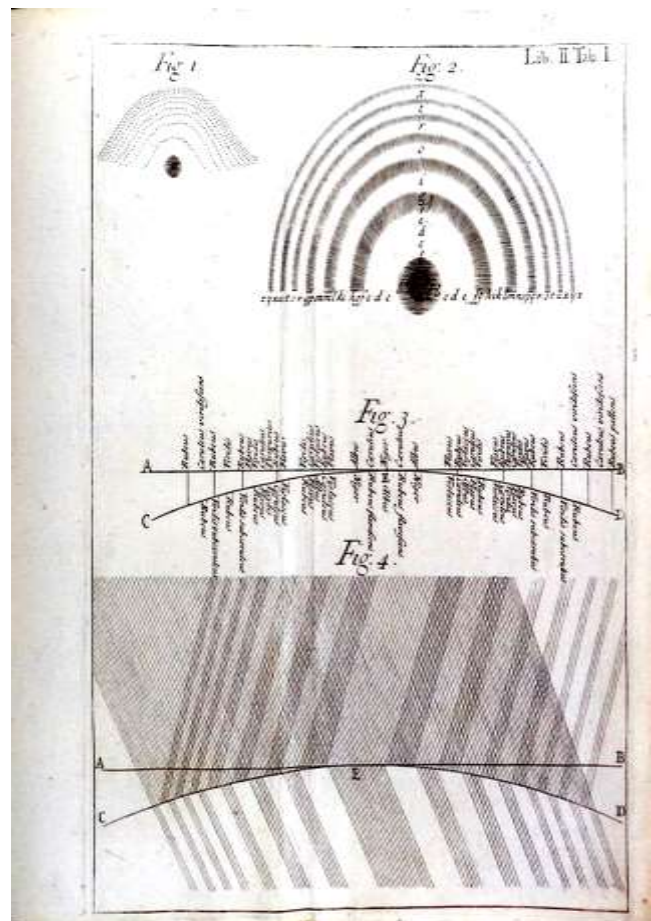
196. **FLORES. (Jorge Manuel) OS OLHOS DO REI. Desenhos e Descrições Portuguesas da Ilha de Ceilão. (1624, 1638)** Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses. Lisboa. 2001. De 31x24 cm. Com 191 págs. Encadernação do editor com as pastas ilustradas. Ilustrado a cores no texto com reproduções das gravuras seiscentistas. Belíssimo livro impresso sobre papel couché, que reproduz dois manuscritos aguarelados inéditos, sobre a ilha de Ceilão. O primeiro é da autoria de Constantino de Sá de Noronha, com data de 1624, está guardado na Biblioteca Nacional de Madrid e o segundo da autoria de Constantino de Sá de Miranda, elaborado em 1638, que faz parte das colecções da Biblioteca da Universidade de Saragoça e é mais completo que o primeiro. A transcrição e fixação do texto do manuscrito de Saragoça esteve a cargo de Pedro Moreira e João Carlos Oliveira. Contém introdução, que é um pormenorizado estudo do contexto histórico, com biografia de Constantino de Sá de Miranda, descrição dos códices de Madrid, de Saragoça e de outros relacionados, existentes em Haia e Washington e bibliografia. Cuidada e valiosa edição de manuscritos inéditos, de grande riqueza e pioneirismo pois o autor do segundo conhece a língua local e apresenta descrições da sociedade, características e costumes de Ceilão, com uma profundidade que nunca tinha sido atingida por nenhum outro visitante europeu: "Constantino de Sá de Miranda é um observador minucioso, um arqueólogo escrupuloso, conta, mede e regista". €60
197. **FONSECA DA GAMA. (C. Manuel) TERRAS DO ALTO PAIVA.** Memória histórico-geográfica e etnográfica do concelho de Vila Nova de Paiva por... (Minimus) Tip. Voz de Lamego. Lamego 1940. De 23x16 cm. Com [viii], 385, [vii] págs. Encadernação de percalina vermelha, com ferros a ouro. Ilustrado no texto com 73 fotogravuras e 1 mapa desdobrável do concelho de Vila Nova de Paiva em extratexto. Exemplar com falta de capas de brochura e defeito junto ao fecho no fim do livro a partir da página 369. Contém prefácio de Aquilino Ribeiro, bibliografia, índice de ilustrações, índice de capítulos e erratas numa folha amarela de formato mais pequeno encadernada no fim do livro. Pormenorizada descrição da história, das localidades, da arquitectura, da arte, da poesia popular e dos costumes e tradições do Concelho de Vila Nova de Paiva, pertencente ao distrito de Viseu, que Aquilino Ribeiro designou por Terras do Demo, num romance célebre. €50
198. **FONSECA. (Carlos) et alia. ESTUDO DA POPULAÇÃO CAÇADA DO JAVALI (SUS SCROFA LINNAEUS, 1758) NO CENTRO DE PORTUGAL.** (Relatório de Progresso) Instituto Ambiente e Vida. Universidade de Coimbra. 1996. De 30x22 cm. Com [i], 78, [iv] folhas impressas só de um lado. Folhas furadas e seguras por argolas, com capas de plástico transparente. Ilustrado com 24 figuras e 13 tabelas no texto e com extensas tabelas em anexo com o resumo dos dados referentes a acções venatórias na Beira Litoral e na Beira Interior, entre 1989 e 1996. Exemplar com dedicatória de Carlos Fonseca. Estudo que analisa os javalis caçados no centro de Portugal recorrendo à definição da idade, ao registo da proporção entre sexos, à biometria da espécie, ao estado da condição física, aos parâmetros reprodutivos e à alimentação. Inclui extensa bibliografia. €80
199. **FORAL MANUELINO DE LISBOA.** Estudos. Edição Fac-similada. Transcrições. Edição Comemorativa dos 500 anos de Concessão de Foral a Lisboa por D. Manuel. Departamento de Património Cultural, Arquivo Municipal de Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa. De 40x30 cm. Com 191 págs. Encadernação do editor em tecido com gravação a seco e impressão a ouro na capa e lombada. Obra publicada no âmbito de uma iniciativa institucional que visou divulgar o espólio documental do Arquivo Municipal de Lisboa, por ocasião dos 500 anos sobre a concessão do foral Manuelino de Lisboa, ocorrida a 7 de Agosto de 1500. Descreve resumidamente os antecedentes históricos da Reforma Manuelina dos forais e seu enquadramento político-institucional, fornecendo elementos para o estudo da família Pina em Portugal. Segue-se-lhe uma cronologia e a reprodução fac-símile do códice, acompanhada da respectiva leitura paleográfica. Obra de grande interesse para o estudo das implicações do foral manuelino sobre a administração de Lisboa à época. €150
200. **FORTUNATO DE ALMEIDA. (Eduardo) e Maria do Carmo MAIA CADETE. MUSEU DE MACAU.** Edições Pró-Jardim. Impressão Gráfica Europam [Mem Martins e Lisboa]. 1999. De 31x22 cm. Com 127 págs. Profusamente ilustrado. Encadernação do editor acondicionada dentro de caixa editorial. Obra bilingue (português e chinês, com o texto traduzido por Zeng Yongxiu) e magnificamente impressa sobre papel couché no mesmo processo e arranjo gráfico das Edições Casa e Jardim. Obra comemorativa da inauguração do Museu de Macau na Fortaleza do Monte com uma exposição temática sobre o encontro e o paralelismo entre a cultura ocidental e a cultura chinesa. As folhas de guarda apresentam a reprodução de um dos mais antigos mapas da China e as páginas preliminares contêm uma comunicação do último Governador de Macau o General Rocha Vieira. €120
201. **FRANÇA. (José-Augusto) LISBOA POMBALINA E O ILUMINISMO.** Segunda edição revista e aumentada. Prefácio de Pierre Francastel. Livraria Bertrand. Lisboa. 1977. De 23x20 cm. Com 399 págs. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção. Ilustrado. Trabalho extremamente documentado em que se apresenta um quadro cronológico da vida do Marquês de Pombal, anotado com os principais factos políticos e económicos da época em Portugal e no estrangeiro. Contém elementos de grande importância para o estudo da reconstrução da cidade de Lisboa, após o terramoto de 1755. €80
202. **FREIRE ANTUNES. (José) JORGE JARDIM. AGENTE SECRETO.** Bertrand Editora. Venda Nova. 1996. [1ª edição] De 23x14,5 cm. Com 654 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto. Obra integrada na colecção "Ensaíos e Documentos", número 26. Estudo biográfico baseado em documentação inédita de vários arquivos e em dezenas de entrevistas, correspondentes a três anos de pesquisa e a milhares de horas de gravação de testemunhos orais. Descreve circunstanciadamente a vida de Jorge Jardim, homem de sete ofícios e de sete faces: Subsecretário de Estado entre 1948 e 1952, gestor de empresas de Manuel Baullosa e António Champalimaud, mensageiro de Salazar e Caetano, cônsul do Malawi na Beira, planeador de golpes de Estado e de incursões, chefe de tropas especiais sem ser militar, tutor de serviços de informação, promotor de acções de desestabilização nos países vizinhos de Angola e de Moçambique, aventureiro de mil peripécias. €30

203. **FREITAS DA COSTA. (Eduardo) EFEMÉRIDES DE HISTÓRIA DE PORTUGAL.** Oficinas da Editorial Império. Lisboa. 1950. De 18,5x12,5 cm. Com 62, [ii] págs. Ilustrado no texto com desenhos de Manuel Lapa. Brochado. Exemplar com alguns vistos e apontamentos a lápis. Obra que regista de forma sucinta um grande número de acontecimentos históricos ocorridos entre 1128 e 1942, pretendendo preencher a lacuna de não existir anteriormente um livro sobre as efemérides da História de Portugal que, além das efemérides de história militar, inclui também as efemérides da vida política, administrativa, cultural e outras que transmitam uma ideia de conjunto da vida nacional ao longo dos seus oito séculos. Obra pouco comum e muito importante para o estudo da visão da história de Portugal que era própria do Estado Novo. €50
204. **FREITAS DO AMARAL. (Diogo) O ANTIGO REGIME E A REVOLUÇÃO.** Memórias políticas. (1941 – 1975). Bertrand/Nomen editora. Venda Nova. 1995. 2ª edição. De 24x16 cm. Com 540 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com fotografuras impressas em papel couché. «Este livro é um livro de memórias, e não um livro de História de Portugal: nem eu sou um historiador de profissão, nem o trabalho resultou de uma investigação exaustiva das fontes, nem abrange todos os aspectos relevantes do período a que se reporta. Trata-se apenas das minhas memórias: isto é, o relato do que se passou comigo ou na minha frente, bem como do que li ou ouvi contar a pessoas de cuja honestidade como testemunhas não duvido um só instante. Se mesmo ao historiador, ainda que distanciado no tempo, é muito difícil descobrir e revelar toda a verdade, para o memorialista essa tarefa é absolutamente impossível: por isso esta obra representa apenas, como diria um conhecido político francês, 'a minha parte da verdade'. (...)» (do Prefácio). €20
205. **GALAMBA DE OLIVEIRA. (José) PAULO VI EM FÁTIMA.** Álbum Comemorativo da peregrinação de Sua Santidade no dia 13 de Maio de 1967. Comissão Central do Cinquentenário das Aparições. Leiria. 1967. De 31,5x23,5 cm. Com 75, [iii] págs. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção ilustrada com o Brazão Pontifício de Paulo VI na pasta anterior, que se repete nas folhas de guarda. Ilustrado no texto com excelentes fotografias a cores de Augusto Cabrita, José Manuel Tudela e Manuel Varela e a preto e branco de João Ribeiro e dos Arquivos do Santuário. As páginas 25 a 32, desdobráveis, apresentam uma belíssima fotografia do Santuário repleto de peregrinos durante a celebração presidida por Paulo VI. Uma das fotografias a cores apresenta o esboço de uma futura estátua de Paulo VI. Magnífica realização dos Serviços Gráficos da Editorial Verbo, composta e impresso por Gris Impressores. Bela edição comemorativa da primeira visita de um Papa a Portugal em 13 de Maio de 1967. Descreve todos os aspectos da visita de Paulo VI a Portugal, com a transcrição de mensagens discursos, alocuções. A visita foi um acontecimento extraordinário, pleno de significado, com causas complexas e que provocou reacções díspares, na situação política tensa que se vivia. No entanto a viagem de Paulo VI ao Santuário de Fátima inseriu-se na continuada posição da Igreja em relação às aparições de Fátima, desde os anos trinta até aos nossos dias. €40
206. **GALINA BARBOSA. (Alípio) DAS SUBSTITUIÇÕES FIDEICOMISSÁRIAS.** Apontamentos. Por... Delegado do Procurador da República. Lisboa. 1945. De 21x15cm. Com 122 págs. Brochado. Exemplar com dedicatória autografa ao Dr. António Acácio de Oliveira Carvalho. Obra baseada no Direito das Sucessões, e sobre o papel do fideicomissário. €50
207. **GALVÃO. (Henrique), Teodósio CABRAL e Abel PRATAS. LA VIDA Y LA MUERTE EN LA SELVA.** Costumbres de animales salvajes. Caza mayor y su técnica. Segunda Edición. Paraninfo. Madrid. 1967. De 28x22 cm. Com 593, [vii] págs. Encadernação do editor, com ferros a ouro na pasta anterior e na lombada. Ilustrado no texto com a reprodução de fotografias de animais nos seus habitats naturais de Henrique Galvão, Fénykövi e de diversas entidades nacionais e estrangeiras, e com desenhos e esquemas de características anatómicas dos animais da autoria de A. Faro. Tradução em língua castelhana da obra de Henrique Galvão intitulada 'Vida e Morte dos Bichos' realizada por Carmen Díaz Herrero, revista e ampliada com notas de Bermudo Melendez, Catedrático da Universidade Central, que subscreve o prólogo da tradução. Uma das mais célebres obras de Henrique Galvão sobre a fauna do ultramar português vista da perspectiva de um caçador profundamente conhecedor desses territórios. Está dividida em capítulos relativos a cada uma das espécies: Elefantes, Rinocerontes, Hipopótamo, Girafa, Avestruz, Crocodilos, Serpentes, Leões, Hienas, Javalis, Búfalos, Antílopes, Zebras, Gorilas e espécies menores. No fim contém um conjunto de histórias de caçadores e uma espécie de pequeno manual para os caçadores principiantes. Importante e pouco comum tradução de uma obra fundamental para o conhecimento das actividades de caça e da fauna nas décadas de trinta e quarenta do século XX em África, em especial em Angola e Moçambique, hoje gravemente afectada por décadas de guerra e abandono. €250
208. **GAMA VIEIRA. (José) PODE A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA “PRIVATIZAR” E ALIENAR BENS DO DOMÍNIO PÚBLICO?** Uma Acção Popular. Seguida de um Assento do Supremo Tribunal de Justiça. Por... Advogado. Lisboa. De 23x16 cm. Com 77 págs. Brochado. Exemplar com dedicatória manuscrita a tinta na folha de anterrosto. €30
209. **GAMA. (Jaime) A POLITICA EXTERNA PORTUGUESA 1999 – 2002.** Colectânea de intervenções, artigos e entrevistas do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros. Ministério dos Negócios Estrangeiros. Lisboa. 2002. De 24x16 cm. Com 383 págs. Brochado. Exemplar com carimbos oleográficos de posse na folha de anterrosto. Trabalho em que se reúnem intervenções, artigos e entrevistas do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros do XIV Governo Constitucional até ao final do seu mandato na sequência da demissão do Primeiro – o Ministro António Guterres, e das eleições de 17 de Março de 2002. Destaca a Presidência portuguesa da União Europeia com o lançamento da estratégia de Lisboa, a assinatura do Tratado de Nice a 26 de Fevereiro de 2001, a entrada em vigor do Euro e o lançamento da Convenção incumbida de um vasto programa no âmbito da reforma das instituições europeias. €25

210. **GAMBOA. (Manuel) PARA A HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO DE SOUSAS.** Lisboa. 2003. De 30x20 cm. Com 97 págs. Exemplar Número 66 de uma tiragem de 150 exemplares para distribuição interna. Com dedicatória autógrafa do autor, manuscrita sobre o verso da folha de rosto. Obra de vulgarização institucional, apresentando uma narrativa clara e bem fundamentada dos factos históricos que foram ocorrendo e contribuindo para fazer nascer a instituição de solidariedade social com o nome de família de Fundação de Sousas, reproduzindo cartas originais, extractos de contas, fotografias várias, entre outros documentos. Descreve o extenso património à guarda da instituição, os seus patronos e a extensão da sua acção beneficente, apresentando os currículos dos três primeiros Presidentes da Direcção. €50
211. **GARCÍA CANCLINI. (Néstor) CULTURAS HÍBRIDAS.** Estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução Ana Regina Lessa, Heloísa Pezza Cintrão. Tradução da introdução Gênese Andrade. EDUSP. Editora da Universidade de S. Paulo. 2013. De 23x16 cm. Com 385, [iii] págs. Brochado. Ilustrado a preto e branco e a cores no texto. 6ª Reimpressão da 4ª edição deste estudo sobre a questão da modernização nos países da América Latina, que leva em consideração a complexidade cultural, a multiplicidade de lógicas de desenvolvimento num continente tão heterogéneo, investigando as transformações das relações entre tradição, modernismo cultural e modernização socioeconómica, no âmbito latino-americano. €60
212. **GARCIA LEANDRO. (Tenente-Coronel) e outros. PORTUGAL E OS 50 ANOS DA ALIANÇA ATLÂNTICA. 1949-1999.** Ministério da Defesa Nacional. 1999. De 28x24,5 cm. Com 366, [17] págs. Encadernação editorial com sobrecapa decorativa de protecção. Profusamente ilustrado. Obra de carácter institucional e de grande importância como referência para a história diplomática e militar de Portugal na última metade do século XX. Apresenta comunicações fundamentais para a análise do desenvolvimento da ciência militar internacional. As últimas páginas inumeradas contêm uma tábua cronológica, de 1949 até 1999, dos acontecimentos internacionais de maior relevo e dos protagonistas portugueses e internacionais envolvidos. Aqui encontra-se referida a sequência dos representantes portugueses nas várias estruturas políticas e militares da NATO e, simultaneamente, a sequência dos ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa; e os chefes dos ramos das Forças Armadas portuguesas. Portugal foi um dos países fundadores da NATO/OTAN no ano de 1949. €60
213. **GARCIA. (Ápio) BODAS DE OURO DE FÁTIMA. 1917-1967.** José Pereira de Almeida, Lda - Editores. Lisboa. 1967. De 23x15 cm. Com 94, [ii] págs. Brochado. Ilustrado no texto. As badanas da capa de brochura contêm uma nota biográfica do autor. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto. Obra relativa às comemorações do Cinquentenário das Aparições de Fátima, em Maio de 1967. Contém o programa das celebrações desde Maio de 1967 a Maio de 1968, em inglês e francês, assim como uma descrição dos principais milagres ocorridos e das graças concedidas, em inglês, francês e alemão e uma extensa bibliografia. Inclui ainda a exposição do conteúdo da mensagem de Fátima, a descrição dos diversos lugares ligados à vida dos Pastorinhos e às Aparições de Nossa Senhora e do Santuário, referências ao 3º Segredo de Fátima, nota biográfica do Cardeal D. José da Costa Nunes e a transcrição da Pastoral Colectiva do Episcopado Português de 29 de Junho de 1966. Fonte importante para a história das Aparições de Fátima e da sua divulgação e irradiação pelo mundo. €30
214. **GASPAR. (Jorge) A ÁREA DE INFLUÊNCIA DE ÉVORA.** Sistema de Funções e Lugares Centrais. Centro de Estudos Geográficos. Composto e impresso na Sociedade Astória, Lda. Lisboa. 1981. De 24x17,5cm. Com 414 págs. Bastante ilustrado em texto e extratexto, com mapas, quadros e tabelas, alguns deles desdobráveis. Brochado com sobrecapa de protecção. 2ª Edição. Esta obra abrange estudos de Geografia física, humana e regional de Évora, através da informação bibliográfica, discussão metodológica e teórica. €60
215. **GEORGE. (Frederico) e outros. ANTEPROJECTO DE ARQUITECTURA - IGREJA DE SÃO SEBASTIÃO DA PEDREIRA - LISBOA. 1972.** De 33x25 cm. Com 12 páginas inumeradas A4 (29,5x21 cm) e 14 telas de arquitectura numeradas de 1 a 14. Conjunto acondicionado em pasta de arquivo da época, cartonada, com furação e fechos em metal. A Memória Descritiva e as telas de arquitectura foram impressas no processo de ozalide; e todas foram posteriormente assinadas individualmente pela mão dos arquitectos Frederico George, Alfredo de Matos, Francisco Borges, e outros. A Memória Descritiva é antecedida de um Índice Geral que confirma e confere que este conjunto de plantas se encontra completo. A Planta de Conjunto (tela nº 1) da obra encontra-se na escala de 1:500 e as restantes plantas, cortes e alçados encontram-se na escala de 1:200. Os arquitectos descrevem a igreja da seguinte forma na sua Memória: «constituído por um grande anfiteatro de cerca de 1000 lugares, e zona de convívio, disporá de entrada situada na confluência da Av. António Augusto de Aguiar e da Rua Eng. Canto Resende [...]». A nova igreja de São Sebastião da Pedreira jamais foi edificada, numa disputa a que não é alheia a modernidade deste projecto, e ainda a disputa sobre o espaço constructivo poder, eventualmente, vir a ser destinado para a futura Sé Catedral de Lisboa. Frederico Henrique George (1915 -1994) foi um arquitecto e pintor português que participou e colaborou na decoração da Exposição do Mundo Português. Em 1941 foi feito Oficial da Ordem Militar de Cristo e obteve o Prémio Columbano do Secretariado Nacional de Informação na Exposição do Secretariado de Propaganda Nacional em 1944. Há alguns trabalhos seus no Museu de Arte Contemporânea, em Lisboa, e alguns em colecções particulares, em Londres. Participou na 1.ª Exposição de Design Português em 1971, organizada pelo Instituto Nacional de Investigação Industrial, e Interforma – Equipamento de Interiores (INI). Em 1989 foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito. As obras e projectos mais notáveis deste arquitecto foram: o Museu de Marinha e o Planetário Calouste Gulbenkian; a decoração do Cinema Império, Lisboa; o Hotel Penta, Lisboa; e foi o responsável gráfico pelo livro/álbum Ponte Salazar. €500



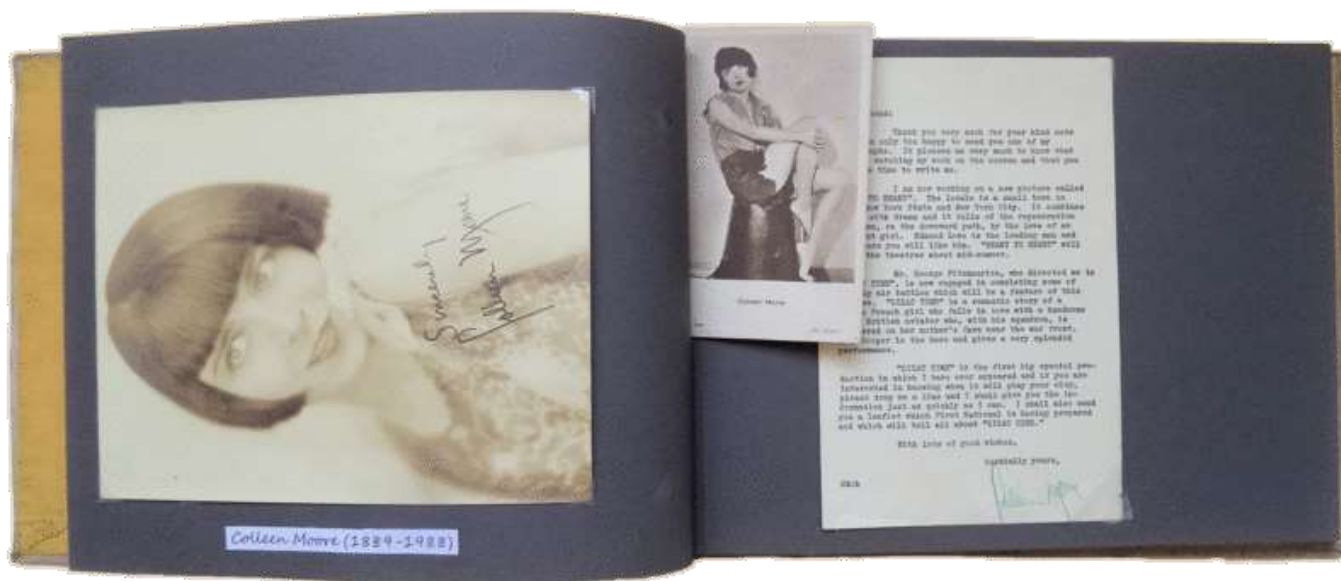
n. 21



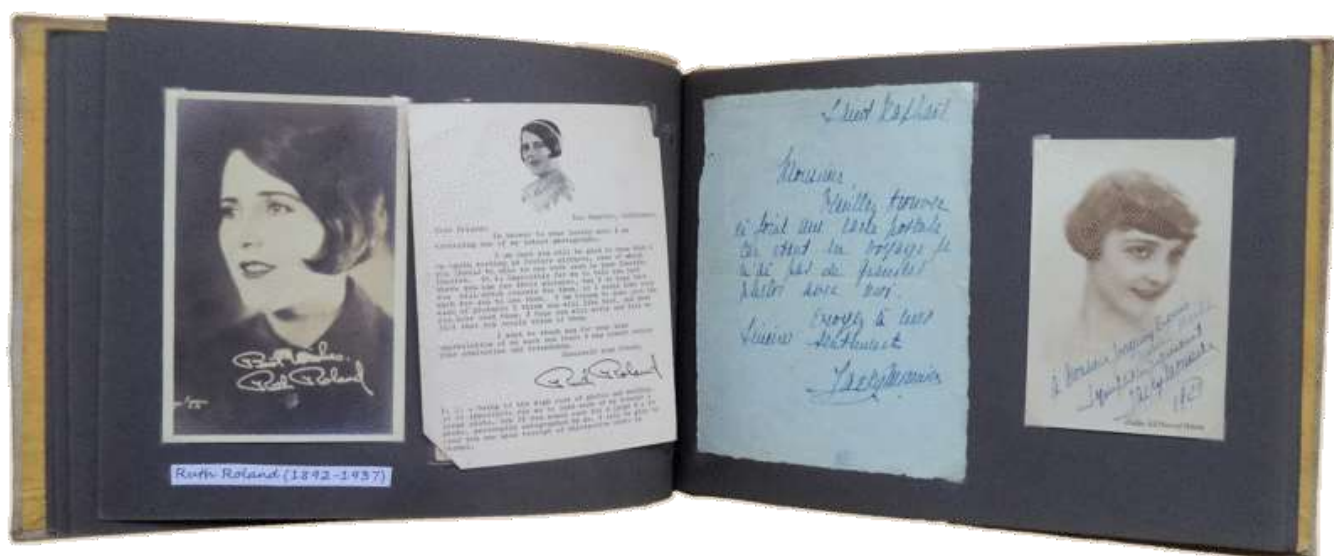
n. 21



n. 21



n. 24



n. 24

216. **GERLAND, Georg. ATLAS DER ETHNOGRAPHIE.** Von Georg Gerland. [Mit] 41 Tafeln in Holzschnitt nebst erläuterndem Texte. Separat-Ausgabe aus der zweiten Aulage des Bilder-Atlas. Leipzig Brockhaus: F. A. 1876. In fólio oblongo (de 36x27 cm) com 52 páginas + 41 lâminas em papel couché xilografadas com gravuras e um mapa-mundo. Encadernação da época, com lombada e cantos em pele (marroquim vermelho) com nervos e finos ferros a ouro. Trata-se do volume de atlas que ilustra uma obra de etnografia publicada em Leipzig, na Alemanha, contendo uma recolha dos tipos raciais humanos, os seus costumes estereotipados, alguns objectos ligados à cultura material, provenientes de obras literárias e científicas da época e de recolhas de viajantes em todo o mundo. As cinquenta páginas de texto iniciais encontram-se em alemão, em caracteres tipográficos góticos e com quatro colunas por página, terminando com um índice ou registo (Register) onomástico das gravuras deste atlas. Por exemplo Bunda (dos bundos ou quimbundos de Angola), diz-nos Bunda-Volker (povo bunda) e leva-nos para 21 1-7, isto é, para a página 21 e gravuras 1 até 7. Ao abrirmos essa página do atlas encontramos os tipos raciais dos Bundos: desde 1 e 2 Benguelenses, 3 e 5 Congolenses, 6 Guiloenses, até 7 Cabindas. A importância desta obra é dar-nos uma ideia das teorias do eugenismo, colocando cada homem associado a uma etnia, com ideais-tipo que conseguimos encontrar em cada local geográfico, devidamente arrumados numa classificação sociobiológica contestada e discutível, da qual este atlas é um excelente exemplo gráfico. €500
217. **GIL. (Artur Pedro) O PROCESSO DOS TÁVORAS.** Escrito sob a direcção de... [Colecção] Os Grandes Julgamentos da História. Amigos do Livro Editores, Lda. Lisboa. Edição impressa em papel pluma de grande qualidade, com marcador em tecido. De 17x12 cm. Com 357, [vi] págs. Ilustrado em extratexto. Encadernação do editor. Descrição sumária daquele que é, talvez, o julgamento mais polémico da tradição histórica portuguesa: O caso da execução do duque de Aveiro, do marquês de Távora, e de outros elementos desta família, em 13 de Janeiro de 1759. O autor escrutina os vários actos deste processo, relacionando-o com a expulsão dos Jesuítas e elencando as razões que o levam a acreditar ter sido o dito julgamento um embuste. €30
218. **GOMES CANOTILHO. (J. J.) e VITAL MOREIRA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA.** Lei do Tribunal Constitucional. 6ª Edição Revista. Coimbra Editora. Coimbra. 2002. De 21x15 cm. Com 256 págs. Brochado. Trabalho constituído por quatro partes: *Direitos e Deveres Fundamentais, Organização Económica, Organização do Poder Político e Garantia e Revisão da Constituição.* Contém apenas as disposições finais e transitórias, a tabela de correspondência dos artigos da Constituição antes e depois da quarta revisão constitucional (1997) e a *Lei do Tribunal Constitucional.* €30
219. **GOMES DE ARAÚJO. (Amadeu) e Carlos A. MOREIRA AZEVEDO. RÉU DA REPÚBLICA.** O Missionário António Barroso, Bispo do Porto. Alêtheia Editores. Lisboa. 2003. De 25x17 cm. Com 347 págs. Ilustrado em extratexto, sobre papel couché, reproduzindo várias estampas a preto e branco, captando as etapas de vida do biografado. Encadernação do editor. Pormenorizado estudo biográfico sobre o insigne missionário e bispo do Porto D. António Barroso (1854-1918), figura de relevo dos séculos XIX e XX que muito contribuiu para a emergência da acção missionária nos territórios coloniais portugueses, para a intensificação da vida pastoral nas dioceses e, sobretudo, para os grandes debates religiosos que caracterizaram o período de transição da Monarquia para a 1.ª República, pautando a sua vida ao serviço do evangelho. A obra estrutura-se em cinco partes, assim organizadas: *As Raízes, Os Anos da Juventude, Missionário e Missiólogo, Bispo do Porto e Testemunhos Unânicos da Santidade* (este último resultante de uma recolha de testemunhos sobre o perfil, acção e santidade do biografado). Seguem-se-lhe, apenas, uma Bibliografia activa e uma Bibliografia passiva. €25
220. **GOMES DE ARAÚJO. (Amadeu) ESTUDOS SOBRE D. ANTÓNIO BARROSO (1854-1918).** Volume I. [e único publicado?] Coordenação de... Com o patrocínio da Câmara Municipal de Barcelos e da Junta de Freguesia de Remelhe. Associação "Grupo de Amigos de D. António Barroso". S./L. 2007. De 24x16 cm. Com 144 págs. Encadernação do editor. Colectânea de estudos sobre a vida, a obra e o contexto histórico em que viveu o missionário e Bispo do Porto, D. António Barroso, figura de relevo dos séculos XIX e XX que muito contribuiu para a emergência da acção missionária nos territórios coloniais portugueses, para a intensificação da vida pastoral nas dioceses e, sobretudo, para os grandes debates religiosos que caracterizaram o período de transição da Monarquia para a 1.ª República, pautando a sua vida ao serviço do evangelho. São cinco os estudos que compõem a obra, precedidos de uma apresentação do bispo auxiliar de Lisboa, Carlos A. Moreira de Azevedo, e afectos às seguintes temáticas: - D. António Barroso e as suas raízes remelhenses (António Júlio Limpo Trigueiros); -Portugal e a sua identidade: a acção e a coragem de D. António Barroso (Manuel da Silva e Costa); -D. António Barroso: o homem, o pastor, o santo (António da Silva Costa); -O espírito reformador do missionário Barroso (Amadeu Gomes de Araújo); -Barcelos e D. António Barroso (Victor Pinho). €25
221. **GOMES. (Adelino), Fernando ASSIS PACHECO. PORTUGAL LIVRE.** 20 Fotografos da imprensa contam tudo sobre a revolução das flores. [Impresso no Estúdio Gráfico de Moraes Editores. Edição 012-A. Julho de 1974]. Editorial Século. Lisboa. 1974. De 27x20 cm. Com 124 págs. Profusamente ilustrado com fotografias de Abel Fonseca, Alberto Peixoto, Alfredo Cunha, António Xavier, Armando Vidal, Carlos Gil, Correia dos Santos, Eduardo Baião, Eduardo Gageiro, Fernando Baião, Francisco Ferreira, Inácio Ludgero, João Ribeiro, José Antunes, José Tavares, Lobo Pimentel, jr, Miranda Castela, Novo Ribeiro, Rui Pacheco e Teresa Montserrat. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na página 1. 2ª Edição de uma obra contemporânea do 25 de Abril, muito importante para o estudo dos acontecimentos que se estendem desta data ao 1º de Maio de 1974. A selecção de fotografias (muitas delas não voltaram a ser publicadas) concede grande destaque à figura e à acção de Salgueiro Maia, aos acontecimentos à volta da sede da PIDE, à prisão dos respectivos agentes, à libertação de presos políticos (onde esteve Sofia de Melo Breyner) ao regresso de Mário Soares e Álvaro Cunhal e às comemorações do 1º de Maio, com um plano da estátua de António José de Almeida. Inclui fotografias das principais figuras do regime deposto sob detenção na ilha da Madeira. €250

222. **GONÇALVES PEREIRA. (Manuel) EXPROPRIAÇÕES POR UTILIDADE PÚBLICA.** Trabalhos Preparatórios – Decreto nº 43 587. Por... Ajudante do Procurador – Geral da República. Lisboa. 1961. De 23x18cm. Com 319 págs. Brochado. Exemplar com dedicatória autografa ao Desembargador Dr. António Acácio de Oliveira Carvalho. Explicação da necessidade de implementação de uma lei para a Venda de Terrenos Expropriados para Construção e Reversão de Bens Expropriados. €40
223. **GONÇALVES. (Avelino) MESTRE DE APÓSTOLOS.** Rumos novos do ministério sacerdotal. [Por] Monsenhor... Secretário Geral da Acção Católica Portuguesa. Colecção Pensamento e Acção. Lisboa. 1944. De 19,5x13 cm. Com 275, [xiii] págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse à cabeça da folha de rosto e alguns sublinhados a lápis azul e vermelho. €30
224. **GONÇALVES. (Francisco Manuel Medeiros Correia) SOCIEDADE AMOR DA PÁTRIA: 150 ANOS. 1859-2009.** Texto: Luís Menezes. Nova Gráfica. Horta. Açores. 2009. In fólho (de 31x30 cm) com 95 págs. Encadernação do editor. Profusamente ilustrado com fotogravuras e imagens fotográficas da memorabilia da associação. Obra comemorativa elaborada e editada por uma das mais antigas lojas maçónicas portuguesas, localizada na cidade da Horta, Açores, e constituída em 1859-60. €30
225. **GONZÁLEZ. (José Carlos) NAUFRÁGIO.** Edição do autor. Tipografia Andrade. Angra do Heroísmo. Ilha Terceira. Açores. 1960. De 22x15 cm. Com 45 págs. Ilustrado com retrato e uma nota biográfica na badana da capa de brochura anterior. Brochado. Exemplar nº 109/250 de uma tiragem restrita com dedicatória do autor. 1ª Edição do segundo livro do autor com 23 poesias em diversos metros e estruturas estróficas, incluindo poesias sobre Fernando Pessoa e uma homenagem a Johann Sebastian Bach. José Carlos González (Lisboa 1937 - 2000), poeta pertencente ao Grupo do Café Gelo, 2º grupo do Surrealismo, escreveu poesias, traduções de poesia e de obras de ficção, ensaios, organizou, prefaciou e anotou livros com textos de António Sérgio e Raul Brandão e participou na organização dos espólios de Raul Proença e de Vitorino Nemésio depositados na Biblioteca Nacional de Portugal. €50
226. **GORPHE. (François) LES DÉCISIONS DE JUSTICE. Étude Psychologique et Judiciaire.** [Par] ... Docteur en droit (Sciences Politiques-Économiques et Sciences Juridiques) Diplômé d'études supérieures de Philosophie, Président de Chambre à la Cour d'Appel de Poitiers. Aubin Ligugé. Paris. 1952. De 23x15 cm. Com 191 págs. Brochado. €30
227. **GRAÇA MOURA. (Vasco), Francisco FARIA PAULINO, e outros. TAPEÇARIAS DE D. JOÃO DE CASTRO.** Museu Nacional de Arte Antiga. CNCCDP - Comissão para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses. Instituto Português de Museus. Lisboa. 1995. In fólho (de 30x23 cm). Com 279 págs. Encadernação do editor. Profusamente ilustrado com belas fotogravuras das tapeçarias e dos seus detalhes em gravuras de pormenor; e também mapas antigos e modernos da Índia; imagens das peças indianas trazidas por Castro como despojos de guerra; reprodução de gravuras, pinturas e documentos da época, etc. e um fac-simile (na pág. 162) da obra de Damião de Góis, *De Bello Cambaico, Lovaina, 1549* [vide nossa ref. 1604NM023]. A CNCCDP conseguiu - através de muitas influências ao nível das presidências das repúblicas de Portugal e da Áustria - trazer a Lisboa a exposição de algumas das 10 tapeçarias intituladas «Triunfos de D. João de Castro», pertencentes ao Kunsthistorisches Museum de Viena de Áustria. Todas as tapeçarias referidas têm em comum uma boa execução, a qualidade e um estilo que permite datá-las de meados do séc. XVI» vide pag. 149. Este ciclo faz parte das tapeçarias mais valiosas da colecção imperial austríaca. O encomendador terá sido o filho de D. João de Castro ou alguém do mais alto estrato na Corte portuguesa. A manufatura foi em Bruxelas, e neste catálogo apresenta-se um estudo exaustivo sobre os encomendadores, os cartões iniciais em parte encontrados; e o possível local de manufatura. €80
228. **GRÃO VASCO E A PINTURA EUROPEIA DO RENASCIMENTO.** Galeria de Pintura do Rei D. Luís 17 de Março a 10 de Junho de 1992. Comissão Nacional Para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses. Em colaboração com Secretaria de Estado da Cultura, Instituto Português do Património Cultural e Instituto Português de Museus. Lisboa. 1992. De 30x24 cm. Com 422 págs. Brochado. Profusamente ilustrado a cores. Catálogo da exposição temporária consagrada à mostra e descrição circunstanciada da obra do mestre português Vasco Fernandes (Grão Vasco), e de outros artistas e escolas activas na primeira metade do século XVI. €80
229. **GRILL. (Carlos Garcia) SOM E AUDIO NA ELECTRÓNICA.** [Templo do Som] Compreende a definição da música na Electrónica. Com 109 gravuras. Registado. 1ª Edição do autor. Setúbal. 1961. De 20,5x15 cm. Com 262 págs. Brochado. Ilustrado com fotogravuras legendadas e indexadas. Contém uma adenda com diversas referências à obra recolhidas em várias publicações, esquema de um amplificador e cartas fac-similadas em anexo. Trabalho de divulgação científica, acerca de generalidades, curiosidades e história da música pela rádio. €50
230. **GUARDADO MOREIRA. (José) AEROPORTO DE LISBOA. 1942-1992.** ANA - Aeroportos e Navegação Aérea. Edições Inapa. 1992. In fólho (de 31x23 cm). Com 189 págs. Encadernação do editor preservando a sobrecapa decorativa de protecção. Profusamente ilustrado com fotogravuras a cores e a p/b reproduzindo imagens actuais e também imagens antigas da época dos pioneiros da aviação em Lisboa, nomeadamente o hidroaeroporto de Cabo Ruivo e as obras de construção do Aeroporto da Portela no início dos anos de 1940, projectado por Keil do Amaral. Obra comemorativa do jubileu de ouro do Aeroporto de Lisboa, e de grande interesse para o estudo da aeronáutica em Portugal. €120

231. **GUERRA DA MOTA. A FALTA DE PAGAMENTO DE RENDA EM ARRENDAMENTO RURAL.** Por... Advogado. Tiragem 1000 exemplares. Composto e impresso na COOPAG, S.C.A.R.L. Porto. Athena Editora. Porto. 1980. De 20,5x15cm. Com 45 págs. Brochado. Exemplar com título de posse manuscrito na folha de rosto. Obra dividida em 2 partes. A Resolução do Arrendamento como Direito à Ação. A Falta do Pagamento da Renda em Arrendamento Rural. Com 2 Acórdãos Jurisprudenciais. €30
232. **GUERREIRO. (Fernão) JAHANGIR AND THE JESUITS.** With an Account of the travels of Benedict Goes and the Mission to Pegu. From the relations of Father Fernão Guerreiro, S.J. Translated by C. H. Payne, MA. The Broadway Travellers, edited by Sir E. Denisson Ross and Eileen Power. George Routledge. London. 1930. De 22,5x15 cm. Com xxix, 287, [v] págs. Encadernação do editor. Ilustrado em extratexto, sobre papel couché, com 1 retrato de Jahangir e 5 mapas. Exemplar com 2 ex-libris armoriados: o primeiro do Colonel Sir Edwin King e o segundo de M. F. A. Excelente tradução, com uma clara e muito fundamentada introdução e pormenorizadas notas explicativas que corrigem ou completam as informações de Guerreiro com o recurso a outras fontes coevas, nomeadamente à Década de Manuel Bocarro. O Padre Fernão Guerreiro da Companhia de Jesus (Almodôvar) escreveu uma história das actividades missionárias da Companhia de Jesus de 1600 a 1608 com base nas cartas anuais remetidas pelos Jesuítas dos seus diversos estabelecimentos em todo o oriente. €120
233. **GUILLON. (Claude) e Yves LE BONNIEC. SUICÍDIO, MODO DE USAR. HISTÓRIA, TÉCNICA, NOTÍCIA.** Traduzido do Francês por Júlio Henriques e Paulo da Costa Domingos. Edições Antígona. Lisboa. 1990. De 21x13 cm. Com 305, [vii] págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com leves sublinhados e anotações a lápis. Obra inicialmente publicada em 1982, e resultante da cooperação dos ensaístas Guillon e Le Bonniec. Abordando temáticas de que se ocupam filósofos, sociólogos, psicanalistas, politólogos entre outros, os autores coligiram um breviário histórico contendo factos significativos, técnicas e apreciações sobre a actualidade do Suicídio. Trata-se de uma obra rodeada de polémica em França, país onde foi proibida de circular ao abrigo de várias leis. €30
234. **GUSMÃO (Alexandre de) CARTAS.** Introdução e actualização de texto por Andrée Rocha. Imprensa Nacional Casa da Moeda. Lisboa. 1981. De 24,5x15 cm. Com 149, [xi] págs. Brochado. Exemplar com ex-libris de Augusto Guimarães Amora. Cuidada edição de 73 cartas remetidas a diversos destinatários, 32 delas sobre assuntos oficiais e 41 sobre questões particulares. Andrée Rocha considera Gusmão um exemplo acabado daquelas vocações literárias incompletas que encontram nas características específicas do género epistolar (brevidade, diversidade temática, ausência de normas muito rígidas) um terreno propício à expansão do seu real talento de escritor. Alexandre de Gusmão (Santos, Brasil 1695 - Lisboa, 1753), diplomata e homem de Estado, foi Secretário do Conde da Ribeira, Grande Embaixador de Portugal em Paris, Agente da Coroa em Roma, Secretário de D. João V de 1730 a 1750, Membro do Conselho Ultramarino e da Academia Real de História. É autor de poesias, traduções de peças de Molière e de textos de crítica literária. Foi a figura fundamental nas negociações do Tratado de Madrid, em 1750, que é um dos fundamentos das actuais fronteiras do Brasil. €25
235. **HAMPTON. (John D.) HISTORY OF THE LISBON CHAPLAINCY.** [By]... With revisions by Rev. E.N. Staines, M. A., M. Sc. Published by order of the Church Council. 1965. 2nd Ed. Published by order of the Church Council. 1989. De 20x13,5 cm. Com 74 págs. Ilustrado no texto com fotografias a cores e plantas dos terrenos, do cemitério e da igreja dos Anglicanos em Lisboa. Brochado. Contém a história da Comunidade Anglicana em Portugal, com notas biográficas dos seus membros mais importantes, uma lista de capelães, dos leigos encarregados de gerir os negócios da comunidade e das sepulturas referidas no texto. O reconhecimento oficial de uma comunidade Anglicana em Lisboa data de 1642 e a autorização para construir uma igreja foi concedida em 1822, no terreno próximo do Largo da Estrela onde tinha sido anteriormente comprado um terreno para sepultar os súbditos ingleses da religião Anglicana. €30
236. **HIPÓLITO RAPOSO. (Francisco) BRISA QUE RONDA O FIM DA ESTRADA** HIPÓLITO RAPOSO. (Francisco) BRISA QUE RONDA O FIM DA ESTRADA Brisa. Autoestradas de Portugal S.A. Lisboa. 1992. De 30,5x21 cm. Com 127 págs. Encadernação do editor com ferros a ouro, com sobrecapa de proteção e com caixa ilustrada. Ilustrado no texto com fotografias a cores e em extratexto com uma carta. Contém prefácio de Joaquim Ferreira do Amaral, Ministro dos Transportes e Comunicações; mensagem de Frederico Alberto Monteiro da Silva, Presidente do Conselho de Administração da BRISA - Auto Estradas de Portugal, SA; uma história da construção de vias de comunicação e da empresa constituída em 1970, para concorrer ao concurso do Estado para a construção, conservação e exploração de uma rede concessionada de autoestradas. Belíssima obra de publicidade empresarial que além de descrever e identificar as obras realizadas pela empresa refere e descreve o contexto cultural e arquitetónico onde cada uma delas se insere, nomeadamente as paisagens e os monumentos. €50
237. **HISTÓRIA UNIVERSAL.** Círculo de Leitores. Volume I - O Homem nas suas origens; Mundo pré-clássico; Antiguidade clássica. Volume II - Antiguidade Clássica; Idade Média. Volume III - Renascimento; Guerra de Secessão. Volume IV - Imperialismo Moderno; Guerras Mundiais; A Década de 80. Lisboa. 1989-1990. 4 volumes de 28x20 cm. Com 303, 304, 295 e 303 págs. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção. €80
238. **J. G. SALVADOR. (Manuel) ESTUDOS DE DIREITO.** Por... Juiz Corregedor do Cível. 1º Vol. I - Contrato de Agência (características e representação). II - Dívida - proveito comum dos cônjuges. III - Divórcio (abandono). IV - Empréstimos nulos por falta de forma. V - Responsabilidade Civil (exoneração do devedor-cálculo da indemnização). VI - Revelia (efeitos da falta de contestação). VII - Saneador (caso julgado). VIII - Terceiro (noção); o terceiro na sub-rogação hipotecária. IX - Testemunhas (factos a que podem depor). Lisboa. 1965. De 24x17 cm. Com 282 págs. Encadernação com lombada e cantos em pele e título em ouro na lombada, preservando as capas de brochura originais. Exemplar com assinatura de posse a tinta e carimbo oleográfico de posse na folha de guarda. €50

239. **JARDIM BOTÂNICO DA AJUDA.** Editor de Cristina Castel – Branco. Coordenação de Edição de Dulce Reis. Jardim Botânico da Ajuda. 1999. De 28x22,5 cm. Com 205 págs. Muito Ilustrado. Brochado. Obra de vulgarização cultural e científica consagrada ao inventário da génese, evolução e importância do Jardim Botânico da Ajuda e da zona envolvente, aprofundando temas como geologia, solos, clima, hidráulica e botânica. Abarcando aspectos históricos, técnicos e científicos, trata cronologicamente da implantação do jardim na encosta da Ajuda, das colecções de espécies, dos seus fundadores e directores e dos trabalhos de restauro e manutenção, apresentando capítulos temáticos de diferentes autores, que descrevemos abaixo: *O Lugar da Ajuda*, por Cristina Castel-Branco; *O Aparecimento do Jardim: Domingos Vandelli*, por Cristina Castel-Branco, Ana Luísa Soares e Teresa Chambel; *O mundo das plantas e a ciência*, por Cristina Castel-Branco e Francisco Castro Rego; *A família real e o gosto pela natureza: O Jardim Botânico e o Museu de História Natural*, por Maria Isabel Braga Abecasis; *Restauro e Manutenção: apogeu e declínio de um jardim*, por António de Almeida Monteiro, Cristina Castel-Branco e Luís Lopes da Fonseca; *Restauro e Recuperação do Jardim Botânico no final do século XX*, por Ana Luísa Soares, Teresa Chambel, Francisco Castro Rego e Palmira Carvalho. €50
240. **JORGE. (Filipe) PORTUGAL VISTO DO CÉU.** Coordenação e fotografia de... Texto de Álvaro Domingues, José Portela, Livia Madureira, José António Bandeirinha, José Reis, Lúcio Cunha, Luís Jorge Bruno Soares, Manuela Raposo Magalhães, Luís Conceição, João Carlos Antunes, Aurora Carapinha, Alexandre Cancela Abreu, João Guerreiro, João Pedro Bernardes, Miguel Reimão Costa, Rui Carita, Fernando Pessoa, Isabel Soares de Albergaria e Nuno Portas. Argumentum. Lisboa. 2007. De 35x28 cm. Com 320 págs. Encadernação do editor com protecção em plástico transparente. Profusamente ilustrado com belíssimas imagens aéreas de Portugal, de grande qualidade, exclusivas desta edição, colhidas em 21 voos de helicóptero realizados entre Janeiro de Julho de 2007 e também provenientes do Banco de Imagens Aéreas da Argumentum, designadamente as relativas à Região do Algarve e à Região Autónoma dos Açores. 1ª Edição de um magnífico livro de fotografias que procurou representar, entender, captar e divulgar os principais traços de diversidade e unidade do território português. Contributo muito importante para o aprofundamento do conhecimento sobre a diversidade do espaço nacional e da sua riqueza paisagística. €90
241. **JOUBERT, François Etienne. MANUEL DE L'AMATEUR D'ESTAMPES, FAISANT SUITE AU MANUEL DU LIBRAIRE [...]** OUVRAGE DÉDIÉ AU ROI, Par F. E. JOUBERT père, graveur, ancien Membre de l'Athénée des Arts. A PARIS, 1821. Obra em 3 vols. In 8º (de 20,5x12 cm). Com 448, [12] + 431, 17 + 303, [12], 8 e 30 fólios desdobráveis. Encadernações da época inteiras de pele marroquim verde, com finos ferros a ouro nas lombadas e nas esquadrias das pastas. Exemplar em papel de linho, muito limpo e sonante, apresentando a assinatura editorial de Joubert. Trata-se de um dicionário de gravura e de gravadores com um índice sinóptico da cronologia dos autores (fólios desdobráveis no final do 3º volume), referentes a Itália, Alemanha, Holanda, França e Inglaterra. €400
242. **JÚDICE GAMITO. (Teresa) PORTUGAL, ESPANHA E MARROCOS: O MEDITERRÂNEO E O ATLÂNTICO.** Actas do Colóquio Internacional: 2,3 e 4 de Novembro de 2000. Centro de Culturas Árabe, Islâmica e Mediterrânea (CCAIMed). Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. Universidade do Algarve. Faro. Portugal. 2004. In fólio (de 29x20,5 cm). Com 275 págs. Brochado. Ilustrado com imagens de escavações arqueológicas, esboços dos levantamentos de pavimentos e muros, e reconstituição de peças em laboratório. Obra com textos das comunicações em língua espanhola, em francês, em português e documentos em árabe. Apresenta onze comunicações ao congresso, nomeadamente sobre os seguintes temas: interpretação de mosaicos; os moçárabes perante a conquista cristã; pesquisa sobre o topónimo Algoz; a arquitectura do Al-Andaluz; um estudo sobre a descolonização cultural do futuro, entre outros temas. €30
243. **KIRILLOV. (A.) ÉLÉMENTS DE LA THÉORIE DES REPRÉSENTATIONS.** Éditions MIR. Moscou. 1974. De 22x15 cm. Com 352 págs. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção. Compêndio de estudo de matemática, direccionado aos alunos universitários da antiga União Soviética, que aborda os elementos matemáticos da teoria de representação de números. Dotado de exemplos, demonstrações de equações e exercícios resolvidos. €50
244. **LANCASTRE. (Maria José de) FERNANDO PESSOA - UMA FOTOBIOGRAFIA.** Co-edição da Imprensa Nacional - Casa da Moeda e do Centro de Estudos Pessoaanos. De 29x20 cm. Com VIII, 318, [vi] págs. Encadernação marmoreada com cantos e lombada em pele, guarnecida de ferros, ornatos e títulos gravados a ouro sobre a lombada. Exemplar preserva as capas de brochura originais. Profusamente ilustrado com fac-símiles de fotografias de época, manuscritos, bibliografia, ilustrações, entre outros. Obra editada no âmbito do 93.º aniversário do nascimento de Fernando Pessoa. Subordinada ao levantamento e descrição dos principais factos da vida e obra do poeta, apresenta cronologias e inventários das casas e lugares onde viveu e revistas e jornais onde colaborou, encadeando documentos iconográficos com citações de textos do próprio. A par da história das artes e letras nacionais, são postas em evidência na obra as principais efemérides da história política de Portugal (Monarquia, Regicídio, Primeira República, Grande Guerra, Sidonismo, Golpe Militar de 1926, Estado Novo e Salazarismo). Apresenta apenas várias remissões bibliográficas (*Proveniência do Material Iconográfico e Obras de onde foram extraídos os textos que acompanham as fotografias*) e índice onomástico. A autora, Maria José de Lancastre, nasceu em Lisboa em 1946. Docente de Literatura Portuguesa na Universidade de Pisa, fez parte da direcção da revista *Quaderni Portoghesi*. É autora da edição crítica de um texto anónimo português do século XVI, Auto das Padeiras chamado da Fome ou do Centeio e Milho, Arquivos do Centro Cultural Português, Paris 1980. Como crítica de Pessoa, é autora de uma Peregrinatio ad loca fernandina: la Lisbona di Pessoa e, em colaboração com António Tabucchi, da antologia: Fernando Pessoa, *Una Sola Moltitudine*, em 2 volumes. €120

245. **LAPA. (Albino) LIVRO DE EX-VOTOS PORTUGUESES.** [Impresso em Off-Set nas oficinas gráficas de Mirandela e Irmão, Cª]. Lisboa. 1967. De 25x19 cm. Com xxii, [124] fólhos. Brochado. Muito ilustrado. Obra de vulgarização histórico-artística consagrada ao levantamento e comentário de dezenas de ex-votos, precedida de um texto de introdução à problemática em epígrafe. €80
246. **LAPEYRE. (Henri) UNE FAMILLE DE MARCHANDS: LES RUIZ.** Contribution à l'étude du commerce entre la France et l'Espagne au temps de Philippe II. Affaires et Gens d'Affaires. École Pratique des Hautes Études. VIe Section. Centre de Recherches Historiques. S.V.P.E.N. Paris. 1955. De 25,5x16,5 cm. Com 672 págs. Ilustrado com 15 gravuras extratexto sobre papel couché e com 29 quadros estatísticos no texto. Brochado. Contém prefácio, fontes e bibliografia, introdução, glossário, índice onomástico topográfico dos assuntos, das ilustrações e dos capítulos. Estudo de grande fôlego e muito pormenorizado, sobre uma família de comerciantes espanhóis e sobre as suas actividades comerciais, muito bem fundamentado pela análise dos arquivos da família Ruiz, conservados até aos nossos dias no Hospital de Medina del Campo. O membro mais proeminente desta família foi Simon Ruiz (Belorado 1526 - Medina del Campo 1597) com os seus irmãos Vitores (falecido em 1566) e André Ruiz (falecido cerca de 1580) que se estabeleceu na cidade francesa de Nantes. Os negócios foram continuados pelos filhos de Vitores e de André, mas já com o objectivo de ascenderem à nobreza. Simon Ruiz, além de se dedicar ao comércio foi também um financeiro tendo sido nomeado bailleur de fonds de Filipe II, em 1576. Foi um mecenas da cidade de Medina do Campo e o Hospital por ele construído, com a Igreja, onde repousa o seu corpo, é um dos mais magníficos edifícios de Espanha. Esta obra, apesar de ter como assunto principal o comércio entre a Espanha e a França, contém numerosas referências a comerciantes instalados em Lisboa e aos negócios de Simon Diaz com Portugal, nomeadamente ao comércio de especiarias. €90
247. **LARANJO MEDEIROS. (Carlos), Filomena LOPES e Ana TOSTÕES. TECELAGEM NACIONAL: MOTIVOS E PADRÕES - TRADITIONAL WEAVING: MOTIFS AND PATTERNS.** Colecção Artes e Ofícios Tradicionais. Livros e Leituras, Lda. Lisboa. 2000. De 28x24 cm. Com 217 págs. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção. Muito ilustrado com reproduções de padrões em lã, linho, algodão, seda e trapo; fotogra­vuras representando os trabalhos das tecedeiras nas oficinas. Edição bilingue, apresentando o texto em Língua Portuguesa seguido da tradução em Língua Inglesa. Estudo desenvolvido no âmbito do Programa das Artes e Ofícios Tradicionais (PAOT) e que teve como objectivo central o levantamento de padronagens da tecelagem manual portuguesa. O trabalho realizado no PAOT iniciou-se em Maio de 1993 e o trabalho de campo decorreu de Junho de 1993 a Maio de 1994, tendo sido fotografadas 625 e 74 oficinas. Destas, foram seleccionadas 104 peças tendo em conta a matéria-prima e as características da padronagem, cujo arrolamento ocupa a maior parte da obra. Organiza-se em quatro partes: Numa primeira fase descreve, comentando, a tecelagem manual em Portugal, a que se seguem outras duas dando a conhecer os diferentes motivos e padrões e as tecedeiras e os seus locais de trabalho. Por fim, apresenta apenas uma Lista Geral de Artesãos e Agrupamentos de Artesãos, um Mapa geral do levantamento, glossário e bibliografia. Tendo como enfoque a tecedeira rural, descreve e promove o património têxtil tradicional valorizando-o e individualizando-o. €50
248. **LAS SOCIEDADES IBÉRICAS Y EL MAR A FINALES DEL SIGLO XVI. AS SOCIEDADES IBÉRICAS E O MAR A FINAIS DO SÉCULO XVI.** Exposición Mundial de Lisboa 1998. Pabellón de España. Del 21 de Mayo al 25 de Julio. De 28x24 cm. Com 406, [ii] págs. Brochado com as capas ilustradas. Ilustrado no texto com fotografias a cores de obras de arte e documentos da época. Edição bilingue em castelhano e português. O texto está disposto em duas colunas. A primeira, mais larga, apresenta o texto em castelhano e a segunda, do lado direito, apresenta a tradução em português. Contém apresentação de Luis Miguel Enciso Recio, um conjunto de artigos científicos de contextualização das obras integradas na exposição da autoria de Fernando Checa Cremades, José Ignacio González-Aller Hierro, Fernando António Baptista Pereira, Luisa Elena Alcalá, Richard L. Kagan, Jesús Sáenz de Mira, Alfredo J. Morales, Miguel Ángel de Bunes Ibarra, uma minuciosa descrição das 60 peças expostas na Expo 98 em Lisboa e uma bibliografia. Magnífico catálogo de uma das mais importantes exposições realizadas em Portugal que testemunha o desenvolvimento alcançado pelas sociedades ibéricas que estavam estreitamente relacionadas no período dos descobrimentos. €80
249. **LEGISLAÇÃO E JURISPRUDENCIA FISCAL.** Súmula de todas as disposições e jurisprudência correlativa por ordem alfabética e cronológica desde Janeiro de 1930 a Setembro de 1934. Na Integra: Regulamento da Contribuição de Registo de 1899; Reforma Tributária de 1929. Decretos – Lei nº: 24.882, de 9-1-935; 24.916; 24.917; 24.918, de 10-1-935. Portaria nº 7.987, de 25-1-935. Lisboa. De 23x16,5 cm. Com 212 págs. Brochado. Exemplar com anotações manuscritas a tinta. €30
250. **LEGISLAÇÃO RELATIVA Á PROPRIEDADE DE INVENTOS. CONVENÇÃO DE 20 DE MARÇO DE 1883.** Convenios e Protocollos de 14 e 15 de Abril de 1891. Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria. Repartição da Industria. Imprensa Nacional. Lisboa. 1893. De 23,5x15 cm. Com 72 págs. Brochado. Folheto raro que transcreve os Artigos nº 613 a 640 do Código Civil de Português, o Decreto de 17 de Março de 1868, seguido dos diplomas referidos na folha de rosto. A Convenção de 20 de Março de 1883 e os Convénios e Protocollos de 14 e 15 de Abril de 1891 apresentam textos bilingues em francês e português. Importante conjunto de legislação relativa a uma das questões fundamentais para o desenvolvimento da investigação científica e da indústria nacionais. €30
251. **LEIS QUE TODOS DEVEM CONHECER.** Despedimentos Colectivos. Trabalho (Cessação do Contrato de). Associações Sindicais e Patronais. Greve e «Lock-Out». Falência «Administrativa». Intervenção do Estado nas Empresas. Jornal do Fundão, Editora. Fundão. S./D. De 21x15cm. Com 91 págs. Brochado. Exemplar com carimbo oleográfico de posse na folha de anterrosto. €20

252. **LEMONS PEIXOTO. (Ana Sílvia Albuquerque de Oliveira Nunes de) GRANDES BENEMÉRITOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO PORTO.** Volume I. Testamentos: Alguns Exemplos (Séculos XVI a XX). Por... Mestre em História - Universidade do Porto, Docente na Universidade Portucalense. Comemorações dos 500 anos. Santa Casa da Misericórdia do Porto. Porto. 1999. JUNTO COM: Volume II. Testamentos: Mais alguns Exemplos (Séculos XVI a XX) [Por] Estevão Zulmiro Braga SAMAGALHO, Maria Alice Fernandes AZEVEDO e Regina Maria Andrade PEREIRA DOS SANTOS. Santa Casa da Misericórdia do Porto. Porto. 2001. Obra em 2 Volumes de 30x21 cm. Com 203, [iii] e 158 págs. Brochados. Ilustrados no texto com os retratos dos biografados, quadros e árvores genealógicas. Contém 3 desdobráveis no Volume I, reproduzindo quadros de dados dos «Testamentos a favor da Santa Casa da Misericórdia do Porto» e das «Entidades beneficiadas pelos Testadores». Obra em que se reúnem e analisam onze testamentos de eclesiásticos e leigos, do século XVI ao século XX, concedendo dádivas à Santa Casa da Misericórdia do Porto. De grande utilidade para o estudo circunstanciado dos testamentos, das prestações de fé e preocupações funerária. Entre os grandes beneméritos evocados estão António Fernandes (Séc. XVI), Manuel Fernandes de Calvos (Séc. XVI), Francisco Velho (Séc. XVI), André Coutinho (Séc. XVI), Vicente José de Sousa Magalhães (Século XVIII), João Teixeira Guimarães (Século XIX), Anna Machado Leão (Século XIX), Francisco de Lacerda Cardoso (Século XIX), António Joaquim Moreira de Souza (Século XX) e D. Manuel II (Século XX). €50
253. **LEMONS. (Maximiano) HISTÓRIA DO ENSINO MÉDICO NO PÔRTO.** [I Centenário da Faculdade de Medicina do Pôrto. MDCCCXXV-MCMXXV 1825-1925]. Desenhos de Salazar. Pôrto. Tip. a vapor da "Enciclopédia Portuguesa". 1925. De 25x17cm. Com 245 págs. Brochado. Ilustrado. **Junto com: MONTEIRO. (Hernani) HISTÓRIA DO ENSINO MÉDICO DO PÔRTO.** Suplemento por... [I Centenário da Faculdade de Medicina do Pôrto. MDCCCXXV-MCMXXV. 1825-1925]. Desenhos de Salazar. Pôrto. Tip. a vapor da "Enciclopédia Portuguesa". 1925. De 25x17cm. Com 94 págs. Brochado. Ilustrado. €180
254. **LEOTTL TAVARES. (F.) M. CHARRUA DINIZ EXTRACTOS DE LEGISLAÇÃO CORPORATIVA.** Faculdade de Direito de Lisboa. Lisboa. Fevereiro de 1968. De 26x20 cm. Com 100 págs. Brochado. €30
255. **LIMA PINHARANDA. (João) JORGE PINHEIRO.** Anos 60 Anos 90. Árvore, Cooperativa de Actividades Artísticas. Porto. 1996. De 32x32 cm. Com 172 págs. Encadernação do editor com título gravado na pasta anterior e com sobrecapa de protecção. Ilustrado no texto com a reprodução de fotografias a cores de Angel Ordiales, Gustavo de Almeida Faria, Joaquim Nabais, Jorge Coelho, Margarida Ramalde, Mário de Oliveira e Miguel Soares. Bela e cuidada edição de arte impressa sobre papel couché que descreve pormenorizadamente a vida de Jorge Pinheiro e a sua produção artística, constituída por pinturas a óleo sobre tela, gravuras e desenhos. Contém extensa bibliografia e biografia de Jorge Pinheiro. A obra apresenta uma grande riqueza de informações sobre a evolução das Artes Plásticas no século XX, para explicitar as influências sofridas por Jorge Pinheiro e a sua posição em relação aos diversos movimentos e tendências da arte portuguesa e internacional. Jorge Pinheiro (Coimbra 1931-) Curso Superior de Pintura na Escola Superior de Belas Artes do Porto (1955-1963) onde foi professor entre 1963 e 1976. Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, em 1966 e em 1979 e 1980. Foi um dos fundadores da Cooperativa Árvore no Porto. Realizou numerosas exposições individuais em Portugal e no estrangeiro e foi galardoado com diversos prémios. €80
256. **LINDLEY CINTRA. (Luís Filipe) CRÓNICA GERAL DE ESPANHA DE 1344.** Edição crítica do texto português pelo Académico Correspondente Luís Filipe Lindley Cintra. [Colecção] Fontes Narrativas da história Portuguesa. Academia Portuguesa de História. Lisboa. MCMLI, MCMLIV, MCMLXI e MCMXC [1951, 1954, 1961 e 1990]. 4 volumes. de 26x20 cm. Com dxcix; 23-483; xxv-454; e 553 págs. Brochado. Obra fundadora da historiografia peninsular, apresentando um estudo e aparato crítico nas 599 páginas do 1º volume, que constituiu a tese de doutoramento de Lindley Cintra em Filologia Românica, pela Universidade de Lisboa, em 1953. Contém as fontes narrativas da história portuguesa. €250
257. **LOPES DIAS. (Jaime) LEI ELEITORAL.** (Decreto - Lei nº 27.995, de 27 de Agosto de 1937). Com notas explicativas, formulário, mapas das diversas operações eleitorais, repertório alfabético e demais legislação aplicável à eleição das Juntas de Freguesia. Por... Doutor. Lisboa. 1937. De 24,5x16,5cm. Com 56 págs. Brochado. Exemplar por abrir. €30
258. **LOPES. (Filipe Mário) e outros. IGREJA DE SANTO ANTÓNIO.** Direcção Municipal de Reabilitação Urbana. Municipal Departement of Urban Regeneration. Câmara Municipal de Lisboa. 1997. De 30x24 cm. Com 180, [iv] págs. Brochado. Profusamente ilustrado com fotografias a cores de vistas de conjunto do exterior e do interior da Igreja e de muitos pormenores arquitectónicos. Texto impresso a duas colunas sobre papel couché. Bela edição bilingue, em português e inglês, (a tradução inglesa está a seguir a cada um dos capítulos em português) em que é pormenorizadamente descrita uma das mais emblemáticas e populares Igrejas de Lisboa, com o recurso a texto, a citações de escritores célebres e a fotografias. Obra publicada por ocasião das obras de restauro realizadas entre 1992 e 1994, inclui a transcrição das despesas efectuadas com a reedificação da Igreja depois do Terremoto e uma biografia do arquitecto que as dirigiu, Mateus Vicente (Barcarena 1706 - Lisboa 1785). Contém prefácio do Vereador Vítor Costa, e textos de Filipe Mário Lopes, Appio Sottomayor, Helena Pinto Janeiro, Pedro Quirino da Fonseca, Gabriella de Barbosa Teixeira, Leonor Vaz Patto e Margarida da Cunha Belém. No fim inclui 274 notas ao texto, índice geral e cólofon. €30

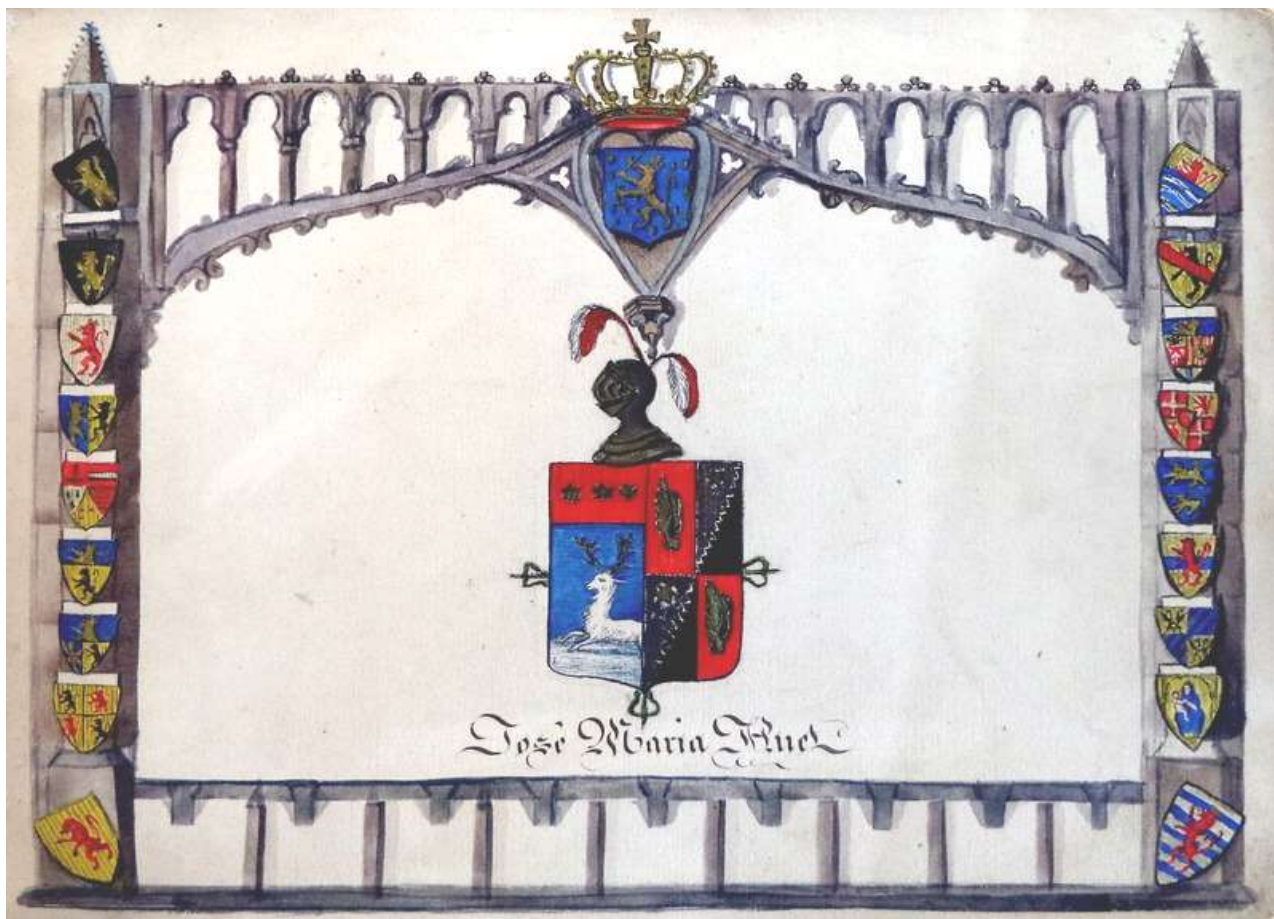
259. **LOURENÇO JÚNIOR. (José) DIREITO DE FAMÍLIA.** Em rigorosa harmonia com as preleções do Exmo. Prof. Doutor Pinto Coelho. Lisboa. 1935. De 24,5x17 cm. Com XIV, 540 págs. Brochado. Exemplar com carimbos oleográficos na capa de brochura e folha de rosto, e assinatura de posse na folha de rosto. Obra organizada em capítulos temáticos consagrados ao estudo da *Sociedade Conjugal, dos Direitos e Obrigações Gerais dos Cônjuges, das Relações Patrimoniais entre os Cônjuges, das Doações para Casamento, da Modificação da Sociedade Conjugal e da Dissolução da Sociedade Conjugal.* €50
260. **LUANDINO VIEIRA. (José) NO ANTIGAMENTE NA VIDA.** Estórias. Edições 70. Lisboa. 1974. De 18x12,5 cm. Com 220, [iv] págs. Ilustrado nas folhas de guarda e na folha de rosto. Brochado. 1ª Edição. Contém três contos com os seguintes títulos: *Lá em Tetembuatubia, Estória d'água Gorda, Memória narrativa ao sol de Kinaxixi.* Inclui também a tradução das expressões em Kimbundo usadas pelo autor. Publicada 2ª edição em 2005. José Luandino Vieira é o pseudónimo de José Vieira Mateus da Graça (Vila Nova de Ourém 1935 -) escritor e tradutor. Distinguiu-se como opositor ao Estado Novo, aderiu ao MPLA e esteve preso entre 1961 e 1972. Depois da independência de Angola exerceu funções (tais como organizador e director da Televisão Popular de Angola) na administração do MPLA, entre 1975 e 1992. Depois de 1992, desgostoso com a continuação da Guerra Civil em Angola, voltou para Portugal e diminuiu muito a produção de obras literárias, tendo recusado o Prémio Camões em 2006. €40
261. **LUÍS CRISTINO DA SILVA [ARQUITECTO].** Fundação Calouste Gulbenkian e Centro de Arte Moderna José de Azeredo Perdigão. Lisboa. 1998. De 30x24 cm. Com 235, [xi] págs. Brochado. Profusamente ilustrado com reproduções das plantas e planos do arquitecto, seis dos quais sobre desdobráveis. Catálogo da exposição evocativa da obra do Arquitecto Luís Cristino da Silva, que teve como Comissário o arquitecto José Manuel Fernandes em colaboração com Maria de Lourdes Janeiro. Com textos prelibatórios de Jorge Molder e Rui Sanches a que se seguem artigos temáticos alusivos à figura e obra de Luís Cristino da Silva, assim organizados: *Luís Cristino da Silva: Enquadramento e Síntese*, por José Manuel Fernandes; *O Prédio e a Moradia na Obra de Cristino da Silva*, por João Vieira Caldas; *Cristino da Silva e o Urbanismo*, por Margarida Souza Lôbo; *Cristino, Mestre de uma geração rebelde*, por Nuno Teotónio Pereira; *Mestre Cristino*, por Carlos Antero Ferreira; *O meu primeiro encontro com o mestre Cristino da Silva*, por Gonçalo Ribeiro Telles. Valoriza a presente edição um generoso apêndice documental em que se reproduz uma entrevista concedida pelo homenageado à Revista Arquitectura (N.º 119, Janeiro-Fevereiro de 1971); Sínteses sobre a sua obra dos autores Nuno Portas (*O efémero Modernismo, excertos*), José-Augusto França (*Luís Cristino da Silva; A Arte em Portugal no Século XX, excertos*), Pedro Vieira de Almeida (*Cristino da Silva 1896-1976*), José Manuel Fernandes (*Cristino da Silva*), José Manuel Pedreirinho (*Luís Ribeiro Cristino da Silva*); Vários Artigos soltos, lavrados pelo Arquitecto (*Visão dum Grande Porto Comercial, O Regionalismo e a Arquitectura, Prolongamento da Avenida da Liberdade através do Parque Eduardo VII, Sobre o Concurso para a Escola de Belas-Artes de Lisboa*) e por Paulino Montez, Frederico George, Jorge Ramos do Ó, Keil do Amaral, Félix Ribeiro, Nuno Portas e José Cardoso Pires. Contém apenas o *Catálogo dos Documentos Seleccionados* para a exposição, seguidos de um capítulo temático em que se expõem seis obras do arquitecto na actualidade. €80
262. **MACAULAY. (David) A CIDADE SUBTERRÂNEA.** Lisboa. 1976. De 31x23 cm. Com 111 páginas. Brochado. Profusamente ilustrado. €30
263. **MACEDO. (José Agostinho de) A MEDITAÇÃO.** [...] LISBOA, NA IMPRESSÃO REGIA. Anno 1818. In 8º (de 17,5x11 cm) com 254, (1) págs. Encadernação da época com lombada em pele e pastas revestida em papel decorativo. Exemplar com título de posse da época manuscrito à cabeça da folha de rosto. Obra consta de um poema sobre a existência humana. €150
264. **MACHADO VILELA. (A.) TRATADOS COLECTIVOS SÔBRE DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO.** Imprensa da Universidade. Coimbra. 1913. De 24x16 cm. Com 92 págs. Encadernação em tela com rótulo castanho e título em ouro na lombada. Colectânea de diplomas em que se reúnem o *Tratado de Lima*, de 9 de Novembro de 1878, *Os Tratados de Montevideu* e as *Convenções de Direito Internacional Privado da Haia*, de 14 de Novembro de 1896, de 12 de Junho de 1902 e de 17 de Julho de 1905. €80
265. **MACHADO VILELA. (Alvaro da Costa) CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO.** Edição segundo o Texto Oficial. Revista e Prefaciada pelo Dr... Professor Ordinário da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Coimbra. 1916. De 22x14,5cm. Com XXVI, 4, 260 págs. Encadernação em percalina com lombada em tela. Exemplar com assinatura de posse a tinta e carimbo oleográfico de posse na folha de rosto. €30
266. **MAGALHÃES GODINHO. (Vitorino) LE REPLI VÉNITIEN ET ÉGYPTIEN ET LA ROUTE DU CAP. 1496-1533.** Extrait de Hommage à Lucien Febvre. Paris. 1954. De 25x16,5 cm. Com 283 a 300 págs. Ilustrado com quadros estatísticos registando a quantidade de especiarias adquiridas pelos Venezianos em Alexandria e Beirute e os respectivos preços de compra e venda. Brochado. Exemplar por abrir. Rara separata com um estudo muito bem fundamentado sobre as consequências, para a economia da República de Veneza e do Egipto, do desvio do comércio das especiarias orientais, do Mediterrâneo para a Rota do Cabo e para Portugal provocado pela irrupção dos Portugueses no Oceano Índico. €30

267. **MARÇAIS. (Georges) VILLES ET CAMPAGNES D'ALGÉRIE.** Eaux-forts de J. Bersier, E. Bouchaud, E. Corneau. Paris. MCMLVIII. [1958]. In 4º grande (de 33x26 cm). Com 183, {3} págs. Brochado apresentando os cadernos soltos (de origem), e acondicionados dentro de pasta cartonada de protecção. Profusamente ilustrado com 54 gravuras (sendo 9 gravuras extratexto de página inteira) abertas em talhe-doce, ou «água-forte», em chapa de metal. A impressão das gravuras e do texto é primorosa e os caracteres tipográficos de grandes dimensões são muito esmaltados. Exemplar Nº 152 de 300 de uma tiragem sobre papel velino, justificada da seguinte forma:  «Cet ouvrage publié sous le patronage du Commissariat de l'Algérie à l'Exposition de Bruxelles (1958) a été composé à la main dans les caractères romain du roy gravés par Grandjean sur l'ordre de Louis XIV, et achevé d'imprimer sur velin d'Arches le 10 Avril 1958, par l'Imprimerie Nationale, Daniel Gibelin étant directeur et Georges Arnoult inspecteur de la typographie. Les eaux-forts originales de Jean Bersier, Étienne Bouchaud et Eugène Corneau ornant le texte de Georges Marçais et réalisées sur les presses de Roger Lacourière ont fait l'objet de trinte suites à part. Il a été tiré de cet ouvrage trois cent trente exemplaires numérotés de 1 à 300 et I à XXX. ». 1ª Edição desta obra que visita os principais locais da Argélia, descrevendo a história antiga e período árabe clássico, procurando as ligações culturais com a Europa e sobretudo com a Península Ibérica, comparando os acontecimentos históricos, em ambos os continentes, durante as invasões Almóadas e Almorávidas, a Reconquista cristã, a Idade Média ocidental, e os grandes momentos e vultos da Renascença tal como Leão o Africano. €500
268. **MARCHAL. (R.) LA THERMODYNAMIQUE.** Et le Théorème de L'Énergie Utilisable. Par... Ingénieur en Chef de l'Air. Professeur à l'Ecole Nationale Supérieure de l'Aéronautique et à l'Ecole Nationale du Génie Rural. Dunod. Paris. 1956. De 24x16 cm. Com XXX, 208 págs. Brochado. Ilustrado no texto com gráficos, tabelas e esquemas. Inclui 5 desdobráveis [de 12] de 32x48 cm com gráficos desenhados em papel milimétrico, acondicionados na badana da capa de brochura posterior. Exemplar com título de posse manuscrito na folha de rosto. Manual teórico em língua francesa, vulgo sebenta académica, com demonstração de equações e dotado de exercícios com resoluções, editado no âmbito do curso de Engenharia Aeronáutica leccionado na "Ecole nationale du Génie rural" [Escola Nacional de Engenharia Rural], em França. Obra de vulgarização destinada a futuros engenheiros, contendo elementos para o estudo de máquinas térmicas, motoras ou de refrigeração. €50
269. **MARCHÃO DE SENA. (João) e José Eduardo FERREIRA RODRIGUES. DÍVIDAS À CAIXA E A COBRANÇA COERCIVA.** Normas Preparatórias no Processo de Empréstimo e a Execução Fiscal. Centro de Formação e Aperfeiçoamento. Capa, plano e direção gráfica Gabinete de Artes Visuais do CFA e CGD. Caixa Geral de Depósitos. S/l. 1977. De 21,5x17cm. Com 113 págs. Brochado. Ilustrado com um esquema e tabelas. Exemplar de uma tiragem de 700 exemplares. 1ª edição. Obra de preparação técnica aos funcionários adstritos ao Serviço de Execuções assim como funcionários da Caixa em geral. Aborda principalmente o Processo de Execução Fiscal. Tem várias evidências a alguns Códigos. €30
270. **MARQUES CRUZ (J.) e J. PACHECO DE MIRANDA. ANOS (140) DA ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUENSE.** [Impresso] Edições Asa. 1989. De 29x21 cm. Com 126 págs. Encadernação do editor preservando a sobrecapa decorativa de protecção. Ilustrado no texto e em extratexto com fotogravuras e fac-similes de documentos. Álbum comemorativo de grande interesse para o estudo do associativismo empresarial em Portugal no século XIX, apresentando uma resenha bem fundamentada das contribuições da instituição em epígrafe para a realidade político-económica nacional no período em estudo. €50
271. **MARQUES PEREIRA. (Alberto Feliciano) INDIA PORTUGUESA: PENHORES DO SEU RESGATE.** [Por]... Oficial do Exército, Professor do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos e do Instituto Nacional de Educação Física. Prefácio do Presidente da República Portuguesa Almirante Américo Deus Rodrigues Thomaz. Preâmbulo do Ministro do Ultramar Prof. Doutor Adriano José Alves Moreira. Depoimentos: Ministro do Interior Dr. Alfredo Rodrigues dos Santos; Ministro do Exército General Mário José Pereira da Silva; Ministro da Marinha Almirante Fernando Quintanilha e Mendonça Dias; Ministro da Educação Nacional Prof. Doutor Manuel Lopes de Almeida; Presidente da Câmara Municipal de Lisboa General Antonio Vitorino França Borges. Edição do autor. Lisboa MCMLXII [1962]. De 34x24,5 cm. Com 188, {3} págs. Encadernação do editor com ferros a ouro na lombada e na pasta anterior. Profusamente ilustrado e com textos e assinaturas de «nihil obstat» fac-similadas, entre as quais a de Dom Manuel Trindade Salgueiro, Arcebispo de Mitilene, e, posteriormente, Arcebispo de Évora. Obra primorosamente impressa (impressa em tetracromia na gráfica Bertrand) com heráldica do Estado da Índia (pág. 23 e contracapa); iconografia de Santa Catarina, da Senhora dos Navegantes, de N. S. do Carmo, entre outros; fotogravuras da vida quotidiana dos camponeses e dos pescadores na Índia; fotogravuras dos monumentos religiosos na Índia; imagens das manifestações públicas pela devolução do Estado da Índia, etc. €150
272. **MARQUES. (Artur) EDIÇÃO COMEMORATIVA DO QUINTO CENTENÁRIO DA MORTE DO INFANTE D. HENRIQUE. 1460-1960.** Coordenação de... Edição e realização Gráfica da Sé, Lda. Lisboa. Agosto de 1960. In fólio (de 32,5x22,5 cm). Com 200, [20] páginas. Profusamente ilustrado com fotogravuras, grafismos, anúncios comerciais, e fólhos volantes extratexto litografados com iconografia henriquina (destinados a serem emoldurados ou ampliados). Trata-se de obra comemorativa realizada autonomamente pela Gráfica da Sé, Lda; com o objectivo de comemorar, simultaneamente, os seus 50 anos de actividade tipográfica; e na qual colocou (segundo a Nota de Abertura) todos os seus recursos e técnicas na elaboração da presente revista de forma a mostrar o «prestígio da firma». A publicação divide-se em 3 partes: Primeira parte com uma memória das principais datas do período dos Descobrimentos e uma reportagem dos principais discursos das comemorações; A segunda parte é uma síntese ou antologia das obras publicadas na Colecção Henriquina da autoria dos maiores historiadores que trataram deste tema até esta época; A terceira parte é uma adenda, reproduzida nas últimas 20 páginas, inumeradas, e com uma fotoreportagem dos acontecimentos comemorativos. A antologia com sínteses

das obras publicadas contém os seguintes títulos: *Vida e Obra do Infante D. Henrique*, por Vitorino Nemésio. *A Acção Missionária no Período Henriquino*, pelo Padre António Brásio. *O Piloto Árabe de Vasco da Gama*, por Costa Brochado. *A Ciência Náutica dos Portugueses*, por Fontoura da Costa. *O Descobrimento do Atlântico*, por Costa Brochado. *O Infante Dom Henrique e a Universidade*, por Moreira de Sá. *Os Navios do Infante Dom Henrique*. Por Quirino da Fonseca. *A Prioridade dos Descobrimentos Portugueses*, pelo Visconde de Santarém. *A História dos Descobrimentos Portugueses*, por Damião Peres. *A Política do Sigilo nos Descobrimentos*, por Jaime Cortesão. *Viseu e o Infante Dom Henrique*, por Lucena e Vale. *O Infante Dom Henrique, filho do Porto*, por Elaine Sanceau. €200

273. **MARQUES. (Henrique) BIBLIOGRAPHIA PIMENTELIANA.** (Ensaio) Livraria Editora. Guimarães. Lisboa. 1925. De 19x12,5 cm. Com 139, [i] págs. Brochado. Exemplar com dedicatória do autor a Paulo Freire manuscrita na folha de anterosto. Bibliografia que descreve 171 obras publicadas por Alberto Pimentel de 1867 a 1924. Cada espécie bibliográfica é descrita com grande pormenor, incluindo a enumeração dos capítulos ou artigos que integram cada obra, a transcrição de documentos relacionados e explicações sobre as circunstâncias que rodearam a respectiva publicação. Inclui também uma enumeração das publicações periódicas onde Alberto Pimentel colaborou, das peças de teatro que foram representadas mas continuavam inéditas, das publicações em que se encontram notícias biográficas e dos retratos de Alberto Pimentel. Notável trabalho de bibliografia, imprescindível para estudar a obra Pimenteliana. €60
274. **MARTINS DE CARVALHO. (Joaquim) OS ASSASSINOS DA BEIRA.** Novos apontamentos para a Historia Contemporanea. Por... Redactor do Conimbricense. Imprensa da Universidade. Coimbra. 1890. De 22x14,5cm. Com 359 págs. Brochado. O autor descreve em pormenor uma grande quantidade de crimes cometidos por várias quadrilhas célebres, sendo a principal delas a dos irmãos Brandão, (em 1836 já tinha assassinado 100 pessoas) chefiada pelo célebre João Brandão, que publicou um livro de memórias em 1870, cujas histórias são várias vezes desmentidas por Martins Carvalho. O aspecto mais terrível destes crimes foi que os criminosos tinham o apoio e a protecção de políticos dos partidos liberais, sendo o caso mais célebre e chocante a portaria de Rodrigo da Fonseca Magalhães louvando João Brandão. Joaquim Martins de Carvalho (Coimbra 1822 - 1898) Participou na revolta da Maria da Fonte, em 1847, pertenceu à maçonaria e aderiu ao Partido Republicano. Foi jornalista, proprietário do «Conimbricense», autor de numerosos estudos e artigos publicados no jornal de que era proprietário e depois publicados em livro. Formou uma numerosa biblioteca que foi vendida em leilão depois do seu falecimento. €80
275. **MARTINS DOS SANTOS. A HISTÓRIA DE ANGOLA ATRAVÉS DOS SEUS PERSONAGENS PRINCIPAIS.** Agência Geral do Ultramar. Lisboa. 1967. De 23x16 cm. Com 477, [vii] págs. Ilustrado em extratexto sobre papel couché, com retratos a preto e branco dos biografados. Brochado. Obra de divulgação histórica em que se fixam as efemérides, campanhas e personagens de maior relevância no processo de descobrimento e colonização de Angola pelos portugueses, apresentando um rol de indivíduos que, dos séculos XV a XX, se destacaram no âmbito das campanhas metropolitanas de valorização económica, administrativa e espiritual daquele território. Apresenta um capítulo tecendo considerações sobre a crise de 1961. Contém as listas dos Governadores e bispos de Angola, apresentando apenas um índice onomástico. €80
276. **MATIAS. (Ana Rita) e outros. NA LINHA DA FRENTE.** Regimento de Sapadores Bombeiros. 2001. De 29x24 cm. Com 106, [14] págs. Brochado. Ilustrado. Obra de divulgação institucional com grande quantidade de imagens do material de combate aos incêndios em várias épocas; os combates mais importantes do regimento tal como o Incêndio do Chiado em 1988, etc, etc. €30
277. **MATOS SEQUEIRA e ROCHA JUNIOR. OLIVENÇA.** Texto de.. e... Ilustrações de Alberto Souza. Portugália Editora. Lisboa. 1924. De 26x19 cm. Com 284 págs. Ilustrado em extratexto, sobre papel couché, com reprodução de gravuras a cores e a preto e branco. Contém no texto a reprodução da epigrafia (lápides funerárias e comemorativas, brasões, legendas dos sinos, entre outros) de origem portuguesa em Olivença. Encadernação com lombada e cantos em pele, ferros a ouro na lombada e com marcador vermelho acetinado. Obra de divulgação histórica e cultural consagrada ao estudo da origem e fundação de Olivença, colocando foco nas tradições religiosas, artísticas e arquitectónicas da vila e, perscrutando, de forma clara e documentada, as raízes do litígio diplomático entre Portugal e Espanha pela soberania deste território. Estruturada em três partes, a saber - *A Antiga Vila de Olivença*, *Olivença Captiva*, *A Moderna «Ciudad» de «Olivenza»* - compilam-se na obra várias informações respeitantes às mercês, privilégios e aforamento da vila, inserindo-a na esfera da actividade governativa dos monarcas D. Dinis, D. João II, D. Manuel, Filipes, D. João V, entre outros; Elencando as causas remotas da perda de Olivença durante o século XVIII, enumerando tratados e actos diplomáticos de maior importância (O Tratado de Badajoz, por exemplo); E, por fim, descrevendo o estado actual desta contenda diplomática, «obra da República», registando impressões de contactos com oliventinos, descrevendo a maneira como estes entendem a sua nacionalidade e a quem devem a sua lealdade. Destacamos a natureza prolífica da obra, repleta de notas acerca da economia local (indústrias tradicionais), da arquitectura militar, civil e religiosa (fortificação de D. Dinis, Torre de Menagem erguida por D. João II, Templos de Santa Maria do Castelo, Santa Maria Madalena, os conventos da vila, a Misericórdia, entre outros), da arte e dos artistas (Lápides, Imagens milagrosas, entre outros), bem como de figuras ilustres locais, do passado e do presente. €200

278. **MELLO. (Thomaz de)/Tom. BAHIA 82.** Textos de Jorge Amado, Lima de Freitas e N. Lima de Carvalho. Edições Atlântico. Lisboa. 1983. De 41x31,5 cm. Folheto com 12 págs. sem numeração e 20 folhas com gravuras numa capa, os dois acondicionados numa pasta, com atilhos, com a lombada em percalina, com o título gravado e com a pasta anterior gravada a seco, com uma gravura do autor. Exemplar 1436/1510 pertencente a um conjunto de 80 exemplares (1401-1480) fora do mercado, com dedicatória composta por um desenho com as palavras: «Para a Filipa e para o José Vacondeus Lembrança amiga do Th.de Mello/TOM». Primeira obra publicada pelas Edições Atlântico. Assinala o 55º Aniversário da actividade artística de Thomaz de Mello/TOM, um dos nomes mais importantes das artes plásticas portuguesas, autor de uma vasta obra de pintura, desenho, caricatura, grafismo, decoração e design. Conjunto de 20 reproduções a cores de pinturas relativas à cidade da Baía, em que o autor: «tenta transpor para a tela as belezas da Baía, o mistério que se entorna por aquela urbe, a sensualidade de suas mulheres, os rituais do seu dia-a-dia». Edição de arte muito rara e valiosa que apresenta de forma cuidada e bela, um marco na história da pintura portuguesa do século XX. €500
279. **MELO FRANCO. (João) e Herlander ANTUNES MARTINS. CONCEITOS E PRINCIPIOS JURIDICOS.** (Na Doutrina e na Jurisprudência). Por... Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça e Juiz de Direito. Livraria Almedina. Coimbra. 1983. De 23x16,5 cm. Com 718 págs. Brochado. Dicionário técnico destinado a estudantes e profissionais, apresentando um leque diversificado de conceitos e princípios jurídicos da doutrina e jurisprudência transversais a todos os ramos de direito. €50
280. **MELO. (Romeu de) REFLEXÕES.** Antropologia. Filosofia. Política. Sociologia. Coleção Ensaio. Arcádia. Lisboa. 1981. De 20,5x14 cm. Com 288, [x] págs. Brochado. Exemplar com dedicatória do autor ao jornal «Portugal Hoje» e com assinatura de posse na folha de anterrosto. Contém prefácio, índice onomástico e índice geral. Colectânea de 40 textos sobre as áreas do conhecimento referidas na folha de rosto, acrescidas de mais dez textos sob a epígrafe: «Notas Dispersas e Efemérides». €30
281. **MENDONÇA DE OLIVEIRA. (Mário) AS FORTIFICAÇÕES PORTUGUESAS DE SALVADOR quando Cabeça do Brasil.** Fundação Gregório de Mattos. Salvador-Bahia. 2004. In fólio (de 29,5x22 cm) com 258 págs. Encadernação do editor preservando sobrecapa decorativa de protecção. Profusamente ilustrado com fotogravuras, fac-similes de mapas e de plantas topográficas antigos, desenhos e esquemas gráficos; e um mapa da cidade capital São Salvador da Baía em 1798, desdobrável, o qual se encontra transposto num moderno levantamento fotogramétrico. A obra compreende capítulos com estudos que enquadram os conceitos de fortificação e defesa desde o século XVI até ao século XVIII, segundo as escolas de fortificação francesa, holandesa e portuguesa. A morfologia e os glossários das fortificações e da artilharia de sítio encontram-se intercalados no texto; ilustrados e comparados com os esboços de documentos antigos e com os desenhos gráficos modernos. Contém quadros de dados com os nomes dos engenheiros portugueses e estrangeiros que estiveram na Baía, e vários estudos sobre os materiais empregados em cada época para a construção das fortificações, nomeadamente uma posição de artilharia de Lippe, na página 162 desta obra. €120
282. **MESQUITA. (Virgínia) e José Pessoa. JORGE ALMEIDA LIMA: FOTÓGRAFO AMADOR** [Catálogo da Exposição Temporário do Museu do Chiado]. Arquivo Nacional de Fotografia. Lisboa. 1997. In fólio (de 28x24 cm) com 207 págs. Brochado. Ilustrado com 174 fotogravuras dos originais expostos, representando todos os géneros fotográficos existentes à época: fotografias de paisagens; fotografias de estúdio; instantâneos, documentários de desporto; recolhas etnográficas e da vida rural; marinas e veleiros; tipos e costumes urbanos e em particular mendigos e pobres; acontecimentos políticos do fim da monarquia; o aparecimento da aviação; o Terramoto de 1909 em Samora Correia; etc. €80
283. **MESQUITA. (Vitória) FREDERICK WILLIAM FLOWER. Um Pioneiro da Fotografia Portuguesa.** Museu do Chiado. Lisboa Capital Europeia da Cultura. Electa. Lisboa. Milão. 1994. De 28x25 cm. Com 223 págs. Brochado. Profusamente ilustrado com a reprodução a cores de fotografias de William Flower. Contém apresentação de Simonetta Luz Afonso, Directora do Instituto Português de Museus e Administradora da Área de Exposições Lisboa 94 e os seguintes artigos: Frederick William Flower Um pioneiro da fotografia portuguesa de Vitória Mesquita e José Pessoa; Frederick Flower dados biográficos por Michael Gray; Do Mito à realidade, a génese da ideia fotográfica por Michael Gray; Modernidade e intimidade por André Rouillé. Catálogo com a descrição das peças das páginas 61 a 223. Contribuição importante para o estudo do início da fotografia em Portugal e para a história do século XIX, em especial na região norte de Portugal. Frederick William Flower (Leith, Escócia 1815 - Porto 1889) Comerciante escocês veio para o Porto em 1844, para trabalhar na Smith Woodhouse & Company. Dedicou-se à fotografia como amador usando a técnica do Calótipo (Fox Talbot). Tem grande importância no início da história da fotografia em Portugal, com a maior parte das suas obras datadas de 1849 a 1858. €50
284. **MEYER. (Laure) OBJECTOS AFRICANOS.** Vida Quotidiana, Ritos, Artes de Corte. Tradução de Maria do Carmo Abreu. Centralivros, Lda., sob a chancela Livros e Livros. França. 2001. De 30x24 cm. Com 207 págs. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção. Profusamente ilustrado com mais de 180 estampas coloridas. Ensaio subordinado ao estudo dos objectos quotidianos e da arte africana no desenvolvimento dos contextos histórico e sociocultural de África. Procura desvelar no universo dos motivos e técnicas da arte africana uma percepção de estética, espiritualidade e individualidade, tomando por base vários objectos do século XIX e primeira metade do século XX, produzidos por 123 culturas diferentes. Organiza-se em sete capítulos temáticos precedidos de introdução e afectos às epígrafes: Da Cabana ao palácio, o quadro de vida; As artes da convivialidade. Recipientes e Colheres; A fantasia colorida das cascas batidas e dos tecidos; Pesados e rutilantes adornos; Armas de Combate e armas de prestígio; Os prazeres da vida em sociedade. Música, jogos, tabaco. Contém apenas um mapa, um índice de locais onde se podem apreciar peças de arte africana, um índice remissivo e bibliografia. Obra de grande interesse para o estudo dos caracteres distintivos da arte africana. €80



n. 29



n. 29



n. 38



n 38

285. **MILHEIRO. (Mário) OFÍCIOS PARA O REINO.** 3º Volume. Códice 11 e 12 (1824-1835). Sumariados por ... Arquivo Histórico de Angola. Instituto de Investigação Científica de Angola. Luanda. 1971. De 24x16,5 cm. Com 136 págs. Brochado. Sumário do autor, formado por um curto parágrafo, dos códigos nº 11 e nº 12, correspondentes à cota A-3-2 (G.3, nº 11) e à cota A-3-3 (G. 3, nº 12). Contém um índice geral organizado alfabeticamente. €50
286. **MIRANDA. (Jorge) A DECLARAÇÃO UNIVERSAL E OS PACTOS INTERNACIONAIS DE DIREITOS DE UM HOMEM.** Introdução e tradução de... Lisboa. 1976. De 22x15 cm. Com 77 págs. Brochado. Obra constituída pela *Declaração Universal dos Direitos do Homem; Pacto Internacional de Direitos Económicos, Sociais e Culturais; Pacto Internacional de Direitos Cívicos e Políticos; Protocolo facultativo anexo ao Pacto Internacional de Direitos Cívicos e Políticos.* €30
287. **MIRANDA. (Jorge) MANUAL DE DIREITO CONSTITUCIONAL.** Tomo I. Preliminares. A experiência constitucional. 2ª Edição revista. [Tomo II. Introdução à teoria da constituição. 2ª edição revista. Tomo III. Estrutura constitucional do Estado]. [Por]... Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e da Universidade Católica Portuguesa. Coimbra Editora, Limitada. 1982 e 1983. 3 Volumes de 23x16 cm. Com 352, 418 e 239 páginas. Brochados. Exemplares numerados e rubricados pelo autor. Obra fundamental para o estudo do direito constitucional português da autoria do que é considerado o maior especialista da matéria e que desenvolveu acção marcante na elaboração e redacção da Constituição de 1976. Posteriormente foi publicado mais outro volume. €60
288. **MOITINHO DE ALMEIDA. (L. P.) RESPONSABILIDADE CIVIL DOS ADVOGADOS.** Coimbra Editora, Lda. Coimbra. 1985. De 23x16cm. Com 90 págs. Brochado. Exemplar nº 1221 de uma tiragem não especificada, toda numerada e rubricada pelo autor, com título de posse manuscrito na folha de rosto. Livro que consiste numa conferência proferida na Sede da Ordem dos Advogados, em Lisboa. Designação da profissão de advogado assim como funções. €30
289. **MOLINARI. (Paulo) SANTOS E BEATOS DA COMPANHIA DE JESUS.** [Coordenação]... SJ. Secretariado Nacional do Apostolado da Oração. Livraria Apostolado da Imprensa. Braga. Porto. 1974. De 23,5x16,5 cm. Com 221 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto sobre papel couché. Conjunto de 23 biografias individuais e de 7 grupos de santos e beatos da autoria de vários autores franceses, italianos e portugueses e traduzidas por vários padres jesuítas como Manuel Alves da Silva, Domingos Maurício, João Cabral, Manuel Losa. €50
290. **MONOGRAFIA DO VALE DO VOUGA:** A linha férrea mais bonita do país. Bodas de Diamante 1908-1983. Número único. Composto e Impresso na Escola Tipográfica das Missões. Cucujães. Novembro de 1983. De 30x21 cm. Com 175 págs. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com fotografuras da Comissão Organizadora, fac-símiles de documentos e fotografias da época da inauguração da linha ferroviária, anúncios comerciais, etc. A monografia abrange a linha ferroviária que servia os concelhos de Aveiro, Águeda, Sernada, Sever, Oliveira de Frades e São Pedro do Sul. Noutro ramal: Albergaria, Oliveira de Azeméis, São João da Madeira, Feira e Espinho. €30
291. **MONTEIRO. (Jacinto) MEMÓRIAS DA MINHA ILHA.** Santa Maria. 1982. De 18x14 cm. Com 125 págs. Brochado. Reúne um conjunto de descrições de costumes e de pessoas notáveis da Ilha de Santa Maria, que viveram no final do século XIX e na primeira metade do século XX. Após o prólogo contém os seguintes capítulos: *Um talento perdido; A fidalguia Mariense; Serões de Inverno; O Verão em São Lourenço; A Religiosidade da Dona Virgínia; Dona Virgínia, uma figura popular; A última fase da vida de dona Virgínia; Outros aspectos da índole do povo Mariense; De como se divertiam os Marienses; e Da devoção ao Divino Espírito Santo.* €30
292. **MORAIS E CASTRO. (Armando Augusto Gonçalves) e António Pereira Cardoso. UMA VIAGEM ATRAVÉS DAS COLÓNIAS PORTUGUESAS.** Por Armando Augusto Gonçalves de Morais e Castro Funcionário do Ministério das Colónias e vogal do Conselho Colonial e António Pereira Cardoso Funcionário Colonial e sócio do Instituto Histórico do Minho, da Sociedade Portuguesa de Antropologia, etc. Com um prefácio do Ex.mo Almirante Ernesto de Vasconcelos. Edição dos autores (6º Milheiro) Companhia Portuguesa Editora, Lda. Porto. 1926. De 18x12,5 cm. Com 240, [ii] págs. Encadernação do editor. Exemplar com dedicatória manuscrita de António Pereira Cardoso a Acácio Gouveia, na folha de anterosto e com as rubricas dos dois autores. Contém prefácio de Ernesto de Vasconcelos, introdução e oito capítulos que se apresentam como uma novela epistolar em que cada carta descreve os itinerários entre os diversos territórios sob administração portuguesa. A obra foi escrita para os autores se habilitarem ao concurso a que se refere a Portaria nº 4565, de 12 de Janeiro de 1926. Assim, integra os seguintes capítulos ou cartas: *De Lisboa a Cabo Verde; De Cabo Verde à Guiné; Da Guiné a S. Tomé; De S. Tomé a Angola; De Angola a Moçambique; De Moçambique à Índia; Da Índia a Macau e De Macau a Timor.* €50
293. **MORAIS SILVA. (António de) NOVO DICIONÁRIO COMPACTO DA LÍNGUA PORTUGUESA.** Edição compacta do texto fundamental do Grande Dicionário da Língua Portuguesa. Segundo a 10.ª Edição Revista, muito aumentada e actualizada conforme as regras do acordo ortográfico Luso-Brasileiro de 19 de Agosto de 1945, por Augusto Moreno, Cardoso Júnior e José Pedro Machado, aliviada de Etimologia, formas verbais e abonações constituindo o maior reportório de vocábulos da língua falada e escrita em Portugal e no Brasil. Volume I (A a Cépola). [Volume II (Cepticismo a -Eza). Volume III (F a Monacanto). Volume IV (Monacato a Respondente). Volume V (Responder a Zus)] Editorial Confluência/Livros Horizonte. Cacém. 1980. Obra em 5 Volumes de 25x19 cm. Com 527-i, 537-i, 527-i, 527-i e 535-i págs. Encadernações do editor com baixos-relevos e títulos inscritos a ouro nas pastas anteriores, guarnecidas de motivos decorativos e títulos, também inscritos a ouro, nas lombadas. Exemplar apresenta ligeiros picos de humidade no corte das folhas. Edição compacta do Grande Dicionário da Língua Portuguesa de António de Morais Silva, revista, corrigida, muito aumentada e actualizada pelos lexicógrafos, Profs. Augusto Moreno, Cardoso Júnior e José Pedro Machado. Obra de fácil manuseio em que se

registra escrupulosamente o léxico que ocupa os doze volumes da edição monumental, sem lhe alterar a estrutura nem deixar sem registo todas as acepções e variações vocabulares fundamentais. Fonte segura para o esclarecimento ortográfico, ortoépico, filológico e morfológico do idioma comum a Portugal e Brasil. €150

294. **MOREAU. (Mário) O TEATRO DE S. CARLOS.** Dois Séculos de História. Volume I. [Volume II] Hugin Editores, Lda. Lisboa. 1999. Obra em 2 Volumes de 28x22 cm. Com 708-i e 1424-i págs. Encadernações do editor. Trabalho muito ilustrado com fotogravuras a preto e branco reproduzindo fotografias de época, cartazes e outros documentos inéditos. Obra de vulgarização histórica consagrada à descrição circunstanciada dos dois primeiros séculos de funcionamento do Teatro de S. Carlos, precedida de textos prelibatórios de Gino Bechi e do autor. Elenca, comentando, as principais efemérides de cada temporada, registando dados referentes a obras de melhoramento no teatro, sua exploração, directores, maestros, cantores, actores, bailarinos, encenadores, cenógrafos, coreógrafos e compositores, entre outros. Contém cinco cronologias temáticas afectas aos temas: Espectáculos e acontecimentos diversos; Teatro Declamado; Bailados; Concertos e Recitais; Espectáculos Líricos (óperas, operetas, zarzuelas, oratórias, cantatas). Mário Ernesto dos Santos Moreau nasceu em Lisboa em Março de 1926. Licenciou-se na Faculdade de Medicina de Lisboa em 1950. Director-Geral do Teatro de S. Carlos, com o pelouro da direcção artística, de 1982 a 1984. Colaborador de diversas obras respeitantes a cantores e teatros de Ópera, publicadas em Espanha, França, Itália, Estados Unidos, Grã-Bretanha e Argentina. Colaborador de várias exposições respeitantes a figuras ou a temas relacionados com a Ópera. €200
295. **MOREIRA RATO. (Fausto) MANUAL DE EX-LIBRÍSTICA.** Por... (Subsídios para a história e arte dos ex-libris). Imprensa Nacional - Casa da Moeda. Lisboa. 1976. Livro oblongo de 23x34 cm. Com 238, [vi] págs. Encadernação do editor. Ilustrado no texto e em extratexto com gravuras e desenhos de ex-libris, incluindo a reprodução de grandes dimensões, em extratexto desdobrável, de um ex-libris. Exemplar 79/100 de uma tiragem restrita destinada a bibliófilos com ex-libris em extratexto e assinado pelo autor. Segundo consta no cólofon a impressão desta obra terminou em 1979. Trabalho fundamental para os bibliófilos e investigadores. Contém prefácio de Paulo Caratão Soromenho, introdução e três partes. A primeira apresenta uma síntese histórica do ex-librismo português, a segunda descreve em pormenor as técnicas e a terminologia do desenho e das gravuras. A terceira parte inclui notas biográficas dos gravadores nacionais e estrangeiros e dos estampadores portugueses, subsídios para um catálogo de ex-libris dos séculos XVII a XIX, elenca as pessoas e entidades utentes de ex-libris no século XX e apresenta uma relação de publicações da especialidade. No fim apresenta a bibliografia, uma nota final, resumos da obra em francês, inglês e alemão, índice das ilustrações, dos ex-libris estampados e errata. €150
296. **MOREIRA. (Adriano) SANEAMENTO NACIONAL.** S./L. 1976. De 23x16cm. Com 58 págs. Brochado. Trabalho contendo as respostas ao questionário enviado ao autor pela Comissão de Saneamento implantada pela Revolução de 25 de Abril. €40
297. **MOREIRA. (Guilherme) DIREITO CIVIL.** Contendo toda a matéria do 1º Volume do Livro de Direito Civil do Professor ... Terceira Edição. Apontamentos das aulas por Domingos Trincão. Coimbra. 1926. De 21x14cm. Com 324 págs. Brochado. Exemplar com carimbos oleográficos de posse na capa de brochura e folha de rosto. Compêndio de conceitos e disposições jurídicas organizado em capítulos temáticos afectos às epígrafes: *Do domicílio; Da ausência; Do registo do estado civil; das pessoas colectivas; do objecto do direito; da classificação das cousas; dos factos jurídicos; dos negócios jurídicos; do conceito de negócio jurídico, sua classificação e requisitos essenciais; da vontade como requisito essencial dos negócios jurídicos; do objecto dos negócios jurídicos; dos negócios jurídicos em relação a terceiros.* €30
298. **MOTTA VEIGA. (António da) HISTÓRIA DO DIREITO PORTUGUÊS.** Por... Aluno da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. De harmonia com as prelecções do Exmº Prof. Dr. Joaquim Pedro Martins ao curso do 1.º ano jurídico de 1931-32. Lisboa. 1931. De 22x16 cm. Com 267 págs. Encadernação em tela com rótulo castanho inscrito a ouro com o título na lombada, preservando as capas de brochura originais. Exemplar com sublinhados a tinta, anotações marginais a carvão e título de posse na folha de rosto. €80
299. **NEMÉSIO. (Vitorino) MAU TEMPO NO CANAL.** Texto integral. Editores Associados. Lisboa. S./D. De 19,5x13 cm. Com 478, [ii] págs. Brochado. Contém uma nota sobre o romance e um retrato do autor na capa posterior de brochura. Obra-prima da ficção portuguesa do século XX, com o par de namorados Margarida Clark Dulmo e João Garcia ocupando o centro da trama romanesca e cuja acção se desenrola nos Açores, mais concretamente na cidade da Horta na ilha do Faial e também em outras ilhas do arquipélago como a Terceira, Pico e S. Jorge. Nesta obra, de grande complexidade artística e humana, o autor retrata o meio social da cidade da Horta na segunda década do século XX, proporcionando uma panorâmica da sociedade açoriana e, ao mesmo tempo, abordando sentimentos humanos universais. €20
300. **NEMÉSIO. (Vitorino) MAU TEMPO NO CANAL.** Romance. 4ª Edição. Livraria Bertrand. Lisboa. S./D. De 19,5x13 cm. Com 478, [ii] págs. Encadernação recente com lombada e cantos em pele e ferros a ouro. Exemplar preserva as capas de brochura, que apresentam uma mancha. Obra-prima da ficção portuguesa do século XX, com o par de namorados Margarida Clark Dulmo e João Garcia ocupando o centro da trama romanesca, cuja acção se desenrola nos Açores, mais concretamente na cidade da Horta na ilha do Faial, e também em outras ilhas do arquipélago como a Terceira, Pico e S. Jorge. Nesta obra, de grande complexidade artística e humana, o autor retrata o meio social da cidade da Horta na segunda década do século XX proporcionando uma panorâmica da sociedade açoriana e, ao mesmo tempo, abordando sentimentos humanos universais. €60

301. **NEVES GALHOZ. (Arq.) FONTES, CHAFARIZES E BICAS D'ÁGUA À BEIRA DE ESTRADAS E CAMINHOS**, Direcção de Serviços Gerais. JAE - Junta Autónoma das Estradas. MOPTC. Lisboa. 1991. De 24x24 cm. Com 505 págs. Profusamente ilustrado no texto com vinhetas e gravuras coloridas. Brochado. Obra impressa sobre papel couché com uma tiragem de 1000 exemplares. Trata-se de um levantamento organizado por distritos, contendo desenhos e esboços de arquitectura com os elementos mais significativos que se destacam pela sua originalidade, tais como carrancas, símbolos, florões, brasões, etc. €120
302. **NEVES. (Sebastião) TRÊS CONTINENTES UMA VIDA**. Oficina Gráfica. Lisboa. 1980. De 24x17 cm. Com 171, [v] págs. Brochado. Capa desenhada por Custódio Guerreiro que alude aos diversos países onde Sebastião das Neves viveu, apresentando o Concelho de Ourém inscrito sobre um mapa de Angola que, por sua vez, está inscrito sobre um mapa do Brasil. Ilustrado em extratexto com fotografias. Exemplar nº 495 de uma tiragem não declarada, com dedicatória manuscrita do compilador a Manuel Castro Pereira. Memórias coordenadas e compiladas por José de Moraes Sarmiento, com prefácio de José de Albuquerque Sousa. Subsídio muito importante para o estudo da fase final do domínio português em Angola e da odisséia dos retornados. Inclui subsídios para uma monografia do Cubal, um resumo da história de Ourém e apontamentos sobre o Caminho de Ferro de Benguela. Sebastião das Neves (Charneca de Ourém, hoje Vilar dos Prazeres 1908) partiu para Angola em 1930 onde viveu no Cubal até 1974, quando foi obrigado a fugir para o Brasil, residindo a partir daí em S. Salvador. Em Angola foi empresário agrícola, explorando a fazenda Fernando-Alberto que deu origem à OFAL - Organizações Fernando-Alberto, SARL. €60
303. **NOBRE PAIS. (Alexandre), António PACHECO e João CONRADO. CERÂMICA DE COIMBRA**. Do Século XVI - XX. Coleção História da Arte. Edições Inapa. S./L. 2007. De 32x25 cm. Com 159 págs. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção. Muito ilustrado com estampas coloridas representando objectos de faiança conimbricense. Álbum de vulgarização histórico-cultural consagrado à descrição circunstanciada da história da indústria cerâmica conimbricense, apresentando juízos acerca da variedade de artigos produzidos, dos regulamentos de venda e processos de fabrico na cidade, do século XVI ao século XX. Organiza-se em cinco capítulos temáticos seguidos de notas, bibliografia e generoso anexo, afectos às epígrafes: *Século XVI, Século XVII, Século XVIII, Século XIX e Século XX*. Em anexo disponibilizam-se os nomes, profissões, relações familiares e períodos de actividade de todos os indivíduos activos na produção cerâmica, em Coimbra, a partir de 1525, apresentando as árvores genealógicas das famílias Duarte Rangel, Cruz-Pessoa, Cruz, Ferreira, Brandão, Gomes, Cardoso, Fernandes, Costa Brioso, Leal, Marques, Pessoa, Oliveira, Raimão, Rego, Roiz, Simões e Paiva; Estatísticas; Dados laboratoriais acerca da caracterização composicional da faiança de Coimbra; E a planta do bairro das olarias, na cidade. €80
304. **NOBRE. (Eduardo) FAMÍLIA REAL**. Álbum de Fotografias. Quimera. Lisboa. S/D. De 31,5x24,5cm. Com 246 págs. Encadernação com sobre capa de protecção. Colectânea de documentos iconográficos retratando diversos aspectos da vida pública e privada da Família Real Portuguesa, cobrindo os últimos quatro reinados da Dinastia de Bragança e os seus longos exílios. Apresenta uma selecção de quatrocentas fotografias, alinhadas cronologicamente e que retratam sucessivas gerações de uma família, cujos percursos se fundem com a própria história de Portugal e da Europa. Ainda testemunha um século de história visto através das objetivas de nomes de referência da fotografia portuguesa, às quais se juntam dezenas de imagens captadas por pessoas da própria Família Real. €80
305. **NOBRE. (Sebastião Manuel Pedro) LEGISLAÇÃO CAMARÁRIA DE LISBOA**. Compilada e Anotada pelo 1º Comissário da Política de Segurança Pública, por... Imprensa Nacional. Lisboa. 1972. De 21x14,5 cm. Com 716 págs. Brochado. Exemplar com carimbo oleográfico de posse na folha de rosto. Colectânea em que se reúnem todos os elementos necessários ao bom desempenho das funções dos agentes de fiscalização em serviço na Polícia Municipal. Apresenta legislação vária dispersa por diversas publicações, de que apresentamos, de seguida, um arrolamento das matérias em estudo: *Águas; Aluguer de material; Aluguer de táxis; Animais; Animais domésticos; Aprendizagem; Árvores; Ascensores; Barcos de aluguer; Bolos e amêndoas; Bombeiros; Campismo; Canalizações; Carnes; Carros eléctricos; Carros de mão; Cartazes; Cemitérios; Chaminés; Colmeias; Construções; Engraxadores; Escadas; Estabelecimentos; Estacionamento; Frutas; Gasolina e garagens; Iluminação; Leite; Mercados; Numeração dos prédios; Passeios; Peixe; Peões; Pesos e medidas; Porteiros; Recipientes; Regar flores; Reparações; Roupas a secar; Ruídos; Saguões e logradouros; Tapetes e pavimentos; Telhados e varanda; Toldos e sanefas; Tracção animal e condutores; Veículos de carga; Velocípedes e triciclos; Vendedores ambulantes; Via pública; Vistorias sanitárias; Relação numérica de editais e sua natureza; Editais do Governo Civil de Lisboa e sua natureza; Decretos e sua natureza; Decretos - Leis; Leis; Portarias; Editais alterados e revogados*. €30
306. **NORONHA. (Eduardo de) O VESTUÁRIO**. História do traje desde os tempos mais remotos até à Idade-Média. Compilação das obras de maior autoridade sobre o assunto. Ornada com mais de duzentas gravuras. Composto e impresso na Imprensa Libânio da Silva. Lisboa. MCMXI [1911]. De 19x12 cm. Com 317 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com dedicatória do autor ao seu amigo o actor Augusto Rosa. €80
307. **NOVA LEGISLAÇÃO ULTRAMARINA**. 8º Volume. Republica Portuguesa. Ministério do Ultramar. Agência - Geral do Ultramar. Lisboa. MCMLXII [1962]. De 23x16 cm. Com 605 págs. Brochado. Volume constituído por vários Decretos - Leis, Portarias e Legislações sobre a temática apresentada. €40

308. **NUNES. (Maria de Fátima) e Augusto da Silva DA EUROPA PARA ÉVORA E DE ÉVORA PARA O MUNDO. A UNIVERSIDADE JESUÍTICA DE ÉVORA.** (1559-1759) Instituto Superior Económico e Social de Évora. 2009. De 24x17,5 cm. Com [ii], 405 págs. Ilustrado no texto. Brochado. Exemplar pertencente a uma tiragem restrita de 400 exemplares. Obra composta por 19 estudos, com referências bibliográficas, sobre os diversos aspectos da fundação da Universidade de Évora, em 1559, por iniciativa do Cardeal Infante D. Henrique, assim como do seu funcionamento até ao encerramento em 1759, por ordem do Marquês de Pombal. Contém a transcrição de 8 documentos e de 4 artigos sobre a Universidade. Inclui os seguintes estudos: *1559* por José Alberto Gomes Machado; *Universidade e Modernidade: 1559-2009* por Maria de Fátima Nunes; *O ensino jesuíta: Carisma e estratégia* por Augusto da Silva, S. J.; *A antiga Universidade de Évora (1559-1759): Visão panorâmica* por J. Vaz de Carvalho; *A Teologia na Universidade de Évora (Ensino e princípios)* por D. Manuel Madureira Dias; *A Filosofia na Universidade de Évora (1559-1759) Um percurso interrompido. Um percurso esquecido* por Teresa Santos; *A Gramática no Curso de Humanidade da Universidade de Évora (1559-1759)* por Maria do Céu Fonseca; *Entre os Exercícios Espirituais e a Disputa Argumentativa - O esplendor da Retórica na Universidade de Évora entre o século XVI e o século XVIII* por Carlos Jorge Figueiredo Jorge; *A Educação da Companhia de Jesus e o Modus Parisiensis* por José Manuel Martins Lopes; *Sobre as propostas de Verney para o estudo das línguas* por Manuel Ferreira Patrício; *A Antiga Universidade de Évora: um só edifício múltiplas moradas* por A. de Jesus Silva; *O Teatro da Companhia de Jesus* por Christine Zurbach; *Os Jesuítas em Évora. Entre a cátedra e o povo* por Joaquim Chorão Lavajo; *A Livraria Geral da Antiga Universidade de Évora* por Margarida I. Almeida Amoedo; *Cuidados médicos e farmacêuticos e serviço à comunidade pela Companhia de Jesus durante os séculos XVI-XVIII - o caso de Évora* por Júlio Manuel Cruz-Morais; *Documentos sobre duas boticas da Companhia de Jesus em Lisboa: Colégio de Santo Antão e Casa Professa de S. Roque* por José Pedro de Sousa Dias; *O Saber e a Magestade: O Colégio do espírito Santo e o desenvolvimento das arquitecturas colegiais na Europa moderna* por Manuel F. S. Patrocínio; *O Valor do Prestígio e da Antiguidade da Cidade de Évora Renascentista* por Maria Teresa Amado; *Sebastianismo, os Jesuítas e os Bragança. Reflexões historiográficas em torno de 1640* por Mafalda Soares da Cunha. €90
309. **O CAMINHO DE FERRO EM PORTUGAL. (1910-2010)** Edição de CP – Comboios de Portugal e REFER – Rede Ferroviária Nacional. Coordenação Editorial de Margarida Arantes e Paula Vertic pela parte da Secretaria-Geral e Direção de Marketing da CP e João Bravo, José Santos Lopes e Susana Abrantes por parte da Direção de Comunicação e Imagem da REFER. S/L. 2010. De 28x27,5cm. Com 323 págs. Encadernação em tela. Importante contribuição para o estudo dos hábitos de transporte na sociedade portuguesa do século XX. Apresenta a história da génese e evolução dos sistemas de transporte terrestres em Portugal, sua relação com os acontecimentos e conjunturas político-sociais do século, discutindo a sua extensão em termos de rede, de tecnologias em utilização, de operacionalidade e gestão, entre outros. Apresenta a seguinte tábua de matérias e contribuições: **O Caminho-de-Ferro na Longa Duração** *A Evolução das Infra-estruturas Ferroviárias 1910-1997*, José Manuel Lopes Cordeiro; *Arquitectura Ferroviária até à década de 1960*, João Paulo Martins; *A Electrificação da Rede: As grandes opções*, João Figueira; *Contributos sobre a Evolução da Tracção a Vapor 1910-1960*, Nelson Rodrigues de Oliveira; *Material Circulante*, Fernando Miranda da Cunha Pedreira; *A Evolução do Material Motor*, Carlos Alberto Hormigo Vicente; *A Evolução da Sinalização: da Fundação da rede ferroviária ao ano 2000*, Victor Soares Lopes, Sérgio Calado; *Para a História da Informática na CP*, António Vasco Guimarães da Silva; *Os Ferroviários e as relações laborais 1910-1969*, Paulo Jorge Fernandes; *A Função Pessoal na CP nas décadas 1970-1980*, José Manuel da Silveira Lopes; *Os sistemas ferroviários peninsulares até à concentração*, Luís António Lopes dos Santos; *Notas para a evolução económica e financeira do sector*, José António Aranha Antunes; *Problemas do curto e do longo prazo da história ferroviária portuguesa*, Gilberto Gomes; **O Sector entre 1997 e 2010** *O caminho-de-ferro e o território*, Jorge Gaspar; *O planeamento na ferrovia e o território*, Carlos Reis; *Investimento e Modernização da Rede*, José Manuel Lopes Cordeiro; *O material motor no período 2001-2010*, Carlos Alberto Hormigo Vicente; *Inovação e Tecnologia na manutenção do material circulante*, Augusto Costa Franco; *Os sistemas de informação na REFER*, Eduardo José Cabrita Freitas; *As redes de sinalização*, Victor Soares Lopes, Sérgio Calado; *Incorporação do património histórico na fundação Museu Nacional Ferroviário*, Margarida Arantes, Maria Andrade, Sílvia Ferreira; *Mobilidade e caminho-de-ferro: que ferrovia para este país?*, Fernando Nunes da Silva; *Os primeiros dez anos do século XXI: Mudar para sair da crise*, Miguel Anacoreta Correia; *Alta Velocidade – Em linha com o futuro!*, Ana Paula Vitorino €80
310. **OCEANOS. NÚMEROS 30/31 - ABRIL/SETEMBRO 1997. VIEIRA. 1697 1997.** Trimestral. Director: António Mega Ferreira. Director-Adjunto: Rui Mateus Pereira. Fotografia: Laura Castro Caldas e Paulo Cintra, Arquivo CNCDP, IBNL e Sérgio Benutti. Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses. Lisboa. 1997. De 38x27 cm. Com 255 págs. Muito Ilustrado. Brochado. Apresenta uma selecção de artigos tendo por base a figura do Pe. António Vieira e as relações históricas entre Portugal e Brasil: -A imagem de Deus na obra e acção do Padre António Vieira. P. António Vaz Pinto s. j. - O protótipo do Missionário em textos de Vieira. Maria Lucília Gonçalves Pires. -Uma questão de igualdade...António Vieira e a escravidão negra na Bahia do século XVII. Artigo por Magno Vilela. -Salvar-se, salvando os outros: o Padre António Vieira, missionário no maranhão, 1652-1661. Artigo por Charlotte de Castelnau-L'Étoile. -O Padre António Vieira e os colégios das Ilhas. Rui Carita. -A obra do Padre António Vieira em Espanha. Luisa Tritas Folch. -A parénese do Princeps Perfectus na oratória vieiriana. Manuel Filipe Canaveira. -Vieira e o domínio neerlandês da Cidade do Salvador da Bahia, 1624-1625. Jorge Couto. -Entre Paris e Amsterdão. António Vieira, legado de D. João IV no Norte da Europa 1646-1648. Pedro Cardim. -Apresentação da Clavis Prophetarum. Transmissão manuscrita, estrutura e aspectos do pensamento do Padre António Vieira. Arnaldo do Espírito Santo. -Palavras antigas e modernas; universalismo intelectual de António Vieira. Frits Smulders. -A linguagem da pintura portuguesa proto-barroca e a arte da parenética na obra do Padre António Vieira. Vitor Serrão. -Pintura e composição de lugar: um ciclo jesuítico na Bahia do Padre António Vieira. Luís de Moura Sobral. -Vieira e a Bahia do seu tempo. Sylvia Menezes de Athayde. €80

311. **OLIVEIRA E COSTA. (João Paulo) PORTUGAL E O JAPÃO.** O Século Namban. Imprensa Nacional Casa da Moeda, EP. 1ª Edição. Edição de 10.000 exemplares em Português. 5.500 em Inglês. 3.000 em Alemão. 6.500 em Japonês. Lisboa. 1993. De 21x14,5cm. Com 108, XXXV págs. Brochado. Muito ilustrado a cores. Obra sobre a chegada dos portugueses ao Japão, explicando o convívio entre os dois povos, enquadrando tanto a história nipónica como a expansão portuguesa. Fixa-se num período específico entre a medievalidade e a modernidade nipónicas, correspondendo a uma fase de transição, que se destaca na história japonesa pela sua especificidade, pois a presença dos “bárbaros do Sul” confere-lhe unidade. €25
312. **OLIVEIRA SANTOS. (Carlos) AMORIM. História de Uma Família. (1870-1997).** 1º Volume. 1870-1953. [2º Volume. 1953-1997]. Grupo Amorim. 1997. Obra em 2 Volumes de 29x23 cm. Com 120 e 210 págs. Encadernações do editor em tela verde com belos ferros seco na pasta anterior, com sobrecapa de protecção e caixa de acondicionamento dos dois volumes com os mesmos materiais e decoração da encadernação. Ilustrados no texto com a reprodução de fotografias antigas de membros da família Amorim, de montados, de sobreiros, de aspectos das árvores, de imagens microscópicas da cortiça, de instalações fabris, das actividades que nelas se desenvolvem, elementos publicitários e actividades sociais. Contém prefácio de Américo Ferreira de Amorim, história do período inicial no Porto até 1922, a continuação entre 1922 e 1953, uma explicação sobre as qualidades da cortiça, a história de 1953 a 1974, entre 1974 e 1979, e entre 1979 e 1990 quando a empresa atinge a liderança no mercado corticeiro mundial, 2 capítulos sobre a expansão do Grupo Amorim para outros sectores de actividades como a banca, turismo, imobiliário e telecomunicações, os desenvolvimentos da indústria corticeira entre 1990 e 1997, uma entrevista com Américo Amorim, mapa da distribuição das empresas do grupo no mundo, árvore dos investimentos e das participações de Amorim, SGPS, SA, cronologia, índice remissivo e proveniência das fotografias. Livro de grande beleza e fonte muito importante para o estudo da exploração da cortiça, da indústria portuguesa no fim do século XIX e no século XX e sobre a economia portuguesa em geral, no fim do século XX. €150
313. **OLIVEIRA SANTOS. (Carlos) CONSTRUIR UMA VIDA: A HISTÓRIA DE MANUEL MOTA E DA MOTA & COMPANHIA.** Por... Obras de arte originais de Luísa Mota e introdução de António Ramalho Eanes. Depoimentos de Alípio Pereira Dias, António Marques, Artur Santos Silva, João Oliveira, João de Queiroz Vaz Guedes, Manuel Barroso Mangueira, Marinela Amaral Sebastião Salvador, Victor Alves Ribeiro. [Edição] Mota-Engil. Porto. 2006. In fólio (de 33x29 cm) com 219 págs. Encadernação do editor preservando sobrecapas decorativas de protecção e caixa editorial decorativa com aplicações artísticas em madeira. Profusamente Ilustrado com fotogravuras coloridas e a p/b. Obra institucional e de promoção pessoal e empresarial. €150
314. **PALACETE Bensaúde DO CAMPUS DO LUMIAR.** Reabilitação de um edifício urbano. Concepção e coordenação editorial: Roth Projectos, Lda. S/L. 2015. De 28x24cm. Com 166 págs. Muito Ilustrado. Encadernação em tela com sobrecapa de protecção. Edição comemorativa do 40.º aniversário do IAPMEI, evocando as obras de reabilitação do Palacete Bensaúde, no Lumiar. Organiza-se em quatro capítulos temáticos descrevendo sucintamente a história do imóvel e a filosofia que subjazeu à sua recuperação, documentando o avanço das obras e apresentando, apenas, a ficha técnica do Projecto e da Obra. €80
315. **PALHA. (Fernando) BREVE NOTICIA Á CERCA DAS OSSADAS E CORPOS DESSECADOS ULTIMAMENTE DESCOBERTOS NA ERMIDA DE S. PEDRO D' ALCANTARA.** Por F. Palha. Lallemand Frères Typ. Lisboa. 1871. In 8º de 21x14 cm. Com 48, [ii] págs. Ilustrado em extratexto, com uma árvore genealógica dos Saldanha Meneses, em folha desdobrável. Brochado. Estudo muito raro sobre os corpos descobertos num carneiro (subterrâneo) na Ermida de Santo Amaro num terreno pertencente à Companhia do Caminho de Ferro de Norte e Leste, na Calçada de Santa Apolónia. A referida ermida e a casa contígua pertenceram a Luís de Abreu e Freitas. O autor identifica os falecidos e descreve pormenorizadamente o estado de conservação dos corpos que, em quatro casos, é excepcional. Expõe os diversos métodos de conservação de cadáveres desde os Egípcios e conclui que os corpos foram excepcionalmente conservados devido às condições especiais do local e ao uso de grandes quantidades de cal, que provocou reacções químicas que conduziram à preservação dos cadáveres. €80
316. **PALMA CARLOS. (Dr. Manuel João da) EM DEFESA DE ANTÓNIO CHAMPALIMAUD.** Alegações do Dr... Lisboa. S/D. De 20x15 cm. Com 709 págs. Brochado. Obra contendo as alegações do Dr. Manuel João da Palma Carlos relativas à defesa de António Champalimaud no chamado Caso da Herança Sommer. €50
317. **PAMPLONA CORTE – REAL. (Carlos) CURSO DE DIREITO DAS SUCESSÕES.** Por... Assistente da Faculdade de Direito de Lisboa. Assessor Jurista do Centro de Estudos Fiscais. Cadernos de Ciência e Técnica Fiscal. Composto e impresso na Imprensa Nacional – Casa da Moeda, E.P. Centro de Estudos Fiscais. Direcção – Geral das Contribuições e Impostos. Ministério das Finanças. Lisboa. 1985. 2 Volumes de 21x15cm. Com 310 e 292 págs. Exemplar com capas de brochura plastificadas e anotado. Volume 1 faz a introdução ao Direito das Sucessões, com breves definições. Volume 2 trata o procedimento do início e fim das Sucessões. €50
318. **PANORAMA DE ESPAÑA Y PORTUGAL** Edición de D. José Cierco Editor. Porto. S. d. [191?] De 24x16,5 cm. Com 21 páginas coladas pelas margens formando um fole. Profusamente ilustrado com entre 6 a 8 imagens por página só na frente, com os versos em branco. Encadernação em percalina vermelha com ferros a ouro na pasta anterior, encontrando-se o título enquadrado por tarjas com motivos vegetalistas. Contém 8 fotografias de Madrid, 66 de outras cidades espanholas, 9 de Lisboa, 3 de Sintra, 15 de várias cidades portuguesas, 8 do Porto e 15 do Norte de Portugal. Importante e raro folheto dos primórdios da história do turismo. €250

319. **PANORAMA NACIONAL.** Escogidísima Colección de Láminas. Reproducción fiel de Esmeradas Fotografías que representan monumentos, templos y edificios notables, así antiguos como modernos, grandes vistas panorámicas, paisajes, tipos, escenas de costumbres de la vida militar y marítima, maravillas de la pintura y la escultura y cuanto constituye la riqueza artística, histórica é industrial de nuestra España y de suas provincias de Ultramar con una breve descripción de cada lámine al pie. Hermenegildo Miralles; Editor, Litógrafo y encuadernador. Barcelona. 1896 e 1898. 2 Volumes oblongos de 35x28 cm. Com 324 e 320 págs. inumeradas. Profusamente ilustrados com gravuras litografadas de página inteira ou página dupla. Magnífica encadernação do editor em percalina vermelha, com ferros a ouro, prata e sêco, apresentando as imagens da heráldica espanhola com o Leão e Escudo dos Bourbon na pasta anterior, título na lombada e marca do editor na pasta posterior. Ligeiros vestígios de humidade em ambos os tomos, apresentando título de posse manuscrito a tinta sobre a folha de rosto e restauro na folha de guarda do Volume I. Álbum de grande beleza consagrado ao arrolamento e descrição circunstanciada do rico património histórico-artístico de Espanha. Apresenta um extenso rol de lâminas reproduzindo fotografias captadas na Andaluzia, em Aragão, Astúrias, Baleares, Canárias, Castilla la Nueva, Castilla la Vieja, Cataluña, Cuba, Extremadura, Filipinas, Galicia, León, Murcia, Navarra, Valencia e nas Províncias Vascogandas, e dispostas por região. Com fotos de Levy, Maquerie, Joarizti y Mariez, Muñoz, Femenías, Laureano, Audouard, Laurent, Beauchy, Garzón, Molina, Cangerer & Göschl, entre outros. A estas juntam-se fotos de Presídios espanhóis em África, mormente em Ceuta e Melilla, tipos e cenas militares e marítimas, e ainda quadros. O editor, Hermenegildo Millares (1859-1931), foi um dos mais empreendedores industriais das artes gráficas barcelonenses, com obra consagrada nas técnicas litográfica e de encadernação industrial e artística. €600
320. **PARANHOS TEIXEIRA. (Major) RESUMO DOS ENSINAMENTOS [DA QUADRICULA] COLHIDOS DESDE O INÍCIO DAS OPERAÇÕES.** [Manual com a classificação de Reservado da colecção] A Experiência de todos para todos. Nº 10. Edição da 3ª Repartição. QG/RMA - Quartel General da Região Militar de Angola. S/d [circa 1968]. De 21x16 cm. Com 113, [7] págs. Brochado. Ilustrado. Obra contendo um resumo prático do principal conceito operacional na Guerra Colonial / Guerra da Independência de Angola: o conceito de «função da quadrícula», contido no Regulamento «O Exército e a Guerra Subversiva». €50
321. **PARANHOS TEIXEIRA. (Major) [Surpresa, Segurança, Emboscada. e Golpe de Mão]** [Manual com a classificação de Reservado da colecção] A Experiência de todos para todos. Nº 11. Edição da 3ª Repartição. QG/RMA - Quartel General da Região Militar de Angola. S/d [circa 1968]. De 21x16 cm. Com 31 fólios inumerados. Exemplar de uma série reservada (confidencial), dactilopolicopiado. Com título de posse manuscrito sobre a primeira folha. Obra contém, entre outros, os conceitos de Surpresa, Segurança, Emboscada e Golpe de Mão; Os ensinamentos registados e reunidos pelo Capitão de Infantaria Pereira Pinto, através dos relatórios operacionais da Guerra Colonial / Guerra da Independência de Angola; E, de acordo com a doutrina do Regulamento, «O Exército e a Guerra Subversiva». €30
322. **PARREIRA. (Adriano) DICIONÁRIO GLOSSOGRÁFICO E TOPONÍMICO DA DOCUMENTAÇÃO SOBRE ANGOLA.** Séculos XV – XVII. Imprensa Universitária. Editorial Estampa. Lisboa. 1990. De 21x14,5cm. Com 248 págs. e ligeiros mapas. Brochado. Trabalho dividido em duas partes. A glossográfica que apresenta os vocábulos e os conceitos e a parte toponímica que ordena os dados geográficos e contem três cartas geográficas. €40
323. **PELÁGIO. (Humberto) JOSÉ MALHÔA (PINTÔR).** Lisboa. MCMXXVIII [1928]. De 26x21 cm. Com 77 págs. Brochado. Ilustrado com um auto-retrato do pintor, reproduzido sobre uma estampa colada na capa anterior e com várias ilustrações reproduzidas sobre papel couché, uma das quais em extratexto. Exemplar apresenta sinais de manuseamento nas capas de brochura. Obra crítica de artes plásticas, evocando as obras e vidas de dois corifeus do popular Grupo do Leão e da pintura portuguesa do segundo quartel do século XIX: António Carvalho da Silva Pôrto e José Malhoa. Expõe de forma vernacular as qualidades pictóricas da obra de ambos os mestres, traçando-lhes o perfil psicológico e citando vários trechos da crítica especializada. Reproduz, na dimensão original, «croquis» inéditos de Malhoa e, apenas, várias remissões bibliográficas. €50
324. **PEREIRA FORJAZ DE SAMPAIO. (Adrião) MEMORIAS DO BUÇACO, E UMA VIAGEM Á SERRA DA LOUZÃ.** Segunda edição. (Propriedade do Asylo da Infancia de Coimbra). Coimbra. Na imprensa da Universidade. 1850. De 21x14 cm. Com 111-35 páginas. Brochado. Deve ser encadernado. Importante crónica de viagem em que o autor faz um registo detalhado do Mosteiro e da mata de Santa Cruz do Buçaco, repleta de remissões, e remetendo o leitor para a história de uma das mais importantes batalhas da Guerra Peninsular, a do Buçaco, que opôs o Duque de Wellington a Massena, marcando o início do fim das invasões napoleónicas. Segunda edição desta obra dedicada a Manoel de Serpa Machado, académico e político português, cuja emenda foi elaborada pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, Francisco de São Luís Saraiva. A obra estrutura-se em duas partes, apresentando na primeira uma descrição do Mosteiro, da Batalha e da Parte Inferior da Mata, e, na segunda, a descrição da parte superior da mata, da vida dos anacoretas do mosteiro e das ermidas, bem como a história do confronto supracitado. Contém apensos os documentos do Ofício de Lord Wellington a Lord Liverpool, datado de 30 de Setembro de 1810, o Ofício do Marechal Beresford ao Ministro da Guerra, da mesma data, e, finalmente, o Ofício do Marechal Massena ao Marechal Bertier. Inocência XX, 91. 'ADRIÃO PEREIRA DE FORJAZ DE SAMPAIO. - (V. Dicc., tomo VIII, pág. 9.) Era filho do desembargador Adrião Pereira Forjaz de Sampaio, fidalgo da Casa Real, do conselho de Sua Majestade, commendador da ordem de S. Tiago, socio da Academia real das sciencias, membro do Conservatorio da arte dramatica, de Lisboa; honorario do Instituto de Coimbra, seu fundador e primeiro presidente; honorario da Associação dos artistas, da Nova academia dramatica, de Coimbra, etc. Foi vogal do Conselho superior de instrucção publica. Tinha recebido a jubilação de lente cathedratico da Universidade de Coimbra em 5 de maio 1870. Faleceu na Figueira da Foz em 14 de setembro 1874, foi sepultado no jazigo de familia no cemiterio de Santo Antonio dos Olivaes, arredores de Coimbra.' €150

325. **PEREIRA NUNES. (Victor Augusto) COMENTÁRIO À LEI DE PROTECÇÃO DOS FILHOS.** Por... Notário e Advogado. (Decreto nº 2, de 25 de Dezembro de 1910). 2ª Edição. (Revista, actualizada e muito aumentada)). Lisboa. 1940. De 24x17cm. Com 767 e XI (11) págs. Brochado. Exemplar com carimbo oleográfico de posse na capa de brochura e folha de rosto e assinatura de posse na folha de rosto. Minucioso estudo de direito comparado em que se cotejam os ornamentos jurídico português, francês, italiano, espanhol, brasileiro, suíço e alemão em matéria de direito da família. €50
326. **PEREIRA. (Amílcar), Sílvia PEREIRA. A ARTE E O ENGENHO.** EFCIS. Comércio Internacional S.A. Lisboa. 2011. De 29x25 cm. Com 169 págs. Encadernação do editor em tela verde com ferros gravados e ilustração colada na pasta anterior. Muito Ilustrado. Livro comemorativo do Vigésimo Aniversário do Grupo EFCIS, que tem o objectivo de relacionar a empresa com a Arte. Catálogo da colecção de arte do Grupo EFCIS, que inclui igualmente obras da colecção privada do Administrador e algumas obras de outras entidades. Contém textos de Alexandre Pereira, Director Geral, de Amílcar Pereira, Presidente do Conselho de Administração de Rui-Mário Gonçalves, com o título: «A Partilha da Beleza Numa Época Poliestilística». €50
327. **PIMENTEL. (Alberto) PHOTOGRAPHIAS DE LISBOA.** Livraria Universal. Porto. 1874. De 18,5x13 cm. Com 120 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse datada «Charneca da Caparica de 26 de Junho de 1890» na folha de anterosto. Obra rara composta por vinte capítulos que descrevem com ironia múltiplos aspectos da vida quotidiana de Lisboa, tal como o preço excessivo da água comercializada por vendedores ambulantes, os pregões e os pregoeiros, os fados e guitarradas, a Rua dos Capelistas, o passeio da Estrela, o jornalismo da capital, um jornal dedicado à culinária, o natal na cidade, as figuras populares e alguns personagens notáveis da administração pública. Fonte importante para o estudo da história da cidade de Lisboa. €80
328. **PINHEIRO DE MELLO. (Vicente) COIMBRA NOBRE CIDADE. MEMORIAS.** Com uma carta prefácio de Affonso Lopes Vieira. Typ. «A Editora». Lisboa. 1909. De 25x20 cm. Com xviii, 104, [vi] págs. Exemplar com dedicatória do autor a Duarte [Lima?] datada "Lisboa, 22 de Maio 1909". Impresso sobre papel de linho muito encorpado, com a folha de rosto a preto e vermelho. Brochado. Memórias constituídas por pequenos quadros em que são invocadas figuras típicas de Coimbra, os costumes dos estudantes e a Universidade. Com referências a Afonso Lopes Vieira, dedicatória de uma das partes a António Lino Neto, descrições poéticas de Santo António dos Olivais, da Igreja de Santa Cruz e do Convento de Santa Clara a Velha. Vicente Pinheiro Lobo Machado de Mello Almada, 2º Visconde de Pindela (Guimarães 1852 - Pindela 1922) formado em direito na Universidade de Coimbra, foi administrador de São Tomé e Príncipe, deputado por Braga e seguiu uma carreira de diplomata sendo Ministro Plenipotenciário em Haia 1886 a 1893 e em Berlim de 1893 a 1910. É autor de obras de genealogia, de relatórios e documentos sobre política colonial e foi um colecionador de armaria e de gravuras de talhe doce. €80
329. **PINTO DE ALMEIDA. (Bernardo) O QUE A LUZ AO CAIR DEIXA NAS COISAS.** Desenhos: Álvaro Siza. Prefácio: José Saramago. BPI. S./I. S./D. De 30x25 cm. Com 303, [i] págs. Encadernação do editor em tecido, adornada na pasta anterior com ilustração de Siza Vieira reproduzida sobre vinheta e com gravações a seco na capa anterior e lombada; Com estojo de protecção do editor. Exemplar proveniente de uma edição de 6000 exemplares, exclusiva para o BPI. Apresenta picos de humidade nas capas e estojo editorial. Álbum de vulgarização artística consagrado ao estudo das singularidades da vida e multiplicidade da obra do arquitecto Álvaro Siza Vieira, analisando a sua influência na história das artes e da cultura em Portugal no século XX. Reúne dezenas de desenhos, projectos e esboços do artista, apresentando apenas a biografia deste último. €60
330. **PINTO DE CAMPOS. (Joaquim) JERUSALEM.** Por... Prelado domestico de Sua Santidade, Capellão Conventual da Ordem de São João de Jerusalem (Malta), Socio correspondente da Academia de Sciencias e Artes dos Arfdentes de Viterbo, da Academia Properciana de Assis, da Academia Catholica de Roma, da Academia Real das Sciencias de Lisboa, do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, Commendador da Imperial Ordem de Rosa, Commendador da Ordem Militar de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, Deputado à Assembleia Geral do Brazil pela Provincia de Pernambuco, Etc, Etc. Imprensa Nacional. Lisboa. 1874. De 28x19 cm. Com xvii, 507, [iii] págs. Encadernação com a lombada em pele com ferros a ouro. Ilustrado em extratexto com 12 belíssimas gravuras litografadas por Duruy, Muller, Sorrieu e Bachelier, impressas por Lemercier et C.ie, sobre papel muito encorpado, sendo uma delas um desdobrável de grandes dimensões com uma vista de Jerusalem. Exemplar com assinatura de posse do Padre António Pinto de Paiva Frexes e com anotação de ter sido adquirido em 6-06-1932 na Feira do Livro do Porto no Stand de Moreira da Costa. Magnífica obra em que o autor relata a peregrinação que fez aos Lugares Santos da Palestina, descreve tudo o que viu e narra a vida e paixão de Jesus Cristo. Inclui Prefácio de António Feliciano de Castilho, prólogo, 41 capítulos, epílogo, apêndice, nota sobre teologia e erratas. O apêndice contém a transcrição de um documento elaborado por Júlio Firmino Judice Biker, Arquivista e Bibliotecário do Ministério dos Estrangeiros, descrevendo as ofertas dos portugueses para conservação dos Lugares Santos ao longo dos tempos, tendo junto 12 documentos comprovativos. €400
331. **PINTO LOUREIRO. (José) MANUAL DOS DIREITOS DE PREFERÊNCIA.** Por... Advogado. Composto e impresso nas oficinas da Coimbra Editora, Lda. Coimbra. 1944. 2 Volumes encadernados em 1. De 24,5x17cm. Com 286 págs. e 373 págs. Encadernação com lombada e cantos em pele cansada. Exemplar com carimbos oleográficos de posse na folha de rosto do 1º e 2º Volume, com o 1º rasurado a tinta. Trabalho de definição dos direitos de preferências e o modo como se processam a nível jurídico. €50

332. **PINTO MONTEIRO. (António) CONTRATO DE AGÊNCIA.** Anotação ao Decreto – Lei nº 178/86, de 3 de Julho. Tiragem 2100 exemplares. Composto e impresso na Gráfica de Coimbra. 1987. Livraria Almedina. Coimbra. 1987. De 23x16,5cm. Com 65 págs. e 2 com extratexto e leves anotações a tinta. Brochado. Trabalho que consiste num Decreto – Lei sobre o Contrato de Agência, que se define como sendo um contrato em que uma das partes se obriga a promover por conta de outra a celebração de contratos em certa zona ou determinado círculo de clientes. Assim como se processa esse contrato e as obrigações e/ou deveres. €30
333. **PIZARRO BELEZA. (Teresa) DIREITO PENAL.** 1º Volume: 2ª Edição revista e actualizada. A.A.F.D.L. S/L. 1984. [2º Volume: Tomo I. 5º ano B/noite/1979/80. Edição da A.A.F.D.L. Faculdade de Direito de Lisboa. Lisboa. 1980]. Lisboa. 1984-1980. 2 Volumes de 22x16,5 cm. Com 606 e 634 págs. Brochado. Exemplar com carimbo oleográfico de posse na folha de rosto do volume I. Sebenta académica actualizada sobre o direito disciplinar, direito de mera ordenação social e alguns ramos de direito penal especial, destinada aos estudantes. €60
334. **PLANO DIRECTOR DA CIDADE DE AVEIRO.** Gabinete de Urbanização da Câmara Municipal de Aveiro. Edição da Câmara Municipal de Aveiro. 1964. De 48x30 cm. Com [x], 25, [cccxxiv], [ii] págs. Encadernação em tela com caixa de protecção; As folhas são seguras por parafusos. Profusamente ilustrado. Inclui 2 grandes folhas desdobráveis acondicionadas em bolsa, na pasta posterior, com o Plano Director da Cidade, à escala 1:5000. Exemplar 184/500 com selo branco e carimbo oleográfico da Câmara Municipal de Aveiro e rubrica de um representante do Presidente da Autarquia. Dedicatória impressa ao Ministro das Obras Públicas, Eduardo Arantes e Oliveira. Contém prefácio de Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro e sete capítulos com os seguintes títulos: Situação Geográfica e Evolução Histórica; Previsões de Arranjo Urbanístico; Inventário do Estado Actual, Primeiras Sínteses e Propostas; As Grandes Linhas do Plano Director; Planos Parciais; Traçados das Vias mais Importantes do Plano Director e Esquemas dos Perfis Longitudinais; Regulamento (com planta de zonamento). Em anexo inclui a organização do Gabinete de Urbanismo (com organigrama) e planificação dos trabalhos que conduziram à elaboração do presente plano. Fonte muito importante para o estudo da evolução urbanística da cidade de Aveiro e das políticas de urbanização durante a fase final do Estado Novo. €200
335. **POLÓNIA. (Amélia) e Jorge FERNANDES ALVES. OS SOLICITADORES: MEMÓRIA E IDENTIDADE.** A Construção Sócio- histórica de uma profissão. Volume 1: As Raízes Medievais e Modernas da Profissão. Volume II: A Institucionalização da Profissão na Época Contemporânea. Edição da Câmara dos Solicitadores. Lisboa. 2011. Obra em 2 volumes de 30x21 cm. Com 220 e 220 págs. Encadernações do editor, acondicionadas dentro de pasta editorial com o símbolo (escudo) da Câmara dos Solicitadores. Ilustrado com mapas e quadros estatísticos, e quadros de dados. Impressa sobre papel couché e com uma primorosa impressão efectuada pela Norprint. Importante obra com os estudos sobre a história antiga e moderna da profissão de solicitador; €40
336. **PORÇÕES ESCOLHIDAS DA PALAVRA DE DEUS.** Compilada pela Casa Bíblica de Los Angeles, Publicadora do Novo Testamento Sublinhado. Los Angeles California. EUA. S./D. De 23x15,5 cm. Com [ii], 62 págs. Texto impresso a duas colunas. Brochado; Precisa de ser encadernado. A folha de rosto apresenta uma extensa citação da Carta de S. Paulo aos Colossenses. Livro composto por uma selecção de textos da Bíblia, com predominância do Novo Testamento, destinada ao ensino dos conceitos básicos do Cristianismo, segundo a visão de algumas denominações dos protestantes, como os evangélicos. Importante para a história do ensino religioso em Portugal e nos países de língua portuguesa. €50
337. **PORTUGAL (LE) ET SON ACTIVITÉ ÉCONOMIQUE.** Direction Générale des Affaires Commerciales. Ministère des Affaires Étrangères. Lisbonne. 1932. In fólio (de 33x25 cm) com (15), 271 págs. Brochado. Profusamente ilustrado com 1 mapa de Portugal Administrativo; e com 147 fotogravuras, cujos títulos são descritos numa lista apensa à obra. Obra redigida totalmente em língua francesa, no último ano da Ditadura Militar e antes da constituição do Estado Novo. Impressa sobre papel couché fino creme, com mapas extratexto impressos em papel couché fino e alvo, destinada à apresentação de Portugal nas feiras e mercados internacionais. A parte relativa à Indústria não foi publicada. Com Antelóquio do Presidente da República e Prefácio do Ministro dos Negócios Estrangeiros. Introdução com a descrição dos aspectos geológicos, geográficos, climáticos, e demográficos de Portugal. Primeira Parte com a descrição da Agricultura, nomeadamente: condições agrológicas, o regime da propriedade, os cereais produzidos, as árvores de fruto, as produções vinícolas (o vinho do Porto, o vinho da Madeira, os vinhos verdes, os vinhos de mesa e a copo, as regiões vinícolas da Bairrada, de Colares, dos moscatéis de Setúbal, de Carcavelos, do Dão, e de Bucelas); a oliveira e o azeite; o gado de origem portuguesa; a piscicultura; a seda; as florestas; o sobreiro e a produção de cortiça; e o estudo da fitopatologia. €200
338. **PORTUGAL UM SÉCULO DE IMAGENS.** Livro de Ouro. Patrocínio: Tranquilidade, Vida. Diário de Notícias. S./L. 1999. De 30x24 cm. Com 205 págs. Encadernação do editor. Profusamente ilustrado com vinhetas decorativas, reproduzidas a preto e branco e cores, e coladas sobre as folhas do texto. Documentário fotográfico em cuja edição colaboraram o jornalista António Rego Chaves, o Director de Arte do DN, José Maria Ribeirinho, e a equipa do Centro de Documentação do DN, dirigida por Leonel Gonçalves. Extensa selecção de imagens ordenadas, à guisa de roteiro, dos eventos mais destacados do último século português, enquadradas por textos breves, mas rigorosos, que documentam ainda a evolução da reportagem fotográfica em Portugal. Precede-a um texto de apresentação de Mário Bettencourt Resendes. Valorizam a presente edição as reproduções dos clichés de Joshua Benoliel, extraídas das revistas «O Ocidente» e «Ilustração Portuguesa», bem como das fotografias de Ferreira da Cunha, Júlio Marques da Costa, Jaime Santos, Firmino Marques da Costa, Acácio Franco, Alexandra Silva, Álvaro Tavares, Ana Baião, António Aguiar, Artur Godinho, Bruno Peres, Eduardo Baião, Eduardo Tomé, Fernando Farinha, José Maurício, Luís Carregã, Luís Saraiva, Manuel Nicolau, Miguel Madeira, Orlando Teixeira, Paulo T. Silva, Pedro Mensurado, Pedro Silva, Rui Coutinho, Rui Homem, Sousa Dias e Ursula Zangger. €30

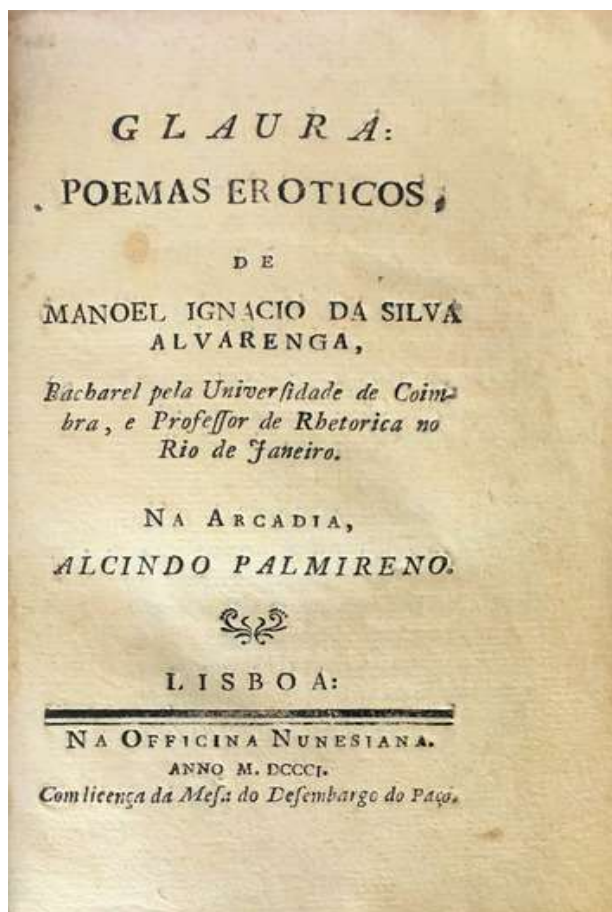
339. **PORTUGAL. ÉTUDES ÉCONOMIQUES DE L'OCDE.** Organisation de Coopération et de Développement Économiques. Paris. 1976. De 24x15,5 cm. Com 64, [viii] págs. Ilustrado com 15 quadros e 8 gráficos no texto e quadros estatísticos nas folhas finais, reproduzidos sobre dois desdobráveis. Brochado. Exemplar apresenta vinheta autocolante sobre a capa anterior de brochura. Estudo sobre a economia portuguesa que se inicia com uma análise no período posterior a 1974, a evolução da política económica e os problemas das medidas de política económica. Contém um anexo estatístico, com numerosos quadros e gráficos, com pormenorizada informação sobre a economia portuguesa nesta época extremamente sensível, depois das profundas modificações causadas pela descolonização e pelas nacionalizações. €30
340. **PORTUGAL: PLANO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL: Diagnóstico prospetivo.** Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional. Ministério do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território. Lisboa 1999. De 30x21 cm. Com cerca de 500 págs. Brochado. Profusamente ilustrado com mapas do território apresentando estatísticas, quadros de dados e quadros estatísticos. Exemplar com carimbos biblioteconómicos, anulados e descontinuados. Obra de divulgação institucional contendo a apresentação do Plano Nacional de Desenvolvimento Económico e Social para o período 2000-2006. O diagnóstico que se apresenta, elaborado numa óptica prospetiva, avalia a situação da sociedade e economia portuguesas em finais da década de 90, numa perspectiva de futuro, discutindo temas de especial relevância, tais como: *Educação, Qualificação de Recursos Humanos e Empregabilidade; Ciência, Inovação e desenvolvimento Tecnológico e Sociedade da Informação; Tendências Demográficas e Impactos sobre os sistemas da Segurança Social, da Saúde e da Educação, designadamente na vertente financeira; Progressos da Coesão Económica e Social; Análise Prospetiva do Sistema de Transportes; Fundos Estruturais e futuro enquadramento.* €60
341. **PORTUGALIAE MONUMENTA HISTORICA. VOLUME I. FASCICULO I. [FAC-SÍMILE]** A Saeculo Octavo post Christum Usque ad Quintumdecimum. Ivssv Academiae Scientiarum Olisiponensis. Edit. Scriptores. Volumen I. Fasciculus I. Typis Academicis. Olisipone. M. DCCCLVI. [1856]. De 43x30 cm. Com xxvii, 128 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com reproduções a cores de manuscritos antigos. O texto está disposto em duas colunas com a exceção da introdução e das apresentações de cada documento. As folhas preliminares contêm o texto bilingue (latim e português) da introdução geral da autoria de Alexandre Herculano, Vice-Presidente da Academia e Presidente da Segunda Classe e de J. da S. Mendes Leal, Vice-Secretário da Academia e da Segunda Classe. Cada um dos textos editados nesta obra são precedidos de uma introdução em latim da autoria de Herculano ou Mendes Leal. Conjunto de textos de extraordinária importância para a história da Idade Média em Portugal, no período anterior e posterior à fundação da nacionalidade. Contém: *Crónicon de Coimbra, a Crónica dos Godos, Crónica Complutense ou Alcobacense, o Crónicon de Lamego, o Crónicon do Lorrão, Breve Crónica Alcobacense, Crónica breve do Arquivo Nacional, Crónicas Breves e memórias avulsas de S. Cruz de Coimbra, Vida de S. Rosendo, Vida de Santa Senhorinha de Basto, Vida de Santo Geraldo, Vida de São Martinho Sauriensis, Vita Tellois, versão em português, do século XV, do texto anterior com o título de Vida de D. Tello e notícia da fundação do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra; Vita Sancti Theotoni, Exordium Monasterii S. Joannis de Tarouca; Indiculum Fundationis Monasterii S. Vincentii; De Expugnatione Scalabis; Translatio et Miracula S. Vincentii; Gosuini de Expugnatione Salaciae Carmen; Legenda Martyrum Morochii; Vita Sancti Antonii.* A Vida de Santo António continua no fascículo seguinte (Ver 1810PG026). €80
342. **PORTUGALIAE MONUMENTA HISTORICA. VOLUME I. FASCICULO II. [FAC-SÍMILE]** A Saeculo Octavo post Christum Usque ad Quintumdecimum. Ivssv Academiae Scientiarum Olisiponensis. Edit. Scriptores. Volumen I. Fasciculus II. Typis Academicis. Olisipone. M. DCCCLX. [1860]. De 43x30 cm. Com 129 a 280 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com reproduções a cores de manuscritos antigos. Texto está disposto em duas colunas na Vita Sancti Antonii. O restante fascículo apresenta o texto corrido. Neste fascículo continua o texto da importante última obra do fascículo anterior, *Vita Sancti Antonii*, nas páginas 129 e 130, sendo todas as restantes páginas preenchidas com a transcrição de *Os Livros de Linhagens*, que incluem o *Nobiliário do Conde D. Pedro*. A última obra deste fascículo continua no 3º fascículo. Os *Livros de Linhagens* são uma das mais valiosas fontes para o estudo da História de Portugal, na Idade Média, assim como da cultura, costumes, etnografia e literatura de Portugal. Além da parte genealógica, os *Livros de Linhagens* contêm um rico conjunto de narrativas, sobre casos históricos e muitas outras de carácter alegórico, que em diversos casos inspiraram a célebre obra de Herculano, *Lendas e Narrativas*. €80
343. **PORTUGALIAE MONUMENTA HISTORICA. VOLUME I. FASCICULO III. [FAC-SÍMILE]** A Saeculo Octavo post Christum Usque ad Quintumdecimum. Ivssv Academiae Scientiarum Olisiponensis. Edit. Scriptores. Volumen I. Fasciculus III. Typis Academicis. Olisipone. M. DCCCLXI. [1861]. De 43x30 cm. Com 281 a 420 págs. Brochado. Texto corrido até página 390 e a duas colunas de página 391 a 420. Fascículo compreende a continuação da transcrição de *Os Livros de Linhagens*, ou *Nobiliário do Conde D. Pedro*, até página 390. De página 391 a 414 inclui a *De Expugnatione Olisiponis* A. D. MCXLVII e no fim transcreve a *Chronica da Conquista do Algarve*. Os *Livros de Linhagens* são uma das mais valiosas fontes para o estudo da História de Portugal, na Idade Média, assim como da cultura, costumes, etnografia e literatura de Portugal. Além da parte propriamente genealógica, os *Livros de Linhagens* contêm um rico conjunto de narrativas, sobre casos históricos e muitas outras de carácter alegórico, que em diversos casos inspiraram a célebre obra de Herculano, *Lendas e Narrativas*. €80
344. **PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA. PALÁCIO PALMELA.** Composto e impresso na Imprensa Nacional Casa da Moeda. Lisboa. 1987. De 28x20 cm. Com 295 págs. Brochado. Ilustrado com os retratos dos conselheiros procuradores-gerais desde 1833; com os fac-símiles de documentos fundadores da Procuradoria e um capítulo final com «reproduções fotográficas» dos interiores, exteriores e anexos históricos do palácio dos Duques de Palmela. Exemplar com dedicatória do Procurador-Geral, Dr. Cunha Rodrigues, sobre a folha de rosto. €80

345. **PROJECTOS E OBRAS 1990/1995** Ministério das obras Públicas, Transportes e Comunicações. Edição realizada por Edições Inapa, SA. 1995. In fôlio (de 31x24 cm) com 412, [19] págs. Encadernação do editor com falta da sobrecapa decorativa e de protecção. Profusamente ilustrado no texto e impresso sobre papel couché. Edição bilingue, com textos em língua portuguesa e inglesa. Obra de vulgarização institucional subordinada ao arrolamento e descrição das diversas obras asseguradas pelo Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, sendo titular o Eng.º Joaquim Martins Ferreira do Amaral. Organiza-se em capítulos temáticos afectos às epígrafes Vias de Comunicação e Aeroportos, Comunicações, Transportes, Habitação e Património Arquitectónico e Cultural. Inclui capítulos sobre as grandes obras realizadas e projectadas no final do século XX, nomeadamente: a Ponte Vasco da Gama, o Centro Cultural de Belém e a Parque Expo em Lisboa com os respectivos desenhos, maquetes e projectos finais. €60
346. **QUADROS. (Fausto de) A DESCENTRALIZAÇÃO DAS FUNÇÕES DO ESTADO NAS PROVINCIAS ULTRAMARINAS PORTUGUESAS.** Por... Licenciado em Direito, Assistente do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras. Estudo de Direito Constitucional e Direito Administrativa. Livraria Cruz. Braga. 1971. De 21x17 cm. Com 131 págs. Brochado. Exemplar fotocopiado. Trabalho dividido em duas partes: A primeira parte apresenta a pesquisa da análise dos aspectos gerais da descentralização das funções do Estado; A segunda parte observa o problema da descentralização das funções do Estado nas províncias ultramarinas, tal como resultou das alterações realizadas em 1963 na Lei Orgânica do Ultramar de 1953. €30
347. **QUEIROZ E MELLO. (Maria Violante Matos de) AS MINHAS MEMÓRIAS DE FÁTIMA.** Cernache do Bomjardim. 2001. De 30x21,5 cm. Com [ii], 62 págs. Capas de plástico transparente com argolas. Ilustrado em extratexto com a reprodução da letra do hino «Ave de Fátima», datada de Agosto de 1929 e da fotografia de Lúcia e Jacinta. Exemplar com dedicatória da autora a Manuel Bispo na folha de rosto. A autora, a pedido de Francisco Noronha e Andrade, reúne nesta publicação as suas memórias sobre Fátima, desde as lembranças da infância ligadas à participação dos seus pais e irmãos na multidão que presenciou o Milagre do Sol passando pela instituição das Associações Servos de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, em 1924 e Servitas de Nossa Senhora de Fátima, em 1926. A autora entrou para a última em 1944. Contém testemunhos de várias pessoas que presenciaram o Milagre do Sol, que serviram nas referidas associações e muitas informações sobre Luísa Andaluz, que foi servita. Fonte importante e rara para a história das Aparições de Fátima. €30
348. **QUESTÃO (A) VINHATEIRA DO DOURO.** Considerada em todas as suas relações com a Agricultura e commercio e com a competente legislação antiga e moderna, acompanhada de interessantes observações, e escripta em vinte e cinco cartas. Dirigidas ao Excmº Manoel de Castro Pereira por um Anonymo em 1849. Typ. de José Lourenço de Sousa. Porto. 1849. In 4º de 20,7x13,5 cm. Com 332, [ii] págs. Brochado. Obra muito rara que não é registada por Inocêncio e de que só existe um exemplar catalogado na Porbase. Na folha de rosto apresenta uma citação em francês da Vierge d' Orleans de Schiller: «Voiz tu le soliel qui se couche en se moment? De mème qu'il se levera demain, de mème, il est sur, qu' un jour la verité luira.» O autor defende que a principal causa da crise da vinicultura, na região do Douro e no resto do país é o excesso de produção de vinhos de baixa qualidade. Apesar de denunciar que o comércio do vinho estava onerado por elevados impostos e direitos alfandegários, defende que a remoção destes custos seria mais prejudicial do que benéfica. Apresenta também uma grande preocupação com o aumento de população durante os períodos de crescimento económico, que, depois, durante os períodos de crise não encontra meios de subsistência. Obra importante para o estudo da história da Região do Douro no período liberal, muito interessante pelo estilo cuidado que o autor usa, enriquecido com citações e transcrições de trechos de obras literárias. €200
349. **QUINT. (Anne-Marie) L'IMAGE DA VIDA CRISTÃ DE FREI HEITOR PINTO.** Essai d'interprétation du langage figuré chez un humaniste chrétien. Centre Culturel Calouste Gulbenkian. Fondation Calouste Gulbenkian. Paris. 1995. De 18x25 cm. Com 548 págs. Brochado. Ilustrado com uma gravura representando Frei Heitor Pinto em antrosto. Obra académica sobre um grande teólogo português e comentador da bíblia. Resulta do texto de uma tese apresentada em 14 de Março de 1992 na Université de la Sorbonne Nouvelle-Paris III. €50
350. **QUIRINO DA FONSECA. (Henrique) DIÁRIOS DA NAVEGAÇÃO DA CARREIRA DA ÍNDIA** nos anos de 1595, 1596, 1597, 1600 e 1603. Manuscrito da Academia das Ciências de Lisboa publicado por ordem da mesma Academia sob a direcção de... Seu sócio correspondente. Academia das Ciências de Lisboa. Lisboa. 1938. De 29x23 cm. Com XLV, 368 págs. Brochado. Exemplar com picos de humidade nas capas de brochura, vestígio de selo e cota bibliográfica sobre a folha de rosto. Obra de grande interesse para o estudo da Carreira da Índia e para o aferimento do grau de instrução técnica e literária dos pilotos dos séculos XVI e XVII, apresentando a transcrição do códice registado na Biblioteca da Academia das Ciências de Lisboa com a marca 128 azul, constituído por 268 folhas, e que compreende cópias feitas em princípio do século XVII dos diários redigidos pelos pilotos de seis viagens de naus portuguesas da Carreira da Índia, efectuadas de 1595 a 1603. Contém um extenso e fundamentado estudo introdutório a respeito do códice, a que se segue a reprodução dos textos, com todas as suas irregularidades ortográficas e de sentido e omissões. A ordem porque esses diários se compreendem no códice é a seguinte: Diário de Navegação da nau «S. Martinho», capitaneada por Cristóvão de Sequeira de Alvarenga, em viagem para a Índia, no ano de 1597, por oeste da ilha de S. Lourenço, ou chamada *por dentro*; Diário da navegação da nau «Santa Maria do Castelo», em viagem de Goa para Portugal, no ano de 1597, por oeste da ilha de S. Lourenço, ou chamada, *por dentro*. Nesta nau, cujo piloto foi Gaspar Ferreira, embarcou o capitão-mor D. Afonso de Noronha; Diário da navegação da nau «Nossa Senhora da Conceição», capitaneada por Antonio Pereira Pinto e em viagem de Cochim para Portugal, no ano de 1600, por leste da Ilha de S. Lourenço, ou chamada, *por fora*; Diário de navegação da nau «S. Mateus», capitaneada por Pero de Almeida e Cabral, em viagem do Cabo da Boa Esperança para Goa, no ano de 1603, por leste da Ilha de S. Lourenço, ou

chamada *por fora*; Diário da nau «S. Pantalião», capitaneada por Gaspar Ferreira, em viagem para a Índia, no ano de 1595, por oeste da Ilha de S. Lourenço, ou *por dentro*; Finalmente, Diário da navegação da nau «S. Pantalião», capitaneada por João Pais Freire, da Índia para Portugal, no ano de 1596, por leste da ilha de S. Lourenço, ou chamada *por fora*. Apresenta apenas: Os cálculos de variação da agulha, indispensáveis para a rectificação da posição do navio, com os valores obtidos para as primeiras, quinta e sextas viagens; Considerações a respeito da ortografia do código; Anotações sobre diversos vocábulos incluídos no texto; E índices dos nomes próprios de indivíduos, de navios, e nomes geográficos. Constitui uma fonte de valor inestimável para ajuizar sobre a competência dos pilotos, particularmente de Gaspar Ferreira, afamado piloto e roteirista cujos manuscritos constituem testemunho directo da sua palpitante actividade profissional. €120

351. **RAMOS DE MOURA. (Francisco) O PINHEIRO BRAVO NA PRODUÇÃO DE CELULOSE.** Contribuição para o estudo das pastas químicas. Método do bissulfito. Por... Relatório final do curso de engenheiro silvicultor. Instituto Superior de Agronomia. Universidade Técnica de Lisboa. 1954. In folio (de 28x21,5 cm) com 131 fólhos. Brochado. Ilustrado com quadros de dados e gráficos estatísticos. Obra dactilopolicopiada apenas nas páginas anteriores de cada folio. Relatório que obteve 17 valores e foi realizado no Laboratório de Tecnologia da Celulose da Estação Experimental do Sobreiro, em Alcobaça. O autor lembra que o pinheiro é considerado, nesta época, a principal produção florestal e que os produtos retirados da celulose se encontram em quase todos os objectos que nos rodeiam: coiros artificiais, colas, vernizes e tintas, películas celulósicas para acondicionamento, livros, fotografias e filmes, celofanes e acetatos, entre outros. €80
352. **REBOCHO. (Nuno) COMPANHIA BRAÇAL DO BACALHAU.** Comunitarismo trasladado para o porto de Lisboa. Edição da Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau. Lisboa. 1984. De 20x15 cm. Com 136 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto. Exemplar com anotação manuscrita a tinta sobre a página 7/8. Obra de vulgarização histórica subordinada ao estudo da génese e evolução no tempo da Companhia Braçal do Bacalhau, "adscrita" à Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau. Descreve de forma circunstanciada as tradições, formas de organização do trabalho, aspectos específicos da história e vida das sociedades comunitárias onde acha raízes esta Companhia, constituindo hipóteses interpretativas de grande interesse sociológico. Contribuição de grande importância para a reapreciação dos fenómenos ligados ao secular trajecto percorrido pela temática portuária, desde as corporações às companhias e desta fase à actualidade. €50
353. **REDINHA. (José) ARTESANATO DE ANGOLA - ANGOLAN WORKMANSHIP - ARTISANAT ANGOLAIS.** Catálogo IV. [Por]... Consultor Etnográfico. Capa de Eduardo Zink. Fundo de Acção Social no Trabalho em Angola. Instituto do Trabalho, Previdência e Acção Social. Angola. Portugal. Luanda. 1972. De 30x21 cm. Com 70, XXX págs. Folhas furadas e seguras por argolas, com capas de plástico transparente. Muito ilustrado com uma recolha de fotogravuras reproduzidas a preto e branco e cores. Edição trilingue, apresentando os textos em Língua Portuguesa seguidos das traduções em Língua Inglesa e Francesa. Obra de promoção e divulgação externa da riqueza artesanal de Angola, enquadrada nas acções de fomento das actividades artesanais e na sequência de um trabalho iniciado pelo Fundo de Acção Social no Trabalho em Angola (FASTA). Ao contrário do que era hábito fazer-se nas anteriores edições do catálogo, não se publicou neste qualquer lista de preços dos artigos. Organiza-se em capítulos temáticos, cada um subordinado a um tipo genérico de artigos, descrevendo-os, e apresentando numeração própria. Neles elencam-se, esculturas antropomórficas, esculturas zoomórficas, máscaras decorativas, imagens religiosas, artesanatos utilitários do tipo tradicional e do tipo aculturado, cestaria, esteiraria e tecelagem. Inclui no final um pequeno apontamento bibliográfico. €150
354. **REDINHA. (José) SINCRETISMOS RELIGIOSOS DOS POVOS DE ANGOLA.** [Por] ... do Instituto de Investigação Científica de Angola. CITA - Centro de Informação e Turismo de Angola. Luanda. S./D. De 25x17,5 cm com 38 págs. Ilustrado. Brochado. Edição muito rara, apresentando, esboços sobre o conteúdo da obra em Língua Inglesa, Francesa e Alemã. Muito importante para a investigação das origens e características das manifestações religiosas em Angola. Apresenta um somatório de exemplos relativos às diversas e numerosas adaptações religiosas dos povos angolanos, os quais evidenciam uma notável capacidade sincrética neste domínio. €150
355. **REGIMENTO DO HOSPITAL DE TODOS-OS-SANTOS [FAC-SÍMILE]** Prefácio, transcrição, glossário, notas e índice remissivo: Abílio José Salgado [e] Anastácia Mestrinho Salgado. Edição da Comissão Organizadora do V Centenário da Fundação do Hospital Real de Todos-os-Santos. 1992. In folio (de 29x21 cm) com 179 págs. Encadernação do editor. Ilustrado com o fac-símile integral do código existente no acervo do Hospital de São José em Lisboa. O prefácio apresenta um esboço sobre a estrutura administrativa do Hospital de Todos-os-Santos, os preceitos de higiene e cuidados terapêuticos ali praticados, as normas da assistência aos enjeitados, os aspectos disciplinares, as referências à sífilis, as referências ao ensino da cirurgia, e a dieta alimentar. O fac-símile e a sua transcrição são de grande interesse para o estudo da paleografia e da medicina em Portugal. €50
356. **REGO CHAVES. (António) IMAGENS DO SÉCULO NO MUNDO.** Livro de Ouro. Diário de Notícias. S./L. 2000. De 30x24 cm. Com 206 págs. Encadernação do editor. Profusamente ilustrado no texto e com vinhetas decorativas, reproduzidas a preto e branco e cores, coladas sobre as folhas do texto. Complemento indispensável da obra "Portugal Um Século de Imagens", apresentando um roteiro fotográfico das efemérides e individualidades mundiais que marcaram o período que decorre entre 1901 e 2000, acompanhado de textos descritivos e precedida de texto de apresentação por Mário Bettencourt Resendes. Obra publicada no âmbito de um conjunto de iniciativas fundamentais para a consolidação do Diário de Notícias como jornal de referência da vida portuguesa, a ela emprestaram o seu talento José Guilherme Campos, responsável pela concepção gráfica e criativa, Rui Coutinho, editor fotográfico do jornal e responsável pela selecção de imagens e a equipa do Centro de Documentação do DN, dirigida por Leonel Gonçalves. €30

357. **REGULAMENTO DE SEGURANÇA DAS CONSTRUÇÕES CONTRA OS SISMOS.** República Portuguesa. Decreto nº 41 658, de 31 de Maio de 1958 (alterado pelos Decretos nº 44 041, de 18 de Novembro de 1961, e 47 723, de 20 de Maio de 1967). Lisboa. 1979. De 20x14 cm. Com 32 págs. Ilustrado com um «Mapa da Delimitação das Zonas a que se refere o artigo 2.º». Brochado. Exemplar com assinatura de posse a tinta na folha de rosto. €20
358. **REGULAMENTO GERAL DAS EDIFICAÇÕES URBANAS.** Decreto – Lei nº 38 382, de 7 de Agosto de 1951, Decreto – Lei nº 38 888, de 29 de Agosto de 1952, e Decreto – Lei nº 44 258, de 31 de Março de 1962. República Portuguesa. Imprensa Nacional. Lisboa. 1963. De 21x14 cm. Com 56 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto. €25
359. **RIBEIRO FERREIRA. (António) 140 IMAGENS.** Anos 1864-2004. Diário de Notícias. Coordenação Editorial de... Impressão e acabamento Tipografia Peres S.A. S/L. 2005. De 38x28cm. Com 101 págs. Profusamente ilustrado. Encadernação com sobre capa de proteção. Edição comemorativa dos 140 anos do Diário de Notícias. Apresenta uma síntese, através da fotografia, das efemérides e personalidades marcantes do período em estudo, propondo uma leitura renovada e original da história nacional dos últimos 140 anos. €60
360. **RIBEIRO RODRIGUES. (Manuel A.) 400 ANOS DE ORGANIZAÇÃO E UNIFORMES MILITARES EM MACAU - 400 YEARS OF ORGANIZATION AND MILITARY UNIFORMS IN MACAU.** Tradução: Peter Abbott e Wei Ling. Aguarelas: Rui Belo. Instituto Cultural de Macau. Macau. 1999. De 37x25 cm. Com 268 págs. Encadernação do editor. Muito ilustrado com desenhos, fotografias de época e fac-símiles de documentação vária. Edição Trilingue, apresentando o original em Língua Portuguesa, seguido das traduções em Língua Inglesa e Chinesa. Texto das traduções impresso a duas colunas. Obra de vulgarização histórico-cultural subordinada ao estudo das forças de terra que estiveram em Macau ao longo de quase quatro séculos, apresentando descrições detalhadas dos seus uniformes, regulamentos, organização e funcionamento da artilharia, do século XVI à publicação do Plano de Uniformes para as Forças Ultramarinas de 1900. Descreve, com clareza de linguagem, armamentos, vestuários, postos, insígnias e bandeiras, remetendo o leitor para autores e diplomas das épocas em estudo. Trata de igual modo, em anexo, dos uniformes da Companhia Portuguesa de Voluntários de Xangai, entre 1906 e 1941, e das Forças Expedicionárias a Macau, quer vindas da Índia quer da África Portuguesa, entre 1900 e 1961. €150
361. **RIBEIRO. (Carlos) e Georges ZBYSZEWSKI. VUES DE LA CÔTE PORTUGAISE ENTRE L'ESTUAIRE DE LA RIVIÈRE DE MACEIRA ET PEDRA DO FRADE À L'OUËST DE CEZIMBRA.** Par Carlos Ribeiro (ouvrage posthume). Coordination et texte par George Zbyszewski géologue des Services Géologiques du Portugal. Direction Générale des Mines et Services Géologiques. Lisbonne. 1949. In folio (de 31x24 cm) com [3] e 13 pranchas desdobráveis com litografias de 31x85 cm. Brochado. Ilustrado com pranchas litografadas (de 31x85 cm), impressas na litografia da Imprensa Nacional e assinadas pela Comissão Geológica de Portugal, as quais apresentam o perfil da costa; desde a norte do Rio Sizandro e da Ericeira, até ao sul em Sesimbra. O texto descritivo apresenta 3 páginas impressas, cada uma das pranchas apresenta uma localidade mais notável, nomeadamente: *Prancha 1 : Santa Cruz e Pizão. Prancha 2: Porto da Calada. Prancha 3: Ericeira. Prancha 4: São Julião. Prancha 5: Forte de Sta. Maria; Azenhas do Mar e Praia Grande. Prancha 6: Praia da Adraga e Focinho do Cabo da Roca. Prancha 7: Forte do Guincho, Forte da Galé e Forte de São Brás. Prancha 8: Forte e Farol da Guia, Cidadela de Cascais; até à Ribeira de Bicesse. Prancha 9: Praia da Vigia da Parede até à Torre de São Julião da Barra; Foz do Tejo; e Forte de Picagallo até à Fonter da Pipa na Costa de Caparica. Prancha 10: Descidas das Vacas, Descida da Raposa até à Mina do Ouro. Prancha 11: Costa da Adiça, Lagoa de Albufeira, até ao Ri beiro da Tábua. Prancha 12: Praia de Mocinhos (Paia do Meco), Cabo Espichel, até à Pombeira. Prancha 13: Forte das Baralhas e Baleeira até à Pedra do Frade (perto de Sesimbra) Importante trabalho para o estudo das formações geológicas e da erosão do litoral a Norte e Sul de Lisboa.* O geólogo Georges Zbyszewski (1909-1999) encontrou nos arquivos da Biblioteca dos Serviços Geológicos de Portugal um acervo oitocentista dos presentes levantamentos. Resolveu publicar 290 exemplares com a melhor conservação no âmbito da âmbito de 16º Congresso Internacional de Cartografia realizado em Lisboa, em 1949. Estes exemplares, litografados no século XIX, são o resultado de um estudo efectuado entre 1857 e 1860 pelo geógrafo Carlos Ribeiro (1813-1882). Relacionam-se, segundo Zbyszewski, com os trabalhos da Comissão Geológica e Topográfica de Filipe Folque; e tratam-se de um belo exemplo do trabalho gráfico desta época, apresentando convenções para a representações das diferentes rochas (calcários, arenitos, areias, etc). Carlos Ribeiro (1813-1882) foi um dos fundadores dos estudos geológicos que se baseiam no conceito de trabalho de campo geológico. Foi o primeiro geólogo português a reconhecer a sucessão estratigráfica dos terrenos do território de Portugal Continental. Inicia os estudos de geologia em 1840 e em 1850 estabelece relações com o geólogo britânico Daniel Sharpe, que vivera uns anos em Portugal e já publicara alguns trabalhos sobre geologia do país. No período decorrido entre 1852 e 1857 traçou o primeiro esboço de uma carta geológica da região compreendida entre os rios Tejo e Douro. Um esboço do mapa geológico de Portugal Continental é enviado à Exposição Internacional de Paris e premiado com a medalha de prata. Em 1876, foi oficialmente publicado o mapa geológico de Portugal Continental. Este mapa viria a ser revisto, completado e actualizado, mais tarde, por Delgado e Paul Choffat. Em colaboração com Delgado, publicou em 1868 um estudo pioneiro sobre a arborização geral do país. Em 1863, inicia os seus estudos pré-históricos com a descoberta dos concheiros de Muge no vale do Tejo. Em 1880, mercê do interesse da comunidade científica internacional sobre a discussão que remetia para o Terciário a existência do Homem e, em particular, do empenho de Carlos Ribeiro, tem lugar em Lisboa, o IX Congresso Internacional de Antropologia e Arqueologia Pré-Históricas. €500



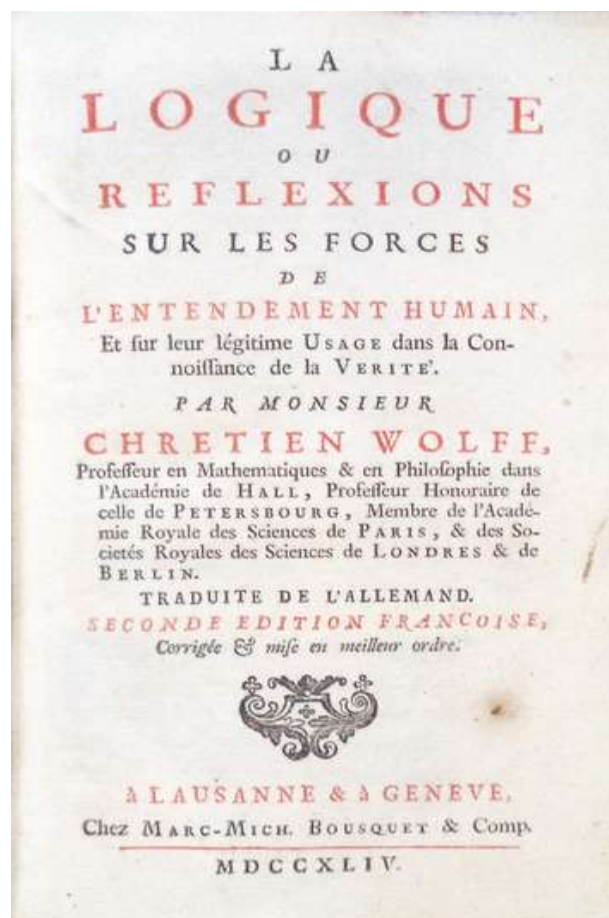
n. 33



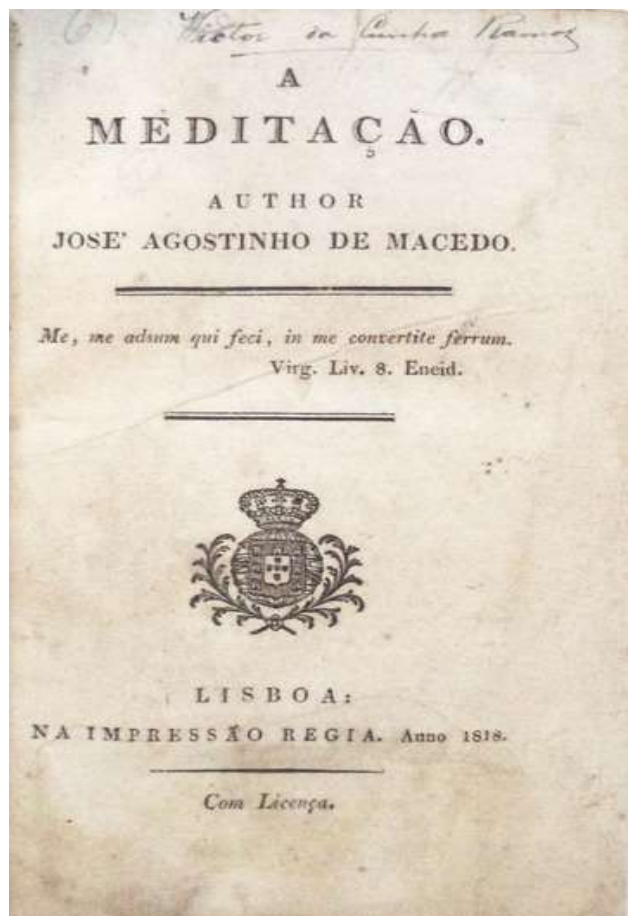
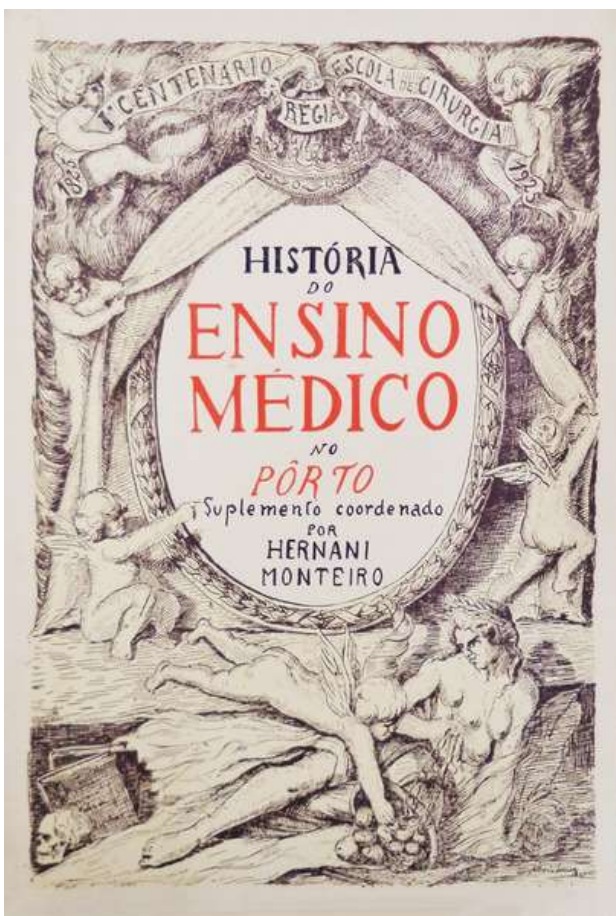
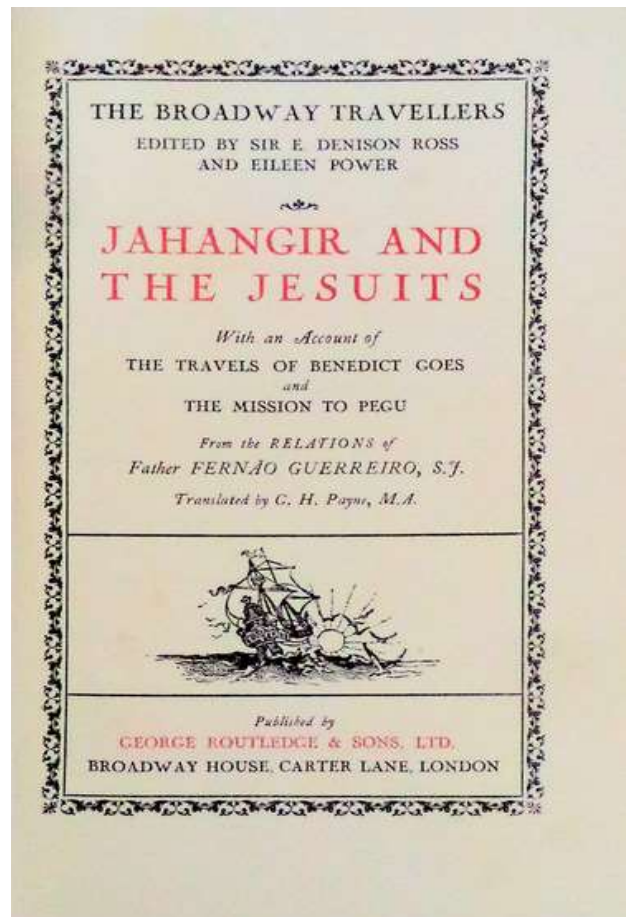
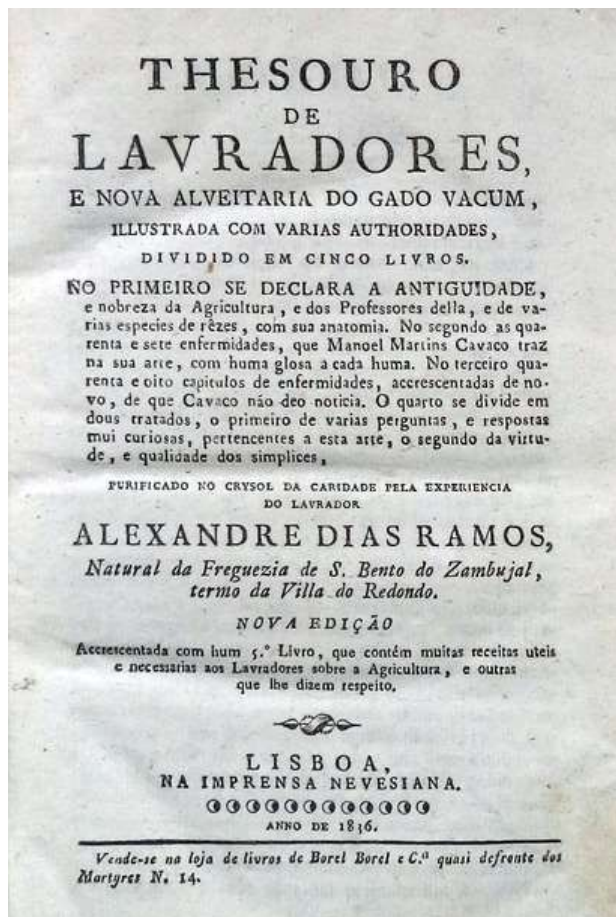
n. 35



n. 37



n. 40



362. **RIBEIRO. (Eduardo) DA REFORMA LUTERANA À CONTRA-REFORMA IBÉRICA.** Núcleo. Centro de Publicações Cristãs. Queluz. 1987. De 19x12 cm. Com 215 págs. Ilustrado no texto com os retratos de Lutero e outros personagens históricos da época. Brochado. Exemplar com assinatura de posse de Nelson P. Horta. Obra de divulgação sobre a reforma protestante e a sua influência na Península Ibérica. Descreve as doutrinas e posições de Erasmo e Lutero, a sua divulgação em Portugal e Espanha, inclui notas biográficas das principais figuras portuguesas com simpatia pelos Protestantes, faz a história do funcionamento da Inquisição nos dois países e do avanço da chamada Contra Reforma e das consequências que, segundo o autor, teve para Portugal e Espanha. No capítulo final Eduardo Ribeiro cita Antero Quental e Oliveira Martins. €30
363. **RIBEIRO. (Luciano) ALENQUER.** Subsídios para a sua história. [Por]... dos Arqueólogos Portugueses e Instituto de Coimbra. Publicação da Câmara Municipal de Alenquer. Lisboa. 1936. De 29x21 cm. Com 134 págs. Brochado. Ilustrado no texto e em extra texto com: reprodução exacta da bandeira e selo da Câmara Municipal; reprodução de peças com epigrafia romana, fotogravura da máscara de gesso de Damião de Goes; fac-simile do Foral de Aldeia Galega dado por Dom Dinis. Obra contém as transcrições diplomáticas e um estudo dos forais de Alenquer. Exemplar de uma tiragem especial (não justificada) para o autor, impresso em papel de linho de elevada gramagem (lombada com 2 centímetros de espessura, enquanto tiragem normal tem 1 cm de espessura); e exemplar por aparar e com a dedicatória do autor à cabeça da folha de rosto. Obra que se inclui nos estudos camonianos e goesianos por conter referências às genealogias desses dois autores. €200
364. **RIBEIRO. (Rómulo Raúl) SOBRE O CRIME DE ABUSO DE CONFIANÇA.** - Interpretação e aplicação dos Artigos 453º e 421º do Código Penal. - Exame do nº 23º do Artigo 39º do Código Penal e ainda dos nº 2º e 4º do Artigo 94º do mesmo Diploma. - A entrega de dinheiro para uso ou emprego determinado e a impossibilidade objetiva de realizar tal fim. - Um Parecer do eminente criminalista Professor Doutor Eduardo Correia. Por... Advogado. Peças dum Processo Pendente no Supremo Tribunal de Justiça. Composto e impresso na Grafitécnica de José Faria Miranda. Alvalade - Lisboa. 1969. Mirandela. De 24x17,5cm. Com 74 págs. Brochado. Trabalho sobre os vários recursos de um processo-crime. €30
365. **RITA LOPES. (Teresa) e Maria Fernanda de ABREU. FERNANDO PESSOA. El Eterno Viajero.** Exposición itinerante organizada por el Ministerio de Negocios Extranjeros y Secretaria de Estado de Cultura - Instituto Português do Livro - y realizada en España con el apoyo de la Embajada de Portugal. Plan de la Exposición, búsqueda, selección y articulación del material documental y catálogo... E... Divisão de Actividades Criativas e de Montagens da Secretaria de Estado da Cultura. Lisboa. 1981. De 24x16,5 cm. Com 312 págs. sem numeração. Brochado. Profusamente ilustrado com fotografias das peças bibliográficas e obras de arte integradas na exposição. Contém agradecimentos, introdução, pormenorizada descrição de todas as peças do catálogo, relação dos objectos expostos em cada vitrina, cronologia e extensa bibliografia. Importante contributo para o estudo da personalidade e da obra do maior poeta português do século XX. Inclui fotografias de todas as casas onde habitou, reproduções de folhas de manuscritos e páginas de impressos com obras do poeta, assim como a reprodução de uma vasta selecção de fotografias de Fernando Pessoa em diversas épocas da sua vida, de membros da sua família e amigos. €50
366. **ROCHA PEREIRA. (Maria Helena da) VASOS GREGOS EM PORTUGAL: AQUÉM DAS COLUNAS DE HÉRCULES.** Museu Nacional de Arqueologia. Instituto Português dos Museus. Lisboa. 2007. In fôlio (de 29x23 cm). Com 151 págs. Brochado. Profusamente ilustrado com belíssimas fotogravuras dos vasos gregos encontrados em território português; mapas; e principais formas dos vasos e suas denominações. Catálogo da exposição temporária de arqueologia constituída por 3 partes distintas: uma colecção particular de qualidade rara pertencente a Manuel de Lencastre (apoiada e apresentada pelo Estado nos limites da lei e da ética); uma selecção de peças pertencentes ao Museu Nacional de Arqueologia ou cedidas por instituições públicas ou privadas; e uma amostragem das escavações e mapas dos locais no território hoje português. €60
367. **RODRIGUES DE AREIA. (M. L.), Maria Arminda MIRANDA e Tekla HARTMANN. MEMÓRIA DA AMAZÓNIA. Alexandre Rodrigues Ferreira e a Viagem Philosophica** Pelas Capitanias do Grão-Pará, Rio Negro, Mato Grosso e Cuyabá. 1783-1792. Textos de... Catálogo Tekla Hartmann. Museu e Laboratório Antropológico. Universidade de Coimbra. 1991. De 31x23,5 cm. Com 262, [vi] págs. Encadernação do editor em tela sintética com caixa de protecção litografada. Ilustrado no texto com a reprodução de 48 fotografias de manuscritos e gravuras da época e com 141 fotografias a cores de artefactos com valor etnográfico. Exemplar 196/600, rubricado por Rodrigues de Areia, de uma edição restrita reservada para Edições Inapa Magnífica edição composta em caracteres Bodoni e impressa sobre papel couché, Inamate de 150 gr. de várias cores. O catálogo apresenta-se impresso a duas colunas. Contém nota de abertura de Rui de Alarcão, Reitor da Universidade de Coimbra; A Exposição. O Museu de M. L. Rodrigues de Areia, Presidente do Conselho Directivo do M. L. A.; Perfil de um Naturalista de M. L. Rodrigues de Areia; Testemunhos Etnográficos por Tekla Hartmann e Catálogo pela mesma. Catálogo da Exposição constituída por uma amostra das colecções recolhidas por Alexandre Rodrigues Ferreira entre 1783 e 1792, na viagem científica ao Grão-Pará, Rio Negro, Mato Grosso e Cuiabá e remetidas para o Museu de História Natural da Universidade de Coimbra, em 1806. Estas colecções foram saqueadas pelo Exército francês durante as invasões Napoleónicas, mas ainda são um acervo muito rico. As peças incluem exemplares de plantas, animais, minerais e artefactos diversos. A exposição foi completada com peças oriundas da Academia das Ciências de Lisboa e da Sociedade de Geografia de Lisboa. €120

368. **RODRIGUES PARDAL. (Francisco) QUESTÕES DE PROCESSO FISCAL.** Por... Juiz do Tribunal de 1.^a Instância das Contribuições e Impostos de Santarém. Lisboa. 1965. De 21x15 cm. Com 294 págs. Encadernação em percalina com título em ouro na lombada, preservando as capas de brochura originais. Exemplar com assinatura de posse a tinta na folha de guarda. Estudo sobre o Procedimento do Processo Fiscal, organizado em capítulos temáticos afectos às epígrafes: *A justificação da eficácia do título executivo; A inadmissibilidade em processo de transgressão tributária da suspensão da execução da pena; As formas de pagamento da multa fiscal; Onde se comete a infracção tributária e o Despacho de rejeição ou de recebimento da acusação.* €30
369. **RODRIGUES. (Adriano Vasco) ESCULTURA AFRICANA: PERENIDADE E MUDANÇA.** [Por]... Director da Schola Europeaea; [Coopicart]. Porto. 1996. In fólio (de 29.5x21 cm) com 260 págs. Brochado. Ilustrado com reproduções de fotografias de objectos africanos. Exemplar dactilopolicopiado. Trata-se de um trabalho ao estilo de uma tese que apresenta uma recolha das imagens que o autor efectuou, em variadíssimas colecções públicas e particulares, de forma a dar conta do seu conceito de arte africana, a qual é baseada numa teoria difusionista, salientando sempre o contacto entre povos que poderá ter influenciado cada peça, e as suas características (comuns ou originais) relativamente a outras peças. €150
370. **RODRIGUES. (Francisco) A COMPANHIA DE JESUS E A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL. (1640).** Pelo académico titular fundador... S. J. Separata dos «ANAI» - Volume VI - Publicações comemorativas do duplo centenário da Fundação e da Restauração de Portugal. Academia Portuguesa de História. Lisboa. MCMXLII. [1942]. In fólio (de 33x24 cm) com 176 páginas [da pág. 229 até à pág. 405 do Vol. VI dos Anais]. Encadernação da época com lombada e cantos em pele. Ilustrado com gravuras desdobráveis extratexto, nomeadamente com a árvore genealógica dos Reis de Portugal. Separata factícia com um trabalho do mesmo autor das seguintes obras: **HISTÓRIA DA COMPANHIA DE JESUS NA ASSISTENCIA DE PORTUGAL e JESUITAS PORTUGUESES ASTRONOMOS NA CHINA.** A obra apresenta um dos aspectos centrais da Restauração: o apoio das colónias da América e da Ásia e, particularmente, como o Rei Dom João IV assegurou para a coroa a obediência do Brasil (vide pág. 369 e seguintes) através da rede de contactos da Companhia de Jesus. €120
371. **RODRIGUES. (Manuel) A POSSE.** Por... Professor da Universidade de Lisboa e antigo Professor da Universidade de Coimbra. Estudo de Direito Civil Português. 2.^a Edição revista e actualizada. Coimbra Editora, Limitada. Coimbra. 1940. De 23x15 cm. Com 450 págs. Brochado, com falta da capa de brochura posterior. Minucioso estudo sobre o conceito jurídico de posse, descrevendo a sua origem, fundamentos, natureza e terminologia. Descreve a evolução deste conceito nas legislações, teorias e no direito português, afluindo ainda pormenores referentes ao *objecto de posse, aquisição da posse, a conservação e perda da posse, os efeitos da posse e a protecção possessória.* €50
372. **RODRIGUES. (Miguel Urbano) DA RESISTÊNCIA À REVOLUÇÃO.** (1963-1975) Caminhos da Revolução - 1. Edições Avante. Lisboa. 1975. De 21x14 cm. Com 232 págs. Brochado. Obra que reúne artigos do autor publicados na imprensa. Contém uma nota prévia, 13 artigos publicados no Brasil onde o autor esteve exilado e 22 artigos publicados em Portugal depois do 25 de Abril, nos anos de 1974 e 1975. Fonte muito importante para o estudo de uma visão comunista da oposição ao Estado Novo e do 25 de Abril. €30
373. **ROLA DA SILVA. A "CENSURA": CONSEQUÊNCIAS MARGINAIS.** Neográfica, Lda. Luanda. 1968. De 23x16 cm. Com 188 págs. Brochado. Silva Rola procura, neste livro, marcar a sua posição face à censura, preocupado com o prestígio da profissão de jornalista, numa altura em que, em pleno governo de Marcelo Caetano, se antevia a adoção de uma nova lei de imprensa. Para o autor, a censura era um "instrumento de utilidade duvidosa", pois os censores tendiam, baseando-se na Lei de Imprensa, a "fazerem o que muito bem entendiam", com arbitrariedade. Para sustentar a sua posição, o autor narra, ao longo da obra, diversos episódios caricatos da ação dos censores. A obra é um protesto contra a censura e contra a arbitrariedade dos censores, responsáveis pela destruição da credibilidade e prestígio do jornalismo português. Henrique Carlos Rola da Silva é natural de Luanda. Licenciado pelo Instituto de Ciências Sociais e Política Ultramarina. Funcionário aposentado, tendo servido nas Alfândegas, Finanças, Educação e Economia. €50
374. **ROSA. (Fernando António) SONETO GLOSADO AO ESTRAGO LASTIMOSO, QUE NA PRAÇA DE CAMPO-MAYOR FEZ O RAYO, QUE NELLA CAHIO NA MADRUGADA** de 16 de Setembro de 1732. e à lamentável tempestade de vento, que arruinou, e destruiu parte deste Reyno no dia 15. de Outubro do mesmo anno. POR FERNANDO ANTONIO DA ROSA. LISBOA OCCIDENTAL, Na Officina de ANTONIO PEDROSO GALRAM. M. DCC. XXXII. [1732] Com todas as licenças necessárias. In 4.^o de 21,6x15,8 cm. Com 8 págs. Ilustrado com xilogravura na folha de rosto, representando uma taça com frutos. Texto impresso com caracteres redondos e itálicos (usados nos versos glosados) e ornamentado com cabeção xilográfico, com uma cesta de flores e duas aves de cada lado e uma inicial decorada. Brochado. Exemplar por abrir e por aparar. Folheto muito raro, que contém uma obra poética paradigmática do período barroco que apresenta um processo de amplificação, ou seja os 14 versos do soneto: «Oh tu baixel vivente, oh tu nadante» são glosados numa oitava cada um dando, assim, o soneto origem a um poema com 112 versos. Inocência XIX, 376. Menciona a obra, que viu na Biblioteca Nacional, sem qualquer descrição. Barbosa Machado II, 18. €150
375. **S. PAULO. (Jorge de) HISTÓRIA DA RAINHA D. LEONOR E DA FUNDAÇÃO DO HOSPITAL DAS CALDAS.** Escrito em 1656. Editado em 1928. De 23x16 cm. Com 209 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com fotografuras do desaparecido Hospital das Caldas e de vários dos seus vestígios. Obra editada com a transcrição do manuscrito de 132 páginas guardado no cofre do Hospital das Caldas, escrito pelo provedor do Balneário da Rainha Leonor, posteriormente Hospital das Caldas, Frei Jorge de S. Paulo, que se chamava no século Jorge de Carvalho, filho de Catharina de Carvalho e de Felício Rodrigues. €60

376. **SÁ CARNEIRO. (Francisco) A LIBERALIZAÇÃO BLOQUEADA.** Entrevista conduzida por Jaime Gama e publicada no jornal República de 11 de Janeiro de 1972. «Actualidade Portuguesa. 7.». Capa de Mendes de Oliveira. Moraes Editores. Lisboa. 1972. De 18x11,5 cm. Com 30, [ii] págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto. Texto de uma entrevista concedida por Francisco Sá Carneiro, que nesta época era deputado à Assembleia Nacional pela AP - Acção Popular, sucessora da União Nacional, única força política autorizada durante o Estado Novo. Esta participação de Sá Carneiro, nas instituições políticas da fase final do Estado Novo, deveu-se a promessas de abertura do regime formuladas por Marcelo Caetano. Nesta entrevista, que é um importante documento histórico, Sá Carneiro expressa a sua desilusão com a incapacidade de Marcelo Caetano conduzir uma efectiva abertura do regime. €30
377. **SALGADO. (Plínio) A IMAGEM DAQUELA NOITE.** E outros escritos. Edições Gama. Lisboa. 1947. De 24,5x19 cm. Com 99, [v] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com 6 desenhos de António Lino. Conjunto de 2 peças de teatro no género dos autos religiosos e 4 reflexões sobre Cristo e a sua Paixão. Contém um apêndice em que o autor explica, a pedido dos leitores, os motivos que o levaram a escrever a sua célebre obra "Vida de Jesus Cristo". €30
378. **SANTOS BARROS. (J. H.) 20 ANOS DE LITERATURA E ARTE NOS AÇORES. 1957 - 1977.** Colecção Garajau. Nº 1. Série Estudos. Lisboa. 1977. De 20x15 cm. Com 85 págs. Brochado; Dactipolicopiado. Muito rara 1ª edição que contém bibliografia do autor, algumas notas introdutórias, índice onomástico, 18 estudos sobre poetas e escritores dos Açores. José Henriques dos Santos Barros (Angra do Heroísmo 1946 - Mérida1983). Após a conclusão de estudos secundários, empregou-se como funcionário público. Segundo João de Melo: «Anos depois, deu início àquela que viria a ser a «aventura» da sua vida: a poesia, a animação cultural, o suplementarismo e o ensaio literário, o sindicalismo, a literatura. A mobilização para a guerra colonial, como furriel miliciano, levou-o a Angola (entre 1969 e 1971). Foi a partir de então que nele mais se notabilizou uma extraordinária propensão para as coisas da cultura. O seu nome não pode deixar de associar-se a um movimento de renovação inscrito, nos Açores, desde a criação (por Carlos Faria) do suplemento "Glacial" no jornal angrense A União (foi seu coordenador entre 1972 e 1974). J.H. Santos Barros acreditou na possibilidade de unir numa só frente uma postura de vanguarda ideológica, militante, com a ideia libertária de uma cultura em duplo: popular e de grupo. Com outros intelectuais angrenses fundou a galeria de artes plásticas «Degrau»; animou cooperativas, sindicatos, rádios e jornais; fundou e dirigiu o suplemento «Cartaz» (nova série, 1972-1974) e a revista "A Memória da Água-Viva", de parceria com Urbano Bettencourt (1978-1980). Mas foi no suplemento "Contexto", do jornal Açores (residindo já em Lisboa, de 1979 até a data da sua morte) que mais e melhor sistematizou todo um trabalho de animação e coordenação. Esse trabalho estender-se-ia à crítica, à polémica literária, à ensaística de fundo e até a uma curiosa experiência heteronímica que o levaria a subscrever, com diversos nomes, posições e conceitos propositada e provocatoriamente contraditórios. Foi assim, por exemplo, em relação à controversa questão da existência (ou não) de uma "literatura açoriana", que muito interessou os escritores açorianos da sua geração. Como poeta, estreou-se aos 18 anos - dando-nos depois folhas, cadernos policopiados, opúsculos e excelentes livros de poemas. Como ensaísta literário, interessou-lhe a conjugação da "açorianidade" (expressão sensível do local e do regional insular) com a "universalidade" potencial de toda a Literatura. Como contista (autor de alguns dispersos), andou pelos imaginários oníricos e surrealizantes. Deixou inédito um diário (O Aprendiz de Mundos) e raros poemas. No essencial da sua poesia, a fidelidade da radicação aos temas insulares não é de molde a inscrevê-la no tão pouco apreciado apego ao regionalismo da escrita literária. Pelo contrário, o regional e o tradicional de J.H. Santos Barros tornam-se matriz e ponto de partida da alternância ilha/mundo, ora no tom abrasivo de uma "poética do quotidiano", ora na excelência de uma voz erguida à proclamação de versos como estes: "Pregar um prego, lavar pratos, cortar a erva / custa. Mas nunca nada me custou tanto que / carregar um verso das coisas mais difíceis. A fazer / do outro lado da literatura os nós do mundo." Faleceu num acidente de viação no sul de Espanha com a sua mulher Ivone Chinita (1949 - 1983) uma poetisa igualmente notável. €30
379. **SANTOS LABISA. (António dos) e Acácio do CARMO GARCIA. ELEMENTOS DE ESTUDO SOBRE A ELABORAÇÃO DA POLITICA ECONÓMICA PORTUGUESA.** Gabinete de Investigações Económicas do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras. Lisboa. 1966. De 23x16 cm. Com 89 págs. Brochado. Trabalho subordinado à apresentação, em linhas gerais, das mais relevantes participações dos principais centros de decisão da política económica do País, nomeadamente, o Governo, a Administração Pública e os Tribunais. Contém em anexo a Lista dos Organismos de Coordenação Económica dependentes do Ministério da Economia, com indicação do respetivo diploma orgânico básico e a Lista dos Organismos Cooperativos com Funções de Coordenação Económica. €30
380. **SANTOS LUCAS BROTAS. (António dos) MEDIDAS DE SEGURANÇA E PROCESSO DE SEGURANÇA.** Por... Engenheiro. Decreto - Lei n.º 37:447, de 13 de Junho de 1949. Decreto - Lei n.º 40:550, de 12 de Março de 1956. Decreto - Lei n.º 34:553, de 30 de Abril de 1945. 1ª Edição. Lisboa. 1957. De 21x13 cm. 38 págs. Brochado. €50
381. **SANTOS SILVEIRA. (José dos) QUESTÕES SUBSEQUENTES EM PROCESSO CIVIL.** (Excepções, Nulidades, Reconvenções e Incidentes). Por... Juiz de Direito. Livraria Almedina. Coimbra. 1964. De 23x16 cm. Com 575 págs. Encadernação em tela com cantos e lombada em pele e título em ouro na lombada. Exemplar preserva capas de brochura originais. Com assinatura de posse na folha de anterrosto. Obra que se refere às questões reconventionais, excepcionais, de reclamação de nulidades e incidentes que se vão suscitando ao longo dos processos. €60

382. **SANTOS. (Ângelo dos) ANO DE ELEIÇÕES DE 1969.** Votar em quem? 2ª Edição. Lisboa. S/d. [197?]. De 21x15 cm. Com 91 págs. Encadernação cartonada do editor. Exemplar nº 30 de uma tiragem não especificada toda numerada e assinada pelo autor. Com dedicatória manuscrita a tinta na folha de anterrosto. Obra que contém alguns pensamentos relativos ao problema social, derivado das eleições para deputados no ano de 1969, em que apresenta as seguintes matérias: Valor e responsabilidade do Acto Eleitoral; Revolução autêntica; Promoção social; Educação; União; Ultramar Português; Um novo Chefe; Novos rumos; A Ordem na Justiça; Estado Social; O voto; Epílogo. €30
383. **SANTOS. (Reynaldo dos) e Irene QUILHÓ. OURIVESARIA PORTUGUESA NAS COLECÇÕES PARTICULARES.** 2.ª Edição Revista e Ampliada. S./L. Lisboa. 1974. De 32x23 cm., com 284 págs. Encadernação do editor, cansada. Ilustrado com documentação fotográfica de Mário Novais e do Estúdio homólogo. Exemplar apresenta dedicatória autógrafa manuscrita de Irene Quilhó no verso da folha de rosto. Obra de vulgarização sobre a evolução da ourivesaria civil em Portugal, através de dezenas de colecções particulares e à luz do estudo comparativo com a ourivesaria profana dos tesouros nacionais e estrangeiros. Destrinça as influências e afinidades das obras nacionais estudadas com as de colecções particulares e públicas de Espanha, França, Inglaterra, América do Norte, Holanda, Brasil e Canadá, baseada na evolução das formas, cronologia das marcas e identificação dos mestres pelos punções, definindo a personalidade dos artistas. Contém apenas uma lista das Marcas de Ourives Portugueses do século XV ao XIX e uma extensa recolha bibliográfica. €200
384. **SÉRGIO. (António) INTRODUÇÃO ACTUAL AO PROGRAMA COOPERATISTA.** Por... Cadernos da Seara Nova. Seara Nova. Lisboa. 1937. De 19x12,5 cm. Com 30 cm. Brochado. Exemplar com dedicatória do autor a Eduardo Moreira, na folha de anterrosto. Discurso pronunciado por António Sérgio em defesa do cooperativismo, como solução para os problemas sociais e que, segundo o autor, está de acordo com os ensinamentos da Igreja. O autor revela a firme convicção que estávamos próximo de uma sociedade da abundância, em que o homem se tornaria naturalmente bom, liberto que estaria das pressões causadas pela pobreza, e que o cooperativismo devia começar pelas actividades da agricultura, da pesca e do consumo. €50
385. **SERRÃO. (Joel) O CAMINHO DE FERRO EM PORTUGAL DE 1856 A 1996.** Caminhos de Ferro Portugueses, EP. Lisboa. 1996. In fólio oblongo (de 22x30 cm). Com 446 págs. Encadernação do editor. Profusamente ilustrado. Exemplar com falta da sobrecapa decorativa de protecção. Obra com o patrocínio da Expo 98, entre outras empresas. Catálogo de uma exposição homónima organizada pela empresa Comboios de Portugal, consagrada à exposição das actividades realizadas no sector ferroviário nacional, do século XIX ao presente, e destinada a promover a optimização global do sistema ferroviário do país, nas suas prestações de serviços nacionais e de ligação às redes internacionais europeias. Orientada pelo Prof. Dr. Joel Serrão, trata de forma clara e documentada o problema das ligações ferroviárias no país, discutindo as suas relações com a política, o Estado, a economia e a arte. Contém notas e remissões várias de grande interesse para uma reflexão sobre a modernização do sector em Portugal, apresentando os projectos das intervenções na linha da Beira Alta, do Norte, da área metropolitana de Lisboa e Porto, entre outros. €80
386. **SILVA RIBEIRO. (António Alves Mendes da) O PRIORADO DE CEDOFEITA.** Breves considerações sobre o Officio Capitular do Dom Prior. Por... Conego na Sé do Porto. Typ. de Antonio José da Silva Teixeira. Porto. 1881. De 22x14,5 cm. Com 128 págs. Encadernação da época com lombada em percalina. Faltam as capas de brochura. As páginas 1 a 14 têm numeração romana e a partir da página 15 começa a numeração com algarismos árabes. Obra sobre um conflito entre o D. Prior da Colegiada da Cedofeita e os seus Cónegos, sobre as obrigações que competiam a cada um deles. A Colegiada da Cedofeita é uma colegiada em sentido impróprio, ou seja, trata-se realmente de um pároco com padres coadjutores, pois as colegiadas são compostas por cónegos e servem para auxiliar os Bispos. A Colegiada da Cedofeita gozava deste privilégio devido ao grande número de paroquianos e por ser uma situação que teve início no século XII. O livro inclui em anexo a transcrição das cartas régias do Rei D. Luís, o termo de colação, o auto de posse do D. Prior e as provisões do Bispo do Porto, D. Américo Ferreira dos Santos Silva, que fundamentam as normas que regiam o funcionamento da Colegiada e impuseram a resolução do conflito. Importante subsídio para a história do Porto e da Igreja Portuense no Século XIX. €80
387. **SILVA. (Alfredo Henrique da) UM ERRO DE JUSTIÇA.** De que tem sido vítima Roberto Ndevu Mashaba, preso por suspeitas em Lourenço Marques e desterrado para Cabo Verde. Appello às Auctoridades por... Porto. 1897. De 21x13,5cm. Com 31 págs. Brochado. €50
388. **SILVA. (Pereira da) A CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS.** Comentário às disposições da Carta de S. Francisco, em confronto com o Pacto da Sociedade. Por... Doutor em Direito pela Universidade de Genebra. Ex-Professor Auxiliar da mesma Universidade. Composto e impresso na Gráfica Santelmo. Livraria Popular de Francisco Franco. Lisboa. 1945. De 19,5x13,5cm. Com 287 págs. Brochado. Exemplar por abrir. Trabalho acerca dos objetivos, princípios e organização laboral e pessoal das Nações Unidas. €50
389. **SILVA. (Rodolfo Xavier da) CRIME E PRISÕES.** Por... Director da 1ª Secção do Instituto de Criminologia e Assistente do Instituto de Medicina Legal de Lisboa. Trabalho da 1ª Secção do Instituto de Criminologia. Lisboa. 1925. De 24x16cm. Com 294 págs. Brochado. Obra dividida por duas partes: A primeira parte trata d'*O Crime*, estruturando-se em quatro capítulos: *Crime e Castigo*; *Génese do Crime*; *Agentes do Crime*; *Prática do Crime*. A segunda parte trata das *Prisões*, descrevendo as *Prisões Portuguesas*, a *Linguagem das Prisões*, a *Vida Prisional*, a *Tatuação das Prisões*, a *Literatura nas Prisões* e o *Trabalho Prisional*. €120

390. **SILVEIRA. (Luis) BIBLIOTECA PÚBLICA E ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA.** Uma Colecção de Desenhos da... Por... Director. Évora. 1941. De 15,5x11,5cm. Com 20 págs. Ilustrado. Brochado. Catálogo de uma exposição homónima em que se apresentaram vários desenhos, gravuras e papéis dispersos da Biblioteca e Arquivo de Évora. €30
391. **SÍNTESE DAS ACTIVIDADES E INICIATIVAS. 1989-1994.** Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses. S./L. 1994. De 30x23 cm. Com 211 págs. Brochado. Ilustrado. Relatório sumário do primeiro ciclo de actividades da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, apresentando um inventário exaustivo das iniciativas deste organismo em matéria de *Exposições, Apoio à Investigação e às Universidades, Política Editorial, Audiovisuais e Informática, Espetáculos de teatro, música, dança e animação, Comemorações no Mar, Desporto, Concursos, Apoio Escolar, Património e Numismática*. Com texto de apresentação de Vasco Graça Moura. Descreve ainda as acções desenvolvidas nas regiões autónomas e autarquias, com os países de língua portuguesa e ainda em Sevilha, Génova e Japão, a que se segue a transcrição do DL 391/86 de 22 de Novembro com todas as alterações legislativas. Contém apenas 14 fólios em formato A5, em que são reproduzidos os dados estatísticos recolhidos pela CNCDP no âmbito das actividades descritas, apresentando gráficos circulares e de barras. Indispensável para o estudo das linhas de acção do programa da CNCDP, cujos momentos principais foram, sucessivamente, as comemorações do V centenário da viagem de Bartolomeu Dias (1988), a associação de Portugal às comemorações colombinas e a participação na Exposição Universal de Sevilha e na Exposição Internacional de Génova (1992), os 450 anos da chegada dos Portugueses ao Japão (1993), o VI centenário do nascimento do Infante D. Henrique e o V centenário da assinatura do Tratado de Tordesilhas (1994). €120
392. **SMITH. (Robert C.) AGOSTINHO MARQUES. Enxambrador da Cónega.** Elementos para o estudo do mobiliário em Portugal. Oficinas Gráficas da Companhia Editora do Minho. Livraria Civilização. Barcelos. 1974. De 32x23 cm. Com 159, [xvii] págs. Encadernação do editor com ferros a seco na pasta anterior e ferros a ouro na lombada, com sobrecapa de protecção ilustrada e caixa de acondicionamento branca. Ilustrado no texto com reprodução de fotografias, a preto e branco e a cores, de peças artísticas realizadas por Agostinho Marques e dos locais onde se encontram, quase todas da autoria de Robert C. Smith, e algumas de Horácio Rego, do Porto, do Museu de Victoria and Albert, do Philadelphia Museum of Art e de Helga Studios. Impresso sobre papel muito encorpado. Contém prefácio do autor, introdução sobre o estilo do mobiliário português e quatro capítulos sobre Agostinho Marques com os seguintes títulos: "A carreira de Agostinho Marques", "As grades e os púlpitos de Agostinho Marques", "Os arcazes de Agostinho Marques" e "Os armários e outras obras de Agostinho Marques". Inclui ainda a transcrição de documentos comprovativos, um resumo em inglês da obra, índice onomástico e índice das ilustrações. Obra de grande nível científico, fruto de prolongadas investigações, da autoria de um dos maiores especialistas nesta área, que lança nova luz sobre um capítulo pouco conhecido da história da arte em Portugal. Agostinho Marques (Porto ? - Braga 1720) era chamado de "enxambrador" (ou seja marceneiros e carpinteiros autorizados a realizar diversos tipos de móveis, púlpitos, balustradas e cadeiras) e "da Cónega" por morar nesta rua de Braga. Foi um dos mais requisitados artistas do norte de Portugal, tendo nas suas mãos uma grande parte do comércio dos móveis de igreja na zona de Braga e suas cercanias. €200
393. **SOARES. (Maria Micaela) MULHERES DA ESTREMADURA.** Separata do Boletim Cultural da Assembleia Distrital de Lisboa. III Série. Nº LXXXIII. Ramos, Afonso & Moita. Lisboa. 1977. De 26x19 cm. Com 46, [xxxvi] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com 70 fotografias a preto e branco e acores sobre papel couché. Estudo etnográfico sobre as mulheres da província portuguesa da Estremadura, em que são descritas as condições de vida, ocupação dos tempos livres, as habitações, o vestuário, a alimentação, os ritos ligados ao nascimento, casamento e morte, o trabalho, os divertimentos e as festas, a religião e as crenças de cada profissão como as pescadoras, peixeiras, varinas, camponesas e as mondinas do arroz. Inclui a transcrição de encantamentos, poesias populares e modos de falar. €30
394. **SOARES. (Mário) e Tito de MORAIS. O PORTUGAL SOCIALISTA NA CLANDESTINIDADE.** 10 Anos de Luta. Lisboa. 1967-1977. De 28x21 cm. Com 324 págs., apresentando numeração própria para cada número reproduzido. Ilustrado. Encadernação em tela com título inscrito a ouro sobre a lombada e pasta anterior de encadernação. Exemplar número 0202 de uma tiragem não justificada, apresentando sobre a folha de guarda as rubricas de Mário Soares (oleográfica) e de Tito de Morais. Exemplar com assinaturas de posse na folha de anterrosto. Reedição fac-símile de todos os números do Portugal Socialista, periódico publicado em clandestinidade, em Roma, entre 1967 e 1973. Trata-se de um documento de grande importância para o estudo do órgão central do Partido Socialista, antes do 25 de Abril, e da Acção Socialista Portuguesa, movimento que precedeu de alguns anos a criação do Partido. Documenta os primeiros passos dos Militantes Socialistas que se esforçavam nessa época, por forjar um instrumento de luta e de denúncia eficaz contra o Estado Novo e o colonialismo. €120
395. **SOARES. (Mário) ESCRITOS POLÍTICOS.** Edição do autor. Tip. do Jornal do Fundão. Lisboa. 1969. De 19x12 cm. Com 242, [vi] págs. Brochado. No exterior e no interior da contracapa contém biografia do autor, com fotografia, elaborada por Raúl Rêgo e a transcrição da nota biográfica em inglês, publicada pelo *Yearbook de 1969 da New World Library*. 1ª Edição de uma importante fonte para a história da oposição ao Estado Novo. A Editorial Inquérito foi a distribuidora desta obra. Colectânea de 11 artigos de Mário Sores publicados entre 1965 e 1969, incluindo homenagens a Mário de Azevedo Gomes, Fernão Boto Machado, evocações de efemérides políticas, como a Revolta Republicana de 31 de Janeiro de 1891, análises da Constituição de 1933 e ataques às Conversas em Família de Marcelo Caetano. Em apêndice apresenta dois manifestos da oposição de Dezembro de 1968 e Maio de 1969 com a lista de subscritores nas quais se integrou. €30

396. **SOKOLOV. (Joel) PRODUCT DESIGN 4** Compiled and Edited by Joel Sokolov. 1990. New York. De 31x24 cm. Com 241 páginas. Profusamente ilustrado. Encadernação editorial. Com sobrecapa de protecção. €40
397. **SOUSA ROCHA. (Carlos de) e Mário Marcelo Nogueira PANORÂMICA DAS ARTES GRÁFICAS.** 2 volumes. Plátano Editora. Lisboa. S/d. De 27x20 cm. I volume com 288 páginas. II volume com 332 páginas. Encadernação editorial. Profusamente ilustrado. €30
398. **SOUSA VITERBO. O THESOIRO DO REI DO CEYLÃO.** Memoria apresentada á Academia Real das Sciencias de Lisboa. Por... seu sócio correspondente. Por ordem e na Typographia da Academia. Lisboa. 1904. In fólho (de 31x22 cm) com 67 págs. Encadernação da época com lombada em pele. Exemplar preserva as capas de brochura. Obra contendo a detalhadíssima lista de objectos preciosos, ditos Tesouro do Rei do Ceilão (em ouro, prata, marfim, pedras preciosas, pérolas), que tinham sido saqueados dos pagodes desta ilha; os quais, por incompetência de Simão Botelho, foram deixados afundar quando foi retirado o lastro de um cofre com dinheiro do porão da nau em que seguiam, no dia 24 de Setembro de 1554, ao largo de Goa. Segundo Sousa Viterbo estes objectos seriam suficientes para se fundar um novo museu de arte antiga. €120
399. **SOUZA. (José Gilberto) e Ângela Massumi Katuta. GEOGRAFIA E CONHECIMENTO CARTOGRÁFICOS.** A cartografia no movimento de renovação da Geografia Brasileira e a importância do uso de mapas. Editora Unesp. São Paulo. 2000. De 21x14 cm. Com 162, [iv] págs. Brochado. Obra que reflecte sobre os modelos de formação dos professores de geografia, em especial na área dos conhecimentos cartográficos. Contém uma problematização do ensino da geografia na escola, estabelece o estado da arte da pesquisa em Cartografia Geográfica no Brasil e discute as questões relativas ao uso de mapas no ensino de geografia. €25
400. **TELO. (António) PORTUGAL NA SEGUNDA GUERRA.** Perspectivas & Realidades. Composto e impresso na Sociedade Industrial Gráfica Telles da Silva, Lda. Lisboa. S/d (1987). De 21x14,5. Com 499 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse e data na folha de guarda. Obra que estuda os acontecimentos em Portugal de 1939 a 1946, assinalando a política externa ligada à política militar, política económica e a sua relação com a evolução social durante a segunda guerra mundial. €50
401. **TEOTÓNIO. (Onésimo) ESPERANÇA. 21.** Edição Particular. Angra. 1969. De 20x15,5 cm. Com 14 folhas sem numeração e texto impresso apenas na frente de cada folha. 1ª edição rara de uma peça de teatro levada à cena no Seminário de Angra, no Sarau Músico-literário em honra de S. Tomás de Aquino e de Sua Santidade o papa Paulo VI, que teve lugar a 10 de Março e que foi transmitido directamente pelo Rádio Clube de Angra. Contém muitas referências a acontecimentos contemporâneos, como a imolação pelo fogo do estudante Checoslovaco Ian Pallach, demonstra preocupação pela fome e a miséria e protesta contra os imperialismos soviético e americano. €50
402. **TERRY. (Luís) ORGANIZAÇÃO POLITICA E ADMINISTRATIVA DA NAÇÃO.** Por... Professor Efectivo do 4º Grupo. Advogado. 2ª Edição. Lisboa. S/d. [195?] De 19,5x14 cm. Com 258 págs. Encadernação cartonada do editor. Exemplar de uma tiragem não especificada toda numerada e rubricada pelo autor. Trabalho organizado em quatro partes: *Noções Fundamentais, Elementos Estruturais da Nação, Órgãos de Soberania e Organização Administrativa da Nação.* De grande utilidade para o estudo dos elementos constitutivos do estado português, sua população, território, governo, entre outros. €30
403. **TORRES CAMPOS. (José de Melo), António Mega Ferreira, Simoneta Luz Afonso, e outros. EXPO 98 - MEMÓRIA DA EXPOSIÇÃO. RECORD OF THE EXPOSITION.** Comissariado da Exposição Mundial de Lisboa de 1998. Parque Expo 98, S. A. Lisboa 1998. De 2,7,5x27,5 cm. Com 161 págs. Brochado. Profusamente ilustrado. Edição bilingue, com apresentação dos textos em Língua Portuguesa e Inglesa. Álbum comemorativo evocando a Exposição Mundial de Lisboa de 1998 através do documentário fotográfico dos pavilhões nacionais e internacionais, dos visitantes ilustres e das principais efemérides deste grandioso evento. €60
404. **TRIGO DE NEGREIROS. (Joaquim) ASSISTÊNCIA SOCIAL.** Princípios e realizações. Comunicação apresentada à 2ª Conferência da União Nacional. Resposta às críticas formuladas pelo Prof. Pulido Valente. Separata do «Boletim da Assistência Social». 1949. De 23,5x16,5 cm. 96 págs. Brochado. Exemplar com dedicatória do autor na folha de guarda. Contém a refutação das críticas feitas ao sistema de saúde pelo Dr. Pulido Valente e a exaltação das realizações do Estado Novo neste campo da administração pública numa pormenorizada comunicação de Trigo de Negreiros que era à altura Subsecretário de Estado da Assistência. €30
405. **VALE. (Leopoldo do) MINUTA DE AGRAVO DE INJUSTA PRONUNCIA DO ARGUIDO PEDRO PAULO DE MELLO.** Pelo Advogado... O Caso do "Angola e Metrópole". Tipografia do Comercio. Lisboa. 1927. De 23x16cm. Com 31 págs. Brochado. Trabalho que apresenta o requerimento do caso em epígrafe, assim como os Fundamentos Jurídicos do Agravo, os Pretensos Indícios do Pretenso Crime e as Conclusões. €50
406. **VAN GOA NAAR LISBOA: INDO-PORTUGUESE KUNST 16-18 EEUW.** BBL. 24 september - 15 december 1991. Europália- 91. Brussel. Bruxelas. 1991. De 30x23 cm. Com 148, [1] págs. Brochado. Profusamente ilustrado. Catálogo da exposição temporária das peças de arte indiana e indo-portuguesa expostas na Europália, em 1991. O acervo contou com peças provenientes da Índia, do Ceilão e da China, apresentando trabalhos de grande qualidade em marfins e madeiras exóticas. €50

407. **VÁVRA. (Jaroslav R.) 5000 YEARS OF GLASS-MAKING. The History of Glass.** Translated by I. R. GottHeiner, PH. D. Graphic arrangement by Frantisek Masek. Artia. Prague. 1954. De 35x26 cm. Com 191, [Ixiv], [v], 172, xxxv, [i] págs. Encadernação do editor. Ilustrado no texto da 1ª numeração, com 155 desenhos e 32 gravuras a cores em extratexto. A segunda numeração é totalmente preenchida com 430 gravuras. Contém introdução do autor, glossário com explicações das palavras, índice de gravuras a cores, a respectiva origem, índice das ilustrações no texto, índice das ilustrações na segunda paginação, bibliografia e índice geral. Em cinco partes o autor faz uma história da produção do vidro e do cristal desde as primeiras dinastias egípcias até ao século XX, com especial ênfase nos cristais de Veneza e da Boémia. Magnífica edição, que divulga os resultados de uma investigação muito abrangente e rigorosa, com grande beleza ao nível das obras de arte que estuda e representa. €150
408. **VAZ DE CARVALHO. (Maria Amália) UM FEIXE DE PENNAS.** Alberto Braga, Amelia Jenny, Anthero de Quental, Antonio de Serpa, Bernardo Pinheiro, Bulhão Pato, Camillo Castello Branco, Carlos Lobo d' Avila, Chrystovam Ayres, Conde de Ficalho, Conde de Sabugosa, Eça de Queiroz, Fernando Caldeira, Francisco Gomes de Amorim, Gonçalves Crespo, Guerra Junqueiro, Henrique de Barros Gomes, João de Deus, Joaquim d' Araujo, José Frederico Laranjo, José de Sousa Monteiro, J. Simões Dias, J. T. de Sousa Martins, Júlio César Machado, Luiz Guimarães, M. M. Macedo Papança, M. Duarte d' Almeida, Maria Amália Vaz de Carvalho, Oliveira Martins, Ramalho Ortigão, Sousa Viterbo, Teixeira de Queiroz, Theophilo Braga, Thomaz de Carvalho, Thomaz Ribeiro, Valentina de Lucena, Visconde de Benalcanfor, Visconde do Seisal. Typographia Castro Irmão. Lisboa. 1885. De 17,5x12 cm. Com [iv], iv, 171, [i] págs. Exemplar com assinatura de posse e carimbo oleográfico na capa de brochura e nas folhas de anterosto e de rosto. Brochado. Livro organizado por Maria Amália Vaz de Carvalho para obter financiamento para o «Asilo para raparigas abandonadas», no âmbito de várias outras iniciativas com o mesmo fim. A colecção aqui reunida revela a grande influência da ilustre escritora e é um notável retrato da literatura e do pensamento em Portugal na segunda metade do século XIX. Contém textos em prosa, muito notável a carta de Camilo e poesias de diversos géneros e metros. €120
409. **VEIGA DE OLIVEIRA. (Ernesto), Fernando GALHANO e Benjamim PEREIRA. ALFAIA AGRÍCOLA PORTUGUESA.** Por... do Centro de Estudos de Etnologia e do Centro de Estudos de Antropologia Cultural. Centro de Estudos de Etnologia. Instituto de Alta Cultura. Lisboa. 1976. De 25x18 cm. Com 396, [clviii] págs. Muito Ilustrado no texto com diversas figuras representando parafernália agrícola e em extratexto, sobre papel couché, com centenas de fotografuras a preto e branco e quatro desdobráveis apresentando cartas da distribuição, em Portugal Continental, dos arados, dos sistemas de desterroamento, das enxadas e dos sistemas de debulha. Encadernação em tela com título gravado a ouro sobre a lombada, preservando as capas de brochura originais. Valioso e pormenorizado estudo, elaborado com grande rigor, sobre um importante legado histórico em rápido desaparecimento, da autoria de três grandes especialistas desta área científica. Obra que se centra no estudo descritivo da alfaia agrícola tradicional portuguesa, precedido de uma introdução geral que a enquadra nos vários condicionalismos locais, geográficos, histórico-sociais e funcionais. Tem como base os estudos inaugurais de Jorge Dias, marcos fundamentais da renovação dos estudos etnológicos em Portugal. €200
410. **VEIGA. (Victor Manuel) COLECTÂNEA DE TEXTOS SOBRE O PODENGO PORTUGUÊS.** Clube do Podengo Português. Estoril. 1992. De 30x21,5 cm. Com [ii], 102 págs. Ilustrado com quadro das características das raças de podengo. Brochado. Texto dactilopolicopiado. Valioso estudo sobre o podengo, raça de cães de caça portugueses de grande qualidade e resistência, que são referidos desde o século XII. Contém prefácio de Victor Manuel Cristóvão Veiga e 14 textos sobre os podengos da autoria do prefaciador, de João Paulo Bessa, Manuel Correia, António Cabral, Manuel Moreda, Leopoldo Carmona, Armando Correia Melo e Artur Ervideira. Os textos foram coligidos a partir de livros e de revistas como *Calibre 12*, *Calatrava Avis*, *Primeiro Plano*, *Canicultura*, *Diana*, *A Caça e Mundo Canino*. €50
411. **VICENTE GONÇALVES. (J.) CURSO DE ÁLGEBRA SUPERIOR.** 2ª Edição [ampliada]. Lisboa. 1944 [2º Vol. 1950]. 2 Volumes de 22,5x17 cm e 24x17,5 cm. Com 614 e 512 págs. Volume I com encadernação inteira em pele diabo, com rótulo vermelho e títulos gravados a ouro na lombada. Volume II encadernado em percalina, com lombada em tela. Manual académico da cadeira de Álgebra Superior leccionada no Instituto Superior Técnico. O Volume I incide sobre os seguintes temas: Números reais; Limites de sucessões; Fracções contínuas aritméticas; Séries. Produtos infinitos; Funções de uma variável; Derivadas e primitivas das funções de uma variável; Aplicações dos teoremas fundamentais; Funções de duas ou mais variáveis; Integral de Riemann. O Volume II incide sobre os temas: Números complexos; polinómios inteiros; matrizes e determinantes; Formas; Invariantes e covariantes; Polinómios a duas ou mais variáveis; Eliminação. Funções algébricas; Equações inteiras reais. Resolução numérica. €120
412. **VIEGAS. (Mariana) e Alfredo SARAMAGO. OS ROSTOS E AS VOZES DA ÁGUA. THE FACES AND VOICES OF WATER.** Assírio e Alvim. Lisboa. 1999. De 31x25cm. Com 244, [4] págs. Encadernação do editor preservando a sobrecapa decorativa e de protecção. Livro ou álbum de fotografia, com texto de Alfredo Saramago e fotografias de Mariana Viegas. Obra bilingue (português e inglês) com tradução de Margaret Kelting. Obra primorosamente impressa sobre papel couché, com imagens de fontes, chafarizes e bicas d'água à beira de estradas e caminhos, e nas praças, ruas e aquedutos, nascentes e tanques de quintas, etc. em todo o território de Portugal. €80
413. **VIEIRA. (Alice) ESTA LISBOA.** Fotografias de António Pedro Ferreira. Editorial Caminho, S.A. Lisboa. 1993. De 31x23,5cm. Com 200 págs. Encadernação em tela com sobre capa de protecção. Obra de extraordinária beleza apresentando um guião histórico da cidade de Lisboa, descrevendo a sua história, património, paisagens e vida dos seus habitantes, captadas pela lente de António Pedro Ferreira, repórter do semanário expresso. €30

414. **VIEIRA. (Maria Isabel) e outros. LIVRO DE CURSO MÉDICO 1959-1960 ... 40 ANOS DEPOIS.** Faculdade de Medicina. Universidade de Lisboa. 2000. In fólio (de 30x21 cm. Com cerca de 180 páginas inúmeradas. Encadernação do editor preservando a sobrecapa de protecção. Ilustrado com os retratos dos médicos em vários momentos das suas vidas pessoais e integrados em fotografias deste ano do curso médico, em Lisboa. Salienta-se na obra que este curso, muito devido ao prestígio de certos grupos académicos, absorveu ou integrou alunos que aqui se reveem e apresentam as suas autobiografias. O caso mais interessante é o do Dr. João Falcato - um importante escritor - com extensa bibliografia - que aqui detalha o seu curriculum, mas não menciona as suas obras literárias. Obra de grande qualidade gráfica, impressa sobre papel couché, e inteiramente patrocinada pelos Laboratórios Pfizer. €40
415. **VIEIRA. (P. António) CARTAS.** Ensaio preambular, selecção, notas e quadro biográfico-sincrónico por Mário Gonçalves Viana. Colecção Portugal. Nº 20. Domingos Barreira Editor. Porto. S./D. [194?] De 19x12,5 cm. Com 351, [i] págs. Brochado. Exemplar com dedicatória de Gonçalves Viana, na folha de anterosto. Colectânea de correspondência escrita pelo Padre António Vieira entre 1644 e 1695, precedida de um estudo de biografia psicológica e seguido de um quadro biográfico-sincrónico de grande utilidade para o estudo da vida deste português notável. €30
416. **VISITA (A) DO PRESIDENTE DO CONSELHO AO ULTRAMAR VISTA POR JORNALISTAS PORTUGUESES.** Secretaria de Estado da Informação e Turismo. S./L. 1969. Álbum em formato oblongo de 24x28 cm. Com 72 págs. inúmeradas. Brochado. Profusamente ilustrado com fac-símiles e estampas de grandes dimensões a preto e branco, reproduzindo fotografias de Beatriz Ferreira, C.N.E., CITA, CITMO, TELEIMPrensa e Pascal Angot. Exemplar com carimbos oleográficos «Ureña Prieto» sobre a folha de rosto e cólofon, apresentando manuscrita no rosto a anotação «Livraria Castro e Silva, Fevereiro de 1980». Com vestígio de selo bibliográfico sobre a lombada, foxing e picos de humidade nas capas de brochura. Obra editada no âmbito de uma campanha laudatória em homenagem ao Presidente do Conselho, Prof. Marcello Caetano, por ocasião da sua viagem à Guiné, Angola e Moçambique, em 1969, reunindo textos seleccionados da imprensa diária, metropolitana e ultramarina alusivos a este evento. Documento de grande interesse para o estudo da orientação política do executivo português à época, reunindo crónicas de José Manuel Pintassilgo (*Diário da Manhã*), José Luís de Abreu (*Jornal de Notícias*), Sardoeira Pinto (*Diário do Norte*), Hugo Rocha (*O Comércio do Porto*), Dutra Faria (*Diário da Manhã*), António Miguel (*Reportagem do R.C.P.*), Fialho de Oliveira (*Diário de Notícias*), Carlos de Melo (*Reportagem da R.T.P.*), Artur Agostinho (*Improviso extraído da gravação da E.N. e Diário de Notícias*), Fernando Carneiro (*A Capital*), Valdemar Dias Ferreira (*Província de Angola*), France de Vasconcelos (*Diário*), Manuel Figueira (*O Século*), Alexandre Barbosa (*A Voz*), Fernando Teixeira (*Diário Popular*), Pinto Rema (*Notícias da Guiné*) e Freitas e Silva (*Lusitânia*). Com prefácio de C. H. Moreira Baptista, e, apensa, a *Mensagem à Nação do Chefe do Governo no seu regresso a Lisboa*. €300
417. **WINES OF PORTUGAL.** Wine Districts. Instituto do Vinho do Porto. Junta Nacional do Vinho. Lisboa. 1955. De 18,5x13 cm. Com 24 páginas sem numeração. Brochado, folhas seguras por um clip e o caderno preso à capa por um cordão dourado. Ilustrado com motivos alusivos à viticultura a enquadrar o texto. Impressão muito cuidada sobre papel encorpado de elevada qualidade. Contém uma introdução descrevendo o panorama geral do vinho em Portugal, pormenorizadas informações sobre as regiões demarcadas de Portugal, com destaque para o vinho do Porto, Madeira, Moscatel, Carcavelos, Vinho Verde, Dão, Colares, Bucelas, várias outras regiões vinícolas, vinhos rosés, Bairrada, champanhe e brandies. Muito importante para o estudo da atenção concedida à produção e comercialização de vinhos durante o Estado Novo e para o desenvolvimento do turismo. €50
418. **XII CONGRESSO MARIANO INTERNACIONAL.** Programa das celebrações. Fátima 9 a 13 de Agosto de 1967. Fátima Portugal 1917 - 1967. De 22x16 cm. Com 125 págs. Ilustrado em extratexto com fotografias do Papa Paulo VI durante as celebrações de 13 de Maio de 1967 em Fátima e um roteiro desdobrável do Santuário. Brochado. Contém o programa do XII Congresso Mariano Internacional em espanhol, francês, italiano, inglês, alemão e latim. Inclui também o programa do V Congresso Mariano Mariológico Internacional, realizado em Lisboa de 2 a 8 de Agosto de 1967. Contém resumos das comunicações apresentadas na Secção Portuguesa. Muito importante para a história do Santuário de Fátima e dos estudos de Mariologia. €30

FIM



R. NOGAM